



PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

PERH 2012-2015

VOLUME II – ANEXOS

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS
HÍDRICOS
COMITÊ COORDENADOR DO PLANO
ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



**PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS
DO ESTADO DE SÃO PAULO
PERH 2012-2015**

**VOLUME II
ANEXOS**

**SÃO PAULO
2013**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



SUMÁRIO

VOLUME II – ANEXOS

ANEXO I – AÇÕES PACTUADAS - DEMANDAS ATENDIDAS – POR ÁREA TEMÁTICA

ANEXO II – AÇÕES NÃO PACTUADAS - DEMANDAS PASSÍVEIS DE SEREM ANALISADAS
– POR ÁREA TEMÁTICA

ANEXO III - AÇÕES NÃO PACTUADAS – DEMANDAS NÃO ANALISADAS– POR ÁREA
TEMÁTICA

ANEXO IV - AÇÕES NÃO PACTUADAS – DEMANDAS EXCLUÍDAS– POR ÁREA TEMÁTICA

ANEXO V – RESULTADOS DA OFICINA DE PACTUAÇÃO DO PERH 2012-2015

ANEXO VI – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Anexo I – AÇÕES PACTUADAS – DEMANDAS ATENDIDAS – POR ÁREA TEMÁTICA

ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-AT	UGRHI 06	Definir indicadores para avaliação do processo de implementação do Plano de Bacia do Alto Tietê DESCRIÇÃO: O CBH deve participar das discussões para definição dos indicadores que serão utilizados para avaliar a implementação dos Planos de Bacia.	Definição dos indicadores	2012-2012	Relatório técnico	CORHI	CRHI / CBHs
CBH-SM	UGRHI 01	ME2 - Divulgar, em caráter imediato, e aprimorar, no curto e médio prazos, os diversos instrumentos de gestão de recursos hídricos e implementar, no curto prazo, a cobrança pelo uso da água DESCRIÇÃO: Aprimorar os indicadores de acompanhamento do Plano de Bacias, com reavaliação contínua pelos relatórios anuais de situação dos recursos hídricos e futuros planos de bacia.	Não consta	Não consta	Não consta	CORHI	CRHI / CBHs
CBH-TG	Estadual	Indicadores de Avaliação dos Planos de Bacia DESCRIÇÃO: Desenvolver indicadores claros e objetivos visando a implementação dos Planos de Bacia bem como seu acompanhamento.	Definição dos indicadores p/ acompanhamento do Plano de Bacia	2012-2012	Indicadores Definidos	CORHI	CRHI / CBHs
CBH-AP	Estadual	A articulação entre os diversos níveis de planejamento e o PERH DESCRIÇÃO: Promover a articulação das esferas estaduais e municipais com o objetivo de integrar as políticas públicas voltadas aos recursos hídricos, em sintonia com as metas do PBH e do PERH.	Realizar 4 encontros até dezembro de 2015.	2012-2015	Número de encontros realizados.	CRHi	CBHs

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
Bacia do Rio Tietê (AT / PCJ / SMT / TJ / TB / BT)	Bacia do Rio Tietê	Definição de condições de entrega de vazão e carga entre as UGRHIs DESCRIÇÃO: Definir parâmetros e metodologia para entrega de carga e vazão em seções de controle negociadas entre as UGRHIs, observando: - Definição de cronograma das ações necessárias para a obtenção das seções, vazões e cargas visando ao PERH 2016/2019; - Sistemas	Definir as vazões e cargas nas seções de entrega para o PERH 2016/2019	2012-2015	% de cumprimento do cronograma de ações proposto	CORHI	CBHs da Bacia do Rio Tietê(PCJ / AT / SMT / TJ / TB / BT) / ANA / CETESB / DAEE
CBH-TG	Estadual	Elaborar diagnóstico da participação e representatividade dos segmentos no SIGRH. DESCRIÇÃO: Criar um grupo de trabalho visando à elaboração e implementação de metodologias para o diagnóstico da participação e representatividade dos segmentos no SIGRH.	2012 – Criar o grupo 2012/2013 - Desenvolver a metodologia 2014/2015 – Aplicação da metodologia de diagnóstico	2012-2015	Atas e relatórios do grupo de trabalho.	CRHi	CBHs
CBH-SMG	UGRHI 08	DESCRIÇÃO: Apoio técnico e político para implantação e gestão do Comitê Federal do Rio Grande.	Continuidade do apoio técnico e político para implantação e gestão do Comitê Federal do Rio Grande	2012-2015	Finalização e aprovação do Estatuto, Regimento do CBH Grande.	CRHi	DAEE / CETESB / CPLA / SSRH
CBH-MOGI	UGRHI 09	Trâmite dos projetos financiados pelo FEHIDRO DESCRIÇÃO: Encaminhar anualmente propostas de melhoria nos trâmites de projetos FEHIDRO pela Câmara Técnica de Gestão e Planejamento.	Diminuir o prazo de trâmite nos processos FEHIDRO	2012-2015	Tempo de trâmite dos processos FEHIDRO	COFEHIDRO	CRHi / CBH-MOGI / Agentes Técnicos

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
Bacia do Rio Tietê (AT / PCJ / SMT / TJ / TB / BT)	Estadual	<p>Otimização da utilização dos recursos do FEHIDRO e aprimoramento da qualidade dos empreendimentos financiados DESCRIÇÃO: Retomada da finalidade original do FEHIDRO, de financiar a Política Estadual de Recursos Hídricos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reaproximar os tomadores - Agilizar a utilização dos recursos – fluxo: Secofehidro – agentes técnicos – AF - tomador. Há problemas em todas as etapas - Reformular o SINFEHIDRO – acesso aos usuários (formalidades do financiamento; disponibilização de informações técnicas) – acompanhamento de projetos – disponibilização de resultados - Descentralização do sistema - Esclarecimento às Secretarias de Estado sobre o funcionamento do Fehidro - Rever o papel dos CBHs, tornando-os atuantes na aprovação e acompanhamento dos projetos <ul style="list-style-type: none"> - Rever o MPO - Dar autonomia do CBH para reindicação de empreendimentos - Definir indicadores para projetos não estruturais - Fortalecer a relação entre projetos financiados e os Planos de Bacias Hidrográficas 	<p>Reformular a concepção do FEHIDRO</p> <p>Aplicar 100% dos \$ deliberados no ano</p> <p>Cumprir as metas de curto prazo dos PBHs</p>	2012-2015	<p>FEHIDRO reformulado</p> <p>\$ aplicados / \$ deliberados</p> <p>% de metas dos PBHs atendidas</p>	COFEHIDRO	CRHi / CBHs

ÁREA TEMÁTICA 2- Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Demandas atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
Bacia do Rio Tietê (AT / PCJ / SMT / TJ / TB / BT)	Estadual	Consolidação do processo de planejamento do SIGRH DESCRIÇÃO: Estruturar o processo de planejamento nos CBHs definindo as ações, metas e responsabilidades de cada ator neste processo, o papel institucional dos CBHs e do CORHI como instância de fomento à organização dos CBHs e apoio financeiro e institucional na elaboração dos Planos de Bacias e do Plano Estadual de Recursos Hídricos É essencial a participação dos CBHs na discussão e construção deste modelo de planejamento a ser adotado para as UGRHIs do Estado de São Paulo, o qual pode ser consolidado na forma de deliberação do CRH	Aprovar deliberação no CRH estabelecendo o processo de planejamento do SIGRH	2012-2012	Deliberação aprovada	CORHI	CRHI / CBHs
CBH-SJD	Estadual	Revisão da Deliberação CRH 62 DESCRIÇÃO: Revisar e aprimorar a Deliberação CRH 62 de modo a regulamentar a forma de elaboração dos Planos de Bacia definindo metas prioritárias, objetivos específicos, responsáveis, período e custo de execução. Estabelecer diretivas claras e objetivas para a elaboração dos planos de bacia	2012 – Revisão da Deliberação	2012-2012	Deliberação aprovada	CORHI	CRHI / CBHs
CBH-TG	Estadual	Revisão da Deliberação CRH 62 DESCRIÇÃO: Estabelecer diretivas claras e objetivas para a elaboração dos planos de bacias	2012 – Revisão da Deliberação	2012-2012	Deliberação Aprovada	CORHI	CRHI / CBHs
Vertente Litorânea (CBHs-RB / BS / LN)	Não consta	Revisão da Deliberação 62 - CRH DESCRIÇÃO: Incluir assuntos comuns aos CBHs da vertente litorânea como por exemplo: eventos extremos, elevação do nível do mar, erosão costeira, erosão continental, assoreamento, enchente/inundação/alagamento, movimento de massa, salinização de aquíferos, entre outros, na revisão da Delib. 62.	Publicação em 6 meses da Deliberação no DOE	2012-2012	Deliberação CRH	CORHI	CRHI / CBHs da Vertente Litorânea (RB / BS / LN)

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 - Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Demandas atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
Bacia do Rio Tietê (AT / PCJ / SMT / TJ / TB / BT)	Estadual	<p>Normatização para a atualização do enquadramento e sua vinculação às outorgas e ao licenciamento ambiental</p> <p>DESCRIÇÃO: Descrição</p> <p>Elaboração de regulamentação para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de sistemas de informação e de modelos quali-quantitativos de simulação; - Procedimentos para negociação de metas progressivas entre os órgãos gestores e os usuários, nos CBHs, - Roteiro de orientação para a atualização do enquadramento dos corpos d'água - Monitoramento e avaliação contínua do alcance das metas estabelecidas nos Planos de Bacias - Procedimento para negociação e definição de condições de entrega (vazão e carga) entre as UGRHIs - Emissão de outorga e licenciamento ambiental integrados às metas progressivas - Elaboração dos Planos de Bacias com diretrizes para a atualização do enquadramento e estabelecimento de metas quali-quantitativas (cargas e vazões) 	Regulamentar normas para a atualização do enquadramento e sua vinculação às outorgas e ao licenciamento ambiental no âmbito do SIGRH	2012-2014	nº de normas aprovadas nº de normas necessárias	CORHI	CRHi / ANA / SSRH / SMA / CRH / CBHs / Usuários de Recursos Hídricos

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 - Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Demandas atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-AP / CBH-MP	UGRHI 17/UGRHI 20/UGRHI 21	Elaborar anualmente o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos DESCRIÇÃO: Aprimorar a metodologia de elaboração do Relatório de Situação buscando a efetiva avaliação anual do atendimento das metas estabelecidas pelos Planos de Bacias e Estadual.	Criar sistemática de acompanhamento dos planos, até 2013	2012-2013	Não consta	CRHi	CBHs / Integrantes do SIGRH
CBH-AP	Estadual	Oficinas de capacitação para a implantação do reenquadramento de Recursos Hídricos. DESCRIÇÃO: Criar oficinas regionais para divulgação e capacitação de técnicos sobre a implantação do reenquadramento de recursos hídricos, iniciando-se pelas sub-bacias com maior criticidade	Capacitar 300 técnicos em todo o estado até Dez 2013	2012-2013	Quantidade de Oficinas realizadas e número de participantes	CORHI	CRHi / CEA / CETESB / DAEE / CBHs / Universidades
CBH-LN	UGRHI 03	Potencializar as ações de fiscalização das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: Identificar, cadastrar e regularizar os poços artesanais da UGRHI	Identificar, cadastrar e regularizar 25 poços artesanais/ano	2012-2012	Nº de poços regularizados/ano	DAEE	CETESB / Vigilância Sanitária (Municipais)

ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SM	UGRHI 01	Universalizar a coleta e tratamento de esgoto nos municípios da UGRHI-1. DESCRIÇÃO: Implantar estações de tratamento de esgoto nos municípios de São Bento do Sapucaí e Campos do Jordão.	Ampliar a coleta de esgotos em cada município da UGRHI-1. Implantar as Estações de Tratamento de Esgoto, nos municípios de Campos do Jordão e São Bento do Sapucaí.	2012-2015	Acréscimo, em quilômetro, de coletores da rede de esgoto. Implantação de uma ETE em São Bento do Sapucaí e uma Campos do Jordão. População atendida	SABESP	SSRH / CBH-SM
CBH-PP	UGRHI 22	DESCRIÇÃO: 1. Regularizar todas as Outorgas relacionadas a saneamento, nos municípios operados pela SABESP (19 ao todo); 2. Elaborar o Plano de Controle de Perdas para os municípios operados pela SABESP (19 ao todo).	1. Outorgar 100% as intervenções relacionadas a saneamento; 2. Elaborar os 19 Planos de Controle de Perdas.	2012-2013	1. % de outorgas; 2. nº de Planos de Controle de Perdas.	SABESP	DAEE / CETESB
CBH-AT	UGRHI – AT, BS, PCJ, SMT, VR, VP	Avaliação da disponibilidade hídrica da grande metrópole DESCRIÇÃO: Identificar os mananciais com potencial hídrico para eventuais transposições, de modo a garantir o abastecimento da macrometrópole	Elaborar o estudo de disponibilidade hídrica para abastecer a macrometrópole	2012-2013	Relatórios de acompanhamento	SSRH	DAEE / CETESB / SMA / SE

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PCJ	Estadual	Identificar e caracterizar os possíveis conflitos inter e intra-bacias hidrográficas DESCRIÇÃO: Propor alternativas para o processo de renovação da Outorga do Sistema Cantareira	Elaborar propostas para renovação da Outorga do Sistema Cantareira	2012-2014	Não consta	DAEE	CNRH / Governo Estadual / CRHi / Prefeituras / Usuários de Recursos Hídricos / Sociedade Civil / Agência PCJ / ANA
CBH-PCJ	Estadual	Difundir tecnologias dos sistemas de irrigação existentes junto ao produtor rural DESCRIÇÃO: Apoiar a difusão de tecnologias visando o aumento da eficiência no uso agrícola da água	Difundir tecnologias	2012-2014	Relação Demanda / Disponibilidade	CATI / Instituições de Ensino e Pesquisa	Agência PCJ / DAEE / Usuários de Recursos Hídricos
CBH-PCJ	Estadual	Incentivar ações voltadas ao aumento da infiltração da água em projetos urbanísticos DESCRIÇÃO: Apoiar o desenvolvimento de ações para aumento da reserva hídrica.	Realizar estudos para aumento de reserva hídrica em novos empreendimentos	2012-2014	Relação Demanda / Disponibilidade	CDHU	CPLA / CETESB / IPT / GRAPROHAB / Instituições de Ensino e Pesquisa / Usuários de Recursos Hídricos / Empreendedores
CBH-PS	UGRHI 02	FOMENTAR O ATENDIMENTO EXPRESSO A EVENTOS CRÍTICOS DESCRIÇÃO: IMPLANTAR PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE EVENTOS HIDROLÓGICOS EXTREMOS	SALA DE SITUAÇÃO CRIADA COM A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA	2012-2015	FUNCIONAMENTO ON LINE DA SALA DE SITUAÇÃO	CEDEC	CBH-PS / Governo Estadual / Defesa Civil / Prefeituras

ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos – Demandas atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
IG	São José do Rio Preto, Bauru, Marília e Presidente Prudente	Avaliação das Concentrações de Nitrato no Aquífero Bauru em Áreas Rurais DESCRIÇÃO: Avaliar as concentrações de nitrato nas águas subterrâneas do Sistema Aquífero Bauru frente à poluição difusa advinda da agricultura, em duas áreas rurais pilotos, selecionadas entre os municípios de Bauru, Marília, Presidente Prudente e São José do Rio Preto pertencentes às UGRHIs 13, 15, 21 e 22.	a) Avaliar as variações sazonais e espaciais das concentrações de nitrato no aquífero, estabelecendo a relação entre essas concentrações, as tipologias e os manejos agrícolas; b) Propor ações visando o controle e prevenção da poluição na área de ocorrência do Sistema Aquífero Bauru frente às atividades agrícolas; c) Propor diretrizes de proteção das águas para as áreas investigadas; e d) Propor a inclusão de poços tubulares, situados em áreas rurais, na Rede de Monitoramento de Qualidade da CETESB.	2012-2012	Nº de relatórios/publicações	CETESB	IG / CATI(SAA)

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-BPG	UGRHI 12	Criação de uma unidade de conservação. DESCRIÇÃO: Criação de uma unidade de conservação dentro da bacia, em parceria com sindicatos rurais, cooperativas, universidades e prefeituras.	1 unidade de conservação criada em 4 anos	2012-2015	1 Unidade de conservação.	IF / FF	CBH-BPG / CBRN / Prefeituras / Entidades Federais / Estaduais / Municipais
CBH-MP	UGRHI 17	Implantação de Áreas de Conservação DESCRIÇÃO: Criar novas áreas de conservação da biodiversidade e dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos nas UGRHIs.	1 Área/ano	2012-2015	Parque / ano.	IF / FF	CBHs / DAEE / CATI / SAA / Universidades / Iniciativa Privada
CBH-PCJ	Estadual	Desenvolver modelos e consolidar instrumentos financeiros visando estimular a recuperação da vegetação natural pela iniciativa privada e pública DESCRIÇÃO: Incentivar a avaliação das experiências com o Pagamento por Serviços Ambientais.	Avaliar as experiências em curso e estruturar uma política de pagamento por serviços ambientais	2012-2014	Política definida	CBRN	CATI / Prefeituras / Instituições de Ensino e Pesquisa / Sociedade Civil
CBH-AT	UGRHI 06	Integração dos Conselhos Gestores das Unidades de Conservação com o Comitê de Bacia do Alto Tietê DESCRIÇÃO: Empreender ações para promover a integração dos Conselhos Gestores das Unidades de Conservação com o CBH do Alto Tietê	Realizar 2 oficinas por ano	2012-2015	Oficinas realizadas	IF / FF	CBH-AT / Prefeituras

ÁREA TEMÁTICA 5 – Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação Ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CEA	Estadual	Formação continuada em recursos hídricos para professores. DESCRIÇÃO: Aprofundar o programa de formação em recursos hídricos, voltada para educadores da rede pública de ensino. A partir de um diagnóstico acerca da familiaridade dos professores com a temática recursos hídricos, contribuir para o aperfeiçoamento das estratégias de formação dos professores. Formulação do material didático.	Julho 2012: Formação de uma equipe de trabalho; Dezembro 2012: Projeto Técnico detalhado: programa de formação contínua, respeitando as demandas e peculiaridades locais, bem como a autonomia das instâncias de ensino. Celebração de termo de parceria; Junho 2013: Avaliação das atividades desenvolvidas no primeiro semestre de execução do programa. Formulação de sugestões para aperfeiçoamento e adequações do programa; Dezembro 2013: Avaliação semestral das ações /atividades executadas. Definição de agenda de trabalho para 2014; Junho 2014: Avaliação semestral das ações /atividades executadas; Dezembro 2014: Avaliação das ações e das estratégias fixadas. Revisão e fixação das estratégias e ações (se for o caso). Definição de agenda de trabalho para 2015; Dezembro 2015: Avaliação do programa e fixação de estratégias de continuidade.	2012-2015	Formação de equipe /grupo de trabalho; Fixação de plano de implementação do programa, incluindo cronograma e estratégias de ação; Desenvolvimento das ações e atividades previstas no programa; Número de pessoas beneficiadas no programa;	SEE	CEA
CEA	Estadual	Capacitação em recursos hídricos dos técnicos e gestores do SIGRH. DESCRIÇÃO: Estabelecer um programa periódico de formação em recursos hídricos, voltada para os integrantes do SIGRH, que considere os períodos de renovação dos integrantes do SICRH. Potenciais instrumentos para a consecução da ação proposta: Redes virtuais de comunicação como (por exemplo, a Plataforma Moodle; sistemas de teleconferência). Formulação de material informativo. Formação de um corpo permanente de técnicos que possam contribuir no processo de formação periódica dos integrantes do SIGRH.	Julho 2012: Formação de um grupo de trabalho para implantar o curso e confeccionar o material informativo; Dezembro 2012: Criação de um programa periódico de capacitação, respeitando as demandas, peculiaridades e autonomia dos CBHs. Fixação de um conteúdo mínimo comum e um cronograma de atividades em cada CBH. Início da execução do programa; Junho 2013: Avaliação do primeiro semestre de implantação do programa de capacitação. Formulação de sugestões para aperfeiçoamento do programa; Dezembro 2013: Avaliação das ações /atividades executadas. Definição de agenda de trabalho para 2014; Dezembro 2014: Avaliação das ações e atividades executadas; Dezembro 2015: Avaliação do programa e definição de estratégias de continuidade.	2012-2012	Formação do grupo de trabalho; Fixação de plano de implementação do programa, incluindo cronograma e estratégias de ação; Aplicação dos cursos; Número de técnicos e gestores participantes; Avaliação do programa.	CRH /CRHi /CBHs	Agentes técnicos FEHIDRO /CEA- através da atuação dos especialistas que atuam junto aos CBHs /apoio na formulação do conteúdo do material didático e aplicação dos cursos

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-MOGI	UGRHI 09	Página do CBH-Mogi na web DESCRIÇÃO: Manter o SIGRH atualizado; Criar sítio próprio na internet.	Atualização semanal ou mensal do SIGRH (conforme necessário) e do sítio próprio do CBH MOGI.	2012-2015	Número de visitas realizadas no site.	CRHi	CEA /CBH-MOGI /CTEA
CEA	Estadual	Divulgação da PERH para população, com o intuito de aumentar a participação popular e promoção de movimentos de sensibilização da população no entorno de mananciais e outras áreas de especial interesse para a gestão de recursos hídricos. DESCRIÇÃO: Estabelecer um programa de comunicação com a população que contemple, dentre os objetivos, a divulgação da PERH, com a finalidade de estimular a população a participar da sua execução e do acompanhamento /monitoramento de sua implementação; sensibilização da população no entorno de mananciais e outras áreas de especial interesse para a gestão de recursos hídricos.	Julho 2011 – Formação de equipe de trabalho. Dezembro 2011 – Criação de um programa de comunicação / inclusão das ações no programa de comunicação. Junho 2012 – Avaliação do primeiro semestre de implantação do programa. Formulação de sugestões para aperfeiçoamento do programa. Dezembro 2012 – Avaliação das ações /atividades executadas. Definição de agenda de trabalho para 2013. Junho 2013 – Avaliação das ações e das estratégias fixadas. Revisão e fixação das estratégias e ações (se for o caso)	2012-2014	Formação de equipe /grupo de trabalho; Fixação de plano de implementação do programa, incluindo cronograma e estratégias de ação; Ações e atividades realizadas; Número de pessoas atendidas; Avaliação das ações realizadas e avaliação contínua do programa.	CRHi	CEA /CBHs
CBH-PCJ	Estadual	Elaborar, publicar e distribuir materiais educativos em educação ambiental voltados para recursos hídricos. DESCRIÇÃO: Apoio para a elaboração, publicação e distribuição de materiais educativos, voltados para recursos hídricos.	Elaboração, publicação e distribuição de materiais educativos, voltados para recursos hídricos.	2012-2014	Número de pessoas capacitadas.	FIESP	Agência PCJ /Usuários de Recursos Hídricos /Sociedade Civil /Prefeituras /Serviços de Saneamento /Instituições de Ensino e Pesquisa

ANEXO II- AÇÕES NÃO PACTUADAS- DEMANDAS PASSIVÉIS DE SEREM ATENDIDAS – POR ÁREA TEMÁTICA

- ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas passíveis de serem atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-AP / CBH-MP	Estadual	Definir regiões de conflito onde há grandes volumes captados e contaminação nos aquíferos. DESCRIÇÃO: Estabelecer regimes especiais de outorga e recuperação da qualidade para 10 cidades impactadas: Bastos, Presidente Prudente, Tupã, Dracena, Herculândia, entre outras	Definição de 10 áreas alvo	2012-2014	Quantidade de áreas conflituosas ou em vias de adquirir este "status"	DAEE	CETESB / Prefeituras / Institutos de Pesquisa / Universidades
CBH-BPG	UGRHI 12	Difusão do PERH e Plano de Bacia pela UGRHI DESCRIÇÃO: Reuniões para capacitação e capilarização do PERH e PBH nos diferentes setores envolvidos.	6 Reuniões intersetoriais em 4 anos	2012-2015	Número de reuniões anuais	CRHi	CBH-BPG / CETESB / DAEE / CATI / SES / Representantes Regionais
CBH-PCJ	Estadual	Integrar os estudos de compartimentação e caracterização territorial e delimitação de sub-bacias hidrográficas do Estado para subsidiar Planos de Bacia e Zoneamento Ecológico-Econômico DESCRIÇÃO: Disseminar os conceitos dos Planos de Bacias para integração com outros instrumentos de planejamento.	Realizar levantamentos e disseminar informações visando a integração entre os instrumentos de planejamento locais e regionais	2012-2014	Número de planos integrados aos Planos de Bacias	Agência PCJ / CPLA / CRHi	Prefeituras / CATI / Conselhos Gestores e outros colegiados
CBH-PCJ	Estadual	Padronizar escalas de mapeamento a serem empregadas nos Planos de Bacia para cada tema (Água Subterrânea, Mananciais, Expansão Urbana, entre outros) DESCRIÇÃO: Subsidiar estudos de padronização cartográfica.	Estabelecer padrão cartográfico	2012-2014	Disponibilização de mapas padronizados	CPLA / IG / CTs do CRH	IPT / Vigilância Sanitária / Agência PCJ / Usuários de Recursos Hídricos

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas passíveis de serem atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CPLA	Estadual	Estudos de compartimentação territorial e delimitação de sub-bacias hidrográficas do Estado. DESCRIÇÃO: Definir unidades territoriais básicas e delimitar sub-bacias hidrográficas em cada UGRHI do Estado de São Paulo para permitir a integração e análise das relações espaciais entre os meios físico e sócio-econômico-cultural na gestão dos recursos hídricos e ambiental, possibilitando a visão espacial do território, com seus diferentes atributos e relações e favorecendo uma análise das interrelações espaciais entre os sistemas ambientais, culturais e socioeconômicos. Essa abordagem permite identificar limitações, vulnerabilidades e fragilidades naturais, bem como os riscos e potencialidades de uso que determinada área apresenta.	Estudo finalizado.	2012-2013	Entrega dos produtos, de acordo com cronograma físico financeiro	CPLA / IG / CRHi	DAEE
CPLA	Estadual	Integrar os Planos de Bacia com o Zoneamento Ecológico-Econômico e os planos de Ação e Gestão. DESCRIÇÃO: Compatibilizar o Plano de Bacia vigente, principalmente o prognóstico, os cenários, a montagem do programa de investimento e a estratégia de viabilização da implantação do PBH às ações e metas previstas nos Planos de Ação e Gestão.	3	Não Consta	No. de Planos de Ação e Gestão pactuados entre SMA e Comitês de Bacia.	CPLA / CRHi	CBHs

ÁREA TEMÁTICA 2 – Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos – Demandas passíveis de serem atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PARDO	UGRHI 04	Monitoramento das Ações / Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo. DESCRIÇÃO: Desenvolver e Implementar um Sistema de Acompanhamento e Avaliação das Ações da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo.	100% do Sistema Implantado	2012-2015	Sistema	CRHi	CBH-PARDO / ERPLAN
CBH-AT	UGRHI 06	Subsídios técnicos para o reenquadramento de corpos d'água na UGRHI Alto Tietê DESCRIÇÃO: Reavaliação dos pontos existentes de monitoramento de qualidade e quantidade na bacia. Determinar o nº necessário de pontos de qualidade e quantidade, de forma a garantir subsídios de ação para elaboração de estudo para classificação dos corpos d'água no quadriênio seguinte. 1º ano: • levantar os dados quali-quantitativos existentes em toda a área de abrangência da Bacia do Alto Tietê; 3º e 4º anos: • compilar e analisar os dados necessários para subsidiar as discussões de enquadramento na Bacia do Alto Tietê.	2015 – reenquadrar os corpos d'água	2012-2015	Reenquadramento concluído	CETESB / DAEE	FABHAT
CBH-MOGI	UGRHI 09	Estudos e proposições para o reenquadramento dos corpos d'água em classes de uso preponderante. Meta 12 DESCRIÇÃO: O CBH Mogi estabelece em sua Meta 12 estudos e proposições de reenquadramento dos corpos d'água em classes de uso preponderante e ações de acompanhamento para que se alcance a classe proposta nos quadriênios subseqüentes.	Ações de Acompanhamento	2012-2015	Nº participantes das ações; Material produzido.	CETESB / DAEE	CBH-MOGI
CBH-SJD	Estadual	Estabelecer procedimentos específicos para enquadramento e re-enquadramento DESCRIÇÃO: Estabelecer base técnica, metodologia e critérios para enquadramento e re-enquadramento dos corpos d'água superficiais	2012 – Criar metodologia e 2015- Re-enquadrar os corpos d'água	2012-2015	Metodologia criada e Re-enquadramento concluído	CORHI	DAEE / CETESB / CBHs

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 – Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos – Demandas passíveis de serem atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-TG	Estadual	Estabelecer procedimentos específicos para enquadramento e re-enquadramento. DESCRIÇÃO: Estabelecer base técnica, metodologia e critérios para enquadramento e re-enquadramento dos corpos d'água superficiais.	2012 – Criar a metodologia 2015 – reenquadrar os corpos d'água	2012-2015	Metodologia criada Reenquadramento concluído	CORHI	DAEE / CETESB / CBHs
CATI	Estadual	Programa de incentivo à adequação ambiental das propriedades rurais. DESCRIÇÃO: Os órgãos responsáveis pelo licenciamento ambiental e outorga no Estado de São Paulo, CETESB e DAEE, respectivamente, em parceria com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, através da CATI deverão estabelecer um Programa de Incentivo à Adequação Ambiental das Propriedades Rurais, com base nos procedimentos simplificados para o licenciamento de atividades e empreendimentos de pequeno potencial de impacto ambiental.	Criar 01 Programa de Incentivo à Adequação Ambiental das Propriedades Rurais.	2013-2015	<ul style="list-style-type: none"> Sist. Simplificado de Licenc. Ambiental Desenvolvido. Campanha de divulgação para o incentivo à adeq. ambiental das propriedades rurais. 	CETESB / CBRN / DAEE / CATI	Câmaras Técnicas do CRH / dos CBHs
CBH-PS	UGRHI 02	Outorga, licenciamento e fiscalização. DESCRIÇÃO: Harmonizar e simplificar os procedimentos de licenciamento e outorga estadual e federal; Procedimentos harmonizados.	Procedimentos implantados	2012-2013	Norma única criada	DAEE / CETESB	ANA
SES	Estadual	Integração de sistemas, atos e procedimentos de Meio Ambiente, Saneamento e Saúde para gestão de Recursos Hídricos DESCRIÇÃO: 1- Criar instância técnica no âmbito do CORHI para estabelecer diretrizes e metas de integração de sistemas, atos e procedimentos administrativos de sistemas de meio ambiente, saneamento e saúde. 2- Desenvolver e implantar sistema de informação entre as Secretarias de Meio Ambiente, Saneamento e Saúde integrado para gestão de recursos hídricos referentes a mananciais subterrâneos (art. 14 da Resolução Conjunta SMA / SERHS / SES-3 / 2006) e superficiais. 3- Inserir os indicadores de Qualidade da Água para Consumo Humano como um dos critérios de pontuação do Projeto Município Verde e Azul.	Sistemas de informações integrados instituídos e normas de atos e procedimentos elaborada	2012-2015	Informações do banco de dados disponíveis	CORHI / CTs do CRH	Vigilância Sanitária / CETESB / IG / DAEE

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 – Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos – Demandas passíveis de serem atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PCJ	Não Consta	Atualizar cadastro de usuários de águas subterrâneas DESCRIÇÃO: Acompanhar o uso das águas subterrâneas.	Atualizar cadastro	2012-2014	Relação Demanda / Disponibilidade	DAEE	Serviços de Saneamento / Usuários de Recursos Hídricos / Agências de água
CBH-PCJ	Não Consta	Atualizar cadastro de usuários da água para fins industriais DESCRIÇÃO: Acompanhar o uso das águas para fins industriais.	Atualizar cadastro	2012-2014	Relação Demanda / Disponibilidade	DAEE	Usuários de Recursos Hídricos / Agências de água
CBH-PCJ	Não Consta	Elaborar sistema de informação sobre uso e conservação da água no meio rural DESCRIÇÃO: Acompanhar o uso das águas para fins agrícolas.	Elaborar cadastro de irrigantes	2012-2014	Relação Demanda / Disponibilidade	DAEE	CATI / Agências de água / Institutos de Pesquisa
CBH-SM	UGRHI 01	ME1 - Efetuar e aprimorar, de forma continuada, o banco de dados, informações, monitoramento, estudos e pesquisas sobre recursos hídricos (aspectos qualitativos e quantitativos) e temas correlatos (ambiente, saneamento, socioeconomia etc.) da UGRHI-1, como subsídio à gestão dos recursos hídricos pelo CBH-SM. DESCRIÇÃO: Aprimorar o cadastramento de usuários de recursos hídricos superficiais e subterrâneos, através da junção criteriosa dos cadastros já existentes e da realização de levantamentos de campo para estabelecimento de um banco de dados georreferenciado mais completo e criteriosamente elaborado.	Não consta	Não consta	Não consta	DAEE	CETESB / CBH
CBH-PCJ	Estadual	Estudar, nos projetos de tratamento e disposição final de efluentes líquidos, a vazão de referência para a diluição / assimilação nos corpos hídricos DESCRIÇÃO: Subsidiar estudos para melhoria nos processos de emissão de outorgas e licenças ambientais	Elaborar estudos considerando que os critérios do órgão gestor sejam inferiores a 100% da Q7,10, com base no artigo 14 da Lei 9034 / 94	2012-2014	Cumprimento das metas de enquadramento	CETESB / DAEE	Agências de água / Prefeituras / Serviços de Saneamento / Institutos de Pesquisa
CBH-PCJ	Estadual	Implantar programas de controle à exploração das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: Estabelecer mecanismos de controle do uso e de avaliação da disponibilidade da água subterrânea.	Implantar programa	2012-2014	Demanda / Disponibilidade de água subterrânea	DAEE	ANA / Vigilância Sanitária / Prefeituras / Serviços de Saneamento

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 – Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos – Demandas passíveis de serem atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PS	UGRHI 02	DESCRIÇÃO: Simplificação e agilização do processo de outorga; Incentivar o cadastramento dos usos outorgáveis; Fortalecer a fiscalização do uso	Ampliar o cadastramento de usuários outorgados	2012-2012	Novas outorgas	DAEE	Não consta
CBH-PS	Estadual	Unificar, consistir e consolidar o banco de dados do cadastro de usuários estadual e federal. DESCRIÇÃO: Unificação e consolidação de banco de dados estadual e federal de usuários de recursos hídricos	Banco de dados unificado do cadastro	2012-2015	Implantação do banco de dados	DAEE	ANA / CETESB
CBH-PARDO	UGRHI 04	Consolidação da implantação da cobrança na UGRHI 04. DESCRIÇÃO: Concluir a implantação da cobrança pelos usos urbano e industrial dos recursos hídricos na bacia, com a divulgação na mídia do ato convocatório, consistência do cadastro de usuários pagadores, estruturação do DAEE na área de recursos humanos voltados para a cobrança e emissão dos boletos.	Atingir todos os usuários urbanos e industriais de recursos hídricos na bacia.	2012-2015	Número de usuários e valores arrecadados	CRHi	DAEE / CETESB / CBHs
CBH-PCJ	Estadual	Gerar e inserir, nos sistemas, informações sobre uso e disponibilidade dos recursos hídricos no meio rural, visando ao estabelecimento de parâmetros para a implementação da cobrança pelo uso da água DESCRIÇÃO: Promover estudos para subsidio à implantação da cobrança no meio rural.	Elaboração de Banco de Dados sobre uso da água no meio rural	2012-2015	Valores arrecadados com a cobrança no meio rural	DAEE	Agência PCJ / ANA / Prefeituras / Usuários de Recursos Hídricos / Entidades de Classe / APTA
CBH-PCJ	Estadual	Atualizar periodicamente os critérios, procedimentos e valores de cobrança DESCRIÇÃO: Estabelecer procedimentos para implantação da cobrança para usuários no meio rural.	Desenvolver mecanismos para implantação da cobrança no meio rural	2012-2014	Valor arrecadado pela cobrança no meio rural	CRH	CRHi / CBHs / Agência PCJ / ANA

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 – Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos – Demandas passíveis de serem atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-ALPA	UGRHi 14	Rede de Monitoramento Qualitativa e Quantitativa DESCRIÇÃO: Ampliar e modernizar a rede qualitativa e quantitativa, integrar as bases de dados e disponibilizar os dados.	2 pontos de monitoramento quali / quanti em cada sub-bacia do rio Paranapanema	2012-2015	Relatório de Situação - Abrangência do Monitoramento	CETESB / DAEE	Governo Estadual
CBH-ALPA	Paranapanema, Itai e Taquarituba	Monitoramento das Bacias do Carrapatos, Posses e Santa Helena. DESCRIÇÃO: Promover estudos regionais e monitorar quali / quanti da água em bacias críticas; promover discussões entre os usuários.	Implantar postos de monitoramento em três bacias críticas.	2012-2015	Relatório de Situação; Abrangência do monitoramento.	CETESB / DAEE / Associações	Consórcios / Sindicatos
CBH-AP	Estadual	Instalação de monitoramento automático padronizado DESCRIÇÃO: Aquisição de medidores automáticos padronizados de quantidade e qualidade de água.	Aquisição de 4 aparelhos de monitoramento automáticos	2012-2014	Número de aparelhos instalados	DAEE / CETESB	ANA / Prefeituras / CBH / Institutos de Pesquisa / Universidades
CBH-AP	Área de ocorrência dos aquíferos Bauru e Serra Geral	Rede de monitoramento de águas subterrâneas do Estado de São Paulo DESCRIÇÃO: Instalação de 10 poços de monitoramento da qualidade e da quantidade das águas subterrâneas dos aquíferos Bauru e Serra Geral.	Perfuração de 10 poços com a instalação de medidores automáticos.	2012-2015	Poços instalados para monitoramento / ano	CETESB / DAEE	CBH-AP / ANA / CPRM / Universidades
CBH-BPG	UGRHI 12	Ampliação e revitalização de estações de monitoramento DAEE e CETESB DESCRIÇÃO: A ampliação da rede de monitoramento da CETESB está em ampliação e é importante que as estações de medições hidrológicas do DAEE na UGRHi sejam revitalizadas ou ampliadas	Ampliar para 10 pontos a rede de monitoramento da CETESB e revitalizar 30% e ampliar em 40% a rede hidrológica do DAEE até 2015	2012-2015	Número de pontos ampliados, número de estações revitalizadas, número de estações novas	CETESB / DAEE	SMA / SSRH
CBH-MP	UGRHI 17	Instalação de monitoramento automático padronizado DESCRIÇÃO: Aquisição de medidores automáticos padronizados de quantidade e qualidade de água.	Aquisição de 4 aparelhos de monitoramento automáticos	2012-2014	Número de aparelhos instalados	DAEE / CETESB	ANA / Prefeituras / CBH / Institutos de Pesquisa / Universidades

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 – Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos – Demandas passíveis de serem atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-MP	UGRHI 17	Rede de monitoramento de águas subterrâneas do Estado de São Paulo DESCRIÇÃO: Instalação de mais 10 poços de monitoramento da qualidade e da quantidade das águas subterrâneas dos aquíferos Bauru e Serra Geral.	Perfuração de 10 poços com a instalação de medidores automáticos.	2012-2014	Poços instalados com monitoramento	CETESB / DAEE	ANA / CPRM / Universidades
CBH-PARDO	UGRHI 04	Identificar e desenvolver sistemas de monitoramento quali-quantitativo dos recursos hídricos. DESCRIÇÃO: Reestruturar a operacionalização dos órgãos gestores (CETESB, DAEE), para a reativação, ampliação, modernização da rede de monitoramento quali-quantitativa de águas superficiais e subterrâneas, além da sistematização e divulgação dos dados e resultados.	Águas superficiais: 5 pontos integrados de qualidade e quantidade na calha do Rio Pardo, acrescidos de 4 pontos de monitoramento nas bacias críticas e aquelas susceptíveis a se tornarem, e para monitoramento em barramentos importantes. Águas subterrâneas: 12 pontos de monitoramento de qualidade e quantidade (fora de Ribeirão Preto)	2012-2015	Número de pontos de monitoramento reativados e instalados.	CETESB / DAEE	SMA / SSRH / SES
CBH-PCJ	Estadual	Reativar, ampliar e modernizar a rede de monitoramento quali-quantitativo do DAEE e CETESB DESCRIÇÃO: Incentivar a ampliação e a modernização das redes de monitoramento.	Ampliar e operar rede de monitoramento de qualidade e quantidade de águas superficiais e subterrâneas.	2012-2014	nº de pontos de monitoramento por km ²	CETESB / DAEE	Agência PCJ / ANA
CBH-PP	UGRHI 22	Ampliação e modernização da rede de monitoramento hidrometeorológico no Pontal do Paranapanema e implantação da Sala Virtual de Situação dos RH. DESCRIÇÃO: Modernização e Ampliação das redes de monitoramento no Pontal do Paranapanema com a instalação de estações de monitoramento hidrometeorológico automáticas, estações de monitoramento fluviométricas automáticas, estações (sondas) de monitoramento da qualidade e desenvolvimento de sistema Web para sistematizar e disponibilizar os dados na internet caracterizando uma Sala Virtual de Situação dos Recursos Hídricos, assim subsidiando a tomada de decisões na região do Pontal do Paranapanema	1. Instalar mais 3 estações hidrometeorológicas automáticas; 2. Instalar 4 estações (sondas) de monitoramento de qualidade; 3. Instalar 4 estações hidrológicas; 4. Instalar 2 estações de monitoramento via satélite (físico-químicos); 5. Desenvolver Sistema WEB (Sala Virtual de Situação dos RH).	2012-2015	1. nº de estações hidrometeorológicas; 2. nº de sondas (qualidade); 3. nº de estações hidrológicas; 4. nº de estações; 5. % de implantação do Sistema WEB.	CETESB / DAEE / FUNDAG / UNESP	Prefeituras / CATI / SAA / SMA / SSRH / DUKE Energy / CESP / ANA / SABESP

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 – Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos – Demandas passíveis de serem atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PS	UGRHI 02	Monitoramento Quali-Quantitativo DESCRIÇÃO: Identificar demanda de monitoramento complementar; Dimensionar o sistema de monitoramento (equipamentos, laboratórios, parâmetros prioritários); Dar suporte à implementação do sistema.	Sistema implementado	2012-2013	Relatórios	CETESB / DAEE	CETESB
CBH-SM	UGRHI 01	ME1 - Efetuar e aprimorar, de forma continuada, o banco de dados, informações, monitoramento, estudos e pesquisas sobre recursos hídricos (aspectos qualitativos e quantitativos) e temas correlatos (ambiente, saneamento, socioeconomia etc.) da UGRHI-1, como subsídio à gestão dos recursos hídricos pelo CBH-SM. DESCRIÇÃO: Aprimorar o monitoramento de qualidade das águas, com a instalação do maior número de pontos possíveis à rede atual da CETESB.	Não consta	Não consta	Não consta	CETESB / DAEE	Não consta
CBH-TB	UGRHI 16	Monitoramento quali-quantitativo dos recursos hídricos na UGRHI 16 DESCRIÇÃO: CETESB e DAEE deverão providenciar o melhoramento da rede de monitoramento quali-quantitativo dos recursos hídricos no âmbito da UGRHI 16.	Melhoria da qualidade dos dados de recursos hídricos.	2012-2015	nº de postos de monitoramento	CETESB / DAEE	Não consta
CBH-MP	Áreas suscetíveis à erosão na UGRHI do Médio Paranapanema	Instalação de postos de sedimentometria. DESCRIÇÃO: Instalação de 5 poços de medida de transporte de sedimentos.	Instalação de 5 postos com a instalação de medidores automáticos.	2012-2014	Postos instalados com monitoramento.	DAEE	CATI / CODASP / Universidades
CBH-AP	Áreas suscetíveis à erosão	Instalação de postos de sedimentometria DESCRIÇÃO: Instalação de 10 poços de medida de transporte de sedimentos.	Instalação de 10 postos com a instalação de medidores automáticos.	2012-2014	Postos instalados com monitoramento	DAEE	CATI / CODASP / Universidades
CBH-PCJ	UGRHI 05	Divulgar os dados da quantidade e qualidade dos recursos hídricos e de operação de reservatórios. DESCRIÇÃO: Subsídio para a divulgação de dados de qualidade e quantidade dos recursos hídricos.	Divulgar os dados quali-quantitativos dos recursos hídricos das Bacias PCJ, e de operação de reservatórios do Sistema Cantareira.	2012-2014	Dados divulgados.	Agência PCJ / CETESB / SABESP / DAEE	Usuários de Recursos Hídricos / Instituições de Ensino e Pesquisa

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 – Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos – Demandas passíveis de serem atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SM	UGRHI 01	ME1 - Efetuar e aprimorar, de forma continuada, o banco de dados, informações, monitoramento, estudos e pesquisas sobre recursos hídricos (aspectos qualitativos e quantitativos) e temas correlatos (ambiente, saneamento, socioeconomia etc.) da UGRHI-1, como subsídio à gestão dos recursos hídricos pelo CBH-SM. DESCRIÇÃO: Implantar um Sistema de Informações Geográficas (SIG) atualizável, possibilitando a sua disponibilização em formatos acessíveis, alimentando-o com dados quantitativos e qualitativos da UGRHI-1.	Não consta	Não consta	Não consta	CPLA / CRHi	CBH-SM
CPLA	Vertente Litorânea	Sistematização e criação de banco de dados Gerenciamento Costeiro DESCRIÇÃO: Sistematização das informações espaciais da região do litoral do estado de São Paulo em um banco de dados, de forma organizada e padronizada (única projeção e com metadados), para que o banco de dados possa ser utilizado e integrado futuramente com outros sistemas	Banco de dados estruturado (em constante atualização).	2012-2013	Banco de dados implantado	CPLA / CRHi	CBHs / DAEE
CPLA	Estadual	Definir Diretrizes básicas para sistemas de informações das UGRHIs. DESCRIÇÃO: A CPLA participará e coordenará juntamente com representantes do CRHi, do grupo de trabalho que contará com a participação de outros órgãos que possuam em sua atribuição e / ou atividade de geoprocessamento para definir as diretrizes básicas para sistemas de informações das UGRHIs . Estas reuniões poderão acontecer no âmbito do Núcleo de Gestão Integrada de Geoprocessamento, instituído pela resolução SMA – 28 de 31 / 05 / 2007, que tem como finalidade de inventariar e propor a integração das informações e das aplicações de geoprocessamento dos órgãos e entidades que compõem o Sistema Estadual do Meio Ambiente – SEAQUA.	Documento contendo as diretrizes básicas para sistemas de informações das UGRHIs.	2012-2012	Documento finalizado	CPLA / CRHi	IPT / SMA / DAEE / CBHs - Núcleo de Gestão Integrada de Geoprocessamento

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 – Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos – Demandas passíveis de serem atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CPLA	Estadual	<p>Definir regras para incorporação dos dados existentes DESCRIÇÃO: Participar e coordenar juntamente com representantes do CRHI, do grupo de trabalho para definir regras para incorporação dos dados existentes ao Sistema Estadual de Informações para gestão de recursos hídricos. Salientamos que para o início desta discussão é necessária a definição / desenvolvimento do Sistema Estadual de Informações para gestão de recursos hídricos, já que o padrão dos dados à serem incorporados neste sistema se relaciona com o tipo de sistema que será desenvolvido. Este grupo de trabalho contará com a participação de outros órgãos que possuam em sua atribuição e / ou atividade de geoprocessamento, bem como representantes de instituições que produzam os dados à serem incorporados.</p> <p>Estas reuniões poderão acontecer no âmbito do Núcleo de Gestão Integrada de Geoprocessamento, instituído pela resolução SMA – 28 de 31 / 05 / 2007, que tem como finalidade de inventariar e propor a integração das informações e das aplicações de geoprocessamento dos órgãos e entidades que compõem o Sistema Estadual do Meio Ambiente – SEAQUA. (necessário verificar como ficará a atuação deste núcleo com a transferência da CRHi. É necessário mantê-lo para continuidade do programa).</p>	Documento contendo as regras para incorporação dos dados existentes.	2012-2012	Documento finalizado	CPLA / CRHi	IPT / SMA / DAEE / CBHs - Núcleo de Gestão Integrada de Geoprocessamento

ÁREA TEMÁTICA 3 - Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas passíveis de serem atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-AP	UGRHI 20 / UGRHI 21	Apoiar a Elaboração dos Planos de Saneamento para os municípios DESCRIÇÃO: Apoiar e financiar a elaboração dos Planos de Saneamento dos municípios integrantes do CBH-AP.	Repassar 50% do recurso previsto, até 2015	2012-2015	Projetos Aprovado pelo CBH	SSRH	Não consta
CBH-AT	UGRHI 06	Incentivo à elaboração dos planos de saneamento municipais DESCRIÇÃO: Promover ações que estimulem os municípios a elaborarem os planos de saneamento, conforme estabelecido pela Política nacional de Saneamento, bem como disponibilizar recursos do CBH para sua elaboração	Fomentar a elaboração dos planos de saneamento	2012-2014	Não consta	SSRH	CBH / SABESP / DAEE / CETESB / EMPLASA / Prefeituras
CBH-MP	UGRHI 17	Plano Municipal de Saneamento Básico DESCRIÇÃO: Desenvolver Plano Municipal de Saneamento Básico para os Municípios da UGRHI 17.	Elaborar o Plano até 2013	2012-2013	Não consta	SSRH	DAEE / CBH-MP
CBH-PARDO	UGRHI 04	Fomentar o conhecimento e priorizar a distribuição de recursos do FEHIDRO aos planos de saneamento para os municípios da bacia DESCRIÇÃO: Distribuir às prefeituras pertencentes à UGRHI-04, modelo do termo de referência para a elaboração do Plano de Saneamento, que já contempla, entre outros, ações e metas para controlar as perdas físicas e não físicas, no sistema de abastecimento público de	Elaboração dos Planos de Saneamento para todos os municípios da UGRHI 04	2012-2014	Número de Planos de Saneamento realizados	SSRH	CBH-PARDO / Governo Estadual / Prefeituras
CBH-TB	UGRHI 16	Plano Diretor de Saneamento Básico DESCRIÇÃO: Orientar e viabilizar a elaboração dos Planos Diretores de Saneamento Básico nos Municípios do CBH TB	Elaboração de 28 Planos Diretores de Saneamento Básico	2012-2015	Nº de Municípios com Planos elaborados	SSRH	CBH-TB / Prefeituras
CBH-BPG	UGRHI 12	Ampliar o tratamento de esgoto na Bacia do Baixo Pardo Grande DESCRIÇÃO: Melhorar a capacidade dos sistemas de tratamento de esgoto nos municípios para melhorar a eficiência do tratamento	Atingir 90% de eficiência em 30% das Estações de Tratamento de Esgoto na Bacia do Baixo Pardo Grande	2012-2015	Eficiência de cada ETE na UGRHI 12, carga remanescente, volume esgoto tratado / coletado	SABESP / Serviços de saneamento	Governo Federal / CETESB / DAEE

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3- Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas passíveis de serem atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-MOGI	UGRHI 09	Coletar e tratar o esgoto urbano DESCRIÇÃO: • Manter em 100% a coleta de esgoto sanitário • Ampliar a remoção de carga orgânica para 70%	Remoção de 70% da carga orgânica	2012-2015	Percentual de esgoto coletado, tratado e sua eficiência de tratamento	SSRH	CBH-MOGI / Prefeituras
CBH-SJD	UGRHI 18	Coleta e Tratamento de esgoto nos municípios não operados pela SABESP DESCRIÇÃO: Ampliar a coleta e o tratamento de esgotos nos municípios não operados pela SABESP	até 2015 – todos os municípios da UGHRI não operados pela SABESP com coleta e tratamento de esgoto	2012-2016	% de municípios da UGHRI não operados pela SABESP com tratamento de esgoto	SSRH	SES
CBH-SJD	UGRHI 18	Desenvolvimento e Implementação do Programa Estadual de Saneamento Rural DESCRIÇÃO: Implantar sistemas de coleta e tratamento de esgotos no meio rural através de um programa de saneamento rural	Até 2013 criação do programa e até 2015 implantação do Sistema	2012-2016	Programa criado e numero de sistemas implantados	SSRH	SAA
CATI / APTA	Estadual	Diagnóstico do Saneamento Rural no Estado de São Paulo DESCRIÇÃO: Realizar um diagnóstico do saneamento rural no Estado de São Paulo, propor tecnologias adequadas para o saneamento rural e a educação sanitária da família rural.	Elaborar 1 diagnostico do Saneamento Rural	2012-2013	% de propriedades rurais com saneamento inadequado (residência e exploração)	SSRH	SES / SEE / SAA / SMA / CBHs
CBH-MP	Área rural do Estado de São Paulo	Elaborar Plano de Saneamento Rural DESCRIÇÃO: Levantar as demandas por saneamento junto à comunidade rural dos municípios paulistas; - Identificar as tecnologias adequadas para atendimento de cada situação; - Criar Programa de Repasse de recursos ou subsídio para implantação de sistemas de saneamento (Água e esgoto) em propriedades rurais	2015 – Implantação dos Sistemas	2012-2015	Numero de sistemas implantados	SSRH	Prefeituras / CATI / DAEE / CBH
CBH-MOGI	UGRHI 09	Promover o uso racional da água e implementar controle de perdas DESCRIÇÃO: • Desenvolvimento de projetos para avaliar as perdas de água e gerar subsídios que orientem a economia de água; • Diminuir as perdas de água na distribuição para no máximo 25%	Diminuir para no máximo 25% as perdas de água na distribuição	2012-2015	Percentual de perda de água	SABESP / Serviços de saneamento	CBH-MOGI

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3- Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas passíveis de serem atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SMT	Estadual	Desenvolver, normatizar e implantar mecanismos de controle de perdas DESCRIÇÃO: Desenvolver, normatizar e promover tecnologias de baixo custo para propriedades rurais	Reduzir em 50% as perdas	2012-2015	% de redução de perdas	SABESP / Serviços de saneamento	Prefeituras / SSRH / Universidades
CBH-MOGI	UGRHI 09	Infra-estrutura de abastecimento público urbano DESCRIÇÃO: Ampliar a cobertura de atendimento de abastecimento urbano e mantê-la em 100% em toda a bacia hidrográfica do rio Mogi Guaçu	Manutenção de 100% do abastecimento urbano	2012-2015	Índice de atendimento de água	SSRH	SABESP
CBH-MOGI	Estadual	Macro drenagem urbana DESCRIÇÃO: • Mapeamento de pontos críticos em áreas urbanas e rurais; • Dar suporte a elaboração de planos diretores de drenagem; • Delineamento de ações contra enchentes	Plano de macro drenagem para todos os municípios da UGRHI-9	2012-2015	Nº de municípios com planos de macro drenagem	SSRH	CBHs / Prefeituras
CBH-PCJ	Estadual	Dar suporte à elaboração de planos diretores de drenagem DESCRIÇÃO: Subsidiar a elaboração Planos Diretores de Macro drenagem	Elaboração de Planos Diretores de Macro drenagem em áreas críticas	2012-2014	Número de Planos elaborados por ano	SSRH	Prefeituras / Defesa Civil / Instituições de Ensino e Pesquisa / SAA
CBH-PCJ	UGRHI 05	Delineamento e execução de ações contra enchentes DESCRIÇÃO: Apoiar e incentivar a execução das ações previstas nos Planos	Elaborar e implantar ações dos planos de macro drenagem regionais e municipais; Realizar obras para desobstrução da calha do Rio Cachoeira em Piracaia; Mapeamento de manchas de inundação.	2012-2014	Redução nas ocorrências anuais de alagamento	SSRH	SAA / Defesa Civil / Prefeituras / Instituições de Ensino e Pesquisa
CBH-PCJ	Estadual	Estudos, Projetos e Obras de tratamento do efluente dos sistemas de disposição final dos resíduos sólidos DESCRIÇÃO: Apoiar ações para disposição adequada de resíduos sólidos	Elaboração de Projetos em áreas críticas	2012-2014	IQR	SSRH	CETESB / SMA / Prefeituras / Instituições de Ensino e Pesquisa / Governo Federal

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3- Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas passíveis de serem atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PCJ	Estadual	Padronizar procedimentos para aferição das perdas hídricas nos sistemas de abastecimento de água municipais DESCRIÇÃO: Definir metodologia comum para aferição das perdas hídricas nos sistemas de abastecimento de água municipais.	Estabelecer e difundir metodologia	2012-2014	Relação Demanda / Disponibilidade	SSRH	Ministério das Cidades / SNSA / Agência PCJ / CBHs / Usuários de Recursos Hídricos / Vigilância Sanitária / Entidades de Classe / Institutos de Pesquisa
CBH-PCJ	Estadual	Fomentar ações de racionalização do uso da água nas atividades industriais DESCRIÇÃO: Fomentar ações de racionalização do uso da água nas atividades industriais	Difundir informações sobre recirculação e processos que economizem água em atividades industriais	2012-2014	Cumprimento das Metas do Plano de Bacias	Usuários de Recursos Hídricos	CETESB / DAEE / Agências de água / Sociedade Civil
CBH-SMG	UGRHI 08	Implementar ações que promovam o uso racional da água DESCRIÇÃO: Auxiliar na promoção de campanhas e eventos e também de projetos com recursos FEHIDRO que promovam incentivo o uso racional da água	Auxiliar na promoção de campanhas e eventos para incentivo ao uso racional da água . Incentivar projetos com recursos FEHIDRO que promovam o uso racional da água	2012-2015	1 campanha / evento para incentivo ao uso racional da água	Serviços de Saneamento / Sociedade Civil / Instituições de Ensino e Pesquisa	CBH-SMG / Serviços de saneamento / ONG / Instituições de Ensino e Pesquisa
CBH-PCJ	Estadual	Mapeamento dos pontos críticos em áreas urbanas e rurais DESCRIÇÃO: Subsidiar a elaboração de mapas das manchas de inundação	Mapeamento de manchas de inundação	2012-2014	Mapas concluídos	SSRH	SAA / Defesa Civil / Agências de água Prefeituras / Instituições de Ensino e Pesquisa / Usuários de Recursos
CBH-PCJ	Estadual	Desenvolver programas de prevenção e combate a doenças de veiculação hídrica em casos de inundação DESCRIÇÃO: Incentivo às ações de combate à doenças de veiculação hídrica em casos de inundação	Estabelecimento de critérios e procedimentos	2012-2014	Normatização de critérios	Defesa Civil / Vigilância Sanitária	Casa Militar / SSRH / Prefeituras
CBH-AT	UGRHI 06	Avaliação da disponibilidade hídrica subterrânea na UGRHI Alto Tietê DESCRIÇÃO: Efetuar estudo do potencial de expansão do uso de água subterrânea na região do CBH-AT Divulgação da vazão disponível de água subterrânea na bacia	Estudo da disponibilidade hídrica subterrânea na UGRHI Alto Tietê concluído	2012-2015	Estudo técnico	DAEE / CETESB / IG	Não consta

ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos – Demandas passíveis de serem atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PCJ	Não consta	Ampliar ações para atualizar o cadastro de poços e elaborar cadastro de empresas perfuradoras DESCRIÇÃO: Apoiar ações para cadastramento de poços e de empresas perfuradoras.	Efetivar o cadastro	2012-2014	Cadastro concluído	DAEE	Serviços de Saneamento / Usuários de Recursos Hídricos / Entidades da Sociedade Civil
CBH-TB	UGRHI 16	Cadastramento de poços tubulares profundos e empresas perfuradoras na UGRHI 16 DESCRIÇÃO: Atualizar o cadastro de poços tubulares profundos e identificar as empresas perfuradoras para um efetivo controle do uso dos recursos hídricos subterrâneos e da perfuração de novos poços	Outorgar todos os usuários de recursos hídricos subterrâneos	2012-2012	nº de usuários outorgados	DAEE	Secretaria da Fazenda
CBH-TJ	UGRHI 13	Campanha de conscientização para regularização de poços e cadastro das empresas de perfuração DESCRIÇÃO: Realização de campanha junto à comunidade, associação de proprietários rurais, comércio, empresas de saneamento, autarquias e prefeituras municipais para regularização de outorga de poços. Cadastro de empresas perfuradoras	Realização da Campanha	2012-2012	Realizado ou não	DAEE	CBH-TJ / CATI / SABESP / PREFEITURAS / CIESP / FIESP
CBH-MP	UGRHI 17	Proteção das Captações de Águas Subterrâneas DESCRIÇÃO: Delimitação do perímetro de proteção de poços de aquíferos granulares.	100 poços / ano	2012-2015	Poços / ano.	DAEE	IG / Serviços de Saneamento / Universidades / IPT
CBH-SMG	UGRHI 08	Promover o uso racional das águas subterrâneas estabelecendo perímetro de proteção dos poços DESCRIÇÃO: Incentivar municípios a desenvolverem estudos e projetos para perímetros de proteção dos poços para abastecimento público de água	Incentivar municípios a desenvolverem estudos e projetos para perímetros de proteção dos poços para abastecimento	2012-2012	1 encontro individual com as prefeituras para promover estudos e projetos para perímetros de proteção dos poços para abastecimento	DAEE / Prefeituras / Serviços de saneamento	CBH-SMG

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos – Demandas passíveis de serem atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-MOGI	UGRHI 09	Criação de áreas de proteção a mananciais regionais DESCRIÇÃO: • Auxiliar no processo de criação de áreas de proteção a mananciais regionais promovendo estudos para diagnosticar a existências destas áreas no âmbito da bacia hidrográfica; • Proposição de áreas a serem determinadas como de proteção a mananciais nos termos da Lei 9.866 / 97; • Estimular os municípios a criarem mecanismos legais específicos para proteção de mananciais de abastecimento público	Nas áreas indicadas no diagnóstico, promover a manutenção ou recuperar até 20 km ²	2012-2015	Nº de unidades de conservação	CPLA / CRHi / CBH / Prefeituras	SABESP / Vigilância Sanitária
CBH-PCJ	Estadual	Definir as áreas críticas relacionadas ao potencial de contaminação DESCRIÇÃO: Incentivar estudos para mapeamento de áreas contaminadas.	Elaboração de mapeamento de áreas críticas de contaminação	2012-2014	Áreas Contaminadas	CETESB / IG	CATI / Usuários de Recursos Hídricos / Instituições de Ensino e Pesquisa / Sociedade Civil
CBH-PCJ	Estadual	Desenvolver estudos para delimitação de áreas de restrição e controle de uso e captação das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: Apoiar a realização de estudos para delimitação de áreas de restrição e controle de uso e captação das águas subterrâneas.	Desenvolver estudos para avaliar as condições de disponibilidade e qualidade e iniciar a delimitação	2012-2014	Relação Demanda / Disponibilidade	IG / DAEE	Agência PCJ / Instituições de Ensino e Pesquisa / Usuários de Recursos Hídricos
CBH-MP	UGRHI 17	Proteção de Águas Subterrâneas DESCRIÇÃO: Delimitar áreas onde a concentração de Nitrato nas águas subterrâneas esteja próxima ou maior ao valor máximo permitido.	2 áreas / ano	2012-2015	áreas / ano.	DAEE	IG / IPT / Serviços de Saneamento / Universidades
CBH-PCJ	Estadual	Desenvolver estudos visando ampliar o conhecimento dos tipos de defensivos agrícolas utilizados na agricultura para o controle de pragas e doenças e avaliar o potencial de contaminação das águas superficiais e subterrâneas dessas substâncias DESCRIÇÃO: Apoio ao desenvolvimento de estudos de fontes de poluição difusa no meio rural.	Diagnosticar as fontes de poluição difusa no meio rural; Desenvolver metodologia e realizar projeto piloto	2012-2014	Diagnóstico concluído	CETESB	DAEE / CATI / Agências de água / Instituições de Ensino e Pesquisa / Usuários de Recursos Hídricos

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos – Demandas passíveis de serem atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PCJ	Estadual	Avaliar o potencial de contaminação das águas subterrâneas nas áreas rurais onde não existe rede coletora de esgoto DESCRIÇÃO: Incentivar a elaboração de estudos para avaliação da contaminação das águas subterrâneas	Realizar levantamentos	2012-2014	Levantamentos realizados	CETESB / Instituições de Ensino e Pesquisa	DAEE / CATI / Sindicatos Rurais
CBH-SMG	UGRHI 08	Estudos para delimitar áreas para implantação de Programas de Recuperação Ambiental em áreas de mananciais DESCRIÇÃO: Promover estudos para identificação de áreas prioritárias para Implantação de Recuperação Ambiental em áreas de mananciais para abastecimento público	Promover estudos para identificação de áreas prioritárias para Implantação de Recuperação Ambiental em áreas de mananciais para abastecimento público	2012-2015	1 Estudo diagnóstico identificação de áreas prioritárias para Implantação de Recuperação Ambiental em áreas de mananciais para abastecimento público da UGRHI 08	FF / APTA	CATI / CBH-SMG / Prefeituras
CBH-PARDO	UGRHI 04	Gestão Integrada Estado-Municípios de mananciais de Abastecimento. DESCRIÇÃO: 1 – Levantar a situação dos mananciais superficiais utilizados para abastecimento público; 2 – Propor articulação entre comitês de bacia, municípios, Secretarias de Estado de Meio Ambiente, Saneamento e Saúde e Sistemas de Abastecimento para produzir mecanismos legais específicos para regular o uso e ocupação das áreas contribuintes nos locais de captação de água para abastecimento público.	1- Levantamento situação dos mananciais (2 anos) ; 2- Normas de gestão elaboradas (4 anos)	2012-2015	Normas de gestão implantadas em 100% dos municípios	Vigilância Sanitária Estadual / Vigilância Sanitária Municipais	Prefeituras / SAA / SMA / SSRH / OAB
CBH-ALPA	Municípios críticos já identificados na bacia	Conservação de solo e estradas rurais DESCRIÇÃO: Melhorar a drenagem das estradas rurais e aumentar as áreas com terraceamento em propriedades rurais.	Aumentar em 20%	2012-2015	Nível de Assoreamento em Rios	CATI / CODASP / CDA	CBH-ALPA / SABESP / IPT / DAEE / DER / Prefeituras
CBH-LN	UGRHI 03	Implantar um programa permanente de conservação do solo e da água DESCRIÇÃO: Implantar sistema de produção agroecológica e adaptar / viabilizar programa estadual de desenvolvimento rural sustentável (Microbacias II – acesso ao mercado)	Implantar 1 projeto de microbacias / ano	2012-2015	Nº de projetos / ano	CATI	CBH-LN / CBRN / UCs / Prefeituras

ÁREA TEMÁTICA 5 – Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação Ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas passíveis de serem atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PCJ	Estadual	Ampliar a formação continuada em recursos hídricos para professores da rede Estadual e Municipal. DESCRIÇÃO: Incentivo à capacitação em recursos hídricos para professores da rede estadual e municipal.	Fomentar a capacitação de professores.	2012-2014	Número de pessoas capacitadas	SEE /SME	SMA /Instituições de Ensino e Pesquisa /Sociedade Civil /Agências de água
CBH-SM	UGRHI 01	Promover e incentivar, em caráter permanente, a educação ambiental, com ênfase para os recursos hídricos. DESCRIÇÃO: Promover a capacitação de agentes sensibilizadores ambientais, educadores e membros do CBH-SM sobre temas relacionados a recursos hídricos.	Promover através das ações da CT-TEAM e do CBH-SM capacitação de agentes sensibilizadores e direcionar recursos do FEHIDRO para EA anualmente.	2012-2015	Nº de eventos	CEA /CBH-SM	Prefeituras /SEE
CBH-PCJ	Estadual	Promover a capacitação continuada e a formação na agricultura, indústria e abastecimento público para o reuso, recirculação e processos que economizem a água. DESCRIÇÃO: Apoio à capacitação voltados ao reuso, recirculação e processos que economizem água.	Fomentar a capacitação na agricultura, indústria e abastecimento público.	2012-2014	Número de pessoas capacitadas.	FIESP /Serviços de Saneamento /Sociedade Civil /Instituições de Ensino e Pesquisa	CATI /CEA /Usuários de Recursos Hídricos /Agências de água
CBH-PCJ	Estadual	Promover a capacitação e a formação continuada de produtores rurais. DESCRIÇÃO: Incentivo à capacitação em recursos hídricos para produtores rurais.	Fomentar a capacitação de produtores rurais.	2012-2014	Número de pessoas capacitadas.	CEA /CRHi /CATI	SENAR /Instituições de Ensino e Pesquisa /Usuários de Recursos Hídricos
CBH-PCJ	Estadual	Promover a capacitação e a formação continuada para usuários de recursos hídricos. DESCRIÇÃO: Incentivo à capacitação em recursos hídricos para funcionários dos serviços de saneamento.	Promover e fomentar a capacitação de funcionários dos serviços de saneamento.	2012-2014	Número de pessoas capacitadas.	SSRH /CEA /CETESB /Serviços de Saneamento /Instituições de Ensino e Pesquisa	Prefeituras /Sociedade Civil /Ministério das Cidades /Usuários de Recursos Hídricos

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 – Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação Ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas passíveis de serem atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PCJ	Estadual	Realizar ações de educação ambiental voltadas ao uso racional da água DESCRIÇÃO: Apoiar ações de educação para racionalização no uso da água	Promoção de Cursos	2012-2014	Número de pessoas capacitadas	Usuários de Recursos Hídricos /Prefeituras	DAEE /CETESB /Sociedade Civil /Instituições de Ensino e Pesquisa /Agências de água
CEA	Estadual	Capacitação e a formação continuada para produtores rurais. DESCRIÇÃO: Promover a capacitação e a formação continuada para produtores rurais, focando os temas pagamento por serviços ambientais, cobrança pelo uso da água, uso racional da água. Operacionalização: capacitação dos técnicos da CATI (SAA) que atuarão como multiplicadores. Formulação de material informativo.	Março 2012: Formação de uma equipe de trabalho para implantar o curso e confeccionar o material informativo; Junho 2012: Celebração de Termo de Cooperação Técnica. Criação de um Cronograma de atividades, incluindo a capacitação dos técnicos da CATI e atividades de multiplicação (atuação junto aos produtores rurais). Janeiro 2013: Capacitação dos técnicos da CATI concluída. Início das atividades junto aos produtores rurais. Dezembro 2014: Avaliação das atividades desenvolvidas no primeiro semestre de execução do programa. Formulação de sugestões para aperfeiçoamento e adequações do programa. Definição de agenda de trabalho para 2015. Dezembro 2015: Avaliação das ações e atividades executadas e das estratégias fixadas. Revisão e fixação das estratégias e ações.	2012-2012	Formação de equipe /grupo de trabalho; Fixação de plano de implementação do programa, incluindo cronograma e estratégias de ação; Número de técnicos capacitados; Número de produtores rurais atendidos pelos técnicos (que participaram da capacitação; Avaliação do curso.	CATI	CBRN /CEA /CRHi /CBHs

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 – Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação Ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas passíveis de serem atendidas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-TJ	UGRHI 13	Capacitação de membros de Câmaras Técnicas do CBH DESCRIÇÃO: Realizar curso de capacitação para os membros das câmaras técnicas com vistas ao aperfeiçoamento das análises dos projetos encaminhados ao CBH para tomada de recursos financeiros do FEHIDRO e futuramente da COBRANÇA.	02 cursos / 01 por biênio	2012-2015	Número de cursos realizado	CRHi	CBH-TJ /Agentes Técnicos (CETESB /CEA /IF /FF /DAEE /IPT)
CBH-SMT	Estadual	DESCRIÇÃO: Definir indicadores para avaliação e acompanhamento dos projetos de Educação Ambiental.	Definir indicadores de resultados de "sucesso" para projetos /ações de EA	2012-2015	Não consta	CEA	CBHs /REPEA
CBH-PCJ	Estadual	Realizar seminários de troca de experiências de educação ambiental em recursos hídricos. DESCRIÇÃO: Apoio para a realização de seminários para troca de experiências em recursos hídricos.	Realizar pelo menos dois seminários para a troca de experiências e pesquisas em Educação Ambiental.	2012-2014	Número de pessoas participantes.	CEA /Sociedade Civil /Prefeituras /Serviços de Saneamento /Instituições de Ensino e	Agência PCJ /Usuários de Recursos Hídricos
CBH-PCJ	Estadual	Estudo da dinâmica das águas subterrâneas, determinação de recargas e inter-relações com as águas superficiais e determinação dos balanços hídricos na área de afloramento do Sistema Aquífero Guarani no Estado de São Paulo DESCRIÇÃO: Apoiar a realização de estudos sobre a dinâmica das águas subterrâneas.	Mapear áreas	2012-2014	Áreas mapeadas	DAEE	Usuários de Recursos Hídricos /Instituições de Ensino e Pesquisa
CBH-PCJ	UGRHI 05	Realizar estudos para implantação de diretrizes de proteção e uso das águas subterrâneas no Estado de São Paulo DESCRIÇÃO: Apoiar estudos para definição de procedimentos e normatização para a proteção e uso das águas subterrâneas.	Realizar estudo para desenvolvimento de instrumentos normativos de proteção da qualidade das águas subterrâneas nas Bacias PCJ	2012-2014	Relação Demanda / Disponibilidade	IG /DAEE	CETESB /Instituições de Ensino e Pesquisa /Usuários de Recursos Hídricos

ANEXO III – AÇÕES NÃO PACTUADAS- DEMANDAS NÃO ANALISADAS – POR ÁREA TEMÁTICA

ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
Vertente do Rio Paranapanema (CBHs-ALPA / MP / PP)	Não consta	Criação da Câmara Setorial de Agricultura Irrigada DESCRIÇÃO: Estabelecimento de um Fórum de discussão para a integração das políticas de meio ambiente, recursos hídricos para a agricultura irrigada, que tenha em sua agenda assuntos com o estabelecimento de áreas com vocação para agricultura irrigada, uso racional da água na agricultura, definição de necessidades mínimas para cada tipo de cultura	Estabelecimento da Câmara Setorial	2012-2012	Câmara estabelecida e cumprimento da agenda de trabalho	SAA	CBHs Proponentes / SMA / SSRH / SPDR / Sociedade Civil
Bacia do Rio Tietê (AT / PCJ / SMT / TJ / TB / BT)	Bacia do Rio Tietê	Mobilização dos CBHS para discussão e manifestação sobre questões comuns DESCRIÇÃO: Promover e estimular a mobilização dos CBHS para manifestação sobre questões comuns, de modo a fortalecer a integração entre as UGRHIs e o encaminhamento das questões a elas afetas, e consolidar procedimentos gerais para os CBHs mediante Deliberação do CRH	Deliberação CRH Manifestações conjuntas	2012-2012	Deliberação aprovada Nº de manifestações conjuntas	CORHI	CBHs da Bacia do Rio Tietê (PCJ / AT / SMT / TJ / TB / BT)
Vertente Litorânea (CBHs-RB / BS / LN)	Não consta	Formalização do GT no âmbito do CRH para tratar a gestão integrada de recursos hídricos DESCRIÇÃO: Formalização do GT, criado pelos CBHs da Vertente Litorânea, no âmbito do CRH, para tratar a gestão integrada de recursos hídricos.	Grupo formalizado em 6 meses após a criação do grupo	2012-2013	Deliberação CRH	CRH	Não consta
CBH-AP	UGRHI 20 / UGRHI 21	Proteção de Águas Subterrâneas DESCRIÇÃO: Delimitação de Conflitos de uso de águas subterrâneas (Superexploração e contaminação)	2 áreas / ano	2012-2015	Áreas / ano.	DAEE	CBH-AP / IG / IPT / Serviços de Saneamento / Universidades

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PCJ	Estadual	Identificar e caracterizar os possíveis conflitos inter e intra-bacias hidrográficas; Criar mesas de negociação com as partes envolvidas e mediação de profissional especializado DESCRIÇÃO: Incentivar a resolução de conflitos	Reativar Termo de Cooperação entre as três esferas de governo, a SABESP e os Comitês PCJ e o AT	2012-2012	Cumprimentos das Cláusulas do Termo de Cooperação	CORHI	CRHi / CBH-PCJ / CBH-AT / ANA / SABESP / DAEE / IGAM
CBH-PARDO	Interestadual: Bacia do Rio Grande (SP e MG)	Fomentar a integração da Bacia do Rio Grande DESCRIÇÃO: Buscar no campo dos recursos hídricos a normatização de procedimentos, tais como, licenciamentos ambientais, outorgas, fiscalização, vazão de exutória e demais instrumentos de gestão, contribuindo com o pacto a ser construído na instalação do CBH-GRANDE.	12 oficinas regionais (quadrimestrais) e 3 seminários temáticos (anuais)	2012-2015	Número de eventos realizados	CRHi	CBHs da Vertente do Rio Grande (SM / PARDO / SMG / MOGI / BPG / TG) / ANA / CETESB / CRHi / DAEE / IGAM
Vertente do Rio Paranapanema (CBHs-ALPA / MP / PP)	Vertente do Paranapanema	Compatibilizar os instrumentos de gestão entre PR e SP DESCRIÇÃO: Elaborar proposta de parâmetros e índices a serem padronizados para a gestão da Bacia Federal do rio Paranapanema.	Relatório definindo parâmetros e índices	2012-2015	Proposta elaborada	CRHi	CBHs-Tibagi / Norte Pioneiro / Piraponema (PR) / CETESB / DAEE / ÁGUAS PARANÁ / IAP
CBH-TB	Estadual	Parâmetros e Diretrizes em Educação Ambiental para a gestão de Recursos Hídricos DESCRIÇÃO: A partir da definição de parâmetros e diretrizes no Seminário da Coordenadoria de Educação Ambiental CEA / SMA, os Comitês de Bacia deverão adotá-los nas ações de Educação Ambiental no âmbito do colegiado	2012- Inclusão das diretrizes em EA na Resolução do TB que define os critérios para apresentação de projetos e tomada de recursos; 2013- Revisão anual dos parâmetros e diretrizes propostas	2012-2015	Projetos em EA protocolados.	CEA	CBH-TB
CBH-PCJ	Não consta	Integrar a dimensão municipal por meio do Pacto das Águas e do Projeto Orla DESCRIÇÃO: Estabelecer mecanismos para cumprimento das metas firmadas nos Pactos das Águas.	Institucionalizar o Pacto das Águas como ação contínua, sendo que as metas a serem avaliadas devem ser compatibilizadas com o Plano de Bacias	2012-2014	Cumprimentos das metas do Plano de Bacias	CPLA	Prefeituras / SSRH / CONESAN e CRH

ÁREA TEMÁTICA 2 - Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SM	UGRHI 01	ME2 - Divulgar, em caráter imediato, e aprimorar, no curto e médio prazos, os diversos instrumentos de gestão de recursos hídricos e implementar, no curto prazo, a cobrança pelo uso da água.	Divulgar os instrumentos de gestão dos recursos hídricos (outorga, cobrança, Plano de Bacia, enquadramento, sistema de informação geográfica), bem como normas e legislação associadas.	Não consta	Não consta	Não consta	CRHi	Não consta
CBH-PCJ	UGRHI 05	Desenvolver indicadores ambientais para a recuperação dos recursos hídricos	Difundir os indicadores ambientais apontados no Plano das Bacias PCJ.	Realizar estudos para a definição de indicadores ambientais de quantidade e qualidade da água, nas bacias ou trechos de corpos hídricos de abastecimento público	2012-2014	Adoção de indicadores ambientais definidos nos estudos	CETESB/ DAEE	Usuários de Recursos Hídricos/ Instituições de Ensino e Pesquisa
CBH-PCJ	UGRHI 05	Realizar estudos para a definição dos indicadores ambientais de quantidade e qualidade da água, nas bacias ou trechos do corpo hídrico de abastecimento público	Disseminar indicadores de acompanhamento do Plano das Bacias PCJ.	Estabelecer procedimentos para acompanhamento de indicadores ambientais	2012-2014	Cumprimento das Metas do Plano das Bacias PCJ	CETESB/ DAEE	Institutos de Pesquisa/ Agências de água
CBH-PP	UGRHI 22	Não consta	Apoiar a estruturação do Órgão Gestor responsável pela Outorga no Estado através de projetos com recurso FEHIDRO	Apoiar a estruturação do Órgão Gestor.	2015	Nº de ações/ projetos de apoios ao órgão gestor;	CBH-PP	Membros do CBH, SIGRH
CBH-PP	UGRHI 22	Não consta	Prosseguir com o processo de estudo e fundamentação da cobrança	Concluir os estudos e a fundamentação até 2012	2012	Estudos concluídos	CBH-PP	Membros do CBH, SIGRH
CBH-AP	UGRHIs 20 e 21	Aprovar a Cobrança pelo Uso da Água e os procedimentos para seu início.	Estabelecer os procedimentos da cobrança e adequar a infraestrutura da Secretaria Executiva do Comitê para o seu início.	Início da Cobrança até 2013.	2013	(Boletos emitidos)	CBH-AP/ Serviços de Saneamento (Garça)	Membros do CBH

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 - Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
Bacia do Rio Tietê (AT / PCJ / SMT / TJ / TB / BT)	Estadual	Descentralização do processo de emissão de outorgas para uso dos recursos hídricos pelo DAEE DESCRIÇÃO: Revisar os procedimentos para emissão de outorgas pelo uso dos recursos hídricos de modo a desburocratizá-los e agilizá-los, principalmente promovendo a sua descentralização no Estado de São Paulo para que as Diretorias de Bacia do DAEE passem a ter esta atribuição	Descentralizar as outorgas para as diretorias de Bacia do DAEE	2012-2015	Nº de outorgas emitidas por diretoria de bacia	DAEE	CBHs
Vertente do Rio Paranapanema (CBHs-ALPA / MP / PP) e CBH-AP	Estadual	Melhorias nos sistemas de outorga e licenciamento DESCRIÇÃO: Promover melhorias nos sistemas de outorga e licenciamento através das seguintes atividades: Ampliar o quadro funcional dos órgãos gestores; Agilizar os processos de outorga e licenciamento visando a redução do tempo de emissão Criar ferramenta de capacitação em outorga e licenciamento nos municípios	Redução do tempo de emissão de outorga e do licenciamento para atingir valores compatíveis com a lei	2012-2015	Tempo médio de emissão	CETESB / DAEE	CBHs
CBH-MOGI	UGRHI 09	Monitorar e manter atualizado cadastro de usuários de água. DESCRIÇÃO: Manter atualizado os dados e usuários de recursos hídricos, inclusive subterrâneos, integrando as bases de dados existentes para fins de cobrança e fiscalização; Monitorar e manter atualizado cadastro de usuários de água.	Manutenção do banco de dados atualizado	2012-2015	Nº de outorgas / estimativa de poços perfurados	DAEE	CETESB / CBH-MOGI
CBH-SM	UGRHI 01	ME 2 - Divulgar, em caráter imediato, e aprimorar, no curto e médio prazos, os diversos instrumentos de gestão de recursos hídricos e implementar, no curto prazo, a cobrança pelo uso da água. DESCRIÇÃO: 1 - Implementar a cobrança e promover reavaliação constante de seus critérios e de sua execução.	Não Consta	Não Consta	Não Consta	CBH-SM	CRHi

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 - Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
Vertente do Rio Grande (SM / PARDO / SMG / MOGI / BPG / TG)	Vertente do Rio Grande	Ampliação da rede de monitoramento da quantidade e da qualidade das águas superficiais e subterrânea DESCRIÇÃO: Elaboração e implantação de plano de monitoramento para a modernização e verificação da necessidade de ampliação das redes de monitoramento; Integração das redes quali-quantitativas e disponibilização das informações.	Plano elaborado: 2012-2015 Implantação: 2014-2015	2012-2015	Plano elaborado e implantado	SMA / SSRH	CBHs / DAEE / CETESB
CBH-BPG	UGRHI 12	Realizar monitoramento da qualidade da água DESCRIÇÃO: Realizar coleta e análise de amostras de água conforme portaria 518 completa e mensalmente, em parceria com SAAEs. Mapeamento e georreferência das áreas monitoradas e críticas, realizado pelo CBH / CETESB.	Mapear 60% das áreas críticas em 4 anos	2012-2015	Número de poços mapeados, relatórios trimestrais	SES	CETESB / CATI / SABESP / Serviços de saneamento
CBH-PCJ	Não Consta	Mapear a vulnerabilidade à contaminação das águas subterrâneas em escala de maior detalhe DESCRIÇÃO: Elaborar estudos de caracterização da vulnerabilidade das águas subterrâneas.	Desenvolver levantamentos básicos da vulnerabilidade das águas subterrâneas	2012-2014	Aprovação de Mapa de Vulnerabilidade	IG	DAEE / CETESB / Instituições de Ensino e Pesquisa / Vigilância Sanitária
CBH-AP	UGRHI 20 / UGRHI 21	Sistema de monitoramento automático com transmissão via satélite de qualidade da água e do ar DESCRIÇÃO: Um sistema de monitoramento posicionado na superfície da água acoplado a uma bóia flutuante, desenvolvido com tecnologia brasileira, baseado na utilização de sensores de parâmetros aquáticos e atmosféricos cujas observações são transmitidas através de satélites de comunicações da série SCD da AEB – Agência Espacial Brasileira, através do INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.	Aquisição de 2 estações por ano	2012-2015	Número de aparelhos instalados	UNESP-Presidente Prudente ^{&}	Institutos de Pesquisa / Universidades / ANA / Prefeituras / CBH
CBH-SMG	UGRHI 08	Implantar pontos de monitoramento hidrológico complementando o já existente. DESCRIÇÃO: Implantação de mais pontos de monitoramento hidrológico na rede quali-quantitativa	Implantação dos mais pontos de monitoramento hidrológico na UGRHI 08	2012-2015	10 pontos de monitoramento hidrológico	DAEE / FUNDAG	CBH-SMG

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 - Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
Bacia do Rio Tietê (AT / PCJ / SMT / TJ / TB / BT)	Bacia do Rio Tietê	Integração das redes básicas de monitoramento de qualidade e quantidade dos recursos hídricos na Bacia do Rio Tietê DESCRIÇÃO: - Promover a integração das redes básicas de monitoramento de qualidade e quantidade (DAEE e CETESB) dos recursos hídricos na Bacia do Rio Tietê de modo a aprimorar e compatibilizar a obtenção de dados e informações para a sua gestão, inclusive permitindo a sua divulgação aos atores na Bacia.	Integrar as redes básicas de monitoramento de qualidade e quantidade Disponibilizar os dados gerados pelas redes.	2012-2015	Rede integrada e dados disponibilizados	CETESB / DAEE	CBHs da Bacia do Rio Tietê (PCJ / AT / SMT / TJ / TB / BT) / SMA / SSRH
CBH-LN	UGRHI 03	Ampliar e adequar monitoramento da qualidade da água da bacia DESCRIÇÃO: Definir com a CETESB um plano de expansão do monitoramento da UGRHI 3 para atendimento da meta	Implantar 48 pontos de monitoramento em 16 bacias da UGRHI 3 (está no nosso plano) e 1 laboratório de análise no Litoral Norte	2012-2015	nº de pontos de monitoramento / bacia	CETESB	Não consta
CBH-TJ	UGRHI 13	Ampliação e Modernização dos pontos de monitoramento quali-quantitativo DESCRIÇÃO: Reativar, ampliar e modernizar a rede de monitoramento quali-quantitativo do DAEE e CETESB, levando em consideração o desenvolvimento urbano, industrial e agrícola, além de peculiaridades regionais	6 Pontos Qualitativos 10 Pontos Quantitativos (5 Superficiais e 5 Subterrâneos)	2012-2015	Número de Pontos de Monitoramento	CETESB / DAEE	CBH-TJ
Vertente do Rio Paranapanema (CBHs-ALPA / MP / PP) e CBH-AP	Estadual	Constituir um Sistema Integrado de Monitoramento para o Estado de São Paulo DESCRIÇÃO: Aprimorar e integrar o sistema de monitoramento do Estado	Implantação do Sistema Integrado de Monitoramento até 2015	2012-2015	Sistema implantado	CETESB / DAEE	Prodesp / ANA / CPRM

ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
Vertente do Rio Grande (SM / PARDO / SMG / MOGI / BPG / TG)	Vertente do Rio Grande	Elaboração de planos municipais de saneamento ambiental DESCRIÇÃO: Ampliar o programa de financiamento de planos de saneamento ambiental para todos os municípios pertencentes à Vertente da Bacia do rio Grande.	Planos de saneamento elaborados até 2013	2012-2013	Planos elaborados e Aprovado	SSRH	Prefeituras
CBH-PCJ	Não consta	Realizar estudos, projetos, licenciamento e obras de implantação de centrais de transbordo, gerenciamento e disposição final de lodos de ETAs e ETEs DESCRIÇÃO: Apoiar a realização de estudos para instalação de centrais de transbordo, gerenciamento e disposição final de lodos de ETAs e ETEs	Finalizar os estudos	2012-2014	Estudos finalizados	Usuários de Recursos Hídricos ^{&}	SSRH / CETESB / Instituições de Ensino e Pesquisa
CBH-LN	UGRHI 03	Universalizar a coleta e o tratamento de esgotos no Litoral Norte DESCRIÇÃO: Atender 60% da população do Litoral Norte com coleta e esgoto tratado no Litoral Norte até 2015.	60% de coleta e tratamento de esgotos da UGRHI 3	2012-2015	% da população atendida por rede pública de esgotos	SABESP	Prefeituras (para garantir a efetivação das ligações)
CBH-TJ	UGRHI 13	Implantar o sistema de tratamento de esgotos no Município de Bauru DESCRIÇÃO: Sendo o município de Bauru o maior da UGRH 13 e consequentemente o maior gerador de esgoto sanitário, é crucial que seja implantado um sistema de tratamento de esgoto.	Implantação do Sistema de Tratamento	2012-2015	Sistema implantado	Prefeitura de Bauru ^{&}	Governo Federal / Governo Estadual
CBH-AP	Área urbana	Obras de Afastamento e Tratamento de Esgotos Urbanos DESCRIÇÃO: Projetos e obras de coleta, afastamento e tratamento de esgotos nos município não operados pela SABESP: Martinópolis (Estação de Tratamento de Esgoto), Marília (Estação de Tratamento de Esgoto), Herculândia (Rede Coletora, Estação Elevatória e Linha de Recalque) e Pacaembu (Rede Coletora, Estação Elevatória e Linha de Recalque), Clementina, Dracena, Garça, Getulina, Guaimbê, Júlio Mesquita, Monte Castelo, Nova Independência, Panorama, Paulicéia, Pompéia, Rinópolis, São João do Pau D'Alho, Tupi Paulista, Vera Cruz, Indiana, Irapuru, Junqueirópolis, Ouro Verde.	Investir 50% do recurso previsto, até 2015.	2012-2015	R\$ investido/ano	SSRH	DAEE / Prefeituras / Governo Federal / CBH-AP

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-BPG	UGRHI 12	Ampliar o tratamento de esgoto nos municípios não operados pela SABESP DESCRIÇÃO: Estender o Programa Água Limpa para atender as cidades com até 80.000 habitantes para atender à necessidade de tratamento de 70% do esgoto da cidade de Bebedouro e assim atender a meta de 100% de esgoto tratado na Bacia do BPG	100% de Esgoto Tratado na Bacia do Baixo Pardo Grande	2012-2013	Eficiência de cada ETE na UGRHI 12, carga remanescente, volume esgoto tratado/coletado	Prefeituras&	DAEE
CBH-BT	UGRHI 19	Esgoto nos Municípios do BT DESCRIÇÃO: Tornar operacional os sistemas dos Municípios de Birigui, Mirandópolis e Itapura e atingir assim 100% de esgoto coletado.	Terminar e operacionalizar os sistemas dos Municípios de Birigui, Mirandópolis e Itapura	2012-2014	Não consta	Prefeituras de: Birigui / Mirandópolis / Itapura&	CBH-BT
CBH-BT	UGRHI 19	Modernizar as Estações de Tratamento de Esgoto. DESCRIÇÃO: Modernizar as estações de tratamento de esgoto em 15 municípios não operados pela SABESP .	Modernizar a rede de tratamento de esgoto de 15 municípios da bacia	2012-2015	Não consta	Prefeituras&	CBH-BT
CBH-MP	Área urbana	Obras de Coleta e Afastamento de Esgotos Urbanos DESCRIÇÃO: Projetos e obras de coleta, afastamento e tratamento de esgoto nos municípios de Campos Novos Paulista, Cândido Mota, Canitar, Cerqueira César, Chavantes, Ibirarema, João Ramalho, Ocaçu, Ourinhos, Palmital, Rancharia, Salto Grande, São Pedro do Turvo.	Redução de + 14% na carga remanescente, atingindo 80% até 2015.	2012-2014	Não consta	Prefeituras&	SSRH, DAEE
CBH-SMG	UGRHI 08	Ampliar, manter e aperfeiçoar os sistemas de coleta e tratamento de esgotos dos municípios DESCRIÇÃO: Conclusão de projetos e obras em andamento com recursos FEHIDRO para ampliar a coleta e o tratamento de esgotos nos municípios	Conclusão de projetos e obras em andamento com recursos FEHIDRO relacionados a coleta e tratamento de esgotos dos municípios da UGRHI 08 até 2015	2012-2015	Conclusão de projetos e obras em andamento	Prefeituras / Serviços de Saneamento&	CETESB / CBH-SMG

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
Vertente do Rio Grande (SM / PARDO / SMG / MOGI / BPG / TG)	Vertente do Rio Grande	Tratamento de esgoto DESCRIÇÃO: Continuidade do Programa água limpa e ampliação para municípios de até 100 mil habitantes.	Ampliação do programa até 2014	2012-2015	Programa ampliado	SSRH	Prefeituras
Vertente Litorânea (CBHs- RB / BS / LN)	Vertente Litorânea	Consolidar rede existente e implantar Sistemas de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto em Comunidades isoladas/carentes em áreas urbanas, periurbanas e de expansão DESCRIÇÃO: Consolidar rede existente e implantar Sistemas de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto em Comunidades isoladas/carentes em áreas urbanas, periurbanas e de expansão, através de demandas para a SABESP	30 Comunidades isoladas/carentes atendidas	2012-2015	30 Comunidades atendidas	SABESP	Prefeituras
CBH-ALPA	UGRHI 14	Afastamento e tratamento de efluentes sanitário em distritos e rural. DESCRIÇÃO: Adotar medidas para tratamento de efluentes domésticos dos núcleos habitacionais rurais dos municípios abrangidos.	50% de tratamento	2012-2015	Relatório de Situação	Prefeituras / Serviços de Saneamento&	DAEE / CETESB
Vertente do Rio Grande (SM / PARDO / SMG / MOGI / BPG / TG)	Vertente do Rio Grande	Tratamento de esgoto DESCRIÇÃO: Criação de programa para financiamento de "saneamento rural".	Criação do programa até 2015	2012-2015	Programa criado	SAA	CATI / Prefeituras / Produtores Rurais

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-AP	UGRHI 20/UGRHI 21	Elaborar Plano de Saneamento Rural DESCRIÇÃO: Elaboração de um Plano, priorizando as áreas de maior vulnerabilidade dos aquíferos, que contemple: - As demandas por saneamento junto à comunidade rural dos municípios das UGRHI's 20 e 21, e os impactos dessa demanda sobre os recursos hídricos; - Identificar as tecnologias adequadas para atendimento de cada situação; - Criar Programa de Repasse de recursos ou subsídio para implantação de sistemas de saneamento (Água e esgoto) em propriedades rurais.	Elaborar Plano até 2014	2012-2014	Coleta e Tratamento de Efluentes	SSRH	SES / CATI / Prefeituras
CBH-RB	UGRHI 11	Ampliar e manter o Sistema de Abastecimento de Água na UGRHI 11 DESCRIÇÃO: Executar, ampliar, reformular e/ou adequar o Sistema de Abastecimento de Água na UGRHI 11	80% da população da UGRHI 11 atendida por abastecimento público de	2012-2015	Índice de atendimento de água (%)	SABESP	Não consta
CBH-RB	UGRHI 11	Universalizar a coleta e o tratamento de esgotos na UGRHI 11 DESCRIÇÃO: Melhorar o atendimento à população da UGRHI com coleta e tratamento de esgotos	80% de coleta e tratamento de esgotos da UGRHI 11	2012-2015	Proporção de efluente doméstico coletado em relação ao efluente doméstico total gerado (%) e Proporção de efluente doméstico tratado em relação ao efluente doméstico total gerado (%)	SABESP	prefeituras
CBH-SM	UGRHI 01	Atingir e manter universalização dos serviços de tratamento e distribuição de água para abastecimento público nos municípios da UGRHI-1. DESCRIÇÃO: Ampliar a rede de abastecimento de água nos municípios da UGRHI-1	Ampliar a rede de abastecimento de água em cada município da UGRHI-1.	2012-2015	- nº de setores de risco por município inseridos no sistema	SABESP	SSRH / CBH-SM / Prefeituras

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-AP	Área urbana	Adequação do Sistema de Abastecimento Público de Água DESCRIÇÃO: Projetos e Obras de reforma ou construção de reservatório, ampliação de redes de distribuição, substituição de redes de amianto, manutenção de poços, e adequação dos sistemas de produção e distribuição dos municípios não operados pela SABESP: Herculândia, Pacaembu, Martinópolis, Marília, Clementina, Dracena, Garça, Getulina, Guaimbê, Júlio Mesquita, Monte Castelo, Nova Independência, Panorama, Paulicéia, Pompéia, Rinópolis, São João do Pau D'Alho, Tupi Paulista, Vera Cruz, Indiana, Irapuru, Junqueirópolis, Ouro Verde.	Repasso de 50% dos recursos previstos, até 2015	2012-2015	Não consta	SSRH	DAEE / CBH-AP
CBH-TG	UGRHI 15	Dar suporte técnico e financeiro para elaboração do plano diretor de drenagem rural em todos municípios da UGRHI DESCRIÇÃO: Dar suporte técnico e financeiro para elaboração dos Planos de Drenagem Rural dos municípios da UGRHI 15	100% dos municípios da UGRHI 15 com PDDR elaborados	2012-2015	% de municípios com PDDR elaborado	CATI	Prefeituras
CBH-ALPA	UGRHI 14	Disciplinar as águas pluviais na área urbana DESCRIÇÃO: Obras estruturais de disciplinamento das águas pluviais e proteção das margens de corpos d'água (revitalização) em áreas críticas, já diagnosticadas, na Ugrhi 14	Melhorar 30 %	2012-2015	Frequência anual de eventos de inundações ou alagamento	Prefeituras ^{&}	CBH-ALPA / DAEE / Governo Estadual
CBH-AP	Área urbana	Galeria de Águas Pluviais DESCRIÇÃO: Promover a implantação das obras de Drenagem previstas nos planos de drenagem para a prevenção de eventos de inundação e alagamento, bem como de controle e mitigação de processos erosivos nas áreas Peri-urbanas dos municípios de Álvares Machado, Oriente, Irapuru, Dracena, Bastos, Pacaembu, Nova Independência, Junqueirópolis, Pompéia, Pacaembu, Osvaldo Cruz, Nova Guataporanga, Lucélia, Garça, Arco-Íris, Tupã.	Execução de 40% do valor total para a recuperação prevista nos Planos, até 2015	2012-2015	Cronograma do Plano de Drenagem	SSRH	DAEE / CBH-AP

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-MP	Área Urbana e Peri urbana do Município	Execução das obras previstas no Plano de Drenagem Urbana do Município DESCRIÇÃO: Promover a implantação das obras de Drenagem previstas nos planos de drenagem dos municípios de Avaré, Cerqueira César, Chavantes, Itatinga, Santa Cruz do Rio Pardo, João Ramalho, Lupércio, Ocaçu, Óleo, Palmital, Paraguaçu Paulista, Platina, Quatá, Rancharia, Salto Grande, Tarumã e Ubirajara, para a prevenção de eventos de inundação e alagamento, bem como de controle e mitigação de processos erosivos nas áreas Peri-urbanas.	Execução de 30% do valor total para a recuperação prevista nos Planos, até 2015	2012-2015	Cronograma do Plano de Drenagem	SSRH	Prefeituras / DAEE / CBH
CBH-AP	Aterro Sanitário	Ação Assistência Técnica aos Municípios (Programa Desenvolvimento Institucional) DESCRIÇÃO: Projetos e obras de adequação dos sistemas de disposição de Resíduos Sólidos dos municípios.	Elevar e manter o IQR do aterro como adequado até 2015	2012-2015	IQR	SMA / FECOP	Prefeituras / CBHs
CBH-BPG	UGRHI 12	Ampliar ou instalar novos aterros ou sistemas de processamento de resíduos sólidos nos municípios da UGRHI 12. DESCRIÇÃO: Ampliar ou instalar novos aterros sanitários ou sistemas de processamento de resíduos sólidos associados com cogeração nos municípios, se possível os sistema de cogeração através de consorcio intermunicipal.	Atingir 100% de tratamento e disposição final adequada dos resíduos sólidos da UGRH 12	2012-2015	Número de aterros instalados ou corretamente operados, volume de resíduos tratados, área de ampliação ou instalação	Prefeituras ^{&}	Serviços de Saneamento / SABESP / CETESB / Governo Federal
CBH-MOGI	UGRHI 09	Destinação adequada de resíduos sólidos DESCRIÇÃO: • Destinar adequadamente todos os resíduos sólidos domiciliares em aterros sanitários; • Desativação de lixões e aterros controlados; • Incentivo a projetos de reciclagem de resíduos; • Recuperação das áreas que eram utilizadas por lixões e aterros desativados.	100% dos resíduos sólidos destinados de forma adequada	2012-2015	Proporção de municípios com IQR considerado adequado	CETESB / Prefeituras	CBH-MOGI
CBH-PS	Não consta	Interagir com as Prefeituras Municipais para implementação do programa de coleta seletiva municipal DESCRIÇÃO: Criar e implementar sistema de coleta seletiva nos Municípios com a ação do Comitê, junto com as Prefeituras	100% na zona urbana	2012-2015	Relatório da coleta e resíduos sólidos	Prefeituras ^{&}	CEA

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-TB	UGRHI 16	Disposição adequada de resíduos sólidos urbanos no CBH TB DESCRIÇÃO: Apesar dos Municípios do CBH TB apresentarem em sua maioria IQR adequado, a melhoria na disposição dos resíduos sólidos urbanos é uma demanda identificada pela UGRHI16	Disposição adequada dos resíduos sólidos em 25 Municípios do CBH TB	2012-2015	nº de Municípios com disposição adequada	Prefeituras ^{&}	CBH-TB / FECOP
CBH-AP	UGRHI 20/UGRHI 21	Apoiar e difundir as práticas de controle de perda nos sistemas de abastecimento de água DESCRIÇÃO: Apoiar práticas de controle de perda nos sistemas de abastecimento dos municípios, priorizando o aporte de recursos para Compra e instalação de hidrômetros, Controle de perdas nos município não operados pela SABESP: Herculândia, Pacaembu, Martinópolis, Marília, Clementina, Dracena, Garça, Getulina, Guaimbê, Júlio Mesquita, Monte Castelo, Nova Independência, Panorama, Paulicéia, Pompéia, Rinópolis, São João do Pau D'Alho, Tupi Paulista, Vera Cruz, Indiana, Irapuru, Junqueirópolis, Ouro Verde.	Repassar 80% dos Recursos Financeiros necessários, até 2015	2012-2015	R\$ investido/ano	SSRH	Prefeituras / DAEE / SSRH / SABESP
Vertente do Rio Grande (SM / PARDO / SMG / MOGI / BPG / TG)	Vertente do Rio Grande	Controle de perdas no sistema de abastecimento de água DESCRIÇÃO: Criar um Programa de Controle de perdas nos moldes do Programa Água Limpa.	Programa elaborado até 2015	2012-2015	Programa elaborado	SSRH	Prefeituras
Vertente do Rio Grande (SM / PARDO / SMG / MOGI / BPG / TG)	Vertente do Rio Grande	Controle de perdas no sistema de abastecimento de água DESCRIÇÃO: Criar um programa de transferência de tecnologia aos municípios.	Programa elaborado até 2015	2012-2015	Programa elaborado	SSRH	SABESP
CBH-BT	UGRHI 19	Promover a Elaboração de Planos Municipais de Perdas DESCRIÇÃO: Estimular os municípios a elaborarem o Plano Municipal de Perdas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas normas e entidades competentes	Elaboração do Plano Municipal de Perdas em 60 % municípios do BT.	2012-2014	Não consta	Prefeituras ^{&}	CBH-BT

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-MP	Área urbana	Plano de Controle de Perdas – implantação de hidrômetros DESCRIÇÃO: Elaboração de um Projeto de Controle de Perdas para a área urbana do município e instalação de hidrômetros, cujo objetivo é reduzir a perda de água no processo de abastecimento público e quantificar a utilização desse recurso nos municípios de Campos Novos Paulista, Cândido Mota, Canitar, Cerqueira César, Chavantes, Ibirarema, João Ramalho, Ocaçu, Ourinhos, Palmital, Rancharia, Salto Grande, São Pedro do Turvo.	Executar Plano até 2013	2012-2013	Não consta	SSRH	DAEE / CBH-MP
CBH-PP	UGRHI 22	DESCRIÇÃO: 1. Regularizar todas as Outorgas relacionadas a saneamento, nos municípios não operados pela SABESP (Caiuá, Iepê, Indiana, Martinópolis, Nantes, Presidente Venceslau); 2. Elaborar o Plano de Controle de Perdas para os municípios não operados pela SABESP (Caiuá, Iepê, Indiana, Martinópolis, Nantes, Presidente Venceslau).	1. Outorgar 100% as intervenções relacionadas a saneamento; 2. Elaborar os 06 Planos de Controle de Perdas.	2012-2013	1. % de outorgas; 2. nº de Planos de Controle de Perdas.	Prefeituras de: Caiuá / Iepê / Indiana / Martinópolis / Nantes / Pres. Venceslau&	DAEE / CETESB
CBH-SMG	UGRHI 08	Elaboração do Plano Municipal de Perdas pelos municípios DESCRIÇÃO: Conclusão dos Planos em andamento com recursos FEHIDRO dos municípios da UGRHI 08	Conclusão dos Planos em andamento com recursos FEHIDRO dos municípios da UGRHI 08 até 2015	2012-2015	Conclusão dos Planos em andamento	Prefeituras&	CBH-SMG
CBH-AP	UGRHI 20/UGRHI 21	Articular com a CATI a criação de programa de difusão e capacitação em técnicas de irrigação DESCRIÇÃO: Articular com a CATI a criação de programa de difusão e capacitação em técnicas de irrigação, prevendo a realização de 2 cursos nas UGRHI's 20 e 21	Realizar 02 cursos de capacitação	2012-2015	Cursos realizados	CATI	CBH-AP / Prefeituras / Cooperativas / Associações de Agricultores
Vertente do Rio Grande (SM / PARDO / SMG / MOGI / BPG / TG)	Vertente do Rio Grande	Controle de perdas no sistema de abastecimento de água DESCRIÇÃO: Ampliar o programa de capacitação e transferência de tecnologia aos usuários rurais para o uso racional da água.	Programa ampliado até 2015	2012-2015	Programa ampliado	SAA	CATI / Prefeituras / Produtores Rurais

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-ALPA	UGRHI 14	Gestão Compartilhada das águas. DESCRIÇÃO: Elaborar informativos/cursos/palestras para difundir informações sobre o reúso da água, uso racional da água e utilização das águas pluviais	2 eventos anuais	2012-2015	Freqüência e interesses dos Usuários	CRHi / CBH / Prefeituras / ONGs	CBH-ALPA
CBH-PCJ	Estadual	Difundir e fomentar pesquisas para a quantificação da demanda hídrica das culturas agrícolas DESCRIÇÃO: Subsidiar a definição de parâmetros visando melhoria na eficiência do uso agrícola da água	Estabelecer parametrização para uso da água na irrigação visando determinar a quantidade de produção e respectiva quantidade-qualidade da água utilizada	2012-2014	Relação Demanda / Disponibilidade	Instituições de Ensino e Pesquisa*	Agência PCJ / CATI / Usuários de Recursos Hídricos
CBH-PARDO	Nordeste do Estado de São Paulo	Contribuição do Agronegócio para a conservação dos recursos hídricos DESCRIÇÃO: Realização de palestras, visitas e seminários visando a difusão das tecnologias já adotadas no uso e conservação dos recursos hídricos, bem como as pesquisas e novas tecnologias em desenvolvimento voltadas para o agronegócio	Realizar 8 eventos entre palestras, visitas e seminários	2012-2015	Eventos realizados	ABAG-RP ^{&}	CBH-PARDO / PTA / ÚNICA / CTC
CPLA	Estadual	Programa Estadual de Construção Civil Sustentável. DESCRIÇÃO: O Programa Estadual de Construção Civil Sustentável tem a finalidade de implantar, promover e articular ações e diretrizes que visem à inserção de critérios sociais e ambientais, compatíveis com os princípios de desenvolvimento sustentável, nas obras e nas contratações de serviços de engenharia a serem efetivadas pelo Poder Público, em todas as suas etapas.	Decreto contendo diretrizes gerais e específicas a serem obrigatoriamente observadas nas obras públicas.	2012-2012	Decreto assinado	Governo Estadual*	Não consta
CBH-PARDO	UGRHI 04	Identificar áreas de risco na bacia - Mapeamento de Áreas de Risco de erosão e inundações da Bacia do Rio Pardo DESCRIÇÃO: Executar, conforme "Plano Estadual de Gestão de Desastres Naturais e de Redução de Riscos Geológicos" e "Política Estadual de Mudanças Climáticas", o mapeamento de áreas de risco de erosão e inundações em pelo menos 5 municípios do Comitê de Bacia do Rio Pardo com problemas de ocorrências de eventos críticos chuvosos que tenham provocado danos a instalações e edificações	5 Municípios mapeados	2012-2015	Numero de municípios mapeados	IG	Universidades / Institutos de Pesquisa / empresas de consultoria e Prefeituras

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PCJ	UGRHI 05	Implantar novos barramentos para aumento da disponibilidade hídrica DESCRIÇÃO: Incentivar a elaboração de projetos e estudos	Projetos básicos, estudos ambientais e elaboração de termos de referência; Estudo das alternativas legais para implantação de áreas de proteção para novos reservatórios de regularização nas bacias dos rios Jaguari e Camanducaia; Realizar estudos para impl	2012-2014	Projetos Básicos e Estudos Ambientais Concluídos	Governo Federal / Governo Estadual / Usuários de Recursos Hídricos*	Agência PCJ / Prefeituras / Usuários de Recursos Hídricos
CBH-BPG	UGRHI 12	Disponibilizar os dados sobre disponibilidade hídrica na UGRHI 12 DESCRIÇÃO: O Plano de Bacia da UGRHI 12 apresenta em seus estudos, a disponibilidade hídrica superficial e subterrânea. Estes dados devem estar contidos no PERH 2012-2015.	Disponibilizar os dados no PERH 2012-2015.	Não consta	Não consta	CORHI	CBH-BPG / DAEE
CBH-SJD	UGRHI 18	Avaliação das disponibilidades de águas superficiais e subterrâneas da UGRHI-18 DESCRIÇÃO: Atualizar os estudos de levantamento das disponibilidades hídricas superficial e subterrânea da UGRHI 18	Atualização da disponibilidade hídrica da UGRHI-18	2012-2015	Dados atualizados das disponibilidades hídricas	CORHI	Não consta
CBH-TG	UGRHI 15	Avaliação da disponibilidade de águas superficiais e subterrâneas da UGRHI 15 DESCRIÇÃO: Atualizar os estudos de levantamento das disponibilidades hídricas superficial e subterrânea da UGRHI 15	Atualização da Disponibilidade hídrica da UGRHI 15	2012-2015	Dados atualizados da disponibilidade hídrica	DAEE	Não consta
CBH-AT	UGRHI 06	Estudo das regras operativas do Sistema Alto Tietê DESCRIÇÃO: Identificar as regras operativas dos reservatórios existentes na Bacia do Alto Tietê e avaliar a necessidade de sua revisão e propor as alterações eventualmente necessárias	Estudo elaborado	2012-2013	Estudo concluído	SSRH / SE	SABESP / DAEE / CETESB / EMAE
CBRN	Estadual	Fomento à sustentabilidade de atividades agropecuárias considerando consumo e proteção da água DESCRIÇÃO: Apoiar a realização de estudos pelas instituições de pesquisa e financiar a substituição de equipamentos de irrigação utilizados pelos agricultores visando otimizar o uso da água.	destinar anualmente no mínimo x% dos recursos da cobrança pelo uso da água para financiamento de estudos e substituição de equipamentos de irrigação	2012-2015	Estudos desenvolvidos/equipament os substituídos	CBH-ALPA	SAA / CBRN / CETESB / CRHI

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBRN	Estadual	Fomento à sustentabilidade de atividades agropecuárias considerando consumo e proteção da água DESCRIÇÃO: Apoiar a realização de estudos pelas instituições de pesquisa e financiar a substituição de equipamentos de irrigação utilizados pelos agricultores visando otimizar o uso da água.	destinar anualmente no mínimo x% dos recursos da cobrança pelo uso da água para financiamento de estudos e substituição de equipamentos de irrigação	2012-2015	Estudos desenvolvidos/equipament os substituídos	CBH-AP	SAA / CBRN / CETESB / CRHi
CBRN	Estadual	Fomento à sustentabilidade de atividades agropecuárias considerando consumo e proteção da água DESCRIÇÃO: Apoiar a realização de estudos pelas instituições de pesquisa e financiar a substituição de equipamentos de irrigação utilizados pelos agricultores visando otimizar o uso da água.	destinar anualmente no mínimo x% dos recursos da cobrança pelo uso da água para financiamento de estudos e substituição de equipamentos de irrigação	2012-2015	Estudos desenvolvidos/equipament os substituídos	CBH-AT	SAA / CBRN / CETESB / CRHi
CBRN	Estadual	Fomento à sustentabilidade de atividades agropecuárias considerando consumo e proteção da água DESCRIÇÃO: Apoiar a realização de estudos pelas instituições de pesquisa e financiar a substituição de equipamentos de irrigação utilizados pelos agricultores visando otimizar o uso da água.	destinar anualmente no mínimo x% dos recursos da cobrança pelo uso da água para financiamento de estudos e substituição de equipamentos de irrigação	2012-2015	Estudos desenvolvidos/equipament os substituídos	CBH-BPG	SAA / CBRN / CETESB / CRHi
CBRN	Estadual	Fomento à sustentabilidade de atividades agropecuárias considerando consumo e proteção da água DESCRIÇÃO: Apoiar a realização de estudos pelas instituições de pesquisa e financiar a substituição de equipamentos de irrigação utilizados pelos agricultores visando otimizar o uso da água.	destinar anualmente no mínimo x% dos recursos da cobrança pelo uso da água para financiamento de estudos e substituição de equipamentos de irrigação	2012-2015	Estudos desenvolvidos/equipament os substituídos	CBH-BS	SAA / CBRN / CETESB / CRHi
CBRN	Estadual	Fomento à sustentabilidade de atividades agropecuárias considerando consumo e proteção da água DESCRIÇÃO: Apoiar a realização de estudos pelas instituições de pesquisa e financiar a substituição de equipamentos de irrigação utilizados pelos agricultores visando otimizar o uso da água.	destinar anualmente no mínimo x% dos recursos da cobrança pelo uso da água para financiamento de estudos e substituição de equipamentos de irrigação	2012-2015	Estudos desenvolvidos/equipament os substituídos	CBH-BT	SAA / CBRN / CETESB / CRHi

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBRN	Estadual	Fomento à sustentabilidade de atividades agropecuárias considerando consumo e proteção da água DESCRIÇÃO: Apoiar a realização de estudos pelas instituições de pesquisa e financiar a substituição de equipamentos de irrigação utilizados pelos agricultores visando otimizar o uso da água.	destinar anualmente no mínimo x% dos recursos da cobrança pelo uso da água para financiamento de estudos e substituição de equipamentos de irrigação	2012-2015	Estudos desenvolvidos/equipament os substituídos	CBH-LN	SAA / CBRN / CETESB / CRHi
CBRN	Estadual	Fomento à sustentabilidade de atividades agropecuárias considerando consumo e proteção da água DESCRIÇÃO: Apoiar a realização de estudos pelas instituições de pesquisa e financiar a substituição de equipamentos de irrigação utilizados pelos agricultores visando otimizar o uso da água.	destinar anualmente no mínimo x% dos recursos da cobrança pelo uso da água para financiamento de estudos e substituição de equipamentos de irrigação	2012-2015	Estudos desenvolvidos/equipament os substituídos	CBH-MOGI	SAA / CBRN / CETESB / CRHi
CBRN	Estadual	Fomento à sustentabilidade de atividades agropecuárias considerando consumo e proteção da água DESCRIÇÃO: Apoiar a realização de estudos pelas instituições de pesquisa e financiar a substituição de equipamentos de irrigação utilizados pelos agricultores visando otimizar o uso da água.	destinar anualmente no mínimo x% dos recursos da cobrança pelo uso da água para financiamento de estudos e substituição de equipamentos de irrigação	2012-2015	Estudos desenvolvidos/equipament os substituídos	CBH-MP	SAA / CBRN / CETESB / CRHi
CBRN	Estadual	Fomento à sustentabilidade de atividades agropecuárias considerando consumo e proteção da água DESCRIÇÃO: Apoiar a realização de estudos pelas instituições de pesquisa e financiar a substituição de equipamentos de irrigação utilizados pelos agricultores visando otimizar o uso da água.	destinar anualmente no mínimo x% dos recursos da cobrança pelo uso da água para financiamento de estudos e substituição de equipamentos de irrigação	2012-2015	Estudos desenvolvidos/equipament os substituídos	CBH-PARDO	SAA / CBRN / CETESB / CRHi
CBRN	Estadual	Fomento à sustentabilidade de atividades agropecuárias considerando consumo e proteção da água DESCRIÇÃO: Apoiar a realização de estudos pelas instituições de pesquisa e financiar a substituição de equipamentos de irrigação utilizados pelos agricultores visando otimizar o uso da água.	destinar anualmente no mínimo x% dos recursos da cobrança pelo uso da água para financiamento de estudos e substituição de equipamentos de irrigação	2012-2015	Estudos desenvolvidos/equipament os substituídos	CBH-PCJ	SAA / CBRN / CETESB / CRHi

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBRN	Estadual	Fomento à sustentabilidade de atividades agropecuárias considerando consumo e proteção da água DESCRIÇÃO: Apoiar a realização de estudos pelas instituições de pesquisa e financiar a substituição de equipamentos de irrigação utilizados pelos agricultores visando otimizar o uso da água.	destinar anualmente no mínimo x% dos recursos da cobrança pelo uso da água para financiamento de estudos e substituição de equipamentos de irrigação	2012-2015	Estudos desenvolvidos/equipament os substituídos	CBH-PP	SAA / CBRN / CETESB / CRHi
CBRN	Estadual	Fomento à sustentabilidade de atividades agropecuárias considerando consumo e proteção da água DESCRIÇÃO: Apoiar a realização de estudos pelas instituições de pesquisa e financiar a substituição de equipamentos de irrigação utilizados pelos agricultores visando otimizar o uso da água.	destinar anualmente no mínimo x% dos recursos da cobrança pelo uso da água para financiamento de estudos e substituição de equipamentos de irrigação	2012-2015	Estudos desenvolvidos/equipament os substituídos	CBH-PS	SAA / CBRN / CETESB / CRHi
CBRN	Estadual	Fomento à sustentabilidade de atividades agropecuárias considerando consumo e proteção da água DESCRIÇÃO: Apoiar a realização de estudos pelas instituições de pesquisa e financiar a substituição de equipamentos de irrigação utilizados pelos agricultores visando otimizar o uso da água.	destinar anualmente no mínimo x% dos recursos da cobrança pelo uso da água para financiamento de estudos e substituição de equipamentos de irrigação	2012-2015	Estudos desenvolvidos/equipament os substituídos	CBH-RB	SAA / CBRN / CETESB / CRHi
CBRN	Estadual	Fomento à sustentabilidade de atividades agropecuárias considerando consumo e proteção da água DESCRIÇÃO: Apoiar a realização de estudos pelas instituições de pesquisa e financiar a substituição de equipamentos de irrigação utilizados pelos agricultores visando otimizar o uso da água.	destinar anualmente no mínimo x% dos recursos da cobrança pelo uso da água para financiamento de estudos e substituição de equipamentos de irrigação	2012-2015	Estudos desenvolvidos/equipament os substituídos	CBH-SJD	SAA / CBRN / CETESB / CRHi
CBRN	Estadual	Fomento à sustentabilidade de atividades agropecuárias considerando consumo e proteção da água DESCRIÇÃO: Apoiar a realização de estudos pelas instituições de pesquisa e financiar a substituição de equipamentos de irrigação utilizados pelos agricultores visando otimizar o uso da água.	destinar anualmente no mínimo x% dos recursos da cobrança pelo uso da água para financiamento de estudos e substituição de equipamentos de irrigação	2012-2015	Estudos desenvolvidos/equipament os substituídos	CBH-SM	SAA / CBRN / CETESB / CRHi

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBRN	Estadual	Fomento à sustentabilidade de atividades agropecuárias considerando consumo e proteção da água DESCRIÇÃO: Apoiar a realização de estudos pelas instituições de pesquisa e financiar a substituição de equipamentos de irrigação utilizados pelos agricultores visando otimizar o uso da água.	destinar anualmente no mínimo x% dos recursos da cobrança pelo uso da água para financiamento de estudos e substituição de equipamentos de irrigação	2012-2015	Estudos desenvolvidos/equipament os substituídos	CBH-SMG	SAA / CBRN / CETESB / CRHi
CBRN	Estadual	Fomento à sustentabilidade de atividades agropecuárias considerando consumo e proteção da água DESCRIÇÃO: Apoiar a realização de estudos pelas instituições de pesquisa e financiar a substituição de equipamentos de irrigação utilizados pelos agricultores visando otimizar o uso da água.	destinar anualmente no mínimo x% dos recursos da cobrança pelo uso da água para financiamento de estudos e substituição de equipamentos de irrigação	2012-2015	Estudos desenvolvidos/equipament os substituídos	CBH-SMT	SAA / CBRN / CETESB / CRHi
CBRN	Estadual	Fomento à sustentabilidade de atividades agropecuárias considerando consumo e proteção da água DESCRIÇÃO: Apoiar a realização de estudos pelas instituições de pesquisa e financiar a substituição de equipamentos de irrigação utilizados pelos agricultores visando otimizar o uso da água.	destinar anualmente no mínimo x% dos recursos da cobrança pelo uso da água para financiamento de estudos e substituição de equipamentos de irrigação	2012-2015	Estudos desenvolvidos/equipament os substituídos	CBH-TB	SAA / CBRN / CETESB / CRHi
CBRN	Estadual	Fomento à sustentabilidade de atividades agropecuárias considerando consumo e proteção da água DESCRIÇÃO: Apoiar a realização de estudos pelas instituições de pesquisa e financiar a substituição de equipamentos de irrigação utilizados pelos agricultores visando otimizar o uso da água.	destinar anualmente no mínimo x% dos recursos da cobrança pelo uso da água para financiamento de estudos e substituição de equipamentos de irrigação	2012-2015	Estudos desenvolvidos/equipament os substituídos	CBH-TG	SAA / CBRN / CETESB / CRHi
CBRN	Estadual	Fomento à sustentabilidade de atividades agropecuárias considerando consumo e proteção da água DESCRIÇÃO: Apoiar a realização de estudos pelas instituições de pesquisa e financiar a substituição de equipamentos de irrigação utilizados pelos agricultores visando otimizar o uso da água.	destinar anualmente no mínimo x% dos recursos da cobrança pelo uso da água para financiamento de estudos e substituição de equipamentos de irrigação	2012-2015	Estudos desenvolvidos/equipament os substituídos	CBH-TJ	SAA / CBRN / CETESB / CRHi

ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos – Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
IG	Estadual	Cadastro de empresas de perfuração DESCRIÇÃO: Realizar o Cadastro Estadual de Empresas de Perfuração, que busca conhecer as empresas existentes no estado e sua capacidade técnica, com a finalidade de preservar a qualidade das águas subterrâneas por meio da perfuração de poços que atendam às normas técnicas e sanitárias existentes	2011 - Instituir o cadastro; 2012 – 2015 – atualização do cadastro	2012-2015	Nº de empresas cadastradas/nº total de empresas existentes	SMA	DAEE
CBH-AP	UGRHI 20/UGRHI 21	Proteção das Captações de Águas Subterrâneas DESCRIÇÃO: Delimitação do perímetro de proteção de poços de aquíferos granulares	100 poços/ano	2012-2015	Poços / ano	IG / DAEE	SABESP / Serviços de Saneamento / Universidades / Prefeituras / IPT
CBH-AT	UGRHI 06	Delimitação de áreas de restrição e controle de uso e captação das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: Identificar e mapear as áreas com restrição de controle e uso de águas subterrâneas na UGRHI Alto Tietê	Mapear áreas de restrição na UGRHI Alto Tietê	2012-2013	Mapeamento concluído	CETESB	DAEE / IG
CBH-BPG	UGRHI 12	Estimular a inserção de áreas de proteção, restrição e controle de uso de captação de água subterrânea nos planos diretores e leis municipais. DESCRIÇÃO: A partir da definição das áreas de restrição e controle de captação de água subterrânea, através de oficinas e orientação técnica, estimular a inserção de áreas de proteção, restrição e controle de uso de captação de água subterrânea nos planos diretores e leis municipais. Visitas aos SAAEs, sindicatos e prefeituras e sugestão de minutas de projetos de lei.	Criação de legislação para a proteção de poços em 50% dos municípios da UGRHI em 4 anos	2012-2015	Número de Leis municipais criadas e inseridas em planos diretores/planejamento, número de poços protegidos	Prefeituras ^{&}	CBH-BPG / CETESB / SABESP / DAEE / Serviços de Saneamento / Sociedade Civil
CBH-SM	UGRHI 01	Potencial hidrogeológica da UGRHI-1 DESCRIÇÃO: Efetuar zoneamento hidrogeoquímico-estrutural das formações geológicas da UGRHI-1 com vistas a avaliar sua potencialidade hidrogeológica (águas subterrâneas) e das águas minerais, além de subsidiar aspectos de perímetros de proteção sanitária	Elaborar estudo de potencialidade hidrogeológica da UGRHI-1	2012-2015	Relatório	IG	DAEE / CETESB / CBH-SM.

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SMT	UGRHI 10	Delimitação da área de restrição na bacia do piralibu DESCRIÇÃO: 1ª Existe um projeto em andamento na UGRHI 10 com recursos do Fehidro, cujo Tomador é o DAEE, para avaliar super exploração.	Delimitar a área	2012-2014	Projeto FEHIDRO	DAEE	CBH-SMT
CBH-SJD	UGRHI 18	Definir as áreas críticas relacionadas ao potencial de contaminação por atividade agrícola DESCRIÇÃO: Definir as áreas críticas relacionadas ao potencial de contaminação por atividade agrícola	Definir áreas críticas com potencial de contaminação por Atividade agrícola	2012-2015	Áreas críticas definidas	CETESB	CATI
CBH-PCJ	Estadual	Realizar estudos das fontes de poluição pontual e difusa das águas, nas bacias cujo uso preponderante é o abastecimento público ou industrial, considerando o enquadramento e as metas intermediárias propostas pelo plano, a fim de subsidiar a análise dos processos de implantação/ampliação de empreendimentos e as renovações de outorgas e licenças DESCRIÇÃO: Realizar estudos das fontes de poluição pontual e difusa das águas, nas bacias cujo uso preponderante é o abastecimento público ou industrial, considerando o enquadramento e as metas intermediárias propostas pelo plano, a fim de subsidiar a análise dos processos de implantação/ampliação de empreendimentos e as renovações de outorgas e licenças.	Identificar as fontes de poluição das águas superficiais e subterrâneas	2012-2014	Elaboração de Cadastro de Fontes de Poluição	CETESB	Institutos de Pesquisa / Sociedade Civil / Polícia Ambiental / Prefeituras / Agências de água
CBH-PCJ	Estadual	Avaliar o potencial de contaminação das águas subterrâneas dos locais de disposição de resíduos sólidos, mesmo que desativados DESCRIÇÃO: Subsidiar levantamentos do potencial de contaminação de aquíferos	Desenvolver estudos e monitorar essas áreas	2012-2014	Qualidade das águas Subterrâneas	CETESB	Prefeituras / Instituições de Ensino e Pesquisa
Vertente Litorânea (CBHs- RB / BS / LN)	Vertente Litorânea	Realizar estudo para levantar e mapear as fontes de poluição difusa DESCRIÇÃO: Realizar estudo para levantar e mapear as fontes de poluição difusa	Realizar diagnóstico nas 3 UGRHIs	2012-2015	Nº de estudos realizados	CETESB	Não consta

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-AT	UGRHI 06	Criar mecanismos legais específicos para proteção de mananciais de abastecimento público na UGRHI Alto Tietê DESCRIÇÃO: Estabelecer ações para incentivar a criação de instrumentos legais específicos para proteção dos mananciais de abastecimento público na UGRHI Alto Tietê	Realizar 2 oficinas por ano	2012-2015	Oficinas realizadas	CPLA	CBH-AT
CBH-PCJ	Não consta	Criar mecanismo para acompanhar e encaminhar questões legislativas de interesse da gestão de Recursos Hídricos: Observatório legal e institucional DESCRIÇÃO: Realizar estudos e propostas de regulamentação visando a conservação dos Recursos Hídricos.	Viabilizar as leis específicas das APRMs e das áreas de restrição de exploração de água subterrânea previstas para área do a PCJ.	2012-2014	Leis Aprovadas	CPLA	DAEE / CETESB / SSRH / Agência PCJ
CBH-BPG	UGRHI 12	Promoção da proteção de mananciais de abastecimento público. DESCRIÇÃO: A partir da definição das áreas de restrição e controle de captação de água subterrânea, através de oficinas e orientação técnica, estimular a inserção de áreas de proteção, restrição e controle de uso de captação de água subterrânea nos planos diretores e leis municipais. Visitas aos SAAEs, Sindicatos e Prefeituras e sugestão de minutas de projetos de lei.	Criação de legislação para a proteção de poços em 50% dos municípios da UGRHI em 4 anos	2012-2015	Número de Oficinas, frequências nas oficinas, número de leis aprovadas na UGRHI 12	Prefeituras ^{&}	CBH-BPG / CETESB / SABESP / DAEE / Serviços de Saneamento / Sociedade Civil
CBH-PCJ	UGRHI 05	Promover a criação de áreas de proteção a mananciais regionais DESCRIÇÃO: Incentivar estudos para criação de áreas de proteção de mananciais regionais.	Finalizar os estudos para criação de APRMs em mananciais de interesse regional	2012-2014	APRMs regulamentadas	SMA / Usuários de Recursos Hídricos	CATI / / Instituições de Ensino e Pesquisa / Usuários de Recursos Hídricos / Sociedade Civil
CBH-SMT	Não consta	Identificar Mapear e Monitorar a Cobertura Vegetal Nativa DESCRIÇÃO: IDENTIFICAR, MAPEAR E MONITORAR A COBERTURA VEGETAL NATIVA, ESCALA 1:10.000	Mapear Todo o Estado de São paulo	2012-2015	Não consta	IF / FF	CBH-SMT / CBRN

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SM	UGRHI 01	ME5 - Preservar e/ou recuperar, em caráter permanente, as Áreas de Preservação Permanente (APPs), Unidades de Conservação Ambiental e Áreas Correlatas da UGRHI-1 DESCRIÇÃO: Detalhar o mapeamento das APPs e promover a preservação e/ou recuperação das matas ciliares.	Levantar áreas que necessitam ser preservadas e recuperadas	2012-2015	Quantidade de áreas recuperadas	CBRN / IF / FF	Prefeituras / ONGs / CBH-SM
CBH-PARDO	UGRHI 04	Diagnostico das áreas vegetadas e aquelas com necessidade de recuperação florestal da BH Pardo DESCRIÇÃO: 1.Realizar um levantamento locacional com imagens aéreas da cobertura florestal 2.Realizar checagem de campo expedita com apoio das prefeituras municipais 3.Identificar as áreas críticas para a reequilíbrio ambiental, com ênfase à proteção da água e adequação florestal 4.Produzir material interativo.	Obtenção de 50% da indicação de áreas prioritárias	2012-2015	Realização das etapas propostas	CBH-PARDO	CBRN / FF / CETESB / Prefeituras / ONGs
CBH-SJD	Estadual	Implementar Plano de recuperação de áreas prioritárias para proteção dos recursos hídricos - várzeas, APPs DESCRIÇÃO: Implementar Plano de recuperação de áreas prioritárias para proteção dos recursos hídricos - várzeas, APPs	Até 2013 Elaboração do Plano e até 2015 Implementar o Plano	2012-2015	Plano elaborado e Ações implementadas	CBRN	SAA / CBH / Prefeituras
CBH-BT	UGRHI 19	Várzeas e APPs DESCRIÇÃO: Implementar entre 2012 e 2015, Plano de recuperação de áreas prioritárias para proteção dos recursos hídricos - várzeas, APPs	Implementar entre 2012 e 2014, Plano de recuperação de áreas prioritárias para proteção dos recursos hídricos - várzeas, APPs	2012-2015	Não consta	CBRN	CBH-BT / CETESB
CBH-PCJ	UGRHI 05	Criar planos de recuperação florestal DESCRIÇÃO: Subsidiar a atualização do Plano Diretor para Recomposição Florestal	Atualizar o Plano Diretor para Recomposição Florestal do PCJ	2012-2014	Plano Atualizado	SMA	Prefeituras / CBRN / CATI / Usuários de Recursos Hídricos / Sociedade Civil / Agências de água

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-TJ	UGRHI 13	Plano Diretor de restauração Florestal UGRHI TJ DESCRIÇÃO: Definir o grau de prioridade das micro bacias hidrográficas de cada sub-bacia da UGRHI TJ quanto à necessidade de recomposição florestal	Plano de Recomposição Florestal	2012-2012	Plano Elaborado	Pró-Terra ^{&}	FF / IF / CBRN / APTA / FATEC-Jaú
CBRN	Estadual	Elaboração de planos diretores de conservação e restauração de vegetação nativa visando a proteção e produção de água com abrangência de UGRHIs DESCRIÇÃO: Elaborar diagnóstico e identificar áreas prioritárias para a conservação e restauração de vegetação, visando a proteção e produção de água, com vistas a orientar os investimentos realizados, com o objetivo de ampliar a oferta de serviços ambientais e minimizar a ocorrência de processos erosivos	Todos os comitês tenham plano diretor de conservação e restauração de vegetação no final do período	2012-2015	Planos elaborados	CRHi	CBRN / CETESB / DAEE / CBHs
Vertente do Rio Grande (SM / PARDO / SMG / MOGI / BPG / TG)	Vertente do Rio Grande	Recuperação florestal e Pagamento por Serviços Ambientais DESCRIÇÃO: Elaboração do plano de conservação florestal para a Vertente da bacia do Grande, por UGRHI; Iniciar o desenvolvimento de Projeto Piloto de Pagamento por Serviços Ambientais por UGRHI da Vertente da bacia do rio Grande.	Planos elaborados: 2012-2015 Início dos projetos pilotos: 2012-2015	2012-2015	Planos elaborados Projetos iniciados	SMA	SAA / CBHs
CBH-SM	UGRHI 01	ME5 - Preservar e/ou recuperar, em caráter permanente, as Áreas de Preservação Permanente (APPs), Unidades de Conservação Ambiental e Áreas Correlatas da UGRHI-1 DESCRIÇÃO: Elaborar os Planos de Manejo das Unidades de Conservação existentes na UGRHI-1	Elaborar Plano de Manejo da APAs Estaduais de Campos do Jordão e Sapucaí – Mirim e da APA Federal da Mantiqueira	2012-2015	Plano finalizado	FF / ICMBIO	SMA / CBH-SM / IF
CBH-BPG	UGRHI 12	Reflorestamento e Reposição Vegetal DESCRIÇÃO: Destinação de 20% dos recursos do Fehidro para projetos de Recuperação e Conservação de cobertura vegetal, conforme §3º, do art 2º da Del CBH-BPG nº 085/2009, e cerca de 30% a 50% da Cobrança pelo Uso da água destinado ao PDC 4	Estabelecer áreas prioritárias em 1 ano, e recuperar 2% dessas áreas	2012-2015	Recursos investidos, número de áreas prioritárias estabelecidas, número de projetos executados	Prefeituras / Proprietários ^{&}	CBHs / Prefeituras

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-MP	UGRHI 17	Recuperação de Nascentes DESCRIÇÃO: Recuperar nascentes urbanas e rurais em áreas críticas, principalmente em regiões de cultura intensiva e suscetíveis a erosão	50 nascentes/ano	2012-2015	Nascente / ano.	CBH-MP	DAEE / CATI / SAA / Universidades / Prefeituras / Iniciativa Privada
CBH-ALPA	UGRHI 14	Plano de recuperação de várzeas e APPs DESCRIÇÃO: Promover a restauração de várzeas e APPs da UGRHI em áreas prioritárias de locais (município) com risco de erosão e cabeceiras dos Rios do Alto Paranapanema, com vista a proteção das águas	400 km de App / ano	2012-2015	Relatório de Situação Área Vegetada de mata ciliar, por ano (Km²/ano)	Prefeituras / ONGs&	FF / CETESB
CBH-AT	UGRHi 06	Fomentar ações de revitalização de corpos d'água DESCRIÇÃO: Identificação de cursos d'água com matas ciliares comprometidas; Disseminação de boas práticas de revitalização; Promoção de ações de revitalização de margens de corpos d'água na UGRHI Alto Tietê	Revitalizar xxxxx quilômetros de matas ciliares	2012-2015	Extensão de matas ciliares revitalizadas	CBRN	Prefeituras / Sociedade Civil
CBH-MOGI	UGRHI 09	Diagnosticar e recuperar área de preservação permanente DESCRIÇÃO: Diagnosticar as áreas de preservação permanente (APP) e iniciar processo de recuperação	Nas áreas indicadas no diagnóstico, recuperar 40km2 de APP	2012-2015	Área em Km2 recuperado	CBRN / IF / FF	CBH-MOGI / Prefeituras / ONGs
CBH-MP	UGRHI 17	Restauração de Bacias Hidrográficas. DESCRIÇÃO: Implementar programa de recuperação de margem de rio com vistas a proteção de água.	50 Km/ano	2012-2015	ha recuperados ao ano.	Prefeituras&	CBHs / DAEE / CATI / SAA / Universidades
CBH-SJD	Estadual	Promover a recuperação de matas ciliares DESCRIÇÃO: Fomentar trabalhos que promovam a recuperação da vegetação de matas ciliares	2015: Ampliar as áreas de matas ciliares na UGRHI-18	2012-2015	Ampliação da quantidade de matas ciliares	CBRN	CBHs / CATI / IF
CBRN	Estadual	Restauração de nascentes, matas ciliares e áreas de recarga nas áreas prioritárias para a proteção e produção de água DESCRIÇÃO: Destinar recursos para o financiamento de projetos de restauração de vegetação de áreas prioritárias para a proteção e produção de água a serem implementados por organizações habilitadas como tomadoras de recursos junto ao Fehidro	destinar, no mínimo, 20% dos recursos do Fehidro para projetos de restauração	2012-2015	Projetos financiados	CRHi	CBRN / CETESB / DAEE / CBHs

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-MOGI	UGRHI 09	Viveiros de mudas nativas e bancos de sementes para recuperação de APPs DESCRIÇÃO: Manutenção de viveiro de mudas nativas na bacia do rio Mogi Guaçu, sendo um viveiro em cada compartimento para atender aos projetos de recuperação de áreas de preservação permanente da região	Manutenção de um viveiro em cada compartimento da bacia	2012-2015	Nº de viveiros na bacia hidrográfica e por compartimento	Prefeituras / Serviços de Saneamento / ONGs&	CBH-MOGI
CBH-PCJ	Estadual	Elaborar projetos, licenciamento e executar ações de restauração florestal e implantação de viveiros florestais DESCRIÇÃO: Incentivar a elaboração de projetos e execução de ações de restauração florestal.	Elaborar projetos, licenciamento e executar ações de restauração florestal e implantação de viveiros florestais vinculados a projetos de reflorestamento de APPs e áreas de preservação de mananciais	2012-2014	Cobertura vegetal das bacias hidrográficas	SMA / SAA	Prefeituras / Instituições de Ensino e Pesquisa / Sociedade Civil
CBH-TJ	UGRHI 13	Programa de incentivo a criação de RPPNs na UGRHI 13 DESCRIÇÃO: Desenvolver um programa de disseminação de conhecimento para incentivo a criação de Unidades de Proteção e Recuperação de Vegetação na UGRHI 13.	02 RPPNs	2012-2015	Número de RPPNs criadas	FF	Iniciativa Privada
CBH-PCJ	Estadual	Criar novas Unidades de Conservação para proteção da água e da biodiversidade e regulamentá-las. DESCRIÇÃO: Subsidiar estudos para criação e regulamentação de UCs.	Realizar estudos de UCs em áreas críticas.	2012-2014	UCs criadas e regulamentadas	FF / ICMBIO	CATI / Usuários de Recursos Hídricos / Instituições de Ensino e Pesquisa
CBH-AP	UGRHI 20/UGRHI 21	Restauração de Bacias Hidrográficas DESCRIÇÃO: Promover e incentivar a recuperação do solo através de práticas conservacionistas.	10.000ha/ano	2012-2015	ha recuperados ao ano.	CATI	CBH-AP / SAA / DAEE / Prefeituras / Sindicatos / Associações Rurais
CBH-MP	UGRHI 17	Restauração de Bacias Hidrográficas DESCRIÇÃO: Promover e incentivar a recuperação do solo através de práticas conservacionistas.	10.000ha/ano	2012-2015	ha recuperados ao ano.	Prefeituras&	CBHs / DAEE / CATI / SAA

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-MP	UGRHI 17	Restauração de Bacias Hidrográficas. DESCRIÇÃO: Promover e incentivar a recuperação das áreas degradadas por processos erosivos, que estejam impactando os cursos d' água.	Investir R\$15.000.000,00 até 2015	2012-2015	Recursos Investidos ao ano	Prefeituras ^{&}	CBHs / DAEE / CATI / SAA / SSRH
CBH-MP	UGRHI 17	Restauração de Bacias Hidrográficas. DESCRIÇÃO: Promover e incentivar a contratação de Planos de Controle de Erosão das regiões do Estado que sejam susceptíveis a erosão para levantamento das demandas orçamentárias para o seu efetivo controle.	Elaborar os Planos Diretores de Controle de Erosão de 60% dos municípios com alta susceptibilidade à erosão	2012-2015	Quantidade de municípios com planos concluídos	Prefeituras ^{&}	CBHs / DAEE / CATI
CBH-PCJ	Estadual	Elaborar estudos e cadastros com a avaliação das condições atuais e as causas das voçorocas DESCRIÇÃO: Apoiar a elaboração de mapas de vulnerabilidade	Elaborar estudos e estabelecer critérios de controle e combate a voçorocas para áreas críticas	2012-2014	Estudos concluídos	SAA / IG	Prefeituras / Usuários de Recursos Hídricos / Instituições de Ensino e Pesquisa
CBH-SJD	UGRHI 18	Elaborar e Implantar o Plano de Controle de Erosão Rural na UGRHI-18 DESCRIÇÃO: Elaborar o Plano de Controle de Erosão Rural. Identificação dos processos erosivos na UGRHI-18. Promover ações que visem controlar e evitar ocorrências de processos erosivos	Elaboração do Plano até 2013 e a Implantação do Plano até 2015	2012-2015	Plano elaborado e ações implantadas	SSRH / SAA	CBH-SJD / CATI / Prefeituras
CBH-PCJ	Não consta	Criar mecanismo para acompanhar e encaminhar questões legislativas de interesse da gestão de Recursos Hídricos: Observatório legal e institucional DESCRIÇÃO: Realizar estudos e propostas de regulamentação visando a conservação dos Recursos Hídricos.	Aprovar lei sobre pagamento por serviços ambientais	2012-2014	Leis Aprovadas	CBRN	DAEE / CETESB / CPLA / SSRH / Agência PCJ
Vertente do Rio Grande (SM / PARDO / SMG / MOGI / BPG / TG)	Vertente do Rio Grande	Recuperação florestal e Pagamento por Serviços Ambientais DESCRIÇÃO: Adequar o manual de procedimentos operacionais às especificidades dos empreendimentos de conservação florestal, com a participação dos CBHs	Um ano para a adequação do manual	2012-2013	MPO adequado	CRH	CBHs da Vertente do Rio Grande(SM / PARDO / SMG / MOGI / BPG / TG)

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
Vertente do Rio Grande (SM / PARDO / SMG / MOGI / BPG / TG)	Vertente do Rio Grande	Recuperação florestal e Pagamento por Serviços Ambientais DESCRIÇÃO: Orientação técnica aos usuários rurais sobre conservação florestal (diagnóstico participativo; promoção do diálogo) na Vertente da bacia do rio Grande	24 Oficinas técnicas entre 2012 e 2015 (1 por UGRHI/ano)	2012-2015	Oficinas realizadas	SAA	SMA / CBHs
CBH-TJ	UGRHI 13	Otimização dos Programas de Pagamento por Serviços Ambientais já existentes no Estado DESCRIÇÃO: Ampliar e revitalizar os Programas: Adote uma Nascente, Mina D'água e outros na UGRHI 13	50 Hectares	2012-2015	Hectares recuperados	CBRN	Iniciativa Privada
CBH-BPG	UGRHI 12	Programa Microbacias II DESCRIÇÃO: Orientação técnica, acompanhamento e fornecimento de insumos e mudas para controle de erosão, recomposição de matas ciliares em micro bacias.	Implantar o Microbacias II em 100% das microbacias da UGRHI 12 em 4 anos	2012-2015	Área recuperada, número de mudas plantadas, número de acompanhamentos realizados, número de produtores atendidos	SAA	CATI / CBH-BPG
CBRN	Estadual	Implementação de Projetos de PSA voltados à proteção da água e da biodiversidade DESCRIÇÃO: Financiar a implementação de projetos de PSA por organizações habilitadas como tomadoras visando incentivar a conservação e restauração de vegetação nativa em áreas prioritárias para a proteção e produção de água e da biodiversidade a exemplo do Projeto Mina d'Água	destinar anualmente no mínimo 20% dos recursos da cobrança pelo uso da água para projetos de PSA até o final do período	2012-2015	Projetos de PSA financiados	CBH-ALPA	CBRN / CETESB / FECOP / CRHi
CBRN	Estadual	Implementação de Projetos de PSA voltados à proteção da água e da biodiversidade DESCRIÇÃO: Financiar a implementação de projetos de PSA por organizações habilitadas como tomadoras visando incentivar a conservação e restauração de vegetação nativa em áreas prioritárias para a proteção e produção de água e da biodiversidade a exemplo do Projeto Mina d'Água	destinar anualmente no mínimo 20% dos recursos da cobrança pelo uso da água para projetos de PSA até o final do período	2012-2015	Projetos de PSA financiados	CBH-AP	CBRN / CETESB / FECOP / CRHi

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBRN	Estadual	Implementação de Projetos de PSA voltados à proteção da água e da biodiversidade DESCRIÇÃO: Financiar a implementação de projetos de PSA por organizações habilitadas como tomadoras visando incentivar a conservação e restauração de vegetação nativa em áreas prioritárias para a proteção e produção de água e da biodiversidade a exemplo do Projeto Mina d'Água	destinar anualmente no mínimo 20% dos recursos da cobrança pelo uso da água para projetos de PSA até o final do período	2012-2015	Projetos de PSA financiados	CBH-AT	CBRN / CETESB / FECOP / CRHi
CBRN	Estadual	Implementação de Projetos de PSA voltados à proteção da água e da biodiversidade DESCRIÇÃO: Financiar a implementação de projetos de PSA por organizações habilitadas como tomadoras visando incentivar a conservação e restauração de vegetação nativa em áreas prioritárias para a proteção e produção de água e da biodiversidade a exemplo do Projeto Mina d'Água	destinar anualmente no mínimo 20% dos recursos da cobrança pelo uso da água para projetos de PSA até o final do período	2012-2015	Projetos de PSA financiados	CBH-BPG	CBRN / CETESB / FECOP / CRHi
CBRN	Estadual	Implementação de Projetos de PSA voltados à proteção da água e da biodiversidade DESCRIÇÃO: Financiar a implementação de projetos de PSA por organizações habilitadas como tomadoras visando incentivar a conservação e restauração de vegetação nativa em áreas prioritárias para a proteção e produção de água e da biodiversidade a exemplo do Projeto Mina d'Água	destinar anualmente no mínimo 20% dos recursos da cobrança pelo uso da água para projetos de PSA até o final do período	2012-2015	Projetos de PSA financiados	CBH-BS	CBRN / CETESB / FECOP / CRHi
CBRN	Estadual	Implementação de Projetos de PSA voltados à proteção da água e da biodiversidade DESCRIÇÃO: Financiar a implementação de projetos de PSA por organizações habilitadas como tomadoras visando incentivar a conservação e restauração de vegetação nativa em áreas prioritárias para a proteção e produção de água e da biodiversidade a exemplo do Projeto Mina d'Água	destinar anualmente no mínimo 20% dos recursos da cobrança pelo uso da água para projetos de PSA até o final do período	2012-2015	Projetos de PSA financiados	CBH-BT	CBRN / CETESB / FECOP / CRHi

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBRN	Estadual	Implementação de Projetos de PSA voltados à proteção da água e da biodiversidade DESCRIÇÃO: Financiar a implementação de projetos de PSA por organizações habilitadas como tomadoras visando incentivar a conservação e restauração de vegetação nativa em áreas prioritárias para a proteção e produção de água e da biodiversidade a exemplo do Projeto Mina d'Água	destinar anualmente no mínimo 20% dos recursos da cobrança pelo uso da água para projetos de PSA até o final do período	2012-2015	Projetos de PSA financiados	CBH-LN	CBRN / CETESB / FECOP / CRHi
CBRN	Estadual	Implementação de Projetos de PSA voltados à proteção da água e da biodiversidade DESCRIÇÃO: Financiar a implementação de projetos de PSA por organizações habilitadas como tomadoras visando incentivar a conservação e restauração de vegetação nativa em áreas prioritárias para a proteção e produção de água e da biodiversidade a exemplo do Projeto Mina d'Água	destinar anualmente no mínimo 20% dos recursos da cobrança pelo uso da água para projetos de PSA até o final do período	2012-2015	Projetos de PSA financiados	CBH-MOGI	CBRN / CETESB / FECOP / CRHi
CBRN	Estadual	Implementação de Projetos de PSA voltados à proteção da água e da biodiversidade DESCRIÇÃO: Financiar a implementação de projetos de PSA por organizações habilitadas como tomadoras visando incentivar a conservação e restauração de vegetação nativa em áreas prioritárias para a proteção e produção de água e da biodiversidade a exemplo do Projeto Mina d'Água	destinar anualmente no mínimo 20% dos recursos da cobrança pelo uso da água para projetos de PSA até o final do período	2012-2015	Projetos de PSA financiados	CBH-MP	CBRN / CETESB / FECOP / CRHi
CBRN	Estadual	Implementação de Projetos de PSA voltados à proteção da água e da biodiversidade DESCRIÇÃO: Financiar a implementação de projetos de PSA por organizações habilitadas como tomadoras visando incentivar a conservação e restauração de vegetação nativa em áreas prioritárias para a proteção e produção de água e da biodiversidade a exemplo do Projeto Mina d'Água	destinar anualmente no mínimo 20% dos recursos da cobrança pelo uso da água para projetos de PSA até o final do período	2012-2015	Projetos de PSA financiados	CBH-PARDO	CBRN / CETESB / FECOP / CRHi

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBRN	Estadual	Implementação de Projetos de PSA voltados à proteção da água e da biodiversidade DESCRIÇÃO: Financiar a implementação de projetos de PSA por organizações habilitadas como tomadoras visando incentivar a conservação e restauração de vegetação nativa em áreas prioritárias para a proteção e produção de água e da biodiversidade a exemplo do Projeto Mina d'Água	destinar anualmente no mínimo 20% dos recursos da cobrança pelo uso da água para projetos de PSA até o final do período	2012-2015	Projetos de PSA financiados	CBH-PCJ	CBRN / CETESB / FECOP / CRHi
CBRN	Estadual	Implementação de Projetos de PSA voltados à proteção da água e da biodiversidade DESCRIÇÃO: Financiar a implementação de projetos de PSA por organizações habilitadas como tomadoras visando incentivar a conservação e restauração de vegetação nativa em áreas prioritárias para a proteção e produção de água e da biodiversidade a exemplo do Projeto Mina d'Água	destinar anualmente no mínimo 20% dos recursos da cobrança pelo uso da água para projetos de PSA até o final do período	2012-2015	Projetos de PSA financiados	CBH-PP	CBRN / CETESB / FECOP / CRHi
CBRN	Estadual	Implementação de Projetos de PSA voltados à proteção da água e da biodiversidade DESCRIÇÃO: Financiar a implementação de projetos de PSA por organizações habilitadas como tomadoras visando incentivar a conservação e restauração de vegetação nativa em áreas prioritárias para a proteção e produção de água e da biodiversidade a exemplo do Projeto Mina d'Água	destinar anualmente no mínimo 20% dos recursos da cobrança pelo uso da água para projetos de PSA até o final do período	2012-2015	Projetos de PSA financiados	CBH-PS	CBRN / CETESB / FECOP / CRHi
CBRN	Estadual	Implementação de Projetos de PSA voltados à proteção da água e da biodiversidade DESCRIÇÃO: Financiar a implementação de projetos de PSA por organizações habilitadas como tomadoras visando incentivar a conservação e restauração de vegetação nativa em áreas prioritárias para a proteção e produção de água e da biodiversidade a exemplo do Projeto Mina d'Água	destinar anualmente no mínimo 20% dos recursos da cobrança pelo uso da água para projetos de PSA até o final do período	2012-2015	Projetos de PSA financiados	CBH-RB	CBRN / CETESB / FECOP / CRHi

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBRN	Estadual	Implementação de Projetos de PSA voltados à proteção da água e da biodiversidade DESCRIÇÃO: Financiar a implementação de projetos de PSA por organizações habilitadas como tomadoras visando incentivar a conservação e restauração de vegetação nativa em áreas prioritárias para a proteção e produção de água e da biodiversidade a exemplo do Projeto Mina d'Água	destinar anualmente no mínimo 20% dos recursos da cobrança pelo uso da água para projetos de PSA até o final do período	2012-2015	Projetos de PSA financiados	CBH-SJD	CBRN / CETESB / FECOP / CRHi
CBRN	Estadual	Implementação de Projetos de PSA voltados à proteção da água e da biodiversidade DESCRIÇÃO: Financiar a implementação de projetos de PSA por organizações habilitadas como tomadoras visando incentivar a conservação e restauração de vegetação nativa em áreas prioritárias para a proteção e produção de água e da biodiversidade a exemplo do Projeto Mina d'Água	destinar anualmente no mínimo 20% dos recursos da cobrança pelo uso da água para projetos de PSA até o final do período	2012-2015	Projetos de PSA financiados	CBH-SM	CBRN / CETESB / FECOP / CRHi
CBRN	Estadual	Implementação de Projetos de PSA voltados à proteção da água e da biodiversidade DESCRIÇÃO: Financiar a implementação de projetos de PSA por organizações habilitadas como tomadoras visando incentivar a conservação e restauração de vegetação nativa em áreas prioritárias para a proteção e produção de água e da biodiversidade a exemplo do Projeto Mina d'Água	destinar anualmente no mínimo 20% dos recursos da cobrança pelo uso da água para projetos de PSA até o final do período	2012-2015	Projetos de PSA financiados	CBH-SMG	CBRN / CETESB / FECOP / CRHi
CBRN	Estadual	Implementação de Projetos de PSA voltados à proteção da água e da biodiversidade DESCRIÇÃO: Financiar a implementação de projetos de PSA por organizações habilitadas como tomadoras visando incentivar a conservação e restauração de vegetação nativa em áreas prioritárias para a proteção e produção de água e da biodiversidade a exemplo do Projeto Mina d'Água	destinar anualmente no mínimo 20% dos recursos da cobrança pelo uso da água para projetos de PSA até o final do período	2012-2015	Projetos de PSA financiados	CBH-SMT	CBRN / CETESB / FECOP / CRHi

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBRN	Estadual	Implementação de Projetos de PSA voltados à proteção da água e da biodiversidade DESCRIÇÃO: Financiar a implementação de projetos de PSA por organizações habilitadas como tomadoras visando incentivar a conservação e restauração de vegetação nativa em áreas prioritárias para a proteção e produção de água e da biodiversidade a exemplo do Projeto Mina d'Água	destinar anualmente no mínimo 20% dos recursos da cobrança pelo uso da água para projetos de PSA até o final do período	2012-2015	Projetos de PSA financiados	CBH-TB	CBRN / CETESB / FECOP / CRHi
CBRN	Estadual	Implementação de Projetos de PSA voltados à proteção da água e da biodiversidade DESCRIÇÃO: Financiar a implementação de projetos de PSA por organizações habilitadas como tomadoras visando incentivar a conservação e restauração de vegetação nativa em áreas prioritárias para a proteção e produção de água e da biodiversidade a exemplo do Projeto Mina d'Água	destinar anualmente no mínimo 20% dos recursos da cobrança pelo uso da água para projetos de PSA até o final do período	2012-2015	Projetos de PSA financiados	CBH-TG	CBRN / CETESB / FECOP / CRHi
CBRN	Estadual	Implementação de Projetos de PSA voltados à proteção da água e da biodiversidade DESCRIÇÃO: Financiar a implementação de projetos de PSA por organizações habilitadas como tomadoras visando incentivar a conservação e restauração de vegetação nativa em áreas prioritárias para a proteção e produção de água e da biodiversidade a exemplo do Projeto Mina d'Água	destinar anualmente no mínimo 20% dos recursos da cobrança pelo uso da água para projetos de PSA até o final do período	2012-2015	Projetos de PSA financiados	CBH-TJ	CBRN / CETESB / FECOP / CRHi

ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-AP	UGRHI 20/UGRHI 21	Treinamento e capacitação de técnicos para monitoramento de recursos hídricos. DESCRIÇÃO: 1 curso por ano, de hidrologia, hidrogeoquímica, hidrogeologia, manutenção e operação de poços	Realização de 4 cursos	2012-2015	Número de técnicos capacitados	IG	CBHs / DAEE / CETESB / Usuários de Recursos Hídricos
CBH-MP	UGRHI 17	Treinamento e capacitação de técnicos para monitoramento de recursos hídricos. DESCRIÇÃO: 5 cursos, por ano, de hidrogeoquímica e de hidrogeologia.	Realização de 5 cursos	2012-2014	Número de técnicos com formação específica em gestão de aquíferos.	IG	Universidades / DAEE / CETESB
CBH-PCJ	Estadual	Realizar cursos, seminários de atualização, especialização, e aperfeiçoamento em recursos hídricos. DESCRIÇÃO: Apoio à realização de cursos, seminários de atualização, especialização e aperfeiçoamento em recursos hídricos.	Realizar cursos, seminários de atualização, especialização, e aperfeiçoamento em recursos hídricos para funcionários de serviços de saneamento e demais participantes do SIGRH.	2012-2014	Número de pessoas participantes.	CRHi	Agência PCJ / Usuários de Recursos Hídricos / Sociedade Civil / Prefeituras / Serviços de Saneamento / Instituições de Ensino e Pesquisa
CBH-PS	UGRHI 02	Capacitação dos membros dos Comitês (CBH's) DESCRIÇÃO: As ações propostas estão previstas no Convênio IPABHI (UNITAU): Palestras, Visitas Técnicas e Cursos para membros do CBH-PS e das Câmaras Técnicas.	10 Atividades (Conforme projeto)	2012-2012	Ficha de inscrição/Questionário, Lista de Presença e Avaliação	UNITAU / IPABHI&	CBH-PS
CBH-SM	UGRHI 01	Promover e incentivar, em caráter permanente, a educação ambiental, com ênfase para os recursos hídricos. DESCRIÇÃO: Promover a conscientização / educação ambiental, da necessidade de considerar o saneamento ambiental por parte dos produtores rurais.	Promover eventos com órgãos ligados aos produtores rurais (Sindicatos Rurais, Associações, Prefeituras, entre outros), com o objetivo de difundir boas práticas para o meio rural.	2012-2015	Nº de eventos	SSRH	CEA / CATI / CBH-SM / Prefeituras
Vertente Litorânea (CBHs- RB / BS / LN)	Vertente Litorânea	Integrar as ações e experiências em agroecologia nas UGRHIs da vertente litorânea. DESCRIÇÃO: Desenvolver estratégias de boas práticas de manejo das atividades agropecuárias visando o aproveitamento sustentável dos recursos hídricos continentais e marinhos. Identificar, diagnosticar e sistematizar as condições dos criadouros de organismos marinhos	Realizar 2 evento p/ano. Implantar 15 unidades de referência(UR)/ano Identificar e diagnosticar estuário e mangues	2012-2015	Nº eventos/ano UR/ano Diagnóstico estuário e mangues	CATI / APTA	IO / ITESP / FUNAI / SEMA / FF / ONGs

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CEA	Estadual	Integração e articulação entre as Câmaras Técnicas de Educação Ambiental (ou instâncias equivalentes) dos CBHs. DESCRIÇÃO: Criação de uma rede de comunicação entre os integrantes das CTs de EA dos CRHs, voltada para o compartilhamento de orientações no sentido de identificar demandas, prioridades e de estabelecer diretrizes de educação ambiental para recursos hídricos, bem como	<p>Jul/2012 – Estabelecimento de plano de trabalho, contemplando uma rotina de diálogo e uma agenda comum entre os atores.</p> <p>Jun/2012 – Realização de planejamento.</p> <p>Identificação de demandas e prioridades.</p> <p>Definição de diretrizes básicas.</p> <p>Estabelecimento de metas específicas.</p> <p>Elaboração do Projeto Técnico de uma rede virtual de comunicação.</p> <p>Jun/2013 – Aprofundamento e detalhamento das diretrizes básicas.</p> <p>Definição de estratégias de implementação das diretrizes fixadas.</p> <p>Dez/2013 – Execução das estratégias traçadas.</p> <p>Avaliação das ações/atividades executadas.</p> <p>Definição de agenda de trabalho para 2014.</p> <p>Dez/2014 – Avaliação das ações e das estratégias fixadas. Revisão e fixação das estratégias e ações (se for o caso). Definição de agenda de trabalho para 2015.</p> <p>Dez/2015 – Avaliação das ações e das estratégias fixadas, bem como da aplicação das diretrizes fixadas.</p>	2012-2012	<p>Número de reuniões realizadas;</p> <p>Número de encaminhamentos;</p> <p>Implantação da rede de comunicação.</p> <p>Fixação de diretrizes;</p> <p>Implementação de diretrizes;</p> <p>Monitoramento da implantação das diretrizes;</p> <p>Avaliação;</p> <p>Revisão.</p>	CRH / CTEA	CBHs / CEA / CTEAs

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PCJ	Estadual	Desenvolver programa de educação e conscientização para a proteção e uso racional dos recursos subterrâneos DESCRIÇÃO: Incentivar ações de educação para conservação dos recursos hídricos subterrâneos	Realização de Cursos de Capacitação	2012-2014	Número de pessoas capacitadas por ano	IG	Prefeituras / Sociedade Civil / SMA / Instituições de Ensino e Pesquisa / CATI / Usuários de Recursos Hídricos
Vertente Litorânea (CBHs- RB / BS / LN)	Vertente Litorânea	Campanha educativa para ligações de factíveis DESCRIÇÃO: Desenvolver campanha educativa e de sensibilização quanto à importância e obrigatoriedade da ligação de factíveis na rede coletora de esgoto.	Realizar campanha permanente	2012-2015	Campanha realizada	Serviços de saneamento*	CBHs da Vertente Litorânea (RB / BS / LN) / Prefeituras
CBH-PCJ	Estadual	Elaborar estratégia de comunicação com pesquisadores para disponibilizar resultados das pesquisas sobre recursos hídricos nos sítios do SIGRH. DESCRIÇÃO: Apoio para a disponibilização de resultados de pesquisa sobre recursos hídricos.	Disponibilização de resultados de pesquisas sobre recursos hídricos.	2012-2014	Disponibilização dos resultados.	CEA / Instituições de Ensino e Pesquisa	Agência PCJ / Ministério da Ciência e Tecnologia / CRHi / Usuários de Recursos Hídricos
CBH-MOGI	UGRHI 09	Plano de Comunicação do CBH-MOGI DESCRIÇÃO: Criar Plano de Comunicação do CBH Mogi; Ampliar a divulgação das ações do CBH Mogi nos meios de comunicação locais e regionais.	Publicação bimestral do informativo (tiragem 700); cinco vinhetas a serem executadas nas rádios locais e regionais; envio mensal de reportagem para meios de comunicação cadastrados.	2012-2015	Público atingido pela divulgação em meios de comunicação locais e regionais.	CBH-MOGI	CRHi
CBH-PCJ	Estadual	Elaborar diretrizes de Educação Ambiental para gestão de recursos hídricos. DESCRIÇÃO: Apoio para a elaboração de diretrizes de educação ambiental para a gestão de recursos hídricos.	Elaborar as políticas de EA nos Colegiados; Elaborar indicadores de avaliação para projetos de EA.	2012-2014	Não consta	CEA / Câmaras Técnicas de Educação Ambiental dos CBHs	Agência PCJ / CRHi / Prefeituras / Entidades da Sociedade Civil / Instituições de Ensino e Pesquisa
Vertente do Rio Grande (SM / PARDO / SMG / MOGI / BPG / TG)	Vertente do Rio Grande	Programa de educação ambiental para a bacia do rio Grande DESCRIÇÃO: Ações para a regulamentação da política estadual de educação ambiental	Regulamentação até 2013	2012-2013	Política Estadual de EA regulamentada.	SMA	Não consta

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PCJ	Não consta	Firmar parcerias de cooperação com organismos e entidades públicas e privadas locais e regionais para a construção de centros de referência em educação ambiental. DESCRIÇÃO: Incentivo à cooperação técnica e científica.	Realizar de cooperação técnica e científica referentes à "Reserva da Biosfera".	2012-2014	Cooperação firmada.	CEA	Agência PCJ / Usuários de Recursos Hídricos / Sociedade Civil / Prefeituras / Serviços de Saneamento / Instituições de Ensino e Pesquisa
CBH-PCJ	Estadual	Fomentar recursos para financiamento de pesquisas por linhas temáticas. DESCRIÇÃO: Apoio para o desenvolvimento de pesquisas em recursos hídricos.	Fomentar pesquisas para elaboração de materiais educativos (jogos) em recursos hídricos.	2012-2014	Pesquisas em recursos hídricos desenvolvidas anualmente.	FAPESP	Agência PCJ / FAPESP / Universidades / Instituições de Ensino e Pesquisa / Usuários de Recursos Hídricos
CBH-PCJ	Estadual	Estimular a criação de programas de pesquisa em recursos hídricos como projetos temáticos nos moldes do Biota/Fapesp. DESCRIÇÃO: Apoio para o desenvolvimento de pesquisas em recursos hídricos.	Fomentar pesquisas para avaliação dos indicadores propostos pelos Planos de Bacias.	2012-2014	Pesquisas em recursos hídricos desenvolvidas anualmente.	SMA / SAA / SSRH / FAPESP / CNPq / SES / Instituições de Ensino e Pesquisa	Agência PCJ / Usuários de Recursos Hídricos
CETESB	Estadual	Detalhar em escala 1: 50.000 o mapeamento da vulnerabilidade e o risco de poluição das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: O mapeamento da vulnerabilidade e risco à poluição das águas subterrâneas, publicado em 1997, foi feito em escala 1:1.000.000. O detalhamento é necessário para estabelecer medidas de proteção às águas subterrâneas nas diretrizes de licenciamento e fiscalização ambiental. O Aquífero Bauru, utilizado pelos municípios para abastecimento público da população, deve ser considerado como prioridade, assim como as áreas consideradas críticas pelo estudo de 1997.	2013 - Áreas de média e alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato e agroquímicos no Aquífero Bauru; 2015 - Áreas de alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato no Aquífero Guarani.	2012-2015	Área (km²)	CBH-ALPA	IG / CETESB / DAEE / CBRN

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CETESB	Estadual	Detalhar em escala 1: 50.000 o mapeamento da vulnerabilidade e o risco de poluição das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: O mapeamento da vulnerabilidade e risco à poluição das águas subterrâneas, publicado em 1997, foi feito em escala 1:1.000.000. O detalhamento é necessário para estabelecer medidas de proteção às águas subterrâneas nas diretrizes de licenciamento e fiscalização ambiental. O Aquífero Bauru, utilizado pelos municípios para abastecimento público da população, deve ser considerado como prioridade, assim como as áreas consideradas críticas pelo estudo de 1997.	2013 - Áreas de média e alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato e agroquímicos no Aquífero Bauru; 2015 - Áreas de alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato no Aquífero Guarani.	2012-2015	Área (km ²)	CBH-AP	IG / CETESB / DAEE / CBRN
CETESB	Estadual	Detalhar em escala 1: 50.000 o mapeamento da vulnerabilidade e o risco de poluição das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: O mapeamento da vulnerabilidade e risco à poluição das águas subterrâneas, publicado em 1997, foi feito em escala 1:1.000.000. O detalhamento é necessário para estabelecer medidas de proteção às águas subterrâneas nas diretrizes de licenciamento e fiscalização ambiental. O Aquífero Bauru, utilizado pelos municípios para abastecimento público da população, deve ser considerado como prioridade, assim como as áreas consideradas críticas pelo estudo de 1997.	2013 - Áreas de média e alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato e agroquímicos no Aquífero Bauru; 2015 - Áreas de alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato no Aquífero Guarani.	2012-2015	Área (km ²)	CBH-AT	IG / CETESB / DAEE / CBRN
CETESB	Estadual	Detalhar em escala 1: 50.000 o mapeamento da vulnerabilidade e o risco de poluição das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: O mapeamento da vulnerabilidade e risco à poluição das águas subterrâneas, publicado em 1997, foi feito em escala 1:1.000.000. O detalhamento é necessário para estabelecer medidas de proteção às águas subterrâneas nas diretrizes de licenciamento e fiscalização ambiental. O Aquífero Bauru, utilizado pelos municípios para abastecimento público da população, deve ser considerado como prioridade, assim como as áreas consideradas críticas pelo estudo de 1997.	2013 - Áreas de média e alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato e agroquímicos no Aquífero Bauru; 2015 - Áreas de alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato no Aquífero Guarani.	2012-2015	Área (km ²)	CBH-BPG	IG / CETESB / DAEE / CBRN

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CETESB	Estadual	Detalhar em escala 1: 50.000 o mapeamento da vulnerabilidade e o risco de poluição das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: O mapeamento da vulnerabilidade e risco à poluição das águas subterrâneas, publicado em 1997, foi feito em escala 1:1.000.000. O detalhamento é necessário para estabelecer medidas de proteção às águas subterrâneas nas diretrizes de licenciamento e fiscalização ambiental. O Aquífero Bauru, utilizado pelos municípios para abastecimento público da população, deve ser considerado como prioridade, assim como as áreas consideradas críticas pelo estudo de 1997.	2013 - Áreas de média e alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato e agroquímicos no Aquífero Bauru; 2015 - Áreas de alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato no Aquífero Guarani.	2012-2015	Área (km ²)	CBH-BS	IG / CETESB / DAEE / CBRN
CETESB	Estadual	Detalhar em escala 1: 50.000 o mapeamento da vulnerabilidade e o risco de poluição das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: O mapeamento da vulnerabilidade e risco à poluição das águas subterrâneas, publicado em 1997, foi feito em escala 1:1.000.000. O detalhamento é necessário para estabelecer medidas de proteção às águas subterrâneas nas diretrizes de licenciamento e fiscalização ambiental. O Aquífero Bauru, utilizado pelos municípios para abastecimento público da população, deve ser considerado como prioridade, assim como as áreas consideradas críticas pelo estudo de 1997.	2013 - Áreas de média e alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato e agroquímicos no Aquífero Bauru; 2015 - Áreas de alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato no Aquífero Guarani.	2012-2015	Área (km ²)	CBH-BT	IG / CETESB / DAEE / CBRN
CETESB	Estadual	Detalhar em escala 1: 50.000 o mapeamento da vulnerabilidade e o risco de poluição das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: O mapeamento da vulnerabilidade e risco à poluição das águas subterrâneas, publicado em 1997, foi feito em escala 1:1.000.000. O detalhamento é necessário para estabelecer medidas de proteção às águas subterrâneas nas diretrizes de licenciamento e fiscalização ambiental. O Aquífero Bauru, utilizado pelos municípios para abastecimento público da população, deve ser considerado como prioridade, assim como as áreas consideradas críticas pelo estudo de 1997.	2013 - Áreas de média e alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato e agroquímicos no Aquífero Bauru; 2015 - Áreas de alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato no Aquífero Guarani.	2012-2015	Área (km ²)	CBH-LN	IG / CETESB / DAEE / CBRN

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CETESB	Estadual	Detalhar em escala 1: 50.000 o mapeamento da vulnerabilidade e o risco de poluição das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: O mapeamento da vulnerabilidade e risco à poluição das águas subterrâneas, publicado em 1997, foi feito em escala 1:1.000.000. O detalhamento é necessário para estabelecer medidas de proteção às águas subterrâneas nas diretrizes de licenciamento e fiscalização ambiental. O Aquífero Bauru, utilizado pelos municípios para abastecimento público da população, deve ser considerado como prioridade, assim como as áreas consideradas críticas pelo estudo de 1997.	2013 - Áreas de média e alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato e agroquímicos no Aquífero Bauru; 2015 - Áreas de alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato no Aquífero Guarani.	2012-2015	Área (km ²)	CBH-MOGI	IG / CETESB / DAEE / CBRN
CETESB	Estadual	Detalhar em escala 1: 50.000 o mapeamento da vulnerabilidade e o risco de poluição das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: O mapeamento da vulnerabilidade e risco à poluição das águas subterrâneas, publicado em 1997, foi feito em escala 1:1.000.000. O detalhamento é necessário para estabelecer medidas de proteção às águas subterrâneas nas diretrizes de licenciamento e fiscalização ambiental. O Aquífero Bauru, utilizado pelos municípios para abastecimento público da população, deve ser considerado como prioridade, assim como as áreas consideradas críticas pelo estudo de 1997.	2013 - Áreas de média e alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato e agroquímicos no Aquífero Bauru; 2015 - Áreas de alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato no Aquífero Guarani.	2012-2015	Área (km ²)	CBH-MP	IG / CETESB / DAEE / CBRN
CETESB	Estadual	Detalhar em escala 1: 50.000 o mapeamento da vulnerabilidade e o risco de poluição das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: O mapeamento da vulnerabilidade e risco à poluição das águas subterrâneas, publicado em 1997, foi feito em escala 1:1.000.000. O detalhamento é necessário para estabelecer medidas de proteção às águas subterrâneas nas diretrizes de licenciamento e fiscalização ambiental. O Aquífero Bauru, utilizado pelos municípios para abastecimento público da população, deve ser considerado como prioridade, assim como as áreas consideradas críticas pelo estudo de 1997.	2013 - Áreas de média e alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato e agroquímicos no Aquífero Bauru; 2015 - Áreas de alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato no Aquífero Guarani.	2012-2015	Área (km ²)	CBH-PARDO	IG / CETESB / DAEE / CBRN

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CETESB	Estadual	Detalhar em escala 1: 50.000 o mapeamento da vulnerabilidade e o risco de poluição das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: O mapeamento da vulnerabilidade e risco à poluição das águas subterrâneas, publicado em 1997, foi feito em escala 1:1.000.000. O detalhamento é necessário para estabelecer medidas de proteção às águas subterrâneas nas diretrizes de licenciamento e fiscalização ambiental. O Aquífero Bauru, utilizado pelos municípios para abastecimento público da população, deve ser considerado como prioridade, assim como as áreas consideradas críticas pelo estudo de 1997.	2013 - Áreas de média e alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato e agroquímicos no Aquífero Bauru; 2015 - Áreas de alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato no Aquífero Guarani.	2012-2015	Área (km²)	CBH-PCJ	IG / CETESB / DAEE / CBRN
CETESB	Estadual	Detalhar em escala 1: 50.000 o mapeamento da vulnerabilidade e o risco de poluição das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: O mapeamento da vulnerabilidade e risco à poluição das águas subterrâneas, publicado em 1997, foi feito em escala 1:1.000.000. O detalhamento é necessário para estabelecer medidas de proteção às águas subterrâneas nas diretrizes de licenciamento e fiscalização ambiental. O Aquífero Bauru, utilizado pelos municípios para abastecimento público da população, deve ser considerado como prioridade, assim como as áreas consideradas críticas pelo estudo de 1997.	2013 - Áreas de média e alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato e agroquímicos no Aquífero Bauru; 2015 - Áreas de alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato no Aquífero Guarani.	2012-2015	Área (km²)	CBH-PP	IG / CETESB / DAEE / CBRN
CETESB	Estadual	Detalhar em escala 1: 50.000 o mapeamento da vulnerabilidade e o risco de poluição das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: O mapeamento da vulnerabilidade e risco à poluição das águas subterrâneas, publicado em 1997, foi feito em escala 1:1.000.000. O detalhamento é necessário para estabelecer medidas de proteção às águas subterrâneas nas diretrizes de licenciamento e fiscalização ambiental. O Aquífero Bauru, utilizado pelos municípios para abastecimento público da população, deve ser considerado como prioridade, assim como as áreas consideradas críticas pelo estudo de 1997.	2013 - Áreas de média e alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato e agroquímicos no Aquífero Bauru; 2015 - Áreas de alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato no Aquífero Guarani.	2012-2015	Área (km²)	CBH-PS	IG / CETESB / DAEE / CBRN

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CETESB	Estadual	Detalhar em escala 1: 50.000 o mapeamento da vulnerabilidade e o risco de poluição das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: O mapeamento da vulnerabilidade e risco à poluição das águas subterrâneas, publicado em 1997, foi feito em escala 1:1.000.000. O detalhamento é necessário para estabelecer medidas de proteção às águas subterrâneas nas diretrizes de licenciamento e fiscalização ambiental. O Aquífero Bauru, utilizado pelos municípios para abastecimento público da população, deve ser considerado como prioridade, assim como as áreas consideradas críticas pelo estudo de 1997.	2013 - Áreas de média e alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato e agroquímicos no Aquífero Bauru; 2015 - Áreas de alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato no Aquífero Guarani.	2012-2015	Área (km ²)	CBH-RB	IG / CETESB / DAEE / CBRN
CETESB	Estadual	Detalhar em escala 1: 50.000 o mapeamento da vulnerabilidade e o risco de poluição das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: O mapeamento da vulnerabilidade e risco à poluição das águas subterrâneas, publicado em 1997, foi feito em escala 1:1.000.000. O detalhamento é necessário para estabelecer medidas de proteção às águas subterrâneas nas diretrizes de licenciamento e fiscalização ambiental. O Aquífero Bauru, utilizado pelos municípios para abastecimento público da população, deve ser considerado como prioridade, assim como as áreas consideradas críticas pelo estudo de 1997.	2013 - Áreas de média e alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato e agroquímicos no Aquífero Bauru; 2015 - Áreas de alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato no Aquífero Guarani.	2012-2015	Área (km ²)	CBH-SJD	IG / CETESB / DAEE / CBRN
CETESB	Estadual	Detalhar em escala 1: 50.000 o mapeamento da vulnerabilidade e o risco de poluição das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: O mapeamento da vulnerabilidade e risco à poluição das águas subterrâneas, publicado em 1997, foi feito em escala 1:1.000.000. O detalhamento é necessário para estabelecer medidas de proteção às águas subterrâneas nas diretrizes de licenciamento e fiscalização ambiental. O Aquífero Bauru, utilizado pelos municípios para abastecimento público da população, deve ser considerado como prioridade, assim como as áreas consideradas críticas pelo estudo de 1997.	2013 - Áreas de média e alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato e agroquímicos no Aquífero Bauru; 2015 - Áreas de alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato no Aquífero Guarani.	2012-2015	Área (km ²)	CBH-SM	IG / CETESB / DAEE / CBRN

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CETESB	Estadual	Detalhar em escala 1: 50.000 o mapeamento da vulnerabilidade e o risco de poluição das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: O mapeamento da vulnerabilidade e risco à poluição das águas subterrâneas, publicado em 1997, foi feito em escala 1:1.000.000. O detalhamento é necessário para estabelecer medidas de proteção às águas subterrâneas nas diretrizes de licenciamento e fiscalização ambiental. O Aquífero Bauru, utilizado pelos municípios para abastecimento público da população, deve ser considerado como prioridade, assim como as áreas consideradas críticas pelo estudo de 1997.	2013 - Áreas de média e alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato e agroquímicos no Aquífero Bauru; 2015 - Áreas de alta vulnerabilidade e e elevada carga de nitrato no Aquífero Guarani.	2012-2015	Área (km ²)	CBH-SMG	IG / CETESB / DAEE / CBRN
CETESB	Estadual	Detalhar em escala 1: 50.000 o mapeamento da vulnerabilidade e o risco de poluição das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: O mapeamento da vulnerabilidade e risco à poluição das águas subterrâneas, publicado em 1997, foi feito em escala 1:1.000.000. O detalhamento é necessário para estabelecer medidas de proteção às águas subterrâneas nas diretrizes de licenciamento e fiscalização ambiental. O Aquífero Bauru, utilizado pelos municípios para abastecimento público da população, deve ser considerado como prioridade, assim como as áreas consideradas críticas pelo estudo de 1997.	2013 - Áreas de média e alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato e agroquímicos no Aquífero Bauru; 2015 - Áreas de alta vulnerabilidade e e elevada carga de nitrato no Aquífero Guarani.	2012-2015	Área (km ²)	CBH-SMT	IG / CETESB / DAEE / CBRN
CETESB	Estadual	Detalhar em escala 1: 50.000 o mapeamento da vulnerabilidade e o risco de poluição das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: O mapeamento da vulnerabilidade e risco à poluição das águas subterrâneas, publicado em 1997, foi feito em escala 1:1.000.000. O detalhamento é necessário para estabelecer medidas de proteção às águas subterrâneas nas diretrizes de licenciamento e fiscalização ambiental. O Aquífero Bauru, utilizado pelos municípios para abastecimento público da população, deve ser considerado como prioridade, assim como as áreas consideradas críticas pelo estudo de 1997.	2013 - Áreas de média e alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato e agroquímicos no Aquífero Bauru; 2015 - Áreas de alta vulnerabilidade e e elevada carga de nitrato no Aquífero Guarani.	2012-2015	Área (km ²)	CBH-TB	IG / CETESB / DAEE / CBRN

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas não analisadas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO / DESCRIÇÃO DA AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CETESB	Estadual	Detalhar em escala 1: 50.000 o mapeamento da vulnerabilidade e o risco de poluição das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: O mapeamento da vulnerabilidade e risco à poluição das águas subterrâneas, publicado em 1997, foi feito em escala 1:1.000.000. O detalhamento é necessário para estabelecer medidas de proteção às águas subterrâneas nas diretrizes de licenciamento e fiscalização ambiental. O Aquífero Bauru, utilizado pelos municípios para abastecimento público da população, deve ser considerado como prioridade, assim como as áreas consideradas críticas pelo estudo de 1997.	2013 - Áreas de média e alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato e agroquímicos no Aquífero Bauru; 2015 - Áreas de alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato no Aquífero Guarani.	2012-2015	Área (km ²)	CBH-TG	IG / CETESB / DAEE / CBRN
CETESB	Estadual	Detalhar em escala 1: 50.000 o mapeamento da vulnerabilidade e o risco de poluição das águas subterrâneas DESCRIÇÃO: O mapeamento da vulnerabilidade e risco à poluição das águas subterrâneas, publicado em 1997, foi feito em escala 1:1.000.000. O detalhamento é necessário para estabelecer medidas de proteção às águas subterrâneas nas diretrizes de licenciamento e fiscalização ambiental. O Aquífero Bauru, utilizado pelos municípios para abastecimento público da população, deve ser considerado como prioridade, assim como as áreas consideradas críticas pelo estudo de 1997.	2013 - Áreas de média e alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato e agroquímicos no Aquífero Bauru; 2015 - Áreas de alta vulnerabilidade e elevada carga de nitrato no Aquífero Guarani.	2012-2015	Área (km ²)	CBH-TJ	IG / CETESB / DAEE / CBRN

ANEXO IV- AÇÕES NÃO PACTUADAS – DEMANDAS EXCLUÍDAS– POR ÁREA TEMÁTICA

ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-TJ	UGRHI 13	Criação de mecanismo legal de participação dos membros da Sociedade Civil em reuniões e eventos do SIGRH.	Definir um Mecanismo Legal para que o Comitê possa apoiar/ incentivar a participação da Sociedade Civil disponibilizando recursos financeiros do quando necessário, de interesse do CBH e aprovado pelo mesmo.	Definição de Mecanismo Legal	2012-2015	Criação ou não do Mecanismo Legal	CRH	COFEHIDRO/ CORHI/ CBH-TJ
CBH-SMT	UGRHI 10	Zoneamento ecológico econômico de áreas prioritárias	Fazer o ZZE nas áreas prioritárias em todas as UGRH	1	2015	% das áreas	CBH-SMT	CPLA
CBH-AP	UGRHIs 20 e 21	Indicadores de acompanhamento da Gestão de Recursos Hídricos	Discutir nas instâncias do comitê a adoção de indicadores que possam ser sugeridos como Roteiro de orientação e acompanhamento da Gestão de Recursos Hídricos. Até Dez/ 2012.	Propor sugestões para Roteiro de orientação e indicadores de acompanhamento até Dez/ 2012	12/12	Reuniões	CBH-AP	CRHi/ DAEE
CBH-BPG	UGRHI 12	Plano de Orientação para monitoramento	Utilizar sistema de visualização da eficiência da gestão de recursos hídricos, através de indicadores, nos moldes FPEIR, traduzidos de forma simples para que leigos tenham condições de compreender os resultados, os quais serão divulgados pela UGRHI	Desenvolver um Plano de Orientação no prazo de 1 ano	1 ano	Plano de Orientação elaborado e implantado	CBH-BPG	Prefeituras, Usuários de Recursos Hídricos, Sociedade Civil, Secretarias Estaduais na região

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-AP	UGRHIs 20 e 21	Implantação de agenda de trabalho.	<p>Criar instância para:</p> <p>1- Acompanhar a articulação e o levantamento de demandas para investimento junto aos Planos Municipais e demais entidades do CBH, para encaminhamento ao PPA/ LOA e ao Governador do Estado de São Paulo.</p> <p>2- Definir indicadores para acompanhamento da execução do Plano.</p> <p>3- Acompanhar o andamento e a aplicação do Plano de Bacia e propor debates para as plenárias;</p> <p>4- Mapear e apoiar as demandas dos Planos Municipais inseridos nos Programas Governamentais (Pacto das Águas, Município Verde Azul, etc).</p>	Criar instância para acompanhar o andamento/ aplicação do Plano de Bacia até dez/ 2013	12/13	Não consta	DAEE/ CBH-AP	Membros do CBH
CBH-BPG	UGRHI 12	Agenda de discussões intersetoriais	Sistematizar as discussões sobre temas que exigem planejamento por parte do CBH-BPG, tratando das melhorias para os recursos hídricos	Agenda de discussões que envolva parceiros e CBH, com 8 reuniões	4 anos	Reuniões semestrais	CBH-BPG	DAEE/ CETESB/ SMA/ SSRH/ CPLA/ Prefeituras/ Usuários de
CBH-PP	UGRHI 22	Cursos de Especialização e Mestrado – Parceria UNESP CBH's (altere se achar conveniente)	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta
CBH-BS	Não consta	Não consta	Acrescentar a empresa EMAE no campo "Responsável – Parceiros "	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SMT	Estadual	IMPLANTAÇÃO DE PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS	<p>ESTE PROJETO É DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A UGRHI-10, PRINCIPALMENTE PARA A CABECEIRA DAS ÁREAS DE DRENAGEM DE MANANCIAS.</p> <p>ESTE COMITÊ REALIZOU UM EVENTO, NO QUAL HOUVE 120 PARTICIPANTES, POR QUE A INSCRIÇÃO ERA LIMITADA. COMO RESULTADO DESSE EVENTO FOI CRIADO O GRUPO DE TRABALHO DE PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS. TEMOS DEFINIDA A BACIA PILOTO – BACIA DO RIO MURUNDU/ SUB-BACIA DO ALTO SOROCABA/ APA DE ITUPARARANGA E TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE IBIÚNA. VÁRIOS ATORES ESTÃO ENVOLVIDOS E UM DELES É A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. É IMPORTANTE O ESTABELECIMENTO DESSE INSTRUMENTO PRA QUE A CABECEIRA SEJA PROTEGIDA E SE POSSAM ESTABELECEM RESTRIÇÕES QUE SEJAM CUMPRIDAS. O EMPENHO FINANCEIRO DEPENDE DA VALORAÇÃO DO SERVIÇO E NÃO TEMOS NESTE MOMENTO ESSA AVALIAÇÃO.</p> <p>EXISTE A PROPOSTA PARA O PROJETO DE LEI REFERENTE A ESSE TEMA NA SMA –SP.</p>	DEPENDE DE RECURSOS E POLÍTICA ESTADUAL	Não consta	FM-10: USO E OCUPAÇÃO DO SOLO; P07. EROÇÃO E ASSOREAMENTO E E.01 – QUALIDADE DE ÁGUAS SUPERFICIAIS.	CRHi/ CBHs	SMA/ SAA/ CRHi/ CBHs/ Banco Mundial

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SMT	UGRHIs 05, 06 e 10	Facilitar a articulação e ações prioritárias entre bacias compartilhadas	<p>REALIZAR OFICINAS PARA ACOMPANHAMENTO DO CRONOGRAMA DE OBRAS E AÇÕES PRINCIPALMENTE NA QUESTÃO DE SANEAMENTO. A CRHi OU O CORHI PODERIA INICIAR O PROCESSO ATÉ QUE SETORNE UMA PRÁTICA. A QUALIDADE DA ÁGUA DO MÉDIO TIETÊ DEPENDE DO TRATAMENTO DO SANEAMENTO DO ALTO TIETÊ.</p> <p>REALIZAÇÃO DE OFICINAS ENVOLVENDO O ALTO TIETÊ E O PCJ. ESTAS OFICINAS PODERIAM SER BANCADAS PELO CBH's.</p> <p>O VALOR DEPENDE DO CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO A SER PROPOSTO PELA CONCESSIONÁRIA (CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO) E O NÚMERO DE PARTICIPANTES.</p>	DEPENDE DE RECURSOS E POLÍTICA ESTADUAL	Não consta	MOBILIZAÇÃO – NÚMERO DE PARTICIPANTES E IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE SANEAMENTO CONFORME CRONOGRAMA NO ALTO TIETÊ	Serviços de saneamento	SSRH/ CRHi/ Prefeituras/ CBHs
CBH-TB	Bacia do Rio Tietê	Diagnóstico da qualidade das águas, com proposituras de ações e definição de metas para evitar a eutroficação do Rio Tietê	<p>Negociação intra bacias hidrográficas (envolvidas diretamente no conflito) para definição de metodologias e/ ou ações que visem a melhoria da qualidade das águas do Rio Tietê, a partir da região metropolitana até a sua foz.</p> <p>É urgente, a tomada de decisão para minimizar e/ ou impedir que a carga orgânica oriunda da macro metrópole atinja as UGRHIs de jusante; fato já consolidado, que compromete a utilização do manancial no que tange ao abastecimento público, turismo, recreação e até mesmo a pesca.</p>	Melhoria da qualidade dos recursos hídricos na calha do Rio Tietê	2012	Não consta	CRH	CBHs da Bacia do Rio Tietê(PCJ/ AT/ SMT/ TJ/ TB/ BT)

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-MP	UGRHI 17	Mesas de Negociação de Conflitos	Uma vez definido o conflito e estabelecidos os parâmetros técnicos para a gestão dos mesmos, estabelecer canais de entendimento entre os usuários e entre os usuários e os órgãos gestores.	Definição de mesas de negociação de conflitos para irrigação em águas represadas e mesas de negociação de conflitos para qualidade de aquíferos	2012/ 2015	Números reuniões realizadas entre usuários e entre usuários e órgãos gestores	CBH-MP	DAEE/ CETESB/ Secretarias de Estado envolvidas no SIGRH/ CRHi/ Prefeituras/ Usuários de Recursos Hídricos/ Institutos de Pesquisa/
CBH-BS	Não consta	Não consta	Acrescentar a empresa EMAE no campo " Responsável – Parceiros "	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta
CBH-BPG	UGRHI 12	Resolução de conflitos	Realizar dinâmica para resolução de conflitos relacionados à disponibilidade dos recursos hídricos.	6 reuniões semestrais para definir soluções para a questão da criticidade de bacias	3 anos	Número de reuniões e número de relatórios técnicos semestrais	CBH-BPG	DAEE/ CETESB/ SMA/ SSRH/ Usuários de Recursos
SD	Não consta	Estruturação	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	CRHi	DAEE/ CETESB/ CPLA/ SSRH/ SD/ INVESTE SP
CBH-BPG	UGRHI 12	Criar mesas de negociação com as partes envolvidas e mediação de profissional especializado no âmbito do CBH	Criar Grupo Técnico de Administração de Conflitos com profissionais membros do Comitê e ou Câmaras Técnicas da Bacia Hidrográfica do Baixo Pardo Grande	Criar 1 Grupo para Administração de Conflitos	6 meses	Número de participantes, número de reuniões realizadas	CBH-BPG	Membros do CBH/ CTs do CBH
SD	Não consta	Estruturação.	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	SD/ INVESTE SP

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
SD	Não consta	Estruturação.	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	CRHi	SD/ INVESTE SP
SD	Não consta	Estruturação.	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	SD/ INVESTE SP
SD	Não consta	Estruturação.	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	SD/ INVESTE SP
CBH-PCJ	Não consta	Minimizar conflitos de uso resultantes da super exploração (trechos de rios que os CBHs/ DAEE impedem novas outorgas)	Subsídio às ações de gestão em áreas críticas	Implantação de APRMs; Realização dos estudos adicionais de enquadramento previstos no plano de Bacias dos Comitês PCJ	Até 2014	Cumprimento das Metas do Plano de Bacias	Agência PCJ/ Governo Estadual/ Usuários de Recursos Hídricos	CETESB/ CATI/ DAEE/ Sociedade Civil
CBH-AP	UGRHIs 20 e 21	Publicar anualmente o Relatório de Situação de Recursos Hídricos	Aprimorar a elaboração do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos no sentido de identificar e apontar de forma clara e objetiva os conflitos existentes na bacia	Publicar 4 Relatórios de situação até 2015	2012-2015	Projetos Aprovado pelo CBH	CBH-AP	Prefeituras/ CETESB
CBH-MP	UGRHI 17	Incremento à participação representativa nas atividades do CBH-MP	Identificar entidades intervenientes nos recursos hídricos e mostrar a importância de sua participação nas atividades desenvolvidas pelo Comitê para a melhor gestão dos recursos hídricos.	Identificar as entidades (em todas as estâncias) relevantes para a gestão dos recursos hídricos e atingir 100% de frequência dos membros do CBH	2012/ 2015	Diversidade e frequência dos participantes do CBH-MP	CBH-MP	DAEE/ CETESB/ Secretarias de Estado envolvidas no SIGRH/ CRHi/ Prefeituras/ Usuários de Recursos Hídricos/ Institutos de Pesquisa/ Universidades

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-BPG	UGRHI 12	Fomentar a participação em Câmaras técnicas e nas plenárias do CBH-BPG	Levantar e caracterizar os motivos que influenciam na baixa participação nas instâncias do SIGRH no âmbito do CBH-BPG	Diagnosticar os motivos da falta de participação dos membros do Comitê nas reuniões, em 1 ano	1 ano	Frequência dos participantes nas reuniões do CBH-BPG	CBH-BPG	DAEE/ CETESB/ Prefeituras/ Policia Ambiental/ Sociedade Civil/ Serviços de Saneamento/
CBH-SMT	Estadual	PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	VIABILIZAR INFRA-ESTRUTURA PARA INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, REFORÇANDO A MOBILIZAÇÃO QUE É REALIZADA PELOS CBH's.	DEPENDE DE RECURSOS E POLÍTICA ESTADUAL	Não consta	MOBILIZAÇÃO – NÚMERO DE PARTICIPANTES DO SEGMENTO SOCIEDADE CIVIL NO PROCESSO DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS. .	CRHi/ CBHs	Não consta
CBH-BPG	UGRHI 12	Fomento à participação dos membros do CBH-BPG em reuniões	Implementar ações e mecanismos para o incentivo à participação os membros do CBH-BPG em reuniões plenária e nas Câmaras Técnicas, através da divulgação da dinâmica e importância do CBH-NPG nos municípios e instituições, por meio de palestras e reuniões.	Participação acima de 80% dos membros nas Plenárias e CTs, em 2 anos	2 anos	Frequência de participação dos membros nas reuniões do CBH-BPG	CBH-BPG	DAEE/ CETESB/ Prefeituras/ Policia Ambiental/ Sociedade Civil/ Serviços de Saneamento/
CBH-BPG	UGRHi 12	Estimular a participação da sociedade civil nas reuniões do CBH-BPG.	Buscar a existência de fundamentação legal para subsidiar a participação da sociedade civil nas reuniões do CBH-BPG.	Levantar fundamentação legal para a viabilidade ou não de subsidiar a participação da sociedade civil nas reuniões do CBH, em 1 ano.	1 ano	Concluir a fundamentação legal.	SECORHI	Secretaria da Justiça, Secretaria da Fazenda, Gabinete, Assembléia Legislativa.

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-TG	UGRHI 15	Criar mecanismo legal para fomentar a participação da sociedade civil nos comitês de bacias	Elaborar uma moção objetivando a criação de mecanismo legal para fomentar a participação da sociedade civil nos CBHs.	2012 – Aprovar a Lei na Assembléia	2012	Lei Aprovada	SSRH	CRHs
CBH-PCJ	Não consta	Criar mecanismos para fomentar a participação da sociedade civil nos comitês de bacias	Fixar procedimentos para incentivar a participação efetiva dos setores representados pela sociedade civil.	Criar mecanismo para fomento à participação da sociedade civil em reuniões dos CBHs	Até 2014	Frequência de entidades da sociedade civil em reuniões dos CBHs	SECOFEHIDRO	Agência PCJ/ Sociedade Civil
CBH-AT	Não consta	Apoiar financeiramente os representantes da sociedade civil para efetiva participação no CBH-AT e Subcomitês	O sistema de recursos hídricos deve apoiar e incentivar a participação da sociedade civil em seus fóruns, com o embasamento na Lei 12.546, de 30/ 01/ 2007 – Programa de Apoio à Participação dos Representantes da Sociedade Civil no SIGRH no Estado de São Paulo.	Dispositivo legal para apoio à participação da sociedade civil em CBHs	2012	Instrumento legal estabelecido	SSRH/ SECOFEHIDRO	Não consta
CBH-TB	UGRHI 16	Participação de membros da sociedade civil em eventos do CBH TB	Subsidiar a participação de membros da sociedade civil em eventos que representarão o CBH-TB.	Ampliar a participação da sociedade civil nas questões do CBH-TB	2012	nº de membros subsidiados	CORHI	Não consta
CBH-LN	UGRHI 03	Potencializar a participação da sociedade civil nos comitês de bacias	Regulamentar a Lei "CBH Vivo" que permita o pagamento de despesas da Sociedade Civil visando sua participação no CBH, criando item de despesas específico	Publicação da regulamentação até dezembro de 2012	2012	Não consta	Governo Estadual	Não consta
CBH-BPG	UGRHI 12	Fortalecer a interlocução do CORHI ao longo do período de ações do PERH	Proporcionar maior interlocução do CORHI junto aos CBH-BPG, por meio de reuniões e palestras com especialistas.	Realizar 12 reuniões em 4 anos	4 anos	Reuniões realizadas, diretivas, objetivos, ações e metas revisadas	CBH-BPG	Prefeituras, Serviços de Saneamento, DAEE, CETESB, CATI, Secretarias de Estado

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
SD	Não consta	Estruturação	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	CRHi	DAEE/ CETESB/ CPLA/ SSRH/ SD/ INVESTE SP
CBH-ALPA	UGRHI 14	Não consta	Promover a gestão do CBH Paranapanema com o Estado do Paraná.	Disponibilizar equipe e recurso financeiro	4 anos	Relatório de Situação	CBH-ALPA	Não consta
CBH-PS	UGRHI 02	Estruturação das Secretarias Executivas dos CBHs para acompanhamento do Plano de Bacias.	Realização de oficinas para definir as demandas do CBH-PS para funcionamento da secretaria executiva. - Proposição de estrutura mínima de atuação e dedicação para o atendimento do CBH-PS.	Uma Capacitação	2012	Relatórios e contratos de consultoria	CBH-PS	DAEE/ SMA
SD	Não consta	Estruturação	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	CRHi	DAEE/ CETESB/ CPLA/ SSRH/ SD
CRHi	Não consta	Observatório Legal e Institucional	Instituir um grupo, constituído por técnicos da CRHi e aberto à contribuição de outros interessados, que acompanhe sistematicamente os aspectos jurídico-institucionais e suas transformações, notícias, estudos, pesquisas e políticas relacionados à gestão dos Recursos Hídricos. O Observatório terá como objetivo produzir e encaminhar aos colegiados do SIGRH boletins mensais com o material levantado.	Produção de 1 boletim mensal	4 anos	Publicação do boletim	CRHi	DAEE/ CETESB/ CPLA/ demais Secretarias de Estado envolvidas no SIGRH
CBH-TG	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta
SD	Não consta	Estruturação	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	CRHi/ SECOFEHIDRO	SD

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-AT	UGRHI 06	Estruturação funcional e logística do Comitê do Alto Tietê e Subcomitês	Viabilizar a aplicação de recursos financeiros para efetivar a estruturação das Secretarias Executivas do CBH-AT e dos Subcomitês para pleno exercício de suas atribuições e responsabilidades.	CBH-AT e Subcomitês estruturados	2012-2015	Número de comitês estruturados	CBH-AT	SIGRH
CBH-BPG	UGRHI 12	Estabelecer estratégia de divulgação de relatórios entre secretarias	Formatar parcerias para a divulgação e incorporação sistemática das diretrizes do PERH no âmbito das secretarias estaduais representadas na UGRHI	Formatar parcerias em 6 meses e emitir 1 relatório por semestre durante 4 anos	4 anos	Relatórios emitidos por semestre, número de entidades envolvidas	CBH-BPG	DAEE/ CETESB/ CATI/ Vigilância Sanitária Estadual/ Prefeituras/ Sociedade Civil/ Instituições de Ensino Superior/ Institutos
CBH-MP	UGRHI 17	Os desafios da implantação do PERH e da articulação entre instâncias de Governo	Promover encontros anuais para apresentação das metas do PERH objetivando a articulação e convergência destas metas com as prioridades do CBH e metas do PBH, destacando as responsabilidades dos envolvidos no processo.	Realizar 4 apresentações na UGRHI 17 entre janeiro de 2012 e dezembro de 2015	2012/ 2015	número de apresentações realizadas; - quantificação e qualificação das metas alcançadas;	CBH-MP	DAEE/ Secretarias de Estado envolvidas no SIGRH/ CRHi/ Prefeituras
CBH-BPG	UGRHI 12	Estabelecer estratégias para que PERH e PB sejam utilizados por diferentes órgãos na UGRHI	Realizar encontros/ seminários na UGRHI para promover a reflexão e discussão das interfaces da água	Realizar 3 seminários em até 2015	4 anos	Agenda implantada, número de seminários realizados, número de presentes e de instituições	CBH-BPG	SMA/ CETESB/ SES(Vigilância)/ CRHI/ DAEE/ CATI/ Prefeituras/ Universidades/
CBH-TG	UGRHI 15	Agenda CBH-TG	Dar continuidade a elaboração da agenda anual de discussão do CBH-TG.	Não consta	Não consta	Não consta	CBH-TG	CRHi

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-LN	Vertente litorânea	Grupo de trabalho para estruturar o plano de gestão integrada dos recursos hídricos da zona costeira.	1 - Criar e estruturar o grupo de trabalho no âmbito dos CBHs da vertente litorânea; 2 – Estruturar o plano de gestão integrada, incluindo a identificação de temas de conflito para a gestão, a definição de metas, diretrizes, agenda, membros e estratégias para a implantação do plano.	2012: 1 2013 – 2015: 2	2015	Lista de presença, atas de reuniões.	CBHs da Vertente Litorânea (RB/BS/LN)	CRHi
SD	Não consta	Estruturação	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	CRHi	SIGRH, SD
CBH-PCJ	Não consta	Promover discussões com órgãos gestores, comitês de bacia, CORHI, representantes de Prefeituras	Difundir as informações sobre os Planos de Bacias	Promover eventos de atualização sobre Planos de Bacias e sua articulação com políticas ambientais	Até 2015	Número de eventos realizados por ano	CRHi	Agência PCJ/ CBHs
CBH-PARDO	UGRHI 04	Planejamento Integrado da Bacia Hidrográfica e suas Sub-Bacias.	Integrar os sistemas de compartimentação territorial para subsidiar os Planos de Bacias – com os PPAS e Planos Setoriais Municipais; Criar Grupo de Planejamento das Águas de cada Sub-Bacia – junto a Câmara Técnica de Planejamento; Registrar as ações previstas nos Planos Diretores e Setoriais Municipais; Discutir em conjunto as ações nos próximos PPAs Municipais – 2013/ 2016; Rebater as conclusões no Plano de Bacia – desdobrado por Sub-Bacias.	Criação do Grupo de Planejamento Integrado; Coleta e Registro dos Planos Diretores; 12 – Reuniões Preparatórias PPAs Municipais –Sub-Bacia.(2 por Sub-bacia).	2012-2015	Criação do Grupo Planejamento das Águas; Coleta Documentos – 26 Municípios; 12 Reuniões.	CBH-PARDO	SEP e o seu Escritório Regional de Ribeirão Preto
CBH-BPG	UGRHI 12	Integração dos setores para conhecimento e uso dos Planos de Bacia	Difundir o conhecimento e a necessidade de uso do Plano de Bacia no Planejamento de ações dos gestores e tomadores de decisão.	Realizar 1 oficina / ano : desenvolver estratégias e ações	4 anos	Número de oficinas realizadas, número de municípios que incorporaram o PB no planejamento.	CBH-BPG	Prefeituras, secretarias estaduais na região, Serviços de Saneamento

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-BPG	UGRHI 12	Implantar o ZEE na UGRHI 12.	A UGRHI necessita ter o seu ZEE implantado.	Implantar o ZEE da UGRHI 12 em 4 anos.	4 anos	Relatórios semestrais	CPLA	CBH-BPG/ Secretarias Estaduais/ Prefeituras/ Sociedade Civil/ Empresas
CBH-PS	Estadual	Definir sistemática para viabilizar integração dos planos.	Definir estratégias e instrumentos para permitir esta integração.	Sistemática definida	2012	Conclusão do estudo; relatório do estudo.	CORHI	Não consta
CBH-SJD	UGRHI 18	Integração dos Planos Diretores Municipais (PDMs) com o Plano de bacia do CBH-SJD	Revisar e aprimorar os PDMs em função da revisão do Plano de Bacia do CBH-SJD, utilizando-o como fonte de dados.	2015 – concluído	5 anos	no. de PDMs revisados	Prefeituras	FEHIDRO
CBH-TG	Estadual	Conciliar os Planos de Bacias com os Planos Diretores Municipais.	Promover a discussão, em nível municipal, com o objetivo de propor uma conciliação entre os Planos Diretores Municipais e o Plano de Bacia. Propor uma Lei Estadual que estabeleça obrigatoriedade dos Planos diretores municipais consultarem os planos de bacia.	2012 a 2014 - discussões; 2015- elaboração de Lei Estadual	4 anos	Oficinas e seminários	CBHs	Prefeituras
SD	Não consta	Estruturação	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	CPLA/ CRHi	Coordenadoria Desenvolvimento Regional
CDHU	Não consta	Incluir, quando for o caso, e destacar no PPA e nos sistemas e instrumentos de monitoramento e gestão das ações da SH-CDHU as ações de interesse do Plano Estadual de Recursos Hídricos.	Complementando a descrição da ação da ficha 01, além de introduzir nos sistemas de controle e gestão das ações da SH-CDHU o recorte de Bacia Hidrográfica, também será incluído, quando for o caso, e destacado no PPA e nos sistemas e instrumentos de monitoramento e gestão das ações da SH-CDHU as ações de interesse do Plano Estadual de Recursos	Junho 2011: Destacar nos sistemas de controle e gestão das ações da SH-CDHU, além do recorte de Bacia Hidrográfica (UGRHI) as ações/ programas de interesse do Plano Estadual de Recursos Hídricos.	Não consta	Não consta	CDHU	Não consta

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-AP	UGRHIs 20 e 21	Articulação de ações setoriais de âmbito regional para incluir no PPA/ LOA	Criar agenda de Trabalho com as Câmaras Técnicas, prevendo a criação de um Grupo para acompanhar a articulação de demandas regionais que possam ser incluídas no PPA/ LOA; - Preparar propostas para inclusão no PPA/ LOA; - Participar das audiências públicas de elaboração do PPA/ LOA	Preparar propostas e participar de audiências públicas para elaboração do PPA/ LOA do Estado.	2011	Não consta	CBH-AP	CBH-AP/ CRHi
CBH-AP	UGRHIs 20 e 21	Articulação de ações setoriais de âmbito regional para incluir no PPA/ LOA	Criar agenda de Trabalho com as Câmaras Técnicas, prevendo a criação de um Grupo para acompanhar a articulação de demandas regionais que possam ser encaminhadas ao Governador; - Aprovação das propostas pela Plenária do CBH; - Encaminhamento das Demandas ao Governador de estado;	Preparar propostas e encaminhar ao Governo do Estado	2011	Não consta	CBH-AP	CBH-AP/ CRHi
CBH-AT	UGRHI 06	Plano de estruturação da FABHAT	Estruturação da FABHAT visando o desenvolvimento pleno de suas atribuições conforme estabelecidas em legislação.	FABHAT estruturada	12 meses	% de atendimento ao cronograma de estruturação	CBH-AT	Governo Estadual/ Prefeituras/ Sociedade Civil
CBH-AP	UGRHIs 17, 20 e 21	A implantação do PERH e os desafios de sua integração com as Políticas Públicas estaduais	Promover a articulação das esferas estaduais e municipais com o objetivo de integrar as políticas públicas voltadas aos recursos hídricos, em sintonia com as metas do PBH e do PERH.	Realizar 8 encontros (4 na UGRHI-17 e 4 nas UGRHIs 20 e 21) entre janeiro de 2012 e dezembro de 2015, sendo um por ano em cada UGRHI	2012/ 2015	número de encontros realizados; - sistematização e consolidação das metas entre as esferas	CBH-AP	CBH-AP/ CRHi

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-TB	UGRHI 16	Apoio técnico aos Municípios da UGRHI 16 para a implementação do Pacto das Águas	Oferecer assessoria técnica para a implementação do Pacto das Águas, através da disponibilização de informações bem como esclarecimentos de dúvidas à todos os Municípios do CBH TB	Implementação do Pacto das Águas em todos os Municípios do CBH TB	2012-2015	1.) nº de Municípios que atingiram as metas do Pacto das Águas; 2.) porcentagem de metas preenchidas por Município	CBH-TB	CRHi/ Prefeituras
CBH-BPG	UGRHI 12	Acompanhamento do cumprimento de metas do Pacto das águas	Acompanhar a realização de metas por parte dos municípios da UGRHI 12	Verificar se há o cumprimento de 40% das metas em 4 anos de cada município da UGRHI	4 anos	Relatórios anuais de cumprimento de metas	CRHi	CBH-BPG/ CETESB/ SSRH/ DAEE/ CATI/ Prefeituras
CBH-BPG	UGRHI 12	Integrar a gestão de recursos hídricos com as metas do Pacto das Águas.	A proposta é promover o acompanhamento do desenvolvimento das metas estabelecidas no Pacto das Águas pelos municípios da UGRHI 12 (todos aderiram).	Acompanhar e fomentar a execução de 40% das metas até 2014.	4 anos	Relatórios anuais de cumprimento das metas.	CRHi	CBH-BPG/ CETESB/ DAEE/ Prefeituras
CBH-TG	UGRHI 15	Participação Efetiva	Dar continuidade a participação nas diversas instâncias do SINGREH.	2012 -100% 2013- 100% 2014- 100% 2015 – 100%	2015	Não consta	CBH-TG	Não consta
CBH-SMT	Estadual	PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	O SINFEHIDRO DEVE TER TODOS OS DOCUMENTOS REFERENTES AO DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS (EXCLUAM-SE, AQUI, AS CEERTIDOÕES E OUTROS DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO). PRESTARIA O SERVIÇO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO NÃO SOMENTE COM RELAÇÃO AO ACOMPANHAMENTO DOS PASSOS ADMINISTRATIVOS, MAS COMO UM BANCO DE DADOS).	DEPENDE DE RECURSOS E POLÍTICA ESTADUAL	Não consta	QUALIDADE DOS PROJETOS A SEREM APRESENTADOS E CESSAM AS RECLAMAÇÕES REALTIVAS AO SISTEMA.	CRHi/ CBHs	Não consta

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SMT	Estadual	PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	Estas informações poderiam estar disponibilizadas por tema relativo ao financiamento no SIGRH, numa aba a ser denominada e permanentemente atualizadas.	DEPENDE DE RECURSOS E POLÍTICA ESTADUAL	180 dias	Desenvolvimento de projetos relativos à melhoria da gestão de recursos hídricos proveniente de outras fontes.	CRHi/ CBHs	Não consta
CBH-LN	Não consta	Formalização do GT, criado pelos CBHs da Vertente Litorânea, no âmbito do CRH, para tratar a gestão integrada de recursos hídricos.	Formalização do GT, criado pelos CBHs da Vertente Litorânea, no âmbito do CRH, para tratar a gestão integrada de recursos hídricos.	Grupo formalizado em 6 meses após a criação do grupo	2013	Deliberação CRH	CRH	Não consta
CRHi	Estadual	Pesquisa sociológica sobre conflitos pelo uso da água no Estado de São Paulo	Realizar, por meio de entidade universitária contratada, pesquisa sociológica sobre conflitos pela água, abrangendo fontes documentais (relatórios, veículos de imprensa etc.) e levantamento de campo junto aos 21 comitês de bacia. Com base na pesquisa, propor mecanismo adequado de negociação de conflitos e proposta de aplicação da avaliação estratégica como instrumentos para minimizar conflitos pelo uso da água.	2012 – Realização da pesquisa 2013 – Definição dos mecanismos de negociação e protocolo para avaliação estratégica 2014-2015 – Operacionalização dos instrumentos	Contínuo	Nº de casos por UGRHI/ano.	CRHi	DAEE/ CETESB/ CPLA/ SSRH
CBH-BPG	UGRHI 12	Ampliar recursos humanos e logística para órgãos que atuam em recursos hídricos	Efetivar contratações e recursos para logística nos órgãos responsáveis pela atuação em recursos hídricos.	Ampliar o quadro funcional do DAEE (em 70%) e CETESB (em 30%) e investir R\$200.000,00 em logística.	2012-2015	Porcentagem de ampliação do quadro de pessoal e valores investidos em logística	SMA/ SSRH	DAEE/ CETESB/ CBH-BPG/ Casa Civil
CBH-PCJ	Estadual	Incluir as ações setoriais previstas nos respectivos Planos Plurianuais, por área	Detalhar as ações prioritárias apontadas nos Planos de Bacias. Difundir entre os segmentos as responsabilidades compartilhadas assumidas nos Planos de Recursos Hídricos.	Estabelecer mecanismos e procedimentos para comunicação efetiva dos Planos de Bacias	2012-2015	Cumprimento das metas dos Planos de Bacias	Agência PCJ/ CRHi	SIGRH/ Prefeituras/ Usuários de Recursos Hídricos

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PCJ	Estadual	Desenvolver instrumentos técnicos e negociais para tomada de decisão - avaliação estratégica	Incentivar a resolução de conflitos	Reativar termo de cooperação entre as três esferas de governo, a SABESP e os Comitês PCJ e o AT	2012	Cumprimento das cláusulas do Termo de Cooperação	CRHi/ CBH-PCJ/ CBH-AT	ANA/ SABESP/ DAEE/ IGAM
CBH-MP	UGRHI 17	Definir regiões de conflito onde há grandes volumes captados e contaminação nos aquíferos.	Estabelecer regimes especiais de outorga e recuperação da qualidade para 3 cidades impactadas: Assis, Avaré e Ourinhos.	Definição de 10 áreas alvo	2012-2014	Quantidade de áreas em conflituosas ou em vias de adquirir este "status	DAEE	ANA/ CETESB/ Prefeituras/ Institutos de Pesquisa/ Universidades
CBH-MP	UGRHI 17	Proteção de Águas Subterrâneas	Delimitação de Conflitos de uso de águas subterrâneas (Superexploração e contaminação)	2 áreas/ ano	2012-2015	áreas / ano.	CETESB/ DAEE	Prefeituras/ IG/ Serviços de Saneamento/ Universidades/
CBH-PCJ	Estadual	Criar mesas de negociação com as partes envolvidas e mediação de profissional especializado no âmbito do CRH; Minimizar conflitos resultantes da transposição interbacias (PCJ/ AT/ PS/ BS/ RB, etc); Minimizar conflitos resultantes de demanda por qualidade (PCJ	Incentivar discussões para resolução de conflitos	Reativar termo de cooperação entre as três esferas de governo, a SABESP e os Comitês PCJ e o AT	2012	Cumprimento das Cláusulas do Termo	CRHi/ CBH-PCJ/ CBH-AT	ANA/ SABESP/ DAEE/ IGAM

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PP	UGRHI 22	Não consta	1. Participar ativamente das ações necessárias para a implantação do CBH Federal do Rio Paranapanema	1. Contribuir na elaboração da documentação técnica necessária para a aprovação da criação do CBH federal do Rio Paranapanema. 2. Participar ativamente do processo de constituição e operação do CBH federal do rio Paranapanema	2012-2015	1. nº de estudos e documentos produzidos; 2. nº de reuniões e eventos participados.	CBH-PP	Membros do CBH/ SIGRH
CBH-PCJ	Estadual	Fortalecer as Agências	Subsidiar as ações de apoio ao cumprimento das atribuições das Agências.	Acompanhar as metas estabelecidas em Contrato de Gestão com a ANA	2012-2015	Indicadores acordados nos Contratos de Gestão	CRHi/ ANA	Agência PCJ
CBH-PS	UGRHI 02	Convênio de integração	Definir metas institucionais a serem pactuadas pelos órgãos gestores estaduais (SP/ MG/ RJ) e federais relativas aos instrumentos de gestão (monitoramento, cadastro, outorga, sistema de informação,...)	2011-2015 - Metas pactuadas	2012-2016	% de atendimento do Plano de Trabalho	CEIVAP	CBH-PS/ ANA/ Governos Estaduais/ Órgãos Gestores
CBH-PCJ	Não consta	Apoiar técnica, financeira e politicamente a gestão das bacias interestaduais	Realizar ações necessárias para o cumprimento do Contrato de Gestão.	Acompanhar as metas estabelecidas em Contrato de Gestão	2012-2015	Cumprimento das metas do Contrato de Gestão	Agência PCJ/ ANA/ CRHi	DAEE/ CETESB/ CPLA/ SSRH
CBH-PS	UGRHI 02	Revisão de critérios de distribuição de recursos FEHIDRO	Atualizar os estudos de disponibilidade hídrica da UGRHI 2, para fins de revisão do critério de distribuição de recursos FEHIDRO.	Recursos FEHIDRO revistos	2012	Recursos FEHIDRO	COFEHIDRO	DAEE
CBH-PCJ	Estadual	Avaliar os procedimentos para identificar formas de agilizar o trâmite dos projetos no FEHIDRO	Propor procedimentos para agilização do desembolso de recursos financeiros.	Padronizar procedimentos para as instituições financeiras	2012	Número de projetos concluídos por ano	COFEHIDRO	CRHi/ Agência PCJ/ ANA
CBH-SMG	Não consta	Não consta	Não consta	Apoio aos municípios para o cumprimento das metas estabelecidas no Programas Pacto das Águas	Não consta	Não consta	CRHi	CBHs/ Prefeituras

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 1 - Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PCJ	Estadual	Implementar o Pacto das Águas	Estabelecer mecanismos para cumprimento das metas firmadas nos Pactos das Águas	Institucionalizar esse programa como ação contínua, sendo que as metas a serem avaliadas devem ser compatibilizadas com os Planos de Bacias.	2012-2014	Cumprimento das metas dos Planos de Bacias	CRHi/ Prefeituras	SSRH/ CONESAN e CRH
CBH-PCJ	Estadual	Integrar os Planos de Bacias com o Zoneamento Ecológico-Econômico e os Planos de Ação e Gestão	Disseminar os conceitos dos Planos de Bacias para integração com outros instrumentos de planejamento	Inserir o Plano de Bacias como critério de zoneamento nas UCs estaduais e municipais	2012-2014	UCs regulamentadas por ano	CPLA/ CRHi	Agência PCJ/ CATI/ Conselhos Gestores e outros colegiados/ Prefeituras
CBH-MOGI	UGRHI 09	Integração entre poderes públicos federal, estadual e municipal	Incentivo a programas de treinamento e capacitação; de educação ambiental; e comunicação social alusivos à gestão dos recursos hídricos.	Todos os municípios aderirem ao Pacto das Águas	2012-2015	Percentual de adesões ao Pacto das Águas	CRHi	CBH-MOGI/ Prefeituras
CBH-MOGI	UGRHI 09	Integração entre políticas nacional e estadual de recursos hídricos	Participar de câmaras técnicas estaduais e nacionais existentes e atividades pertinentes à Região Hidrográfica do rio Paraná.	Participação em câmaras técnicas nacionais e estaduais	2012-2015	Nº de participação em reuniões	CRHi	DAEE/ CETESB/ CPLA/ SSRH
CBH-PCJ	Estadual	Conciliar os Planos de Bacias e os Planos Diretores Municipais	Estabelecer mecanismos de integração entre os Planos. Fomentar a integração entre os Planos.	Realizar estudo que analise a compatibilização entre planos de bacias e planos diretores municipais	2012-2015	Cumprimento das Metas dos Planos de Bacias	Agência PCJ/ CRHi	Prefeituras/ Ministério das Cidades/ SMA/ CBHs/ Usuários de Recursos Hídricos
CBH-PCJ	Não consta	Estimular os municípios a criarem mecanismos legais específicos para gestão municipal dos recursos hídricos	Incentivar a participação dos municípios na gestão dos recursos hídricos	Oferecer subsídios às políticas municipais de gestão de recursos hídricos	Até 2014	Cumprimento das Metas do Plano de Bacias	Agência PCJ	Prefeituras/ Usuários de Recursos Hídricos/ Sociedade Civil/ CRHi

ÁREA TEMÁTICA 2 - Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SM	UGRHI 01	ME2 - Divulgar, em caráter imediato, e aprimorar, no curto e médio prazos, os diversos instrumentos de gestão de recursos hídricos e implementar, no curto prazo, a cobrança pelo uso da água.	Divulgar os instrumentos de gestão dos recursos hídricos (outorga, cobrança, Plano de Bacia, enquadramento, sistema de informação geográfica), bem como normas e legislação associadas.	Não consta	Não consta	Não consta	CRHi	Não consta
CBH-PCJ	UGRHI 05	Desenvolver indicadores ambientais para a recuperação dos recursos hídricos	Difundir os indicadores ambientais apontados no Plano das Bacias PCJ.	Realizar estudos para a definição de indicadores ambientais de quantidade e qualidade da água, nas bacias ou trechos de corpos hídricos de abastecimento público	2012-2014	Adoção de indicadores ambientais definidos nos estudos	CETESB/ DAEE	Usuários de Recursos Hídricos/ Instituições de Ensino e Pesquisa
CBH-PCJ	UGRHI 05	Realizar estudos para a definição dos indicadores ambientais de quantidade e qualidade da água, nas bacias ou trechos do corpo hídrico de abastecimento público	Disseminar indicadores de acompanhamento do Plano das Bacias PCJ.	Estabelecer procedimentos para acompanhamento de indicadores ambientais	2012-2014	Cumprimento das Metas do Plano das Bacias PCJ	CETESB/ DAEE	Institutos de Pesquisa/ Agências de água
CBH-PP	UGRHI 22	Não consta	Apoiar a estruturação do Órgão Gestor responsável pela Outorga no Estado através de projetos com recurso FEHIDRO	Apoiar a estruturação do Órgão Gestor.	2015	Nº de ações/ projetos de apoios ao órgão gestor;	CBH-PP	Membros do CBH, SIGRH
CBH-PP	UGRHI 22	Não consta	Prosseguir com o processo de estudo e fundamentação da cobrança	Concluir os estudos e a fundamentação até 2012	2012	Estudos concluídos	CBH-PP	Membros do CBH, SIGRH
CBH-AP	UGRHIs 20 e 21	Aprovar a Cobrança pelo Uso da Água e os procedimentos para seu início.	Estabelecer os procedimentos da cobrança e adequar a infraestrutura da Secretaria Executiva do Comitê para o seu início.	Início da Cobrança até 2013.	2013	(Boletos emitidos)	CBH-AP/ Serviços de Saneamento (Garça)	Membros do CBH

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 - Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CRHi	Estadual	Encontros técnicos sobre enquadramento	Realização de encontros técnicos sobre enquadramento para divulgação dos conceitos e procedimentos da Resolução CNRH 12/ 2000 para enquadramento dos corpos d' água.	Produzir material de divulgação. 8 encontros regionais	2012	Número de encontros; Presença nos encontros.	CRH/ CRHi	DAEE/ CETESB/ ANA
CBH-BPG	UGRHI 12	Instrumentos de Gestão Prioritários para a UGRHI 12	Desenvolver um sistema de informações para a UGRHI 12 e efetivar o início dos trabalhos referentes ao reenquadramento dos corpos d' água	Implantar o sistema de informações e os estudos sobre reenquadramento em 3 anos	3 anos	Número de cadastros do sistema de informações, relatórios semestrais do estudo de reenquadramento	Universidades/ Institutos de Pesquisa	CBH-BPG/ SMA/ SSRH/ Prefeituras
CBH-PCJ	Não consta	Estabelecer procedimentos específicos para enquadramento e re-enquadramento	Propor procedimentos para a atualização do enquadramento dos corpos d'água.	Realizar estudos complementares para revisão do enquadramento dos corpos d'água previstos no Plano das Bacias PCJ	Até 2014	Cumprimento das metas dos Planos de Bacias.	Agência PCJ	DAEE/ CETESB/ Prefeituras/ Usuários de Recursos Hídricos
CBH-BPG	UGRHI 12	Subsidiar o conhecimento sobre o enquadramento.	Promover a disseminação do conhecimento sobre o enquadramento e suas implicações para a UGRHI 12, através de palestras nos 13 municípios da UGRHI 12.	10.000 folders e 39 palestras em 4 anos.	4 anos	Número de folders distribuídos e número de palestras realizadas, número de instituições mobilizadas.	CRHi	CBH-BPG/ Prefeituras/ Serviços de saneamento/ Sociedade Civil/ Empresas
CRHi	Estadual	Aprovar no CRH a regulamentação dos procedimentos específicos para enquadramento e reenquadramento	Elaborar orientações para desenvolvimento dos estudos necessários ao enquadramento; Aprovar as orientações no CRH; Divulgar as orientações para todas as instâncias do Sistema.	Aprovar no CRH a regulamentação dos procedimentos específicos para enquadramento e reenquadramento	2012	Deliberação CRH.	CRH/ CRHi	CBHs/ DAEE/ CETESB/ ANA
CBH-BPG	UGRHI 12	Realizar estudos sobre o enquadramento e reenquadramento.	Realizar estudos conceituais e de campo para a difusão e fundamentação do enquadramento e reenquadramento.	Realizar os estudos em 4 anos	4 anos	Relatórios trimestrais	CETESB/ DAEE	CBH-BPG/ Prefeituras/ Serviços de saneamento/ Sociedade Civil/ Empresas

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 - Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PCJ	Não consta	Disponibilizar banco de dados quali-quantitativos para o enquadramento de bacias hidrográficas	Consolidar Banco de Dados Integrado de Outorga, Licenças Ambientais e Cobrança.	Articular os dados quanti-qualitativos existentes, por meio de um sistema nas Bacias PCJ	Até 2014	Disponibilização do Banco de Dados	ANA/ CETESB/ DAEE	Agência PCJ/ Secretarias de Estado/ Prefeituras/ Usuários de Recursos Hídricos
CETESB	Estadual	Complementar o Projeto Unifilar para as UGRHIs faltantes (1,3,7,11,12,14,15,17 a 22)	Os projetos Fehidro Unifilar I e II foram concluídos e o Unifilar III está em andamento. Os produtos destes projetos irão fornecer a interface gráfica para o Banco de Dados de Cargas Industriais, que está sendo desenvolvido em outro projeto Fehidro. Faz-se necessário complementar as imagens das UGRHIs que não foram contempladas nesses projetos e elaborar o mosaico para o ESP.	Em 2011, concluir o Projeto Fehidro Unifilar III. Em 2012 e 2013, complementar o Projeto Unifilar.	2011-2013	Não consta	CETESB	SMA
CBH-SM	UGRHI 01	ME2 - Divulgar, em caráter imediato, e aprimorar, no curto e médio prazos, os diversos instrumentos de gestão de recursos hídricos e implementar, no curto prazo, a cobrança pelo uso da água	Efetuar a integração dos dados quantitativos e qualitativos das redes de monitoramento das águas, inserindo-as em modelo de simulação, com elementos de uso e ocupação do solo e usos da água, para avaliação do enquadramento dos corpos d' água.	Não consta	Não consta	Não consta	CETESB/ CRHi/ DAEE	Não consta
CBH-AP	UGRHIs 20 e 21	Elaboração de propostas para aprimoramento da Deliberação CRH 62 mediante revisão.	A partir das dificuldades identificadas de aplicação dos Planos de Bacias Hidrográficas (PBHs) no âmbito do CBH, colaborar com o processo de aprimoramento de elaboração dos Planos Estaduais de Recursos Hídricos por meio do encaminhamento de propostas ao CRH.	Encaminhar propostas de revisão ao CRH	2012	Não consta	CBH-AP	Membros do CBH/ CETESB/ Universidades

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 - Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CRHi	Estadual	Revisão da deliberação CRH 62 definindo o conteúdo mínimo dos Planos de Bacias.	A revisão da deliberação pretende tornar mais clara as orientações para a elaboração dos próximos PB. Após a aprovação da mesma deverão ser feitos seminários para divulgar nos CBHs e acompanhar sua adoção na elaboração dos próximos planos de bacias.	Em 2011 – aprovar nova deliberação; 1 encontro para divulgar e acompanhar a aplicação nos PB nos 21 CBHs.	2015	Deliberação aprovada; nº de encontros técnicos para divulgação; e avaliação dos Planos dos CBHs, realizados conforme deliberação.	CRHi/ CBHs	CRH/ Instituições Integrantes do SIGRH
CBH-PCJ	Não consta	Definir indicadores para avaliação da implementação dos Planos de Bacia	Difundir os indicadores apontados no Plano das Bacias PCJ.	Definir e difundir indicadores	Até 2014	Cumprimento das metas do Plano das Bacias PCJ	CRHi	Agência PCJ/ Ministério das Cidades/ SNSA/ MMA/ Secretarias de Estado/ CRH/ CETESB/ DAEE/ Agentes Técnicos e Financeiros
CBH-TJ	UGRHI 13	Sistemática de Monitoramento dos Projetos Fehidro	Contratar uma empresa para elaborar um sistema de monitoramento de dados dos projetos que permita avaliar os resultados dos projetos.	Relatório de Monitoramento elaborado a cada 2 anos.	2012-2015	Relatórios	CBH-TJ	Prefeituras/ Governo Estadual/ Sociedade Civil
CBH-AP	UGRHIs 20 e 21	Acompanhamento do Plano de Bacia	<p>Criar instância para:</p> <p>1- Acompanhar a articulação e o levantamento de demandas para investimento junto aos Planos Municipais e demais entidades do CBH, para encaminhamento ao PPA/ LOA e ao Governador do Estado de São Paulo.</p> <p>2- Definir indicadores para acompanhamento da execução do Plano.</p> <p>3- Acompanhar o andamento e a aplicação do Plano de Bacia e propor debates para as plenárias;</p> <p>4- Mapear e apoiar as demandas dos Planos Municipais inseridos nos Programas Governamentais (Pacto das Águas, Município Verde Azul, etc)</p>	Criar instância para acompanhar o andamento/ aplicação do Plano de Bacia até dez/ 2013	dez/13	Não consta	DAEE/ CBH-AP	Membros do CBH

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 - Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-BPG	UGRHI 12	Relacionar investimentos e metas dos Planos de Bacia.	Desenvolver estratégias para mensurar a eficiência de investimento nas metas previstas pelo Plano de Bacia.	Aplicar em 2 anos, metodologia de avaliação da eficiência entre investimentos e metas do PB que foram atingidas.	2 anos	Número de reuniões, metodologia aplicada, visitas a projetos executados e em andamento.	SECORHI	Membros do CBH/ CTs do CBH/ tomadores FEHIDRO
CBH-PCJ	Não consta	Monitorar e acompanhar os aspectos quali-quantitativos dos recursos hídricos por meio do Relatório Anual de Situação	Melhorar a qualidade dos dados disponibilizados. Monitorar e acompanhar os aspectos quali-quantitativos dos recursos hídricos por meio do Relatório Anual de Situação.	Aperfeiçoar o acompanhamento do Plano de Bacias no RS	Até 2014	Assiduidade e Frequência na emissão dos RS	Agência PCJ/ CRHi	DAEE/ CETESB/ CPLA/ SSRH
CBH-SMG	UGRHI 08	Monitorar e acompanhar a gestão de recursos hídricos por meio do Relatório Anual de Situação.	Monitorar os aspectos quali-quantitativos dos recursos hídricos por meio de Relatórios Anuais de Situação	4 Relatórios de situação	2012-2015	Elaboração e aprovação dos 4 Relatórios de Situação de Recursos Hídricos	CBH-SMG	CRHi
CBH-AP	UGRHIs 20 e 21	Implantação dos Instrumentos de Gestão no CBH-AP	Concluir o processo de Implantação da Cobrança no CBH-AP; - Elaborar o Relatório de Situação anualmente, de forma a permitir o acompanhamento do Plano de Bacias; - Revisar o Plano de Bacias do CBH-AP (2008-2011).	Implantar a Cobrança pelo Uso da Água até 2012; Elaborar anualmente o Relatório de Situação, garantindo meios para o acompanhamento do Plano de Bacias; Revisão do Plano de Bacias até Nov./ 2012	Dez/ 2012-2015	Relatórios de Situação aprovados; Reuniões realizadas	CBH-AP	CRHi/ DAEE
CBH-TG	UGRHI 15	Relatório de Situação da UGRHI 15	Dar continuidade a elaboração do R.S.	Não consta	Não consta	Não consta	CBH-TG	CRHi
CRHi	Estadual	Elaborar anualmente o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos	1) Levantar, dar consistência e atualizar informações de referência para a gestão de recursos hídricos, tais como: área das UGRHIs; área dos municípios; vazões de referência; demandas existentes, considerando os recortes das bacias e sub-bacias hidrográficas; 2) Elaboração de documento com os valores a serem adotados pelo SIGRH.	2012: Levantar, dar consistência e atualizar as informações; 2013-2015: elaboração de documento de referência para a utilização de dados primários no SIGRH	4 anos	Relação de informações levantadas e atualizadas; Documento de referência.	CRHi	SIGRH

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 - Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SM	UGRHI 01	ME2 - Divulgar, em caráter imediato, e aprimorar, no curto e médio prazos, os diversos instrumentos de gestão de recursos hídricos e implementar, no curto prazo, a cobrança pelo uso da água	Aprimorar os indicadores de acompanhamento do Plano de Bacias, com reavaliação contínua pelos relatórios anuais de situação dos recursos hídricos e futuros planos de bacia.	Não consta	Não consta	Não consta	CRHi/ CBH-SM	Não consta
CBH-TG	UGRHI 15	Revisão do Plano de Bacia	Acompanhar a revisão do Plano de Bacia observando sua aderência com o PERH e PNRH.	2014 – Elaborar o TR da Revisão do Plano	Não consta	Não consta	CBH-TG	Entidades do Estado/ Órgãos de Fomento
CBH-TG	Estadual	Relatório de Situação de Recursos Hídricos	Dar continuidade aos relatórios de situações elaborados pelos CBHs.	2012-2015	4 anos	Relatórios	CBHs	CRHi
CBH-AP	UGRHIs 20 e 21	Projeto Bacias do Oeste	Participar, acompanhar e divulgar o Projeto Bacias do Oeste. Organizar seminário para divulgação dos resultados do Projeto em toda a Bacia.	01 Seminário	2012	Não consta	CBH-AP	Membros do CBH, CRHi, CETESB
CBH-PCJ	Não consta	Efetuar a avaliação integrada das disponibilidades hídricas superficial e subterrânea por UGRHI	Promover estudos para integração das bases de dados sobre recursos hídricos superficiais e subterrâneos.	Relatar anualmente os dados no RS	Permanente	Relação Demanda / Disponibilidade	CETESB/ IG/ DAEE	Agência PCJ
CBH-BS	Estadual	Ampliar, modernizar o sistema de outorga do DAEE.	Revisão do sistema visando a modernização e simplificação, facilitando o acesso dos usuários aos procedimentos de pedido de outorga.	Não consta	Ação contínua	Número de acessos de usuários de recursos hídricos.	Tomador	DAEE

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 - Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CETESB	Estadual	Integração de procedimentos de licenciamento ambiental e outorga.	Formação de GT entre CETESB e DAEE e definição de agenda de trabalho Elaboração e publicação da revisão da Resolução Conjunta SMA/ SERHS nº 1, de 23 de Fevereiro de 2005; Elaboração de TR para contratação de consultoria para estudos dos procedimentos integrados de outorga, licenciamento; Discussão dos produtos, definição dos procedimentos e dos mecanismos de implantação; Implantação dos novos procedimentos	Abril 2011: Definição do TR para contratar estudos e publicação da revisão da Resolução Conjunta SMA/ SERHS nº 1/ 2005; Junho 2011: Contratação de consultoria; Fevereiro 2012: Discussão dos estudos da consultoria, definição dos procedimentos e mecanismos de implantação; Agosto 2012: Implantação dos procedimentos e publicação de novas normas legais.	Agosto de 2012	Definir em conjunto com o DAEE	CETESB/ DAEE	Não consta
DER	Estadual	Adequação dos Procedimentos de outorga e licenciamento ambiental.	Promover em consonância com o DAEE e a CETESB mecanismos de adequação aos procedimentos de outorga e licenciamento ambiental para empreendimentos rodoviários.	Realizar ações conjuntas em 2011.	2011/ 12	Elaboração de documentos orientativos.	DER	CETESB, DAEE
CBH-BPG	UGRHI 12	Campanhas DAEE, CETESB e Vigilância na UGRHI 12.	A proposta é realizar Campanhas conjuntas entre DAEE, CETESB e Vigilância Sanitária para fiscalização de usuários, principalmente no que tange aos cuidados para se evitar contaminação dos recursos hídricos e a regularização de cadastro ou outorga.	Realizar 2 campanhas em 4 anos.	4 anos	Número de campanhas realizadas, número de outorgas/ licenças revisadas/ incluídas.	DAEE/ SES/ CETESB	CBH-BPG/ Prefeituras

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 - Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CETESB	1- UGRHI Piloto a definir; 2- As demais UGRHIs.	Sistema de suporte à decisão para apoio ao licenciamento ambiental.	Elaboração de TR e contratação de consultoria para SSD para licenciamento ambiental em UGRHI piloto; Discussão dos produtos, definição dos procedimentos e dos mecanismos de implantação; Implantação dos novos procedimentos e avaliação; Definição de estratégia para implantação em outras UGRHIs	Abril 2011: Definição do TR para contratar estudos; Julho 2011: Contratação de consultoria; Fevereiro 2012: Discussão dos estudos da consultoria e mecanismos de implantação; Agosto 2012: Implantação do SSD para a UGRHI piloto e definição da estratégia para as demais UGRHIs.	Agosto de 2012	Relatórios	CETESB	Não consta
CBH-BPG	UGRHI 12	Facilitar o cadastro e outorga pelos usuários, primordialmente os pequenos usuários.	Este item é atendido pois para os pequenos usuários é exigido apenas o cadastro. No entanto, sugere-se que o cadastro possa ser realizado on-line.	Elaborar cadastro informatizado em 1 ano.	1 ano	Número de testes on-line, número de cadastros efetuados na fase pós-implantação.	DAEE	SSRH
CBH-SM	UGRHI 01	ME1 - Efetuar e aprimorar, de forma continuada, o banco de dados, informações, monitoramento, estudos e pesquisas sobre recursos hídricos (aspectos qualitativos e quantitativos) e temas correlatos (ambiente, saneamento, socioeconomia etc.) da UGRHI-1, como subsídio à gestão dos recursos hídricos pelo CBH-SM.	Efetuar o diagnóstico da qualidade das águas e propor rede de monitoramento, contemplando os principais cursos d'água e as unidades aquíferas presentes na UGRHI-1.	Não consta	Não consta	Não consta	CETESB/ DAEE	Não consta

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 - Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-TG	UGRHI 15	Investir no aprimoramento de recursos materiais e humanos das instituições responsáveis pelo monitoramento	Desenvolver uma agenda permanente de curso de capacitação para o pessoal técnico que atuem na área.	2012-100%;2013-100%;2014-100%;2015-100%.	4 anos	Não consta	CBH-TG	DAEE/CETESB/CRHi
CBH-SJD	Estadual	Inovar e readequar o monitoramento, considerando o desenvolvimento urbano, industrial e agrícola, além das peculiaridades regionais.	Inovar e readequar o monitoramento, considerando o desenvolvimento urbano, industrial e agrícola, além das peculiaridades regionais	2015 – concluído	5 anos	Informações e Relatórios de Situação	SSRH	FEHIDRO
CBH-AP	Estadual	Inventário de todas as campanhas de monitoramento realizadas por entidades públicas (IPT, CESP, UNIVERSIDADES) e privadas (DUKE, INDÚSTRIAS SUCRO ALCOOLEIRAS)	Levantamentos dos projetos de monitoramento, por exemplo enchimento dos reservatórios hidrelétricos, eventuais monitoramentos em projetos de micro bacias da Secretaria da Agricultura.	80 % das redes de monitoramento do estado	3 anos	Incremento da rede de monitoramento	CETESB/ DAEE	Institutos de Pesquisa, Universidades, CBHs
CBH-AP/ CBH-MP	Estadual	Criação de uma rede nacional de monitoramento	Compatibilização do SIGRH com o SNIRH	Integração de 80% da rede existente	2014	Quantidade de pontos de monitoramento acrescentados ao sistema integrado ao ano	CETESB/ DAEE	Institutos de Pesquisa, Universidades, ANA
CBH-SJD	UGRHI 18	Implantar estratégia de integração com as iniciativas dos operadores públicos, privados, institutos de pesquisa.	Implantar estratégia de integração com as iniciativas dos operadores públicos, privados, institutos de pesquisa	Até 2015 - 100% dos Bancos de Dados integrados	5 anos	Informações e Relatórios dos desenvolvimento da Integração	SSRH	FEHIDRO

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 - Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SM	UGRHI 01	ME1 - Efetuar e aprimorar, de forma continuada, o banco de dados, informações, monitoramento, estudos e pesquisas sobre recursos hídricos (aspectos qualitativos e quantitativos) e temas correlatos (ambiente, saneamento, socioeconomia etc.) da UGRHI-1, como subsídio à gestão dos recursos hídricos pelo CBH-SM.	Promover a integração das redes de monitoramento da qualidade das águas e hidrológico-meteorológico na UGRHI-1	Não consta	Não consta	Não consta	CETESB/ DAEE/ CBH-SM	Não consta
CBH-BPG	UGRHI 12	Difundir as informações sobre recursos hídricos na UGRHI 12.	É importante que informações cheguem até aqueles que lidam o gerenciamento dos recursos hídricos, tanto no governo quanto no Comitê. Desta forma, as discussões podem ser melhor embasadas. Para tanto se faz necessário melhorar a coleta e junção de informações importantes e a divulgação das mesmas	Realizar 1 seminário anual sobre a situação de qualidade, quantidade e abastecimento em 4 anos	4 anos	Número de seminários realizados.	CETESB/ DAEE	SMA, SSRH, Prefeituras, Serviços de Saneamento
CBH-PARDO	UGRHI 04	Modelar, desenvolver e implantar um sistema INTEGRADO COM BANCOS DE DADOS dos vários sistemas existentes e a serem criados.	Modelar, desenvolver e implantar um sistema de informações sobre recursos hídricos da Bacia do Rio Pardo, de forma que possibilite o Comitê ter acesso e consulta, de forma integrada, as informações dos diferentes bancos de dados de interesse para a gestão dos recursos hídricos da Bacia e gerenciados por diversos órgãos.	Implantar o sistema de informações integradas e treinar o pessoal do Comitê, até final de 2014.	2012 a 2014	Nº de protocolos estabelecidos; Sistemas/ bancos de dados agregados ao sistema integrado implantado; Nº de profissionais treinados para uso do sistema.	A DEFINIR	CPLA/ CRHi/ Institutos de Pesquisa/ Universidades/ Empresas de Consultoria

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 - Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PP	UGRHI 22	Não consta	Criar metodologia e ou ferramentas para alinhamento do SIG com o Relatório de Situação e com os dados de monitoramento (Sala de Situação Virtual de RH) – ação vinculada a ação contida na Ficha CBH-PP 11.	Criar metodologia de alinhamento: SIG – RS e dados de Monitoramento	2015	Não consta	CBH-PP	Membros do CBH, SIGRH
CBH-PCJ	Não consta	Fomentar sistemas de informações de qualidade e quantidade de recursos hídricos	Operacionalizar e disponibilizar dados do Sistema de Suporte à Decisão	Disseminar os dados do modelo computacional para simulação da qualidade e quantidade	Até 2014	Cumprimento das Metas do Plano das Bacias PCJ	Agência PCJ/ CETESB/ DAEE	Institutos de Pesquisa, Usuários de Recursos Hídricos
CRHi	Estadual	Diretrizes básicas para Sistema de Informação de apoio ao SIGRH	Levantamento das informações necessárias para definição das diretrizes básicas; Definição das diretrizes básicas; Levantamento dos sistemas disponíveis, compatíveis com as necessidades; Avaliação do conjunto (diretrizes e sistemas) e concepção (teórica) do sistema de apoio ao SIGRH.	2012-2013: Levantar informações e Definir diretrizes básicas 2014-2015: Levantamento dos sistemas disponíveis e concepção do sistema SIGRH	2012-2015	Atas e relatórios das atividades; Demonstrações do sistema de modelagem em andamento.	CRHi	SIGRH
CBH-BPG	UGRHi 12	Finalizar o processo de cobrança pelo uso dos recursos hídricos na UGRHI 12.	Dado o andamento das etapas referentes à implantação da cobrança na UGRHI 12, em julho de 2011, esta estará se iniciando em julho de 2011.	Iniciar a cobrança em julho de 2011.	9 meses	Implantação da cobrança.	DAEE/ CBH-BPG	SMA, SSRH, CRHi
CBH-AP	UGRHIs 20 e 21	Aprovar a Cobrança pelo Uso da Água e os procedimentos para seu início.	Finalizar o Cadastro de Usuários; Finalizar o Estudo da Cobrança; Aprovar os Critérios e Valores da Cobrança pelo CBH; Aprovar a Cobrança pelo CRH; Assinatura do Decreto Estadual pelo Governador, permitindo o início da Cobrança.	Início da Cobrança.	2012	Não consta	CBH-AP	Membros do CBH

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 - Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-MP	UGRHI 17	Aprovar a Cobrança pelo Uso da Água e os procedimentos para seu início.	Finalizar o Cadastro de Usuários; Finalizar o Estudo da Cobrança; Aprovar os Critérios e Valores da Cobrança pelo CBH; Aprovar a Cobrança pelo CRH; Assinatura do Decreto Estadual pelo Governador, permitindo o início da Cobrança.	Início da Cobrança.	2012	Não consta	CBH-MP	Membros do CBH
CBH-TG	UGRHI 15	Implantação da cobrança na UGRHI-15	Implantação efetiva da cobrança urbana/ industrial do uso dos recursos hídricos.	2011 – Consolidação dos cadastro do usuários; discussão com os setores; aprovação pelo CBH	2011	Não consta	CBH-TG	CRHi
SD	Não consta	Estruturação	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	CRHi/ DAEE	SD/ INVESTE SP
CBH-BPG	UGRHi 12	Viabilizar a continuidade do GT-Cobrança na UGRHI 12.	O GT-Cobrança continuará a acompanhar o andamento da cobrança na UGRHI 12, mesmo após sua implantação.	Manter o acompanhamento do processo da cobrança na UGRHI 12 até 2015.	4 anos	Número de revisões dos mecanismo de cobrança, número de reuniões.	CBH-BPG	SMA, SSRH, DAEE, CRHi
CBH-TJ	UGRHI 13	Efetivar e manter a cobrança no CBH TJ	Garantir a cobrança pelos recursos hídricos na bacia.	Cobrança implantada	2012-2015	Boletos emitidos	CBH-TJ	SMA
CRHi	Estadual	Atualizar, no prazo determinado por lei, os critérios, procedimentos e valores de cobrança industrial e urbana em todos os CBHs	É prevista na legislação estadual a necessidade de revisão dos termos constantes da Deliberação de aprovação da cobrança após dois anos, contados a partir da emissão dos boletos. A proposta é atualizar, no devido prazo para cada CBH, seus critérios, procedimentos e valores de cobrança, etapa constante do aprimoramento desse instrumento de gestão no Estado.	Atualizar, no prazo determinado por lei, os critérios, procedimentos e valores de cobrança industrial e urbana em todos os CBHs	4 anos	Deliberações dos CBHs revisando suas Deliberações iniciais de cobrança	CRHi	CBHs/ CRH/ CTCOB

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 - Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-TJ	UGRHI 13	Implantação e Funcionamento da Agência de Bacia	Destinar recursos para viabilizar a contratação de recursos humanos, equipamentos e estrutura física para fazer funcionar a agência de bacia.	Agência Implantada	2015	Relatórios	CBH-TJ	Agência TJ
CBH-AP/ CBH-MP	UGRHIs 17, 20 e 21	Aprovar a Cobrança pelo Uso da Água e os procedimentos para seu início.	Adequar as instalações da Secretaria Executiva do CBH-DAEE, para início da Cobrança: Equipamentos; Salas; Técnicos.	Início da Cobrança.	2012	Não consta	CBHs-AP/ MP	Membros do CBH
CBH-MP	UGRHI 17	Aprovar a Cobrança pelo Uso da Água e os procedimentos para seu início.	Estabelecer os procedimentos da cobrança e adequar a infraestrutura da Secretaria Executiva do Comitê para o seu início	Início da Cobrança até 2013	2013	Boleto emitido	CBH-MP	Membros do CBH
CBH-SM	UGRHI 01	ME 2 - Divulgar, em caráter imediato, e aprimorar, no curto e médio prazos, os diversos instrumentos de gestão de recursos hídricos e implementar, no curto prazo, a cobrança pelo uso da água.	1 - Aprovar o modelo (fundamentação) de cobrança pelo uso da água, com base em critérios previamente discutidos nas Câmaras Técnicas e estudos de simulação	Não consta	Não consta	Não consta	CPLA/ CRHi	CBH-SM
CBH-SJD	Estadual	Elaborar plano de comunicação para mídia em geral para implantação da cobrança	Elaborar plano de comunicação para mídia em geral para divulgação massiva dos princípios e prazos da cobrança pelo uso da água e do princípio poluidor-pagador	Até 2012: publicidade efetiva da cobrança da água	2 anos	no. de ações de divulgação da cobrança	CRHi	FEHIDRO
CEA	Estadual	Projeto "COBRA SIGRH"	Articular as duas ações tendo em vista que os objetivos se tangenciam.	Não consta	Não consta	Não consta	CRHi	CEA/ CBHs

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 - Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CRHi	Estadual	Projeto de Divulgação da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos no Estado de São Paulo	Como parte das atividades de apoio para a implementação da cobrança, encontra-se em execução o Projeto de Divulgação da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos (Contrato FEHIDRO nº 008/ 2010), cujo objetivo é facilitar a compreensão e a negociação entre os interessados, através da produção e realização de campanhas informativas	Concluir o Projeto de Divulgação da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos no Estado de São Paulo	2012-2013	Relatórios do Projeto	CRHi	CBHs/ Órgãos Gestores
CBH-ALPA	UGRHi 14	Cobrança pelo uso da água	Promover a cobrança pelo uso da água na UGRHI 14.	100% da Bacia	4 anos	Implantar Cobrança	CETESB/ DAEE/ CBH-ALPA	Consórcios Municipais, Usuários de Recursos Hídricos
CBH-LN	Vertente Litorânea	Revisão da Deliberação 62 - CRH	Incluir assuntos comuns aos CBHs da vertente litorânea- eventos extremos, elevação do nível do mar, erosão costeira, erosão continental, assoreamento, enchente/ inundação/ alagamento, movimento de massa, salinização de aquíferos, entre outros, na revisão da Delib. 62	Publicação, em 6 meses, da Deliberação no DOE	2012	Deliberação CRH	CRHi	CBHs da Vertente Litorânea (RB/ BS/ LN)
CBH-BPG	UGRHI 12	Ampliação do quadro funcional da CETESB e DAEE	Ampliação do quadro funcional da CETESB e DAEE com o intuito de proporcionar maior eficiência no atendimento de ocorrências e na melhoria da obtenção da qualidade dos recursos hídricos, uma vez que os pontos de coleta estão se ampliando	Ampliar em 30% o quadro funcional da CETESB e 70% do DAEE, investir R\$200.000,00 em equipamentos em 4 anos	2012-2015	Número de contratações, montante de recursos investido.	CETESB/ DAEE	SMA/ SSRH
CBH-BPG	UGRHI 12	Oferecer condições de mão-de-obra e equipamentos para atendimento às exigências da cobrança pelo uso dos recursos hídricos	O DAEE, em Barretos, responsável por organizar o andamento do processo da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, necessitará de infra-estrutura para atender às demandas	Contratar, no mínimo, 2 funcionários para a cobrança, em 1 ano	2012	Número de funcionários contratados.	DAEE	SMA/ SSRH/ DAEE

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 - Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-MP	UGRHI 17	Elaborar anualmente o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos	Aprimorar a metodologia de elaboração do Relatório de Situação buscando a efetiva avaliação anual do atendimento das metas estabelecidas pelos Planos de Bacias e Estadual	Criar sistemática de acompanhamento dos planos, até 2013	2012-2013	Deliberações de aprovação pelos CBH`s	CRH	Membros do CBH
CBH-PCJ	Estadual	Criar mecanismos para avaliar a eficácia, eficiência e efetividade dos investimentos previstos nos Planos de Bacia	Difundir as ações prioritizadas no Planos de Bacias. Estabelecer mecanismos de agilização do desembolso dos recursos financeiros.	Executar as ações prioritizadas pelos Planos de Bacias	2012-2015	Número de projetos concluídos por ano	CORHI/ COFEHIDRO/ CRHi	Agências de água/ Agentes Técnicos e Financeiros
CBH-PCJ	Estadual	Estabelecer procedimentos específicos para o enquadramento das águas subterrâneas, definindo prioridades para os mananciais estratégicos de interesse regional	Realizar estudos visando a proposição de enquadramento para as águas subterrâneas.	Realizar estudo com proposta de enquadramento	2012-2015	Proposta de enquadramento aprovada	CORHI	CRHi/ Agência PCJ/ ANA/ DAEE/ Instituições de Ensino e Pesquisa/ Usuários de
CBH-AP/ CBH-MP	UGRHI 17/ UGRHI 20/ UGRHI 21	Capacitação de usuários sobre procedimentos de Outorga e Licenciamento	Preparar Curso de capacitação de técnicos de prefeituras e empresas sobre os procedimentos de Outorga e Licenciamento, buscando: Difundir os procedimentos no corpo técnico atuante na Bacia; Levantar propostas de simplificação dos procedimentos adotados.	Realização de 01 Curso de Capacitação em 2012.	2012	Não consta	CETESB/ DAEE	Membros do CBH/ Usuários de Recursos Hídricos/ Universidades
CBH-PCJ	Estadual	Elaborar procedimentos simplificados e integrados de licenciamento ambiental e outorga de recursos hídricos	Desenvolver proposta para uniformização de procedimentos e agilização na emissão de Outorgas e Licenças.	Elaborar proposta incluindo o GRAPROHAB	2012-2014	Número de outorgas e licenças emitidas por ano	DAEE/ CETESB/ SAA	SH/ Usuários de Recursos Hídricos/ Prefeituras

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 - Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PCJ	Não consta	Regularizar as outorgas dos irrigantes e indústrias	Incentivar a regularização do uso das águas para fins agrícolas e industriais.	Apoiar e incentivar a regularização de outorgas por meio de entidades e associações de usuários rurais de recursos hídricos	2012-2014	Relação Demanda / Disponibilidade	ANA/ DAEE	Agência PCJ/ Usuários de Recursos Hídricos
CBH-PCJ	Não consta	Regularizar as outorgas dos sistemas de abastecimento de água, prioritariamente, em áreas críticas em quantidade	Incentivo ao controle e regularização de outorgas em áreas críticas, apontadas pelos Planos de Bacias.	Regularizar outorgas em áreas críticas	2012-2015	Relação Demanda / Disponibilidade	ANA/ DAEE	Usuários de Recursos Hídricos/ Agências de água
CBH-PARDO	Estadual	Revisão dos critérios para se estabelecer criticidade de bacias	Alterar os critérios para tabulação das outorgas concedidas, que atualmente levam em consideração a vazão (m3/hora), para volume anual de água efetivamente consumido (m3), tomando por base, em especial no caso dos irrigantes, a sazonalidade e frequência d	Revisar os critérios e a metodologia, dependendo apenas de uma portaria interna com orientação para os órgãos gestores	2012-2013	Constatação in-loco e de fato em virtude do ocorrido, no Rio Verde por exemplo, desde a declaração de criticidade feita em 2.004	DAEE	IAC/ CTH/ outros
CBH-PCJ	Estadual	Adequar e avaliar o cadastro de usuários de água subterrânea visando aprimorar a avaliação da disponibilidade hídrica subterrânea e a definição de restrição desse aproveitamento	Subsidiar a elaboração de cadastro dos usos de águas subterrâneas.	Elaboração de Cadastro de águas subterrâneas	2012-2014	Relação Demanda / Disponibilidade	DAEE	Agência PCJ/ ANA/ Institutos de Pesquisa/ Usuários de Recursos Hídricos
CBH-PCJ	Estadual	Caracterizar e avaliar os usos, nos cenários e tendências de conflitos nas bacias ou trechos de corpo hídrico de abastecimento público	Promover estudos sobre os usos dos recursos hídricos e propor alternativas para solução de conflitos.	Caracterizar e avaliar os usos	2012-2014	Relação Demanda / Disponibilidade	DAEE	ANA/ Prefeituras/ Usuários de Recursos Hídricos/ Agências de água

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 2 - Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PCJ	Áreas críticas, conforme o Plano de Bacias 2010-2035.	Monitorar as outorgas dos sistemas de abastecimento de água em áreas críticas em quantidade prioritariamente	Realizar levantamento da situação dos usuários em áreas críticas apontadas pelo Plano das Bacias PCJ. Monitorar os usos da água em áreas críticas apontadas pelo Plano das Bacias PCJ.	Realizar os levantamentos e disponibilizar os dados	2012-2015	Número de Outorgas emitidas por ano	DAEE	Agência PCJ/ ANA
CBH-MP	UGRHI 17	Inventário de todas as campanhas de monitoramento realizadas por entidades públicas (IPT, CESP, UNIVERSIDADES) e privadas (DUKE, INDUSTRIAS SUCRO ALCOOLEIRAS).	Levantamentos dos projetos de monitoramento, por exemplo enchimento dos reservatórios hidrelétricos, eventuais monitoramentos em projetos de micro bacias da Secretaria da Agricultura.	Todas as redes de monitoramento no MP.	2012-2014	Incremento da rede de monitoramento	DAEE	CETESB/ Institutos de Pesquisa/ Universidades
CBH-SJD	UGRHI 18	Aparelhar o Estado para gerar dados primários para atendimento do SEAQUA e SIGRH	Melhorar e dar manutenção nas instalações dos órgãos públicos para a realização das tarefas de rotina para a gestão dos recursos hídricos e para atendimento ao SEAQUA e SIGRH	Adequar as instalações das regionais do DAEE e CETESB	2012-2015	nº de instalações reformadas e reestruturadas / nº de instalações a serem adequadas	CETESB/ DAEE	Não consta
CBH-PARDO	Área piloto do Projeto Sistema Aquífero Guarani – Ribeirão Preto : Ribeirão Preto, Sertãozinho, Cravinhos, Jardinópolis, Serrana (2.500 km ²).	Desenvolvimento Sustentável do Sistema Aquífero Guarani na área Piloto de Ribeirão Preto	Ampliação de uma rede de monitoramento de poços situados no SAG para execução de amostragens regulares das águas subterrâneas e do acompanhamento da variação dos níveis piezométricos da unidade aquífera. Dar continuidade ao projeto em andamento com os mesmos objetivos a partir de 2013.	12 poços monitorados	2013-2015	Número de poços monitorados	CETESB/ DAEE	DAERP/ IG/ CBH-PARDO
CBH-PCJ	Estadual	Modernizar e otimizar a sistematização e a disponibilização dos resultados do monitoramento	Disseminar os resultados do monitoramento quali-quantitativo dos recursos hídricos.	Disseminar as informações coletadas pela rede de monitoramento quali-quantitativa	2012-2014	Cumprimento de metas	CETESB/ DAEE	Agência PCJ/ ANA
CBH-PCJ	Estadual	Realizar avaliação constante da situação do monitoramento dos recursos hídricos em São Paulo	Fomentar a integração e a disseminação das informações constantes nos bancos de dados.	Formular proposta de integração dos bancos de dados	2012-2014	Disponibilização de banco de dados integrado	CETESB/ DAEE	Agência PCJ/ ANA

ÁREA TEMÁTICA 3 - Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-AP	Área urbana	Adequação do Sistema de Abastecimento Público de Água	Execução do Plano de Controle de Perdas do Município; Instalação de Micromedidores; Reforma do reservatório central.	Plano de Controle de Perdas (2013); Micromedidores (2014); Reservatório (2015)	2015	Não consta	Prefeitura de Herculândia	DAEE/ SSRH/ CBH-AP
CBH-AP	Área urbana do município (área industrial)	Obras de Coleta e Tratamento de Esgoto	Rede Coletora, Estação Elevatória e Linha de Recalque	Execução de 100% obras previstas	2013	Execução das Obras	Prefeitura de Herculândia	DAEE/ Governo Estadual/ CBH-AP
CBH-AP	Área Urbana e Peri urbana do Município	Execução das obras previstas no Plano de Drenagem Urbana do Município	Promover a implantação das obras de Drenagem previstas nos planos de drenagem do município, para a prevenção de eventos de inundação e alagamento, bem como de controle e mitigação de processos erosivos nas áreas Peri-urbanas	Execução de 80% do cronograma do Plano até 2015	2015	Cronograma do Plano de Drenagem	Prefeitura de Álvares Machado	SSRH, DAEE, CBH-AP
CBH-AP	Área Urbana e Peri urbana do Município	Execução das obras previstas no Plano de Drenagem Urbana do Município	Promover a implantação das obras de Drenagem previstas nos planos de drenagem do município, para a prevenção de eventos de inundação e alagamento, bem como de controle e mitigação de processos erosivos nas áreas Peri-urbanas	Execução de 60% do cronograma do Plano até 2015	2015	Cronograma do Plano de Drenagem	Prefeitura de Pacaembu	SSRH, CBH-AP
CBH-AP	Área urbana	Galeria de Águas Pluviais	Implantação de Galerias de Águas Pluviais nos bairros Nova Pacaembu, Sub-Bacia do Bairro Guaraniúva/ Nova Pacaembu, Monte Líbano; Canalização do Córrego Pacaembu e da nascente contribuinte/ formadora do Córrego do Inferninho, no Bairro Vila Peres; Eliminação das ligações clandestinas de esgoto sanitário no sistema urbano de drenagem	Execução de 80% das obras previstas até 2015	2015	Não consta	Prefeitura de Pacaembu	SSRH, DAEE, CBH-AP

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-MP	Área Urbana e Peri urbana do Município	Execução das obras previstas no Plano de Drenagem Urbana do Município	Promover a implantação das obras de Drenagem previstas nos planos de drenagem do município, para a prevenção de eventos de inundação e alagamento, bem como de controle e mitigação de processos erosivos nas áreas Peri-urbanas	Execução de 80% do cronograma do Plano até 2015	2015	Cronograma do Plano de Drenagem	Prefeitura de Ocaçu	SSRH, DAEE, CBH-MP
CBH-MP	Área Urbana e Peri urbana do Município	Execução das obras previstas no Plano de Drenagem Urbana do Município	Promover a implantação das obras de Drenagem previstas nos planos de drenagem do município, para a prevenção de eventos de inundação e alagamento, bem como de controle e mitigação de processos erosivos nas áreas Peri-urbanas	Execução de 40% do cronograma do Plano até 2015	2015	Cronograma do Plano de Drenagem	Prefeitura de Rancanhria	SSRH, DAEE, CBH-MP
CBH-MP	Área Urbana da Sede do Município	Obras de Afastamento e Tratamento de Esgotos Urbanos	Implantação de Estação de Tratamento de Esgoto na sede do Município	Início da operação em 2012	2012	Porcentagem de execução das obras	DAEE	SSRH, SES, Prefeituras
CBH-MP	Área urbana	Remanejamento de Tubulação e Perfuração de Poço	Projeto de execução de abastecimento de água, com remanejamento de tubulação de cimento amianto, adutora e reservatório. Necessidade de perfuração de um novo poço tubular profundo, com o objetivo é melhorar as condições de abastecimento público e aumentar o volume de água disponível à população	Adequação de 50% da rede de distribuição até 2013 e de 100% até 2015. Perfuração de Poço	2012-2015	Acompanhamento das obras	Prefeitura de Ocaçu	DAEE/ CBH-MP
CBH-AP	Área urbana	Obras de Coleta e Tratamento de Esgoto	Rede Coletora, Estação Elevatória e Linha de Recalque	Executar 100% das obras até 2014	2014	Porcentagem de execução das obras	Prefeitura de Pacaembu	SSRH, CBH-AP
CBH-BS	Não consta	Acrescentar a empresa EMAE no campo " Responsável – Parceiros "	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	CBH-BS	Não consta
CBH-BS	Não consta	Acrescentar a empresa EMAE no campo " Responsável – Parceiros "	Não consta	CBH-BS	Não consta	Não consta	Acrescentar a empresa EMAE no campo "Responsável – Parceiros "	Não consta

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-BS	Não consta	Acréscimo a empresa EMAE no campo "Responsável – Parceiros "	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta
CBH-AP	Área urbana	Adequação do Sistema de Abastecimento Público de Água	1- Fechamento e melhorias da área do reservatório principal; 2- Substituição da rede de distribuição dos bairros Esplanada, Vila Peres, Jardim Marajá e Jardim Canadá, construídos com tudo de cimento amianto; 3- Reforma das construções, instalações, motores, equipamentos e instalações elétricas de 4 poços de abastecimento; 4- Construção de Sistema e Caixa Elevada no sistema de captação, reserva e distribuição do Bairro Guaraniúva	Execução de 100% do item 1 até 2012; Execução de 50% do item 2 até 2015; Execução de 100% do item 3 até 2015; Execução de 100% do item 4 até 2014	2012 / 2014/ 2015	Andamento das obras	Prefeitura de Pacaembu	DAEE/ CBH-AP
CBH-TG	UGRHI 15	Aplicar a Avaliação Ambiental Integrada na gestão dos Recursos Hídricos da UGRHI 15	Promover e garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, utilizando a Avaliação Ambiental Integrada como ferramenta para a gestão na UGRHI 15	Até 2015 – Divulgação e utilização da Avaliação Ambiental Integrada como ferramenta de gestão	5 anos	Atas de reuniões nas quais o CBH discutiu a utilização da ferramenta	CBH-TG	Não consta
CBH-AP	UGRHIs 20 e 21	Apoiar a Elaboração dos Planos de Drenagem dos municípios	Articular no CBH o apoio à elaboração dos Planos de Resíduos Sólidos e a adequação dos sistemas de Disposição de Lixo, prevendo-se a priorização de investimentos de recursos do FEHIDRO	Repassar R\$1.200.000,00 até 2015	2015	Projetos Aprovado pelo CBH	CBH-AP	SSRH, SMA, CETESB, Prefeituras
CBH-AP	UGRHIs 20 e 21	Apoiar a Elaboração dos Planos de Perdas dos municípios	Articular no CBH o apoio à elaboração dos Planos de Perdas dos municípios integrantes do CBH-AP, prevendo-se a priorização de investimentos de recursos do FEHIDRO.	Repassar R\$ 500.000,00 para a execução dos Planos até 2015	2015	Projetos Aprovado pelo CBH	CBH-AP	SSRH, SABESP, CETESB, Prefeituras
CBH-MP	Área Urbana	Avaliação do Sistema de Água	Necessidade de se fazer uma Avaliação do Sistema de Água do município, pois apresenta deficiências no abastecimento, onde alguns bairros sofrem com a falta de água. O objetivo do projeto é atender toda a população	Executar o Plano até 2013	2013	Execução do Plano	Prefeitura de Salto Grande	DAEE/ CBH-MP

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-TJ	UGRHI 13	Difusão de informações técnicas sobre uso racional e reuso da água	Realizar evento anual, de abrangência regional, para divulgação de novas tecnologias, equipamentos sobre uso racional, reuso e redução de perdas.	04 eventos (01 por ano)	4 ANOS	Participação dos municípios	CBH-TJ	Prefeituras, SABESP, Empresas, Ciesp, Fiesp
SD	Não consta	Estruturação	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	IG	IPT, SD
SD	Não consta	Estruturação	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	IG	IPT, SD
SD	Não consta	Estruturação	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	IG	IPT, SD
SD	Não consta	Estruturação	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	SD
SD	Não consta	Estruturação	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	DH	DAEE/ SD
SD	Não consta	Estruturação	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	DH	EMAE/ SD
SD	Não consta	Estruturação	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	DH	CESP/ SD
SD	Não consta	Estruturação	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	DAEE/ SD
SD	Não consta	Estruturação	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	SD
SD	Não consta	Estruturação.	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	CPLA	IG, SD, INVESTE SP
SD	Não consta	Estruturação.	Participar da estruturação da ação.	Após 2012 - Atualização constante do sistema	Não consta	- nº de municípios mapeados quanto ao risco inseridos no sistema	IG/ Defesa Civil	IPT, SD
SD	Não consta	Estruturação.	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	DAEE	SD
SD	Não consta	Estruturação.	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	IPT, SD
SD	Não consta	Estruturação.	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	IPT, SD
SD	Não consta	Estruturação.	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	IPT, SD
SD	Não consta	Estruturação.	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	SSRH	IPT, SD
SD	Não consta	Estruturação.	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	SABESP/ Serviços de saneamento	SD/ Indústria
SD	Não consta	Estruturação.	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	SSRH	SD, IPT
SD	Não consta	Estruturação.	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	DH	DAEE/ SD
SD	Não consta	Estruturação.	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	DH	EMAE/ SD

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
SD	Não consta	Estruturação.	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	DH	SD
SD	Não consta	Estruturação.	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	DH	SD, IPT
DH	UGRHI 06	Estudar a viabilidade técnica econômica e ambiental da implantação do Hidroanel Metropolitano	Elaborar estudos de viabilidade técnica econômica e ambiental da implantação do Hidroanel Metropolitano.	Elaborar estudos de viabilidade técnica econômica e ambiental da implantação do Hidroanel Metropolitano	2011-2012	Realização dos estudos	DH	Não consta
CBH-AP	Área Urbana e Peri urbana do Município	Execução das obras previstas no Plano de Drenagem Urbana do Município	Promover a implantação das obras de Drenagem previstas nos planos de drenagem do município, para a prevenção de eventos de inundação e alagamento, bem como de controle e mitigação de processos erosivos nas áreas Peri-urbanas	Execução de 100% do cronograma do Plano até 2015	2015	Cronograma do Plano de Drenagem	Prefeitura de Guataporanga	SSRH, DAEE, CBH-AP
CBH-AP	Área Urbana e Peri urbana do Município	Execução das obras previstas no Plano de Drenagem Urbana do Município	Promover a implantação das obras de Drenagem previstas nos planos de drenagem do município, para a prevenção de eventos de inundação e alagamento, bem como de controle e mitigação de processos erosivos nas áreas Peri-urbanas	Execução de 100% das obras previstas	2013	Cronograma do Plano de Drenagem	Prefeitura de Arco-Íris	SSRH, DAEE, CBH-AP
CBH-AP	Área Urbana e Peri urbana do Município	Execução das obras previstas no Plano de Drenagem Urbana do Município	Promover a implantação das obras de Drenagem previstas nos planos de drenagem do município, para a prevenção de eventos de inundação e alagamento, bem como de controle e mitigação de processos erosivos nas áreas Peri-urbanas	Execução de 80% do cronograma do Plano até 2015	2015	Cronograma do Plano de Drenagem	Prefeitura de Garça	DAEE/ CBH-AP
CBH-AP	Área Urbana e Peri urbana do Município	Execução das obras previstas no Plano de Drenagem Urbana do Município	Promover a implantação das obras de Drenagem previstas nos planos de drenagem do município, para a prevenção de eventos de inundação e alagamento, bem como de controle e mitigação de processos erosivos nas áreas Peri-urbanas	Execução de 50% do cronograma do Plano até 2015	2015	Cronograma do Plano de Drenagem	Prefeitura de Lucélia	SSRH, DAEE, CBH-AP

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-AP	Área Urbana e Peri urbana do Município	Execução das obras previstas no Plano de Drenagem Urbana do Município	Promover a implantação das obras de Drenagem previstas nos planos de drenagem do município, para a prevenção de eventos de inundação e alagamento, bem como de controle e mitigação de processos erosivos nas áreas Peri-urbanas	Execução de 50% do cronograma do Plano até 2015	2015	Cronograma do Plano de Drenagem	Prefeitura de Oswaldo Cruz	SSRH, DAEE, CBH-AP
CBH-AP	Área Urbana e Peri urbana do Município	Execução das obras previstas no Plano de Drenagem Urbana do Município	Promover a implantação das obras de Drenagem previstas nos planos de drenagem do município, para a prevenção de eventos de inundação e alagamento, bem como de controle e mitigação de processos erosivos nas áreas Peri-urbanas	Execução de 40% do cronograma do Plano até 2015	2015	Cronograma do Plano de Drenagem	Prefeitura de Pompéia	SSRH, DAEE, CBH-AP
CBH-AP	Área Urbana e Peri urbana do Município	Execução das obras previstas no Plano de Drenagem Urbana do Município	Promover a implantação das obras de Drenagem previstas nos planos de drenagem do município, para a prevenção de eventos de inundação e alagamento, bem como de controle e mitigação de processos erosivos nas áreas Peri-urbanas	Execução de 20% do cronograma do Plano até 2015	2015	Cronograma do Plano de Drenagem	Prefeitura de Tupã	DAEE/ CBH-AP
CBH-MP	Área Urbana e Peri urbana do Município	Execução das obras previstas no Plano de Drenagem Urbana do Município	Promover a implantação das obras de Drenagem previstas nos planos de drenagem do município, para a prevenção de eventos de inundação e alagamento, bem como de controle e mitigação de processos erosivos nas áreas Peri-urbanas	Execução de 80% do cronograma do Plano até 2015	2015	Cronograma do Plano de Drenagem	Prefeitura de Oleo	SSRH, DAEE, CBH-MP
CBH-MP	Área Urbana e Peri urbana do Município	Execução das obras previstas no Plano de Drenagem Urbana do Município	Promover a implantação das obras de Drenagem previstas nos planos de drenagem do município, para a prevenção de eventos de inundação e alagamento, bem como de controle e mitigação de processos erosivos nas áreas Peri-urbanas	Execução de 100% do cronograma do Plano até 2015	2015	Cronograma do Plano de Drenagem	Prefeitura de Lupércio	SSRH, DAEE, CBH-MP

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-MP	Área Urbana e Peri urbana do Município	Execução das obras previstas no Plano de Drenagem Urbana do Município	Promover a implantação das obras de Drenagem previstas nos planos de drenagem do município, para a prevenção de eventos de inundação e alagamento, bem como de controle e mitigação de processos erosivos nas áreas Peri-urbanas	Execução de 80% do cronograma do Plano até 2015	2015	Cronograma do Plano de Drenagem	Prefeitura de João Ramalho	DAEE/ CBH-MP
CBH-MP	Área Urbana e Peri urbana do Município	Execução das obras previstas no Plano de Drenagem Urbana do Município	Promover a implantação das obras de Drenagem previstas nos planos de drenagem do município, para a prevenção de eventos de inundação e alagamento, bem como de controle e mitigação de processos erosivos nas áreas Peri-urbanas	Execução de 50% do cronograma do Plano até 2015	2015	Cronograma do Plano de Drenagem	Prefeitura de Palmital	SSRH, DAEE, CBH-MP
CBH-MP	Área Urbana e Peri urbana do Município	Execução das obras previstas no Plano de Drenagem Urbana do Município	Promover a implantação das obras de Drenagem previstas nos planos de drenagem do município, para a prevenção de eventos de inundação e alagamento, bem como de controle e mitigação de processos erosivos nas áreas Peri-urbanas	Execução de 30% do cronograma do Plano até 2015	2015	Cronograma do Plano de Drenagem	Prefeitura de Paraguaçu	DAEE/ CBH-MP
CBH-MP	Área Urbana e Peri urbana do Município	Execução das obras previstas no Plano de Drenagem Urbana do Município	Promover a implantação das obras de Drenagem previstas nos planos de drenagem do município, para a prevenção de eventos de inundação e alagamento, bem como de controle e mitigação de processos erosivos nas áreas Peri-urbanas	Execução de 100% do cronograma do Plano até 2015	2015	Cronograma do Plano de Drenagem	Prefeitura de Platina	SSRH, DAEE, CBH-MP
CBH-MP	Área Urbana e Peri urbana do Município	Execução das obras previstas no Plano de Drenagem Urbana do Município	Promover a implantação das obras de Drenagem previstas nos planos de drenagem do município, para a prevenção de eventos de inundação e alagamento, bem como de controle e mitigação de processos erosivos nas áreas Peri-urbanas	Execução de 50% do cronograma do Plano até 2015	2015	Cronograma do Plano de Drenagem	Prefeitura de Quatá	SSRH, DAEE, CBH-MP

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-MP	Área Urbana e Peri urbana do Município	Execução das obras previstas no Plano de Drenagem Urbana do Município	Promover a implantação das obras de Drenagem previstas nos planos de drenagem do município, para a prevenção de eventos de inundação e alagamento, bem como de controle e mitigação de processos erosivos nas áreas Peri-urbanas	Execução de 40% do cronograma do Plano até 2015	2015	Cronograma do Plano de Drenagem	Prefeitura de Salto Grande	SSRH, DAEE, CBH-MP
CBH-MP	Área Urbana e Peri urbana do Município	Execução das obras previstas no Plano de Drenagem Urbana do Município	Promover a implantação das obras de Drenagem previstas nos planos de drenagem do município, para a prevenção de eventos de inundação e alagamento, bem como de controle e mitigação de processos erosivos nas áreas Peri-urbanas	Execução de 80% do cronograma do Plano até 2015	2015	Cronograma do Plano de Drenagem	Prefeitura de Tarumã	SSRH, DAEE, CBH-MP
CBH-MP	Área Urbana e Peri urbana do Município	Execução das obras previstas no Plano de Drenagem Urbana do Município	Promover a implantação das obras de Drenagem previstas nos planos de drenagem do município, para a prevenção de eventos de inundação e alagamento, bem como de controle e mitigação de processos erosivos nas áreas Peri-urbanas	Execução de 60% do cronograma do Plano até 2015	2015	Cronograma do Plano de Drenagem	Prefeitura de Ubirajara	SSRH, DAEE, CBH-MP
CBH-AP	Área urbana	Galeria de Águas Pluviais	Implantação de galerias de águas pluviais em toda a área urbana do município, visando solucionar problemas quanto à inundações, enchentes e erosão urbana	Execução de 100% das obras	2013	Não consta	Prefeitura de Oriente	DAEE/ CBH-AP
CBH-AP	Conjunto Habitacional Nova Independência	Implantação de Galeria de Águas Pluviais para Controle de Erosão Urbana	Obras de GAP, no Cj. Habitacional Nova Independência	Execução de 100% das obras até 2013	2013	Não consta	Prefeitura de Nova Independência	DAEE/ SSRH/ CBH-AP
CBH-BPG	UGRHI 12	Inserir a Avaliação Ambiental Integrada como ferramenta de avaliação e conciliação dos usos múltiplos	Realizar oficinas para divulgação das vantagens de criação de legislação municipal que introduza a avaliação ambiental para conciliação dos usos que utilizam recursos hídricos, evitando conflitos e garantindo o desenvolvimento regional	Realizar 2 oficinas, sendo 1 por ano	2 anos	Realização de 2 oficinas	CBH-BPG	Prefeituras e Câmaras Municipais do BPG e entidades membros do Comitê e Câmaras Técnicas, CATI

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
DH	UGRHI 06	Integração dos Projetos de Usos múltiplos da várzea do rio Tietê na RMSP	Realizar a integração dos projetos para utilização da calha do rio Tietê na RMSP para a navegação e usos múltiplos. Execução da obra da eclusa da Penha.	Realizar a integração dos projetos para utilização da calha do rio Tietê na RMSP para a navegação e usos múltiplos	2011-2013	toneladas transportadas	DH	DAEE
DH	UGRHI 06	Integração dos Projetos de Usos múltiplos da várzea do rio Tietê na RMSP	Realizar a integração dos projetos para utilização da varzea do rio Tietê na RMSP para a navegação e usos múltiplos	Realizar a integração dos projetos para utilização da varzea do rio Tietê na RMSP para a navegação e usos múltiplos	2011-2012	Elaboração dos projetos	DH	DAEE
DH	UGRHI 06	Integração dos Projetos de Usos múltiplos do canal do rio Pinheiros.	Realizar a integração dos projetos para utilização do canal do rio Pinheiros para a navegação e usos múltiplos. Elaborar os projetos básicos das eclusas do Retiro e de Traição.	Realizar a integração dos projetos de usos múltiplos e de navegação no canal do rio Pinheiros, elaborar os projetos e executar as obras das eclusas do Retiro e de Traição.	2011-2012	Elaboração dos projetos	DH	EMAE
DH	UGRHI 05	Integração dos Projetos de Usos múltiplos do rio Piracicaba da sua foz até o distrito de Artemis	Realizar a revisão e integração dos projetos para utilização do rio Piracicaba da sua foz até o distrito de Artemis para a navegação e usos múltiplos. Revisão do projeto básico, do EIA/ RIMA e realização de estudo de viabilidade do Aproveitamento Múltiplo de Santa Maria da Serra.	Realizar a revisão do projeto básico, do EIA/ RIMA e realização de estudo de viabilidade do Aproveitamento Múltiplo de Santa Maria da Serra	2011-2012	Realização dos estudos e projetos	DH	CESP
DH	UGRHI 10	Integração dos Projetos de Usos múltiplos do rio Tietê entre Anhembi e Salto	Realizar a revisão e integração dos projetos para utilização do rio Tietê entre Anhembi e Salto para a navegação e usos múltiplos. Revisão do inventário e elaboração de estudo de viabilidade e projeto básico dos aproveitamentos múltiplos do rio Tietê entre Anhembi e Salto.	Realizar a revisão e integração dos projetos para utilização do rio Tietê entre Anhembi e Salto para a navegação e usos múltiplos	2011-2012	Realização dos estudos e projetos	DH	EMAE

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
DH	UGRHI 06	Integração dos Projetos de Usos múltiplos dos reservatórios Billings e Taiaçupeba	Realizar a integração dos projetos para utilização dos reservatórios Billings e Taiaçupeba para a navegação e usos múltiplos.	Realizar a integração dos projetos para utilização dos reservatórios Billings e Taiaçupeba para a navegação e usos múltiplos	2011-2012	Elaboração dos projetos	DH	DAEE/ EMAE
DH	Estadual	Integração dos Projetos de Usos múltiplos dos rios Paranapanema, Grande, Paraíba do Sul, Ribeira de Iguape e da RMBS	Realizar a revisão e integração dos projetos para utilização dos rios Paranapanema, Grande, Paraíba do Sul, Ribeira de Iguape e da RMBS para a navegação e usos múltiplos	Realizar a revisão e integração dos projetos para utilização dos rios Paranapanema, Grande, Paraíba do Sul, Ribeira de Iguape e da RMBS para a navegação e usos múltiplos	2011-2012	Realização dos estudos	DH	vários
CBH-AP	Aterro Sanitário	Obra de Melhoria do Aterro Sanitário	Melhoria do aterro sanitário	Elevar e manter o IQR do aterro como adequado até 2012	2012	IQR	Prefeitura de Oriente	Governo Estadual
CBH-AP	Área urbana	Obras de Afastamento e Tratamento de Esgotos Urbanos	Implantação de Estação de Tratamento de Esgoto	Início da Operação em 2012	2012	Andamento das obras	DAEE	SSRH, SES, Prefeituras
CBH-MP	Distrito de Nova Columbia	Obras de Afastamento e Tratamento de Esgotos Urbanos	Implantação de Estação de Tratamento de Esgoto no Distrito de Nova Columbia	Início da Operação em 2012	2012	Não consta	DAEE	SSRH, SES, Prefeituras
CBH-MP	Área urbana	Obras de Afastamento e Tratamento de Esgotos Urbanos	Projeto licitatório para extensão de rede de coleta e afastamento de esgoto no município	Execução de 100% das obras previstas até 2014	2014	Não consta	Prefeitura de Salto Grande	SSRH, DAEE
CBH-AP	Área urbana	Obras de Coleta e Afastamento de Esgotos Urbanos	Implantação de Estação de Tratamento de Esgoto; Implantação de Rede Coletora, Coletor Tronco e Emissários	Execução de 100% das obras previstas até 2013	2013	Porcentagem de execução das obras	Prefeitura de Marília	SSRH, DAEE, Governo Federal
CBH-MP	Área urbana	Obras de Coleta e Afastamento de Esgotos Urbanos	Implantação de Estação de Tratamento de Esgoto no município de Campos Novos Paulista, através do Programa Água Limpa	Implantação de 100% das obras previstas até 2015	2015	Porcentagem de execução das obras	Prefeitura de Campos Novos Paulista	SSRH, SES, DAEE

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-MP	Área urbana	Obras de Coleta e Afastamento de Esgotos Urbanos	Implantação de Estação de Tratamento de Esgoto para o município, englobando a desapropriação da área para a implantação das lagoas de tratamento e a troca de todos os emissários existentes	Execução de 50% das obras previstas até 2015	2015	Porcentagem de execução das obras	Prefeitura de Ourinhos	SSRH, DAEE, Governo Federal
CBH-AP	Bacia do Ribeirão da Sede e do Córrego da Cascata na área urbana do município	Obras de Macrodrenagem para Controle de Eventos Extremos	Canalização do Ribeirão da sede (1.000 m); Canalização do Córrego da Cascata (900 m).	Execução de 100% das obras	2015	Não consta	Prefeitura de Bastos	SSRH, DAEE, CBH-AP
CBH-AP	Bacia do Córrego Água Sumida na área urbana do município	Obras de Macrodrenagem para Controle de Eventos Extremos	Canalização do Córrego Água Sumida	Execução de 100% das obras até 2013	2013	Não consta	Prefeitura de Dracena	DAEE/ CBH-AP
CBH-MP	Bacia do Rio Novo na área urbana do município	Obras de Macrodrenagem para Controle de Eventos Extremos	Canalização de trecho do Rio Novo	Execução de 100% das obras até 2015	2015	Não consta	Prefeitura de Itatinga	DAEE/ SSRH/ CBH-MP
CBH-MP	Bacia do Córrego Saltinho	Obras de Macrodrenagem para Controle de Eventos Extremos	Canalização de trecho do Córrego do Saltinho	Execução de 100% das obras	2015	Não consta	Prefeitura de Cerqueira César	DAEE/ CBH-MP
CBH-MP	Bacia do Ribeirão Colossinho	Obras de Macrodrenagem para Controle de Eventos Extremos	Canalização de trecho do Ribeirão Colossinho - Distrito de Irapé	Execução de 100% das obras até 2013	2013	Não consta	Prefeitura de Chavantes	DAEE/ CBH-MP
CBH-MP	Bacia do Ribeirão São Domingos na área urbana do município	Obras de Macrodrenagem para Controle de Eventos Extremos	Canalização de trecho do Ribeirão São Domingos	Execução de 50% das obras até 2015	2015	Não consta	Prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo	SSRH, DAEE, CBH-MP
CBH-AP	Área urbana	Obras de Microdrenagem para Controle de Erosão Urbana	Implantação de Galerias de Águas Pluviais no município	Execução de 100% das obras até 2013	2013	Não consta	Prefeitura de Irapuru	SSRH, DAEE, CBH-AP
CBH-AP	Bairro Jardim Paulista	Obras de Microdrenagem para Controle de Erosão Urbana	Implantação de Galerias de Águas Pluviais do Jardim Paulista	Execução de 100% das Obras até 2014	2014	Não consta	Prefeitura de Junqueirópolis	SSRH, DAEE, CBH-AP

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-MP	Área urbana	Perfuração de Poço tubular Profundo	Necessidade de Perfuração de Novos Poços Tubulares Profundos, cujo objetivo é aumentar o volume de água disponível à população	Perfuração do Poço até 2013	2013	Não consta	Prefeitura de João Ramalho	DAEE/ CBH-MP
CBH-MP	Área Urbana	Plano de Controle de Perdas	Desenvolver um Plano de Controle de Perdas para a área urbana do município, com o objetivo de diminuir a perda de água no processo de abastecimento público	Elaborar Plano de Perdas até 2013	2013	Não consta	Prefeitura de Campos Novos Paulista	DAEE/ CBH-MP
CBH-MP	Área urbana	Plano de Controle de Perdas – implantação de hidrômetros	Elaboração de um Projeto de Controle de Perdas para a área urbana do município e instalação de hidrômetros, cujo objetivo é reduzir a perda de água no processo de abastecimento público e quantificar a utilização desse recurso	Executar Plano até 2013	2013	Não consta	Prefeitura de Ibirarema	DAEE/ CBH-MP
CBH-MP	Área Municipal	Plano Municipal de Saneamento Básico	Implantar os Planos de Saneamento dos municípios da UGRHI 04, por meio de termo de referência para contratação conjunta, em consonância com o Plano de Bacia da UGRHI 04 e com o PERH.	Elaborar o Plano até 2013	2013	Não consta	Prefeitura de Cerqueira César	DAEE/ CBH-MP
CBH-BS	UGRHI 07	Promover o reuso da água e áreas ou instalações de interesse público	Não consta	Não consta	Contínuo	Não consta	CBH-BS	Prefeituras/ Secretarias Estaduais
DH	Estadual	Realização de estudos e implantação de Programa para Controle da Origem dos Efeitos que prejudicam a navegação (erosão e lançamento de efluentes)	Elaborar estudos para a manutenção dos níveis nos corpos d'água necessários à navegação, e implantação de Programa para controle da origem dos efeitos, como o combate à erosão de margens, através da preservação das matas ciliares e proteção de encostas que evitam o carreamento de sedimentos e a poluição de rios, lagos e reservatórios.	Elaborar estudos para a manutenção dos níveis nos corpos d'água necessários à navegação, e implantação de Programa para controle da origem dos efeitos	2011-2012	Realização dos estudos e implantação de programa	DH	Não consta

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PARDO	UGRHI 04	Urbanização de Favelas e Assentamentos precários	<p>Promover através de reuniões, encontros, e outros meios de comunicação oficial (ofícios, emails, etc), a conscientização dos dirigentes e corpo técnico das prefeituras da UGRHI-04, da obrigatoriedade de desenvolverem à curto prazo, o Plano de Saneamento em seus municípios.</p> <p>Distribuir às prefeituras pertencentes à UGRHI-04, modelo do termo de referência para a elaboração do Plano de Saneamento, que já contempla, entre outros, ações e metas para controlar as perdas físicas e não físicas, no sistema de abastecimento público de água.</p> <p>Indicar, além do FEHIDRO, outras possíveis fontes de financiamento para a elaboração do Plano de Saneamento.</p> <p>Promover a capacitação do corpo técnico das prefeituras pertencentes à UGRHI-04, de forma a habilitá-los para solicitarem recursos financeiros junto ao FEHIDRO e demais Fontes de financiamento, para a elaboração do Plano de Saneamento.</p>	Capacitar 100% dos 27 municípios pertencentes à UGRHI 4 até 2013.	2012-2013	Número de municípios capacitados.	CBH-PARDO/ Prefeituras	SSRH, Governo Federal, CRHi, SMA
CBH-LN	UGRHI 03	Viabilizar a elaboração dos planos diretores de drenagem	Desenvolver estudos preliminares de macrodrenagem para os quatro municípios do litoral norte	Elaborar plano de drenagem para cada município	2015	Número de planos de drenagem elaborados	CBH-LN	Prefeituras/ IG/ IPT/ CTH-USP
CBH-SM	UGRHI 01	Efetuar o desassoreamento de cursos d'água	Aquisição de uma máquina retro escavadeira, com recursos do FEHIDRO, com o objetivo de atender os municípios da UGRHI-1 nos casos de desassoreamento de cursos d'água	Atender os municípios da UGRHI-1 que necessitam de desassoreamento dos rios	2012-2015	Quantidade de áreas atendidas	DAEE	CBH-SM/ Prefeituras
FF	RMSP	Inserção do Plano de Manejo e do Conselho Gestor da APA Várzea do rio Tietê no processo de discussão.	Inserção do Plano de Manejo e do Conselho Gestor da APA Várzea do rio Tietê no processo de discussão	Inserção do Plano de Manejo da APA Várzea do rio Tietê no processo	2011-2014	Não consta	FF	DH/ DAEE

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-RB	UGRHI 11	Apoiar o desenvolvimento do Plano Preventivo de Defesa Civil em 04 municípios	Apoiar o desenvolvimento do Plano Preventivo de Defesa Civil em 04 municípios, por meio do levantamento e monitoramento destas áreas para subsidiar os trabalhos da defesa civil, prefeituras e outros órgãos competentes	8 Planos Preventivos de Defesa Civil	2 anos	Número de planos elaborados	CBH-RB	Defesa Civil
CBH-LN	Vertente litorânea	Diretrizes para a adaptação e mitigação dos impactos das mudanças climáticas: desastres naturais	<p>Objetivo geral: realizar o planejamento de médio a longo prazo de ações de adaptação e mitigação dos impactos das mudanças climáticas na zona costeira, com foco nos desastres naturais (eventos extremos, elevação do nível do mar, erosão costeira, erosão continental, assoreamento, enchente/ inundação/ alagamento, movimento de massa, salinização de aquíferos, entre outros)</p> <p>Etapas do desenvolvimento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar as articulações políticas e institucionais 2. Realizar o diagnóstico: levantamento de dados disponíveis e demandas locais e regionais 3. Hierarquizar as demandas por município e setor costeiro 4. Propor ações ("workshops"), projetos 5. Identificar possíveis fontes financiadoras de recursos 6. Execução das propostas 	<p>2012 – 2013 : 1, 2 3</p> <p>2013 – 2015 : 4, 5 , 6</p>	2015	Execução das Etapas	CBHs da Vertente Litorânea (RB/ BS/ LN)	Prefeituras, instituições públicas e privadas

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-LN	UGRHI 03	Execução de plano preventivo de defesa civil (ppdc)	Aprimorar o ppdc já implantado na UGRHI-03 por meio de monitoramento contínuo das áreas de risco, valorizando, capacitando e equipando as defesas civis municipais, prefeituras e órgãos competentes. Manter cadastro atualizado de áreas de risco a escorregamentos, inundações, erosões aceleradas e vazamento de produtos perigosos e indicar e priorizar ações estruturais e não estruturais para eliminação ou redução dos riscos e, conseqüentemente os impactos nos recursos hídricos, drenagem urbana e na população	Aprimorar 4 ppdc (1 em cada município da UGRHI 3) até 2015	2015	PPDCs operando em conformidade com as ações da Defesa Civil Estadual	Prefeituras/ CBH-LN	Tomadores, Prefeituras, CEDEC, REDEC, IG, IPT, DAEE
CBH-LN	UGRHI 03	Prover as comunidades isoladas com sistema de esgotamento sanitário ambientalmente adequado – Legislação Atualizada	Atender as comunidades isoladas da UGRHI 3 com coleta, tratamento e disposição adequada de esgotos sanitários	1 comunidade isolada com esgotamento sanitário adequado por ano	2015	número de comunidades isoladas com esgotamento sanitário adequado	CBH-LN	SABESP/ órgãos estaduais/ Prefeituras/ Sociedade Civil
CBH-PCJ	Não consta	Ampliar, manter e aperfeiçoar a cobertura da rede de abastecimento de água dos municípios	Desenvolvimento de estudos para novas fontes de financiamento, visando a universalização do abastecimento de água	Respeitar as metas estabelecidas nos Planos de Bacias	2014	População abastecida	Serviços de Saneamento	SSRH/ Prefeituras/ Agências de água
CBH-PCJ	Não consta	Ampliar, manter e aperfeiçoar a coleta e tratamento de esgotos no Estado de São Paulo	Subsídio às ações de melhoria da qualidade da água	Cumprir as metas estabelecidas nos Planos de Bacias	Permanente	Cumprimento das metas dos Planos	Serviços de Saneamento	SSRH/ Prefeituras/ Agências de água
CBH-PCJ	Não consta	Articular com a ANEEL para as questões que envolvem as outorgas e inserção regional das hidrelétricas	Incentivar a resolução de conflitos	Estabelecer diretrizes comuns entre ANEEL e Órgãos Outorgantes	2014	Definição e aplicação de diretrizes	ANA/ ANEEL/ DAEE	Usuários de Recursos Hídricos
CBH-AT	UGRHI 06	Avaliação da disponibilidade hídrica da grande metrópole	Mapear as áreas críticas e elaborar plano de trabalho, treinamento e simulação; Criar uma rotina para as áreas de mananciais	Apresentar o plano	18 meses	Aprovação do plano	Defesa Civil/ CETESB/ DAEE	Governo Estadual/ Prefeituras/ Corpo de Bombeiros/ CBH-AT

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-BS	UGRHI 07	Canal Limpo	Execução de ações para identificação e remoção de ligações de esgoto clandestino dos sistemas de drenagem pluvial, propiciando melhores condições de balneabilidade das praias	Melhoria de 50% no índice de balneabilidade	24 meses	Índice de balneabilidade	SABESP	CETESB/ Prefeituras
CBH-BS	UGRHI 07	Coletar, interceptar, tratar e destinar corretamente os efluentes dos sistemas de saneamento básico	Onda Limpa	Melhoria de 80%	Não consta	Não consta	SABESP	Não consta
CBH-PCJ	Não consta	Dotar áreas críticas do meio rural de sistemas de esgotamento sanitário	Desenvolvimento de estudos para novas fontes de financiamento, visando o saneamento no meio rural	Realizar estudos e levantamentos para saneamento no meio rural, nas áreas críticas	2014	População rural atendida com saneamento	SSRH/ Prefeituras/ Serviços de Saneamento	CATI/ Instituições de Ensino e Pesquisa/
CBH-PCJ	Não consta	Elaborar Planos Municipais de Redução de Riscos, com incentivos econômicos para municípios que possuam o PMRR	Incentivar iniciativas para retenção de água em novos empreendimentos	Estabelecer diretrizes para implantação de dispositivos de retenção da água em novos empreendimentos	2014	Normatização de critérios	DAEE/ Empreendedores	Prefeituras/ SMA
IG	Estadual	Elaborar Planos Municipais de Redução de Riscos.	Executar, conforme "Plano Estadual de Gestão de Desastres Naturais e de Redução de Riscos Geológicos" e após o mapeamento das áreas de risco de escorregamentos e inundações dos municípios, os planos municipais de redução de riscos, que contenham a indicação e a priorização de ações estruturais e não estruturais para eliminação ou redução dos riscos e, conseqüentemente os impactos nos recursos hídricos e drenagem urbana	A definir	A definir	Nº de Planos Municipais de Redução de Riscos finalizados	A DEFINIR	A definir
SD	Não consta	Estruturação.	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	CEDEC	IPT, SD
CBH-SMT	Estadual	Gerenciamento integrado de resíduos sólidos	Substituir Diretiva	Não consta	2015	Não consta	Não consta	Não consta
CBH-PCJ	Não consta	Implantar e manter Salas de Situação: central na Defesa Civil e descentralizadas por CBH	Apoiar a implementação e operação das Salas de Situação	Divulgar os dados gerados pelas Salas de Situação	2014	Divulgação dos dados	DAEE	ANA/ CETESB/ Agências de água/ Serviços de Saneamento

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-TB	UGRHI 16	Implantar sistema de esgotos sanitários em áreas de mananciais	A fiscalização e notificação das irregularidades dos sistemas de tratamento de esgotos em empreendimentos imobiliários próximos à mananciais (loteamentos voltados à recreação e lazer) é uma demanda identificada pela UGRHI16	Fiscalizar, identificar e notificar 65% dos empreendimentos	2012-2015	Não consta	CETESB	Prefeituras
CBH-SMT	Estadual	Incentivo à formação de consórcios intermunicipais	Criar uma rotina para as área de mananciais	Não consta	2015	Não consta	Prefeituras	SABESP/ DAEE/ Serviços de Saneamento
CBH-TG	Estadual	Mapeamento dos pontos críticos em áreas urbanas e rurais	Realizar o mapeamento dos pontos críticos de drenagem em áreas urbanas e rurais	até 2013 - criação do programa de mapeamento de pontos críticos de erosão e assoreamento	3 anos	Programa criado com recursos previsto no PPA	SSRH	IG
CBH-MP	Avenida Anápolis	Obras de Macrodrenagem para Controle de Eventos Extremos	GAP na Av. Anápolis e recanto da Biquinha.	Execução da Obra	2013	Não consta	Prefeitura de Avaré	DAEE/ CBH-MP/ SSRH
CBH-PCJ	Estadual	Padronizar procedimentos para aferição das perdas hídricas nos sistemas de abastecimento de água municipais	Subsidiar discussões para definição de procedimentos comuns	Padronizar os procedimentos	2014	Cumprimento das Metas do Plano de Bacias	SSRH/ Serviços de Saneamento	Instituições de Ensino e Pesquisa/ SNSA/ Ministério das Cidades (SNIS)/ Usuários de Recursos Hídricos/ Agências de
CBH-AT	UGRHI 06	Promover estudos para identificar as alternativas de uso múltiplo nos corpos hídricos da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê	Verificar e quantificar a viabilidade de uso múltiplo dos corpos hídricos da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê	Estudo de viabilidade de uso múltiplo concluído	2012-2014	Estudo concluído	SSRH/ SMA/ ST/ SE	SABESP/ DAEE/ CETESB/ Serviços de Saneamento

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
DH	Estadual	Realizar inventário visando os usos múltiplos	Substituição da figura de inventário hidroelétrico pelo inventário de recursos hídricos visando os usos múltiplos, a ser elaborado e aprovado pelo setor de recursos hídricos, sem permitir que algum setor inviabilize o desenvolvimento das atividades de outro setor.	Realizar o inventário dos recursos hídricos do Estado visando os usos múltiplos	2011-2012	UGRHI inventariada	CRHi	vários
CBH-SMT	Estadual	Regulamentação de Leis de resíduos sólidos	Não consta	0,5	2015	% de municípios	SSRH/ SMA	CBHs
CBH-BS	UGRHI 07	Sistema de Esgotamento Sanitário	Executar, ampliar, reformular e/ ou adequar o Sistema de Esgotamento Sanitário na Baixada Santista	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta
CBH-AT	UGRHI 06	Elaboração de projetos para afastamento e tratamento de esgotos em áreas de mananciais na UGRHI Alto Tietê	Prever, no Plano de Bacia, recursos para elaboração de projetos e construção de sistemas de esgotamento sanitário, bem como inserir estas ações nas prioridades do Projeto Tietê	Projeto de afastamento e tratamento de esgotos nas APRMs	2012-2015	% dos projetos elaborados	SSRH/ SABESP/ Serviços de saneamento	DAEE/ CETESB
CBH-SMT	Estadual	Implantar coleta seletiva conforme Lei federal 12305/ 10 e Lei estadual 12300/ 06	Implantar sistema de coleta seletiva conforme determina a Lei Estadual e Federal de Resíduos Sólidos	0,5	2015	% de municípios	Prefeituras	SSRH/ SMA
CBH-PCJ	Não consta	Incentivar soluções regionais para a destinação de resíduos sólidos	Incentivar soluções regionais para a destinação de resíduos sólidos	Criação de Consórcios Intermunicipais	2014	Consórcios Formalizados	Prefeituras	Governo Estadual/ Sociedade Civil/ Instituições de Ensino e Pesquisa/ Governo Federal
CBH-SMT	Estadual	Incentivar o desenvolvimento de tecnologias e normatização do reuso de lodo de ETEs e ETAs e efluentes	Desenvolver metodologias para tratamento de lodo de ETA e ETE	Tratar 100% do lodo	2012-2015	% de lodo tratado	SABESP/ Serviços de saneamento	Prefeituras/ SSRH/ Universidades

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PCJ	UGRHI 05	Elaborar estudos e propostas de melhorias da eficiência do tratamento de efluentes em áreas críticas	Subsidiar ações de melhorias da eficiência do tratamento de efluentes, com ênfase na preservação de mananciais	Elaborar estudos e propostas de melhorias da eficiência do tratamento de efluentes em áreas críticas das Bacias PCJ; Desenvolver estudos para a definição de parâmetros de criticidade para efluentes resultantes de atividades rurais	2012-2014	Cumprimento das metas dos Planos de Bacias	CETESB/ Serviços de Saneamento	Prefeituras/ Institutos de Pesquisa/ Agências de água
CBH-SMG	UGRHI 08	Elaborar os Planos de Saneamento para os municípios do UGRHI 08	Elaborar os Planos de Saneamento para os municípios do UGRHI 08	Elaborar os Planos de Saneamento para os municípios do UGRHI 08	2012-2014	23 Planos de Saneamento Municipais	SSRH	CBH-SMG/ Prefeituras
CBH-BT	UGRHI 19	Plano de Saneamento Ambiental nos municípios do BT	Intervir para que os municípios considerem o Plano de Bacia para elaboração de seus respectivos Planos Municipais de Saneamento.	Estimular os 42 municípios do BT a desenvolverem seus planos municipais de saneamento em consonância com o plano de bacia	2012-2014	Não consta	CBH-BT	Prefeituras
CBH-SMT	Estadual	Universalização de tratamento de esgoto	Promover a coleta e tratamento de esgoto de todos os municípios do Estado de São Paulo	1	2012-2015	% de esgoto tratado	SABESP/ Serviços de saneamento	Prefeituras/ SSRH
CBH-TG	UGRHI 15	Coleta e Tratamento de esgoto nos municípios não operados pela SABESP	Ampliar a coleta e o tratamento de esgotos nos municípios não operados pela SABESP na UGRHI 15	até 2015 – todos os municípios da UGHRI não operados pela SABESP com coleta e tratamento de esgoto	2012-2015	% de municípios da UGHRI não operados pela SABESP com tratamento de esgoto	SSRH	SES
CBH-TG	UGRHI 15	Ampliar o programa SANEBASE	Ampliar o programa SANEBASE	até 2015 – todos municípios da UGHRI com coleta e tratamento de esgoto	2012-2016	% de municípios da UGHRI com coleta e tratamento de esgoto	SSRH	SES

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SJD	UGRHI 18	Ampliar o programa SANEBASE	Ampliar o programa SANEBASE	até 2015 – todos municípios da UGHRI com coleta e tratamento de esgoto	2012-2016	% de municípios da UGHRI com coleta e tratamento de esgoto	SSRH	SES
CBH-SMG	UGRHI 08	Ampliar, manter e aperfeiçoar os sistemas de coleta e tratamento de esgotos em áreas de mananciais	Conclusão de projetos e obras em andamento com recursos FEHIDRO para ampliar a coleta e o tratamento de esgotos em áreas de mananciais	Conclusão de projetos e obras em andamento com recursos FEHIDRO relacionados a coleta e tratamento de esgotos dos municípios da UGRHI 08 até 2015	2015	Conclusão de projetos e obras em andamento	Prefeituras/ Serviços de Saneamento	CETESB/ SABESP
CBH-BPG	UGRHI 12	Dotar áreas críticas do meio rural de rede coletora de esgoto doméstico	Instalar sistemas compactos de tratamento de esgoto em núcleos urbanos rurais e em centros de serviços das propriedades, bem como sistema de separação água/ óleo uma vez que grande volume de água com óleo resultante dos processos de limpeza de equipamentos, veículos e máquinas são lançados nos corpos d'água sem tratamento, devendo ser efetuada a fiscalização adequada para evitar essas ocorrências	Atingir 30% das propriedades com centros de serviços e núcleos urbanos	2012-2015	Número de propriedades atendidas, metros de rede instalada	DAEE/ CATI	CETESB/ CBH/ Conselhos Rurais/ Prefeituras/ Proprietários rurais
CBH-SMT	Estadual	Desenvolvimento e normalização de metodologias eficientes e de baixo custo para tratamento de esgoto e resíduos sólidos em propriedades rurais	Desenvolver, normatizar e promover tecnologias de baixo custo para propriedades rurais	0,25	2012-2015	% de grandes propriedades	SABESP/ Serviços de saneamento	Prefeituras/ SSRH/ Universidades/ FAPESP
CBH-SMT	Estadual	Abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto em pequenos núcleos urbanos em áreas rurais	Promover tecnologias para abastecimento público e tratamento de esgoto em pequenos núcleos urbanos em áreas rurais os municípios do Estado de São Paulo	50%	2012-2015	% de núcleos atendidos	SABESP/ Serviços de saneamento	Prefeituras/ SSRH

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-TG	UGRHI 15	Desenvolvimento e implementação do Programa Estadual de Saneamento Rural	Implantar sistemas de coleta e tratamento de esgotos no meio rural através de um programa de saneamento rural, na UGRHI 15	2013 - criação do programa 2015 – Implantação dos Sistemas	2012-2015	Programa criado	SSRH	SAA
CBH-SMT	Estadual	Universalização de abastecimento de água	Promover o abastecimento de água todos os municípios do Estado de São Paulo	1	2012-2015	% de população urbana atendida	SSRH/ SABESP	Prefeituras/ Serviços de saneamento
CBH-PCJ	Não consta	Diagnosticar potenciais mananciais subterrâneos para o abastecimento público	Apoiar o levantamento de alternativas para suprimento hídrico	Desenvolver estudo para definição de áreas potenciais de investigação	2012-2014	Relação Demanda / Disponibilidade	DAEE	Serviços de Saneamento/ Instituições de Ensino e Pesquisa/ ANA
CBH-PCJ	UGRHI 05	Elaborar Planos de Segurança da Água	Subsidiar estudos de Planos de Segurança da Água	Definir metodologia e procedimentos comuns	2012-2014	Numero de Planos elaborados por ano	ASSEMAE	Vigilância Sanitária/ CETESB/ Agência PCJ/ Serviços de
CBH-AT	UGRHI 06	Plano de contingência para eventos críticos	Elaboração de projetos Macro e Micro Drenagem (Estado e Município) para pleitear recursos fiscais e financiamentos; Incluir projetos comuns de Fundo de Vale – Drenagem/ Esgoto	Elaborar projetos de drenagem para as principais sub-bacias da UGRHI Alto Tietê	2012-2015	% de projetos executado	SSRH/ Prefeituras	SABESP/ DAEE/ Serviços de Saneamento
CBH-SMT	Estadual	Levantamento e cadastro de geradores de resíduos especiais (serviço de saúde, defensivos agrícolas, pequenas empresas)	Não consta	1	2012-2015	% dos geradores	CETESB	CBH-SMT/ SAA/ SES/ Prefeituras
CBH-PCJ	UGRHI 05	Elaborar, atualizar e implantar planos municipais de combate a perdas	Subsidiar as ações visando o combate às perdas de água	Estabelecer metodologia comum para programa de perdas	2012-2014	Cumprimento das metas do Plano de Bacias	ASSEMAE	SSRH/ Usuários de Recursos Hídricos/ Agência PCJ/ Serviços de Saneamento

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 3 – Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PCJ	Estadual	Promover linhas de crédito para substituição por equipamentos com maior eficiência	Incentivar a viabilização de linhas de crédito	Indicação de projetos com financiamento reembolsável para aquisição de equipamentos mais eficientes; Criação de critérios para abatimento de cobrança de acordo com a eficiência dos equipamentos	2012-2014	Relação Demanda / Disponibilidade	COFEHIDRO	Instituições de Ensino e Pesquisa/ Usuários de Recursos Hídricos/ Agências/ DAEE/ Instituições Financeiras
CBH-SMT	Estadual	Normatizar técnicas de medição de volume de água de reuso descartada em rede de esgoto	Desenvolvimento de tecnologia e normatização	0,25	2012-2015	% da água de reuso	SABESP/ Serviços de saneamento	Prefeituras/ SSRH/ Universidades
CBH-PCJ	UGRHI 05	Implementar ações estruturais e não estruturais de incentivo ao uso racional da água	Subsidiar ações para racionalização do uso da água	Diminuir em 20% o consumo da água em 2014 nas Bacias PCJ (considerando medidas de redução de perdas, educação ambiental e readequação de tarifas)	2012-2014	Relação Demanda / Disponibilidade	Usuários de Recursos Hídricos (FIESP)	Instituições de Ensino e Pesquisa/ Prefeituras/ Governos Estaduais/ DAEE/ SSRH/ Agência
CBH-SMG	UGRHI 08	Implementar ações que promovam o uso racional da água nos sistemas de irrigação existentes	Auxiliar na realização de palestras e oficinas para difundir tecnologias dos sistemas de irrigação junto ao produtor rural	Auxiliar na realização de palestras e oficinas para difundir tecnologias dos sistemas de irrigação	2012-2015	1 oficina e palestra anual	CATI/ SEBRAE	CBH-SMG
CBH-PP	Estadual	Não consta	Incentivar ações estruturais e não estruturais de incentivo ao uso racional da água.	Não consta	2012-2015	Não consta	CBH-PP	Não consta
CBH-SMT	Estadual	Desenvolver tecnologia e normatização de outras fontes (ex.: poços cacimbas)	Mapear as áreas críticas e elaborar plano de trabalho, treinamento e simulação	0,25	2012-2015	(%) de Municípios integrados ao Sistema	SABESP/ Serviços de saneamento	Prefeituras/ SSRH/ DAEE

ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos – Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-BPG	UGRHI 12	Cobrança e fiscalização do estabelecimento do perímetro de proteção dos poços destinados ao abastecimento público de água.	Cobrança e fiscalização por equipe técnica para estabelecimento e execução do perímetro de proteção dos poços destinados ao abastecimento público de água.	Fiscalização de 70% dos poços em 2 anos	2 anos	Número de poços protegidos, número de poços fiscalizados	IG	DAEE/ Serviços de Saneamento
CBH-AP	UGRHIs 20 e 21	Apoiar o Projeto Bacias do Oeste	Apoiar o Projeto Bacias do Oeste, desenvolvido pela UNESP de Rio Claro em parceria com os órgãos de estado; O apoio consiste em oferecer espaço nas reuniões plenárias e câmaras técnicas para discussão de assuntos de interesse do projeto, bem como a articulação das instituições do CBH para o repasse de informações que o projeto demande	Concluir o Projeto	2012	Não consta	DAEE/ CBH-AP	Serviços de Saneamento, Universidades
CBH-TG	UGRHI 15	Pesquisar a quantidade de cromo na água subterrânea na UGRHI 15.	Pesquisar toda a área da UGRHI 15 visando a obtenção de indicadores da presença do cromo em águas subterrâneas e seu comportamento no aquífero, para futura delimitação e restrição de uso e ocupação do solo.	2012 – 50%; 2013 – 50%	02 anos	Não consta	DAEE	CBH-TG/ CETESB/ IG/ DAEE
CBH-BPG	UGRHI 12	Estimular a inserção de áreas de proteção, restrição e controle de uso de captação de água subterrânea nos planos diretores e leis municipais. Ampliar as ações de fiscalização para identificação de poços clandestinos.	Elaboração e manutenção de Banco de Dados para cadastro de poços e de empresas perfuradoras através de projeto da FEB (Fundação Educacional de Barretos). Fiscalização para identificação e cadastramento de poços clandestinos.	Elaborar cadastro em 4 anos	4 anos	Número de cadastros inseridos, 1 banco de dados formulado, número de poços fiscalizados	DAEE	SABESP/ Serviços de Saneamento/ sindicatos rurais

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SMT	UGRHI 10	Elaborar cadastro de empresas perfuradoras	Sugere-se quebra de proposta em duas para evitar choque de responsabilidades. O DAEE não pode ser responsável pelo cadastro de empresas perfuradoras.	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	CBH-SMT
CBH-SM	UGRHI 01	ME1 - Efetuar e aprimorar, de forma continuada, o banco de dados, informações, monitoramento, estudos e pesquisas sobre recursos hídricos (aspectos qualitativos e quantitativos) e temas correlatos (ambiente, saneamento, socioeconomia etc.) da UGRHI-1, como subsídio à gestão dos recursos hídricos pelo CBH-SM.	Aprimorar o cadastramento de usuários de recursos hídricos superficiais e subterrâneos, através da junção criteriosa dos cadastros já existentes e da realização de levantamentos de campo para estabelecimento de um banco de dados georreferenciado mais completo e criteriosamente elaborado.	Não consta	Não consta	Não consta	DAEE	CETESB/ CBH-SM
CBH-SMT	UGRHI 10	Ampliar ações para atualizar o cadastro de poços	Sugere-se quebra de proposta em duas para evitar choque de responsabilidades. O DAEE não pode ser responsável pelo cadastro de empresas perfuradoras.	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	CBH-SMT
CBH-SMT	Não consta	Identificar os poços clandestinos	Sugere-se alterar o título, pois os poços clandestinos não estão outorgados portanto, não há como fiscalizar ou ampliar fiscalização	Não consta	Não consta	Não consta	DAEE	CBH-SMT
SD	Não consta	Estruturação	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	SD, INVESTE SP
CBH-SMT	UGRHI 10	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	DAEE	Não consta

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SMT	UGRHI 10	Levantamento, diagnóstico e monitoramento da qualidade das águas dos aquíferos do estado, incentivando estudos de quantificação de recarga.	1ª Sugere-se que a proposta não se limite a uma substância substituindo o texto da proposta para Levantamento, diagnóstico e monitoramento da qualidade das águas dos aquíferos do estado, incentivando estudos de quantificação de recarga.2ª Que sejam emitidos relatórios anuais disponibilizados na Web	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	CBH-SMT
CBH-SMT	UGRHI 10	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	CATI/ IAC	CBH-SMT
CBH-SMT	UGRHI 10	Caracterização, diagnóstico e monitoramento da qualidade dos solos no estado.	1ª Sugere-se que a proposta seja ampla de modo a incluir outras atividades com potencial de contaminação substituindo o texto para: Caracterização, diagnóstico e monitoramento da qualidade dos solos no estado. 2ª Que sejam emitidos relatórios anuais disponibilizados na Web.	Não consta	Não consta	Não consta	IG	CBH-SMT
CBH-SMT	UGRHI 10	Implantar a APRM dos aquíferos do estado de São Paulo	1ª Sugere-se que a proposta seja ampliada para: Implantar a APRM dos aquíferos do Estado de São Paulo.	Não consta	Não consta	Não consta	SMA	CBH-SMT
CBH-SMT	UGRHI 10	Não consta	1ª Sugere-se que seja promovida/ incentivada maior participação dos CBHs e Municípios nos trabalhos.	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta
CBH-LN	Vertente Litorânea	Realizar estudo para levantar e mapear as fontes de poluição difusa	Realizar estudo para levantar e mapear as fontes de poluição difusa	Realizar diagnóstico nas 3 UGRHIs	2015	Nº de estudos realizados	CETESB	Não consta
CBH-SM	Campos do Jordão e Santo Antonio do Pinhal	ME5 - Preservar e/ ou recuperar, em caráter permanente, as Áreas de Preservação Permanente (APPs), Unidades de Conservação Ambiental e Áreas Correlatas da UGRHI-1	Discutir a proposta de criação do Parque Nacional Altos da Mantiqueira.	Não consta	Não consta	Não consta	ICMBio	CBH-SM/ FF

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SMT	UGRHI 10	Proteger, conservar e recuperar mananciais de abastecimento público e seus afluentes	1ª Correção do texto Da diretiva para Proteger, conservar e recuperar mananciais de abastecimento público e seus afluentes;2ª correção do texto do Objetivo Promover a gestão integrada entre estado e municípios em áreas de mananciais para abastecimento público;2ª Sugere-se maior debate sobre o que são as APRMs, e benefícios de sua implantação	Não consta	Não consta	Não consta	CBH-SMT	SMA, Prefeituras
CBH-MP	UGRHI 17	Proteção de Águas Subterrâneas	Criar áreas de proteção de mananciais regionais.	2 áreas/ ano	2015	áreas / ano.	Prefeituras	Serviços de Saneamento, DAEE, IG, CETESB, Universidades, IPT
CBH-SMT	UGRHI 10	Não consta	Sugere-se que esta proposta seja encaminhada para o EIXO 1	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta
CBH-SMG	UGRHI 08	Criação de áreas de proteção a mananciais de abastecimento público	O Comitê pode incentivar municípios a desenvolverem estudos e projetos para proteção de mananciais de abastecimento público.		2015	1 encontro individual com as prefeituras para incentivar o desenvolvimento de estudos e projetos para proteção dos mananciais para abastecimento público	CBH-SMG	Prefeituras/ DAEE/ CETESB/ CBH
CDHU	Não consta	Apoio à delimitação de áreas prioritárias para implantação de Programas de Recuperação de Interesse Social em Áreas de Mananciais na Bacia do Alto Tietê.	Disponibilizar informações técnicas do setor habitacional que possam servir de insumos à delimitação de áreas prioritárias para implantação de Programas de Recuperação de Interesse Social em áreas de mananciais		Disponibilizar as informações disponíveis quando solicitado pelos municípios e/ ou outros órgãos parceiros.	Não consta	Não consta	CDHU SMA, SSRH, EEMPLASA

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SM	UGRHI 01	ME5 - Preservar e/ ou recuperar, em caráter permanente, as Áreas de Preservação Permanente (APPs), Unidades de Conservação Ambiental e Áreas Correlatas da UGRHI-1	Detalhar o mapeamento das APPs e promover a preservação e/ ou recuperação das matas ciliares.	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	CBH-SM/ IF
CBH-SMT	UGRHI 10	Não consta	1ª Corrigir título da diretiva para: "Proteger, conservar e recuperar mananciais de abastecimento público e seus afluentes"; 2ª Corrigir o texto do objetivo.	Não consta	Não consta	Não consta	CPLA/ CDHU	Prefeituras/ Vigilância Sanitária
CBH-SMT	UGRHI 10	Não consta	Corrigir títulos	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	CBH-SMT
CBH-SMT	UGRHI 10	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	CPLA/ CDHU	SABESP/ Prefeituras
CBH-SMT	UGRHI 10	Não consta	Alterar texto da ação para: Incentivar os municípios para recuperação das APRMs e áreas de várzea utilizando os princípios do Programa Município Verde Azul	Não consta	Não consta	Não consta	CBRN/ CRHi	CBH-SMT
CBH-SMT	UGRHI 10	Não consta	Solicitação de Mudança de redação	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	CBH-SMT
CETESB	UGRHi 06	Implantar o monitoramento para verificação do alcance das cargas meta de Fósforo Total estabelecidas nas leis específicas das APRMs Billings e Guarapiranga	Com o objetivo buscar instrumentos mais eficazes de planejamento e gestão do uso e ocupação do solo das áreas de mananciais vinculado à manutenção da qualidade da água, foram aprovadas as leis específicas das Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais – APRMs dos reservatórios Guarapiranga e Billings, as quais estabeleceram cargas metas de qualidade da água para cada um dos reservatórios e cujo alcance deverá ocorrer no ano meta de 2015. Para avaliação do alcance das cargas metas, as leis específicas estabeleceram um programa de monitoramento da qualidade da água dos reservatórios e o Modelo Matemático de Correlação entre o Uso e Ocupação do Solo - MQUAL das APRMs Guarapiranga e Billings	Dezembro 2011: Estabelecer um referencial do cenário atual para acompanhar o alcance da meta de Fósforo Total; 2015: Acompanhar a evolução geral da qualidade da água, em função das ações de redução de carga poluidora implementadas nas sub-bacias formadoras, referentes às intervenções executadas pelos órgãos municipais e estaduais	2011-2015	Não consta	CETESB	SABESP

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SMT	UGRHI 10	Não consta	Alterar Redação	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta
CDHU	Não consta	Projeto Pantanal (Várzea do Rio Tietê) ; Apoio ao Programa Várzeas do Tietê	Projeto Pantanal (Várzea do Rio Tietê): Urbanização e reassentamento de famílias; 2. Apoio ao Programa Várzeas do Tietê Reassentamento de famílias (construção de novas moradias).	Projeto Pantanal (Várzea do Rio Tietê) - 2.043 famílias até dezembro de 2011; Apoio ao Programa Várzeas do Tietê - 3.060 famílias até 2014 (sendo 1.800 uh até dezembro de 2011).	Não consta	Não consta	CDHU	SMA, SSRH, Prefeituras
CBH-SMT	UGRHI 10	Implementar Plano de recuperação de áreas prioritárias para proteção dos recursos hídricos	1ª – alterar o texto da ação para: Implementar Plano de recuperação de áreas prioritárias para proteção dos recursos hídricos e2ª Inserir uma ação: Implantar mecanismos de compensação financeira para setores públicos, iniciativa privada, indivíduos para a proteção de áreas prioritárias	Não consta	não consta	Não consta	Não consta	CBH-SMT
CBH-SM	UGRHI 01	ME5 - Preservar e/ ou recuperar, em caráter permanente, as Áreas de Preservação Permanente (APPs), Unidades de Conservação Ambiental e Áreas Correlatas da UGRHI-1	Detalhar o mapeamento das APPs e promover a preservação e/ ou recuperação das matas ciliares	Não consta	Não consta	Não consta	IF/ FF	CBH-SM
CBH-SMT	Não consta	Não consta	Sugere-se alterar o texto para ser explicativo.	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CDHU	Não consta	Desenvolver soluções arquitetônicas e urbanísticas voltadas à proteção hídrica (aumento da área permeável, entre outros)	Executar os projetos vencedores do concurso "Habitação para todos" promovido pela CDHU e IAB-SP, que premiou 6 projetos que adotam premissas de sustentabilidade e acessibilidade; Utilizar medidores individuais de água em empreendimentos com moradias multifamiliares promovidas pela DCHU; Incentivar pesquisas sobre soluções de economia de água; Executar projetos de recuperação de nascentes, corpos de água e mata ciliar, quando de sua ocorrência em empreendimentos promovidos pela CDHU.	Contratar obras com a utilização dos projetos vencedores do concurso "Habitação para todos" até dezembro de 2011; 2. Contratar todos os novos empreendimentos com moradias multifamiliares com medidores individuais de água e estender o uso desses medidores para os edifícios já entregues (contratar a colocação de medidores individuais em 29.865 apartamentos e instalar em 6.348); 3. Apoiar e contratar pesquisas visando aprimorar soluções, como avaliar aquelas já adotadas, no âmbito das práticas de ação da SH-CDHU; 4. Ação executada, em função da ocorrência da questão	Não consta	Não consta	CDHU	Institutos de Pesquisa, Universidades e Entidades de Classe
CBH-SMT	Não consta	Não consta	Sugere-se incluir no eixo I	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta
CBH-SMT	UGRHI 10	Não consta	Sugere-se incluir no EIXO I	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta
CBH-SMT	UGRHI 10	Não consta	Sugere-se incluir no EIXO I	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta
CBH-SMT	UGRHI 10	Não consta	Sugere-se incluir no EIXO I	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta
CBH-SMT	UGRHI 10	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	CATI/ CDA	CBH-SMT

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-BPG	UGRHI 12	Campanha de sensibilização para conservação do solo e da água	Produção de oficinas com fim de sensibilização para conservação do solo e da água, junto aos produtores, proprietários rurais e público alvo	24 oficinas realizadas em 3 anos	3 anos (duração continuada)	Número de oficinas realizadas, frequência dos produtores nas oficinas, número de ações de recuperação	CATI/ CDA	Prefeituras/ Sindicato Rural/ CATI/ CBH
CBH-SM	UGRHI 01	ME6 - Promover e incentivar, em caráter permanente, a educação ambiental, com ênfase para os recursos hídricos	A partir das proposições da Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental, elaborar um Programa Regional de Educação Ambiental para a UGRHI-1 e uma agenda ambiental regional.	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Prefeituras/ CBHs
CBRN	Estadual	Fiscalização da vegetação nativa	Fiscalizar as áreas com indicativo de supressão de vegetação – FICHA ANTERIOR	Realizar 2/ ano operações em cada área de abrangência dos 10 CTRs	2014	Operações realizadas e número de autos	CBRN	Polícia Ambiental
CBH-BPG	UGRHI 12	Sistema de informações para projeto de proteção, conservação e recuperação de nascentes e matas ciliares.	Criação de um sistema de informações para projetos de proteção, conservação e recuperação de nascentes e matas ciliares, com a criação de base de dados com mapas, classificação de espécies arbóreas, cadastramento de proprietários, elaboração de diagnósticos, inicialmente para dois municípios da bacia, com prioridade de mapear toda a bacia.	Criar banco de dados em 4 anos	4 anos	Número de cadastros, 1 Banco de dados da cobertura vegetal	IF/ FF/ CBH-BPG	CBH-BPG/ CBRN/ Prefeituras/ Entidades
CBRN	Estadual	Estimular a elaboração de planos de restauração ecológica para as Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos	Divulgar a importância da elaboração de planos de restauração ecológica para as Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos em todas as esferas de atuações da CBRN; Articular com todos os atores envolvidos para viabilizar a elaboração dos planos; e sugerir a manutenção do tema como demanda induzida	Realizar reuniões em todas os Comitês	2012	Reuniões realizadas	Não consta	CBRN/ CEA/ CRHI
CBH-SMT	UGRHI 10	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	CBH-SMT

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SM	UGRHI 01	ME5 - Preservar e/ ou recuperar, em caráter permanente, as Áreas de Preservação Permanente (APPs), Unidades de Conservação Ambiental e Áreas Correlatas da UGRHI-1	Elaborar os Planos de Manejo das APAs existentes na UGRHI-1.	Não consta	Não consta	Não consta	ICMBIO/ FF	CBH-SM/ IF
CBRN	Estadual	Fomentar o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).	Realizar ações de divulgação do tema junto aos setores que poderão ser parceiros em projetos de PSA, notadamente comitês de Bacia,	Edição de uma publicação e folder sobre PSA e sua distribuição nos 22 comitês; 2 encontros estaduais sobre PSA realizados.	2015	Publicações elaboradas	CBRN	Setor Privado (adoção), Participantes dos Comitês (divulgação)
CBH-SMT	Não consta	Não consta	Sugere-se incluir no EIXO II	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta
CBH-SJD	UGRHI 18	Criar novas Unidades de Conservação para proteção da água e da biodiversidade	Criar novas Unidades de Conservação para proteção da água e da biodiversidade	Criar 2 unidades de conservação até 2015	4 anos	Estabelecimento de nova unidade de conservação	SMA	Prefeituras
CBH-SMT	UGRHI 10	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	CBH-SMT
CBH-SM	UGRHI 01	ME5 - Preservar e/ ou recuperar, em caráter permanente, as Áreas de Preservação Permanente (APPs), Unidades de Conservação Ambiental e Áreas Correlatas da UGRHI-1	Discutir a proposta de criação do Parque Nacional Altos da Mantiqueira.	Não consta	Não consta	Não consta	ICMBIO/ FF	CBH-SM/ IF
CBH-AP	UGRHIs 20 e 21	Restauração de Bacias Hidrográficas.	Disseminar técnicas de recuperação de margem de rio com vistas a proteção de água com a preparação de cursos e seminários.	1 curso sobre técnicas de revitalização	2015	Não consta	CBH-AP	DAEE/ CBRN/ CATI/ SAA/ Universidades
CBH-SMT	Não consta	Não consta	Sugere-se explicação da ação	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta
CBH-SMT	Não consta	Não consta	Sugere-se explicação da ação	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-AP	UGRHIs 17, 20 e 21	Recuperação de Nascentes	Divulgar e difundir o Projeto Adote uma Nascente e Mata Ciliar junto as entidades do CBH e à população	Promover palestras sobre os projetos	2015	Palestras / período	CBH-AP	CBRN/ DAEE/ Prefeituras/ Universidades/ Iniciativa Privada
CBH-SMT	Não consta	Não consta	Sugere-se explicação da ação	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta
CBH-SMT	Não consta	Não consta	Sugere-se ir para o EIXO V	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta
CBRN	Estadual	Revitalização de córregos	Apresentar projeto demonstrativo para revitalização de córrego urbano, considerando o aumento de permeabilidade e recuperação de áreas degradadas Definir em conjunto com o CRHi a bacia e comitê mais adequado para a realização de projeto piloto (tomador municipal).	Projeto apresentado ao CORHI em 2012	2011-2012	Projeto	Prefeituras	Serviços de Saneamento/ DAEE/ CRHi
CBRN	Estadual	Revitalização de córregos	Implantar projeto demonstrativo sobre revitalização de córregos urbanos	Implantar projeto demonstrativo até 2014	2013-2014	Projeto	Prefeituras	SABESP/ DAEE/ CRHi
CBRN	Estadual	Revitalização de córregos	Solicitar à SSRH informações sobre as etapas, indicadores de qualidade e impactos do Programa córrego Limpo, propondo a realização de uma publicação para divulgação nos Comitês	Publicação realizada em 2012	2012	Publicação concluída	SSRH	Não consta
CBRN	Estadual	Difundir técnicas de restauração de áreas prioritárias para proteção e revitalização dos recursos hídricos	Disponibilizar normas sobre restauração ecológica, manuais sobre técnicas de restauração, protocolos de monitoramento de áreas em restauração e roteiros para elaboração de projetos :- Disseminar as técnicas de restauro em todas as esferas de atuação da CBRN - Capacitar tomadores do FEHIDRO para elaboração de projetos de restauração ecológica- Capacitar técnicos da SMA para atuar com restauração ecológica- Adotar técnicas de restauração nos programas/ projetos da SMA- Oferecer apoio técnico para a restauração de áreas prioritárias para proteção e revitalização dos recursos hídricos- Programas em potenciais: Pagamentos por Serviços Ambientais, Programa de Remanescentes Florestais	Todos os documentos técnicos e normas disponibilizados / Técnicos da SMA capacitados	2015	Publicação de normas e documentos técnicos / técnicos treinados	CBRN	Não consta

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SMT	Não consta	Não consta	Sugere-se que TODAS AS AÇÕES deste objetivo sejam contempladas no EIXO V	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta
CBH-BPG	UGRHI 12	Controle de voçorocas	Controle de voçorocas por processo mecânico e reflorestamento, e de técnicas contenção e retenção de águas de chuva, sendo garantida a destinação dos recursos do Fehidro segundo o artigo 4º da Deliberação CBH-BPG n.º 085/ 09 e anexo I que define os critérios para pontuação.	Aplicar 50% do valor necessário em 4 anos	4 anos	Número de voçorocas recuperadas	SAA/ DEAA	Prefeituras/ Sindicato Rural/ Codasp/ DEAA/ CBH/ CATI
CBH-SMT	UGRHI 10	Não consta	Sugere-se que nestes objetivos sejam incluídas as seguintes ações: a) Implementar programas permanente de gestão de malha viária rural; b) Incentivar a implementação de planos de manejo agroflorestais sustentáveis; c) Implementar um programa de permanente de conservação do solo e da água	Não consta	Não consta	Não consta	CATI	CBH-SMT
CBH-SMT	Não consta	Não consta	Sugere-se que seja incluída no EIXO III	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta
CBH-SMT	Não consta	Não consta	sugere-se explicação da ação	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta
CBRN	Estadual	Programa Adote uma Nascente / Banco de Áreas para a Recuperação Florestal	Estimular o cadastro de nascentes/ áreas ciliares e efetivar as adoções/ recuperação das nascentes/ áreas ciliares cadastradas;- Estratégias: Articular com os órgãos licenciadores para direcionar as compensações oriundas do licenciamento de supressão de vegetação para as nascentes/ áreas ciliares cadastradas; Criar mecanismos de incentivo aos diversos setores para restaurar nascentes/ áreas ciliares cadastradas; Ampliar a divulgação do Programa Adote uma Nascente e do Banco de Áreas para a Recuperação Florestal; Realizar parcerias com multiplicadores (iniciativa privada, instituições governamentais e sociedade civil organizada); Implantar o SARA	Aumento das nascentes/ áreas ciliares cadastradas e adotadas/ restauradas em 50% dos dados de dezembro/ 2010	2015	Nº de nascentes e de áreas ciliares cadastradas/ ano e nº de nascentes e de áreas ciliares adotadas/ ano	CBRN	Não consta

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SMT	Não consta	Não consta	Sugere-se a ação seja contemplada no EIXO I	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta
CBH-SMT	Não consta	Não consta	Sugere-se que o texto da ação seja alterado para: Estabelecer diretrizes específicas para proteção hídrica nos Planos de Manejo das unidades de conservação contemplando os planos de bacias das UGRHIs.	Não consta	Não consta	Não consta	CRHi	CBH-SMT
CBRN	Estadual	Recuperação de áreas degradadas	Incentivar parcerias para que a iniciativa privada apóie/ financie a recuperação da vegetação nativa em Áreas de Preservação Permanente e áreas que constam como prioritárias nos Planos de recuperação de áreas prioritárias realizados para as bacias.	A definir pelos comitês	A definir pelos comitês	A definir pelos comitês	CBHs	Não consta
CBRN	Estadual	Recuperação de áreas degradadas	Participar de reuniões dos Comitês difundindo a importância de disponibilizar cota de recursos para financiamento de trabalhos de recuperação em áreas prioritárias e para projetos de PSA, buscando fixar agenda de inclusão de PSA para o período 2012-2015. Divulgar os planos existentes e mapa do Biota em todas as esferas de atuações da CBRN, assim como, ressaltar a prioridade de restaurar as áreas indicadas por estes instrumentos.	Participar de 2 reuniões dos 21 comitês	2012	No de reuniões	CBRN/ CEA/ CRHI	Não consta
CBRN	Estadual	Recuperação de áreas degradadas	Implantar Sistema de apoio à Restauração de Áreas que permitirá conhecer áreas disponibilizadas, comprometidas e monitoradas em diferentes estágios de restauração	Sistema implantado em 2012	2012	Sistema implantado	CBRN	Não consta
CBH-SMT	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-BPG	UGRHI 12	Divulgação do pagamento por serviços ambientais e financiamento de trabalhos de recuperação	Oficinas e orientação técnica para divulgação do pagamento por serviços ambientais, como o "produtor de água" e fomento para o financiamento de trabalhos de recuperação	6 oficinas em 2 anos e investimento de R\$200.000,00 em ações de recuperação em 4 anos	4 anos (duração continuada)	Número de oficinas realizadas, número de ações de recuperação, área recuperada	CBRN/ FF	Secretarias Estaduais/ CRHi/ Prefeituras/ Proprietários
CBH-SM	UGRHI 01	ME5 - Preservar e/ ou recuperar, em caráter permanente, as Áreas de Preservação Permanente (APPs), Unidades de Conservação Ambiental e Áreas Correlatas da UGRHI-1	Implantar o pagamento por prestação de serviços ambientais.	Não consta	Não consta	Não consta	CBRN/ FF	Não consta
CBH-PS	UGRHI 02	Não consta	Levantamento dos conceitos de pagamentos por serviços ambientais; Seminários para discussão dos aspectos técnicos e fontes de financiamento; Estudos técnicos	2012	6 meses	Conclusão do programa PSA	CBH-PS	Não consta
CBH-SMT	Não consta	Não consta	Sugere-se que a ação seja explicada	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta
CBH-SMT	Não consta	Não consta	Sugere-se que a ação seja explicada	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta
CBH-AP	Não consta	Restauração de Bacias Hidrográficas	Recuperação Erosão Vale do Sol (500 m).	Não consta	Não consta	Não consta	Prefeitura de Bastos	SSRH, DAEE, CBH-AP
CBH-PP	UGRHI 22	Não consta	não consta	1. Ter todos os Municípios da UGRHI-22, com seus Planos de Controle de Erosão Rural (PCER) elaborados.2. Elaborar um programa de investimentos baseado nas prioridades identificadas nos PCER.	1. 2013 e 2. 2014	1. nº de PCER 2. % de implementação do programa de investimento.	FUNDAG-Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola/ Prefeituras	CATV/APTA/ CODASP/ SSRH/ DAEE/ CETESB/ SABESP

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SMT	UGRHI 10	Não consta	1ª É necessário integrar todos os estudos existentes sobre águas subterrâneas que contemplem os aquíferos que ocorrem na região da UGRHI 10.2ª. É importante que os CBHs participem dos trabalhos previstos no Projeto Estratégico Aquíferos.	Não consta	Não consta	Não consta	IG	Não consta
CBH-SMT	UGRHI 10	Não consta	É necessário sistematizar os dados existentes de poços, tipo de usos e de qualidade já levantados por diversos estudos, gerar as informações em SIG e fornecer esse material para o CBH-SMT poder fazer a gestão das águas subterrâneas na UGRHI 10 e avaliar a necessidade de novos estudos para delimitação de áreas de restrição.	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	CBH-SMT
CBH-PCJ	Estadual	Monitorar as fontes de poluição difusa causada por insumos agrícolas	Subsidiar o levantamento das fontes de poluição difusa.	Diagnosticar as fontes de poluição difusa no meio rural	2012-2014	Diagnóstico realizado	CETESB/ CATI	Agência PCJ/ DAEE/ Prefeituras/ Usuários de Recursos Hídricos/ Instituições de
CBH-SMT	UGRHI 10	Estabelecer os perímetros de proteção dos poços destinados ao abastecimento público de água	Para auxiliar na efetividade do trabalho sugerem-se as seguintes ações: 1ª Capacitação para o entendimento da proposta por agentes públicos, comunidade e CBHs. 2ª Estender os perímetros de proteção para todos os poços. 3ª Publicar anualmente relatórios dos perímetros que forem definidos nesse período	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	CBH-SMT

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PCJ	Estadual	Delimitar novas APRMs visando à proteção dos mananciais subterrâneos	Incentivar a realização de estudos para implantação de APRMs.	Estabelecer os mananciais subterrâneos de interesse estratégico para o Estado	2012-2014	Mananciais subterrâneos estratégicos identificados	CPLA	Usuários de Recursos Hídricos/ Instituições de Ensino e Pesquisa/ Agências de água/ DAEE
CBH-PCJ	UGRHI 05	Executar plano de ação em áreas de mananciais, com apoio técnico e financeiro do Estado para os Municípios	Subsidiar a atualização do Plano Diretor de Recomposição Florestal; Subsidiar a elaboração de projetos e implantação de ações de reflorestamento.	Cumprir as metas do Plano Diretor para Recomposição Florestal - PCJ	2012-2014	Cobertura vegetal da bacia hidrográfica	Agência PCJ/ SMA	Prefeituras/ Usuários de Recursos Hídricos/ CATI/ Sociedade Civil
CBH-PCJ	Estadual	Implantar práticas conservacionistas do solo e da água	Incentivar estudos para desenvolvimento de práticas conservacionistas do solo e da água.	Realizar estudos definindo critérios para áreas críticas	2012-2014	Estudos realizados	CATI/ SMA	Prefeituras/ Instituições de Ensino e Pesquisa/ Usuários de Recursos Hídricos/ Sociedade Civil/ Empreendedores
CBH-PCJ	UGRHI 05	Identificar e definir áreas prioritárias para recuperação de vegetação nativa e para produção e proteção de água.	Subsidiar a atualização do Plano Diretor para Recomposição Florestal	Atualizar o Plano Diretor para Recomposição Florestal do PCJ	2012-2014	Plano Atualizado	SMA	Prefeituras/ CBRN/ CATI/ Usuários de Recursos Hídricos/ Sociedade Civil/ Agências de
CBH-PCJ	Estadual	Implementar Plano de recuperação de áreas prioritárias para proteção dos recursos hídricos - várzeas, APPs	Incentivar a realização de estudos e levantamentos, visando a recuperação de APPs.	Realizar levantamento de áreas críticas e definição de ações prioritárias para recuperação de APPs	2012-2014	Estudos realizados	SMA/ SAA	Prefeituras/ Instituições de Ensino e Pesquisa/ Sociedade Civil

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PARDO	UGRHI 04	Diagnostico das áreas vegetadas e aquelas com necessidade de recuperação florestal da BH Pardo de acordo com o Projeto Biota	1. Sanar as lacunas de informação sobre a vegetação indicada pelo Projeto Biota com levantamentos de campo e dados secundários 2. Estabelecer métodos de trabalho de campo junto às prefeituras municipais 3. Identificar as áreas críticas para o restabelecimento da conexão ecológica entre os remanescentes florestais existentes para possibilitar a conexão com as áreas indicadas para criação de UC pelo Projeto Biota 4. Produzir material interativo.	Obtenção de 50% da indicação de áreas prioritárias	2012-2015	Realização das etapas propostas	FF/ CBRN	CATI/ CBHs/ Prefeituras/ Universidades/ ONGs
CBH-SMG	UGRHI 08	Criar planos de recuperação de vegetação nativa e para produção e proteção de água	Conclusão dos projetos em andamento financiados com recursos do FEHIDRO de recuperação florestal e recuperação de APPs	Conclusão dos projetos em andamento financiados com recursos do FEHIDRO	Ate 2015	Conclusão dos projetos em andamento	CBH-SMG	CATI/ Prefeituras
CBH-PCJ	UGRHI 05	Financiar projetos e ações para cumprimento de metas de recomposição florestal de cada bacia	Subsidiar ações de recomposição florestal.	Cumprir as metas do Plano Diretor para Recomposição Florestal - PCJ	2012-2014	Cobertura vegetal da bacia hidrográfica	CBRN/ CATI/ Prefeituras	Agências de água/ Instituições de Ensino e Pesquisa/ Usuários de Recursos
CBH-SM	UGRHI 01	Elaborar Planos de Macrodrenagem e Planos de Controle de Erosão para a UGRHI-1	Elaborar Plano de Macrodrenagem e Plano de Controle de Erosão que apontem os locais que devem sofrer intervenções	Elaborar Planos de Macrodrenagem e Planos de Controle de Erosão para os municípios da UGRHI-1	2012-2015	Nº de projetos que atenderão as prioridades dos Planos de Macrodrenagem e dos Planos de Controle de Erosão	DAEE	Prefeituras/ CBHs
CBH-PP	Estadual	Programa Regional de Combate a Erosão	não consta	não consta	2012-2015	não consta	CATI	ONGs

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 4 – Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos– Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PCJ	Estadual	Elaborar mapas de vulnerabilidade natural das Bacias PCJ	Apoiar a elaboração de mapas de vulnerabilidade.	Elaborar mapas com escala de risco para voçorocas	2012-2014	Mapa elaborado	SAA/ IG	Prefeituras/ Usuários de Recursos Hídricos/ Instituições de Ensino e Pesquisa
CBH-PP	UGRHI 22	Programa Regional de Combate a Erosão	não consta	não consta	2012-2015	1. km de estradas adequadas; 2. km ² ou ha de terraços;	CATI/ CODASP	APTA/ FUNDAG/ SSRH/ DAEE/ CETESB/ SABESP/
CBH-PP	UGRHI 22	Programa Regional de Combate a Erosão	não consta	não consta	2012-2015	não consta	CATI/ CODASP	Prefeituras
Vertente do Rio Paranapanema (CBHs-ALPA/ MP/ PP) e CBH-AP	Vertente do Paranapanema e Bacia do AP	Criar incentivos ao setor rural para a preservação e recuperação dos recursos hídricos	Criar instrumentos/ mecanismos legais que estimulem o setor rural a proteger os RHs (ex: PSA)	Regulamentação dos mecanismos de incentivo	2012-2015	Mecanismos regulamentados	ALESP	CBHs da Vertente do Rio Paranapanema (ALPA/ MP/ PP)/ CBH-AP/ SSRH/ SAA
CBH-PCJ	Estadual	Subsidiar propostas para programas de pagamentos por serviços ambientais	Incentivo à elaboração de propostas para programas de pagamentos por serviços ambientais.	Avaliar as experiências em curso e estruturar uma política	2012-2014	Política estabelecida	CBRN	CATI/ Prefeituras/ Usuários de Recursos Hídricos/
CBH-PCJ	Estadual	Criar critérios, operacionalizar e viabilizar recursos para programas de pagamentos por serviços ambientais	Incentivar a elaboração de metodologias para iniciativas de Pagamento por Serviços Ambientais.	Elaborar estudos de metodologias de valoração dos Serviços Ambientais, avaliar as experiências em curso e estruturar uma política	2012-2014	Política definida	CBRN	CATI/ Prefeituras/ Instituições de Ensino e Pesquisa/ Sociedade Civil

ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SJD	UGRHI 18	Estabelecer linhas temáticas de pesquisas em recursos hídricos com garantia de investimentos.	Estimular a criação de programa de pesquisa em recursos hídricos.	Implantar um programa de pesquisa em recursos hídricos.	2012-2015	Quantidade dec pesquisas realizadas e/ou em andamento	Institutos de Pesquisas/ Universidades	SSRH
CBH-BPG	UGRHI 12	Oficinas de Capacitação sobre PERH, SIGRH, FEHIDRO, Plano de Bacia, Relatório de Situação, legislações pertinentes e outros temas necessários à formação para participação nas Câmaras Técnicas do CBH.	Oferecer capacitação por meio de Ciclo de Oficinas sobre PERH, SIGRH, FEHIDRO, Plano de Bacia, Relatório de Situação, legislações pertinentes e outros temas necessários à formação para participação ativa no Comitê da Bacia do baixo Pardo/Grande e nas Câmaras Técnicas do CBH, sempre que houver nova eleição ou a renovação de um número significativo de membros.	01 oficina de cada tema indicado a cada renovação de membros das CTs e CBH (previsão a cada 24 meses)	A cada eleição do CBH e CTs ou renovação de número relevante dos membros.	Número de participantes	CBH-BPG	CRHi/CEA
CBH-SMT	UGRHI 10	Estimular a realização de cursos e oficinas de capacitação dos técnicos e gestores municipais em recursos hídricos	Estimular projetos FEHIDRO para capacitação de técnicos e gestores municipais em recursos hídricos.	Não consta	Vigência deste plano	Relatórios parciais e finais, SINFEHIDRO	CBH-SMT	Prefeituras
CBH-AP	UGRHs 20 e 21	O desenvolvimento de capacidades para a Gestão Integrada de Recursos Hídricos	Promover, no âmbito das Câmaras Técnicas do CBH, discussões referentes as necessidades da UGRHI para o desenvolvimento de capacidades voltada para integrantes do SINGREH, produtores rurais e usuários de recursos hídricos.	Implementar um amplo Programa de Educação Ambiental de forma modular continuada na UGRHs 20 e 21.	2012-2015	Número de capacitações realizadas; questionários pré e pós capacitação, com o intuito de conhecer a realidade anterior e os resultados.	CBH-AP	CEA, FIESP, CATI, CRHi
CBH-BPG	UGRHI 12	Criação de rede de discussão on line de Educadores Ambientais da Bacia como um link do site do CBH-BPG	A partir do levantamento dos educadores ambientais da Bacia (CTEA, representantes das Secretarias estadual e municipais de Educação e de Meio Ambiente, ONGs, educadores do setor rural e industrial, entre outros), impalntar a Rede de Educação Ambiental e Recursos Hídricos por meio de um fórum on line no site do Boletim eletrônico do CBH-BPG.	Implantação de 01 fórum de EA e Recursos Hídricos on line (a partir de 2012)	06 meses	Fórum de discussão on line implantado, número de participantes	CBH-BPG	CEA, CRHi, SEE, Prefeituras, ONGs

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-BPG	UGRHI 12	10 oficinas/palestras sobre o PERH e o Plano da Bacia do Baixo Pardo/Grande em eventos regionais (congressos, seminários e reuniões) na Bacia.	Divulgação do PERH 2012-2015 e do Plano da bacia do Baixo Pardo/Grande por meio de oficinas/palestras inseridas em eventos regionais já existentes (congressos, seminários, reuniões, feiras, exposições e outros) junto às universidades, sindicatos, etc.	Realização de 10 oficinas/palestras após 12 meses de implantação do PERH	A partir de 2013 (12 meses)	Número de participantes nas oficinas/palestras	CBH-BPG/CRHi	CEA, Universidades, Prefeituras
CBH-BPG	UGRHI 12	Organização e publicação do Boletim Informativo CBH-BPG	Retomar a edição e publicação do Boletim Informativo do CBH-BPG on line a cada 3 meses.	Edição e publicação de Boletim on line com periodicidade trimestral a partir de 2011	A partir de 2011	01 boletim on line trimestral	CBH-BPG	Não consta
CBH-SMG	UGRHI 08	Promover a comunicação social, difusão de informações dos recursos hídricos.	Editar trimestralmente Boletim Informativo do CBH-SMG.	Editar trimestralmente Boletim Informativo do CBH-SMG a partir de 2012	2012	Não consta	CBH-SMG	Não consta
CBH-SMT	UGRHI 10	Plano de Comunicação do CBH-SMT	Envolve desde ações de divulgação e difusão de informações até realização e apoio a eventos de mobilização realizados na bacia hidrografia	Comunicação e Difusão do CBH	Contínuo	Não consta	CBH-SMT	FABH
Vertente Litorânea (CBHs-RB/BS/LN)	Vertente litorânea	Apoiar programas de educomunicação como estratégia de mobilização da população fixa e flutuante na Vertente Litorânea	Apoiar programas de educomunicação como estratégia de mobilização da população fixa e flutuante na Vertente Litorânea.	01 Projeto Piloto até 2015	2012-2015	Projeto Piloto Aprovado	CBH-BS	CBHs da Vertente Litorânea (RB/BS/LN)

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CEA	Estadual	Educomunicação para a mobilização da comunidade.	Estabelecer um programa de ações lastreadas na metodologia da educomunicação, visando a aproximação da população aos conceitos e estruturas do Sistema de Recursos Hídricos, bem como o estímulo à participação ativa/empoderamento da comunidade pela facilitação da construção de ambientes colaborativos; Potenciais instrumentos para a consecução da ação proposta: Recursos multimídia de comunicação, como campanhas nos meios de radiodifusão sonora, desenvolvimento de publicações comunitárias, uso de redes sociais virtuais, oficinas de vídeo para geração de material audiovisual produzidos localmente, ações de intervenção ambiental.	Julho 2012 – Formação de um grupo de trabalho. Dezembro 2012 – Elaboração de um Projeto Técnico e Operacional para a aplicação da metodologia educomunicação na promoção da educação ambiental como instrumento de gestão de recursos hídricos, prevendo um programa flexível, com a sugestão de ações e atividades de educomunicação. Início das atividades. Junho 2013 – Avaliação do primeiro semestre de implantação do programa. Formulação de sugestões para aperfeiçoamento do programa. Dezembro 2013 – Avaliação das ações/atividades executadas. Revisão e fixação das estratégias e ações (se for o caso). Definição de agenda de trabalho para 2014. Dezembro 2014 – Avaliação das ações/atividades executadas. Junho 2015 – Avaliação do programa e das ações realizadas durante o todo o período (2012-2015).	Implantação: 2014; Execução: Permanente	Formação do grupo de trabalho; Elaboração de Projeto Técnico e Operacional, estipulando proposta de programa, incluindo um cronograma preliminar e estratégias de ação; Materiais produzidos; Avaliação das atividades.	CEA	SEE/CRHi/CBHs

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CDHU	Não consta	Introduzir nos trabalhos socioeducativos promovidos pela CDHU com as famílias beneficiárias da Política Habitacional a importância da proteção hídrica.	Por meio de instrumentais e de trabalhos socioeducativos promovidos pela CDHU com as famílias beneficiárias da Política Habitacional promover a sensibilização para a temática dos recursos hídricos	Dezembro 2011: realização de 5 oficinas/palestras para lideranças e preparação de instrumentais (folder, cartilhas etc).	Não consta	Não consta	CDHU	SMA, Instituições de ensino, ONGs
CBH-SMT	Não consta	Não consta	Retirar esta ação (está contemplada na seguinte)	Não consta	Não consta	Não consta	CBH-SMT	Não consta
CBH-BPG	UGRHI 12	Sensibilização, articulação e orientação técnica para elaboração de projetos de Revitalização de áreas de mananciais	Promover a sensibilização, articulação e orientação técnica de órgãos ambientais (municípios, usuários e/ou sociedade civil) por meio de curso de capacitação para delineamento de áreas prioritárias para a elaboração de projetos com recursos do FEHIDRO na modalidade de Revitalização de áreas de mananciais, visando a Educação Ambiental da população do entorno e/ou a recuperação da área degradada.	01 curso a cada ano sobre elaboração de projetos FEHIDRO com ênfase nas prioridades de acordo com o Plano de Bacia – a partir de 2011	01 curso de 16 horas/ano	Número de participantes e número de projetos elaborados	CBH-BPG	CEA, CRHi, CBRN
CBH-LN	UGRHI 03	Campanhas de sensibilização para população flutuante e fixa	Realizar campanhas educativas anuais para população flutuante e fixa com spots de rádio, campanhas nas praias, outdoor...	1 campanha por ano	2012-2015	Existência das campanhas	CBH-LN	Tomadores, Prefeituras e rádios locais
CBH-AP/CBH-MP	UGRHs 20 e 21	Projeto de monitoramento participativo	Promover junto aos municípios, Secretaria da Educação, ONG's, entre outros a disseminação e o incentivo ao desenvolvimento de projetos de monitoramento da qualidade da água nos mananciais e cursos d'água, com a utilização de kits específicos, pelas comunidades escolares e população em geral.	Incentivar criação de Projetos de monitoramento pelas comunidades das bacias	2015	Número de projetos desenvolvidos.	CBH-AP	Prefeituras/ Universidades/ ONGs

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-BPG	UGRHI 12	Levantamento de pesquisas acadêmicas sobre a Bacia, e organização de banco de dados no SIGRH	Consulta às bibliotecas digitais, contatos presenciais com pesquisadores, consultas presenciais às bibliotecas das universidades e institutos de pesquisa e participação em congressos pelos especialistas ambientais da SMA para levantamento de pesquisas acadêmicas sobre a Bacia, e organização de banco de dados para disponibilização no SIGRH.	01 banco de dados disponível no SIGRH a partir de 2012	6 meses para o início da disponibilização (ação continuada)	01 Banco de dados atualizado	CBH-BPG	CEA, CRHI, Universidades, Intitutos de Pesquisa
CBH-SMT	UGRHI 10	Mobilizar universidades membros do CBH	Mobilizar, através de seus representantes, as universidades membros deste CBH para discutir e contribuir com a elaboração da estratégia em questão.	Contatar todas as universidades membros deste CBH.	Vigência deste plano	Não consta	CBH-SMT	Universidades
CBH-LN	UGRHI 03	Campanha de informação e esclarecimento para apoio à implementação da cobrança pelo uso da água	Organizar e realizar uma ampla campanha de informação e esclarecimento para apoio à implementação da cobrança pelo uso da água com produção de material de divulgação e articulação com a mídia.	Realizar campanha sobre cobrança pelo uso da água	2012-2015	Clippagem de materiais jornalísticos sobre a temática	CBH-LN	Prefeituras/ DAEE/ Sociedade Civil
CBH-BPG	UGRHI 12	Elaboração participativa do Plano de Educação Ambiental da Bacia do Baixo Pardo Grande	Levantamento e mobilização dos educadores e educadoras ambientais da bacia do Baixo Pardo Grande (Professores Coordenadores Pedagógicos das 05 Diretorias Regionais de Ensino da Rede Estadual e Coordenadores Pedagógicos das Rdes Municipais de Educação, ONGs, etc, da UGRHI 12) e realização de 03 oficinas regionais para a elaboração de propostas para o Programa de Educação Ambiental da Bacia.	Elaborar o Programa de Educação Ambiental em 12 meses (2012)	12 meses	Número de reuniões; número de instituições participantes e 01 programa elaborado	CBH-BPG	CEA
CBH-SM	UGRHI 01	Promover e incentivar, em caráter permanente, a educação ambiental, com ênfase para os recursos hídricos.	A partir das proposições da Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental, elaborar um Programa Regional de Educação Ambiental para a UGRHI-1 e uma agenda ambiental regional.	Elaborar um programa de Educação Ambiental para a UGRHI-1.	4 anos	Ações implantadas, retiradas das prioridades elencadas pelo Programa Regional.	CBH-SM	Prefeituras, ONGs, SEE, Universidades, CEA e CATI.

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SMT	UGRHI 10	Levantamento dados projetos EA financiados pelo FEHIDRO na bacia hidrográfica	Existem projetos com financiamento do Fehidro em andamento com este objetivo, além disso a secretaria executiva, na figura do especialista ambiental da CEA, também está realizando um levantamento e acompanhamento detalhado dos projetos de EA financiados pelo Fehidro na bacia. Tal ação virá subsidiar a elaboração das diretrizes.	Conclusão, levantamento e emissão de relatório até final de 2012	2011-2012	Relatórios parciais, relatório final	CBH-SMT	CEA, SMA (agentes técnicos)
CBH-TB	UGRHI 16	Workshop (anual) da Bacia Hidrográfica do Tietê-Batalha	O Workshop é um encontro anual entre os Municípios integrantes do CBH TB, para a troca de experiências e ações desenvolvidas por todos, proporcionando um conhecimento geral e uma discussão sobre o estado atual dos recursos hídricos na bacia, assim como a proposição de ações futuras – aos níveis municipais e por micro-bacias	Realização anual de workshop	2012-2015	Participação de representantes dos Municípios	CBH-TB/CT/TE	Prefeituras/ Membros do CBH
Vertente Litorânea (CBHs-RB/BS/LN)	Vertente Litorânea	Integrar as ações e experiências em Educação Ambiental, mas UGRHs da Vertente Litorânea	Integrar as ações, experiências em EA relacionadas às linhas temáticas (resíduos sólidos, doenças e veiculação hídrica, áreas contaminadas, áreas portuárias, turismo, manguezais, poluição marinha, pré-sal, ecossistemas costeiros, etc...)	Realizar 01 evento por ano (rodízio entra as UGRHs)	2012-2015	Número de eventos realizados/ano	CBHs da Vertente Litorânea (RB/BS/LN)	Tripartite (Entes dos Comitês)
CBH-BPG	UGRHI 12	Curso de formação de multiplicadores em Educação Ambiental e Recursos Hídricos para Professores coordenadores das oficinas pedagógicas (PCOPs) das 05 Diretorias Regionais de Ensino e professores coordenadores (PCs) das redes municipais de Educação da UGRH	Sensibilização e articulação dos docentes da Bacia por meio de um curso de 72 horas para os PCOPs e PCs das redes de educação da UGRHI 12.	Realização de curso de formação em Educação Ambiental em 06 meses (2012)	06 meses	Número de participantes	SEE/CEA	CBH-BPG/Secretarias Municipais de Educação UGRHI-12
CBH-SJD	Estadual	Capacitar em recursos hídricos os técnicos e gestores do SIGRH.	Promover a capacitação e a formação continuada em recursos hídricos, incluindo os membros de CTs, funcionários e Técnicos membros do SIGRH.	Realização de 01 oficina de treinamento por ano.	4 anos	Quantidade de oficinas realizadas.	CRHi	DAEE/FCTH

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PARDO	UGRHI 04	Programa de Educação Ambiental para a Bacia Hidrográfica do Rio Pardo	<p>Elaborar e implantar um programa de Educação Ambiental para o CBH/Pardo buscando:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. estabelecer uma relação mais próxima entre as ações e os projetos pleiteados com os objetivos do CBH-PARDO, de acordo com seu estatuto, deliberações e Plano de Bacia; 2. ganhar eficiência tanto na execução de projetos voltados à educação ambiental quanto na aplicação dos recursos do FEHIDRO; 3. integrar a gestão dos recursos e a educação ambiental de forma que se torne um componente essencial e permanente do CBH-PARDO, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal; 4. promover um plano de comunicação, de modo a divulgar as ações de EA realizadas e compartilhar os conhecimentos existentes sobre a UGRHI 04 e o CBH-PARDO à sociedade; 5. contribuir para o fortalecimento das ações de educação ambiental já desenvolvidas pelos municípios que compõem a UGRHI 04; 6. promover a capacitação de recursos humanos, com vistas à gestão dos recursos hídricos; 	Elaborar e implantar 100% do programa	2012-2015	Porcentagem de implantação do Programa	CBH-PARDO	CT-AEA/CEA/CRHi/CBH/Secretaria da Educação/Entidades Tomadoras de Recursos

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
Vertente Litorânea (CBHs-RB/BS/LN)	Vertente Litorânea	Integrar as ações e experiências de interesse comum das UGRHs na vertente litorânea	Integrar as ações, experiências de interesse comum relacionadas às linhas temáticas (resíduos sólidos, doenças e veiculação hídrica, áreas contaminadas, áreas portuárias, turismo, manguezais, poluição marinha, pré-sal, ecossistemas costeiros, etc...)	Realizar 01 oficina da vertente litorânea por ano no Litoral Norte	2015	Realização do evento por ano	CBHs da Vertente Litorânea (RB/BS/LN)	Tripartite (entes dos Comitês)
CBH-PCJ	Não consta	Capacitar em recursos hídricos os técnicos e gestores e de outros participantes do SIGRH.	Incentivo à capacitação em recursos hídricos para participantes do SIGRH.	Capacitar os membros dos comitês, corpo técnico das agências de bacia, dos órgãos gestores de recursos hídricos e de outros participantes do SIGRH.	Até 2014.	Número de pessoas capacitadas.	CEA/CRHi	ANA/SMA/ CETESB/DAEE/ Agências de água/ Instituições de Ensino e Pesquisa/ Sociedade Civil
CBH-MP	UGRHI 17	O desenvolvimento de capacidades para a Gestão Integrada de Recursos Hídricos	Promover, no âmbito das Câmaras Técnicas do CBH, discussões referentes as necessidades da UGRHI para o desenvolvimento de capacidades voltada para integrantes do SINGREH, produtores rurais e usuários de recursos hídricos.	Implementar um amplo Programa de Educação Ambiental de forma modular continuada na UGRHI-17.	2012-2015	Número de capacitações realizadas; questionários pré e pós capacitação, com o intuito de conhecer a realidade anterior e os resultados.	DAEE	CBH-MP/ CEA/CRHi/CATI/ FIESP
CBH-BPG	UGRHI 12	Implantação de Programa de Educação Ambiental Rural da UGRH 12	Sensibilização e capacitação de técnicos das Casas de Agricultura, Secretarias de Meio Ambiente, interlocutores dos municípios e produtores rurais por meio da implantação do Programa de Educação Ambiental Rural, que abrangerá cursos, palestras, publicação de artigos nos Boletins dos sindicatos rurais e produção de cartilha, em parceria entre o CBH, a CATI, municípios e Sindicatos Rurais.	Implantar 01 programa de educação ambiental rural a partir de 2012	12 meses	Número de participantes, cartilha e artigos.	CBH-BPG/CATI/Sindicatos Rurais	CEA, CRHi
CBH-SM	UGRHI 01	ME6 - Promover e incentivar, em caráter permanente, a educação ambiental, com ênfase para os recursos hídricos.	Realizar programa de educação ambiental focado em usuários de água não atendidos pelos sistemas públicos da SABESP.	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	CBH-SM/SEE/ Prefeituras

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-SMT	UGRHI 10	Realização de oficinas regionais sobre Cobrança pelo Uso da Água	Esclarecimentos e simulação dos cálculos da Cobrança pelo uso da água aos usuários de recursos hídricos	Não consta	Vigência deste plano	Listas de presença, notas em sites e jornais	CBH-SMT	CERISO
CBH-SMG	UGRHI 08	Formar pessoal para divulgação da cobrança.	Realização de uma oficina no CBH-SMG para divulgação da cobrança.	Realização de uma oficina no CBH-SMG para divulgação da cobrança até 2012.	2012	Não consta	CRHi	CBH-SMG
CBH-BPG	UGRHI 12	Sociabilização das informações sobre recursos hídricos e sensibilização da população do Baixo Pardo/Grande por meio da Educomunicação.	Aumento da visibilidade das questões relacionadas aos recursos hídricos por meio da sociabilização das informações sobre recursos hídricos e sensibilização da população do Baixo Pardo/Grande com aplicação da Educomunicação. Para tanto, faz-se necessária a capacitação dos educadores da bacia (representantes órgãos ambientais, dos municípios, ONGs, mídia local, etc) por um profissional de Educomunicação.	Curso de Capacitação dos educadores da bacia em Educomunicação – 1 curso	2012	Número de educadores capacitados em Educomunicação	SMA/SE	CBH-BPG/ Prefeituras
CBH-SJD	Estadual	Promover movimentos de sensibilização da população em áreas de especial interesse para a gestão de recursos hídricos.	Promover movimentos de sensibilização da população em áreas de especial interesse para a gestão de recursos hídricos, incluindo áreas urbanas e rurais.	Realização de uma ação de sensibilização por UGRHI por ano.	2012-2015	Quantidade de sensibilizações realizadas.	CRHi	Prefeituras
SD	Não consta	Estruturação.	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	CEA/Universidades/ Institutos de Pesquisa	SD/CRHi/ COORD C, I e T/ CONCIT
CBH-SMG	UGRHI 08	Elaborar e implantar programa de mídia para divulgação das ações do CBH-SMG	Disponibilizar recursos financeiros para implantação de programa de mídia para divulgação das ações do CBH-SMG.	Disponibilizar recursos financeiros para implantação do programa até 2015.	2015	Não consta	CBH-SMG	Não consta

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
Bacia do Rio Tietê (AT/PCJ/SMT/TJ/TB/BT)	Estadual	Política de educação ambiental em recursos hídricos para o Estado de São Paulo OU Programa de educação ambiental em recursos hídricos para a Bacia do Rio Tietê	Elaborar e implementar uma política de educação ambiental em recursos hídricos para o Estado de São Paulo OU Elaborar e implementar um programa de educação ambiental em recursos hídricos para a Bacia do Alto Tietê (André/PCJ e Raquel/SMT vão preencher a ficha para o Diálogo Interbacias)	Elaborar Política OU Implementar a Política OU o Programa	2012 - 2015	Política OU Programa elaborado Nº ações realizadas/nº ações previstas	CEA	CEA/CRHi/CBHs
CBH-BPG	Estadual	Estabelecimento conjunto (Secretarias de governo, CBHs, órgãos de fomento, universidades e instituto de pesquisa) de linhas temáticas prioritárias para desenvolvimento de pesquisas com recursos do PERH.	Intercâmbio entre Universidades, Institutos de pesquisa, órgãos de fomento, secretarias de governo e CBHs para estabelecimento de linhas temáticas prioritárias com base nos Planos de Bacia e Relatórios de Situação para vinculação de recursos no PERH para	Investimento de 400.000,00 de 2012 a 2015	2012-2015	Número de projetos executados.	FAPESP/Universidades/Institutos de Pesquisa	Secretarias Estaduais/CEA/CBRN/CRHi/CBH-BPG
SD	Não consta	Estruturação.	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	FAPESP/Universidades/Institutos de Pesquisa	IPT, SD, COORD C, I e T
SD	Não consta	Estruturação.	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	IPT, SD, COORD C, I e T, CONCIT
CBH-BPG	UGRHI 12	Intercâmbio do CBH com os órgãos de fomento e as universidades para incentivo ao direcionamento de recursos financeiros do PERH para estudos de caracterização da Bacia.	Intercâmbio do CBH com os órgãos de fomento e as universidades para incentivo ao direcionamento de recursos financeiros do PERH (por meio de editais dos órgãos de fomento e dissertações e teses das universidades) para estudos de caracterização da Bacia, p	02 seminários em 2013	1 ano	Número de participantes nos seminários, número de projetos relacionados às prioridades da Bacia entre 2013 e 2015	FAPESP/Universidades/Institutos de Pesquisa	CBH-BPG/CEA/CRHi
SD	Não consta	Estruturação.	Participar da estruturação da ação.	Não consta	Não consta	Não consta	SMA/SAA/SSRH/SES/FAPESP/Institutos de Pesquisa	IPT, SD, COORD C, I e T, CONCIT

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
Vertente Litorânea (CBHs-RB/BS/LN)	Vertente Litorânea	Integrar as ações e experiências em agroecologia nas UGRHs da vertente litorânea.	Desenvolver estratégias de boas práticas de manejo das atividades agropecuárias visando o aproveitamento sustentável dos recursos hídricos continentais e marinhos; Identificar, diagnosticar e sistematizar as condições dos criadouros de organismos marinhos	Realizar 2 eventos p/ano; Implantar 15 unidades de referência(UR)/ano; Identificar e diagnosticar estuário e mangues	2012-2015	Nº eventos/ano; UR/ano; Diagnóstico estuário e mangues	CAT/VAPTA	IO, ITESP, FUNAI, SEMA, FF, ONGs
CBH-PCJ	Não consta	Elaborar e realizar projetos e ações de capacitação, educação ambiental e comunicação em recursos hídricos para os diversos segmentos sociais (usuários, produtores rurais, professores, estudantes, gestores, técnicos, população em geral, etc).	Incentivo para a realização de projetos e ações de capacitação, educação ambiental e comunicação em recursos hídricos.	Elaborar e realizar projetos e ações de capacitação, educação ambiental e comunicação em recursos hídricos para os diversos segmentos sociais.	2012-2014	Número de pessoas capacitadas.	Sociedade Civil/Prefeituras/Serviços de Saneamento/Instituições de Ensino e Pesquisa*	Agência PCJ/Ministério da Integração Social/INPE/Defesa Civil
CBH-SMT	UGRHI 10	Estimular a realização de cursos e oficinas de capacitação dos produtores rurais	Estimular projetos FEHIDRO para capacitação de técnicos e gestores municipais em recursos hídricos.	Não consta	2012-2015	Relatórios parciais e finais, SINFEHIDRO	CBH-SMT	Prefeituras/Sindicatos rurais/ONGs
CBH-AT	UGRHI 06	Capacitação dos representantes dos órgãos e entidades do Comitê e Subcomitês do Alto Tietê	Treinamento e capacitação dos representantes do SIGRH visando à melhoria da atuação e participação dos integrantes nas funções previstas para os SCBHs e CBH.	Realizar 20 cursos de capacitação	2012-2015	Número de cursos realizados	CBH-AT	Órgãos estaduais, municipais e sociedade civil
CBH-PCJ	Estadual	Definir linhas temáticas no PERH, para desenvolvimento de ações em Universidades e Institutos de Ensino e Pesquisa.	Apoio ao desenvolvimento de ações em Universidade e Institutos de Ensino e Pesquisa.	Fomentar a realização de redes de ensino à distância em recursos hídricos.	2012-2014	Cursos viabilizados	CRHi/Instituições de Ensino e Pesquisa	FAPESP/CNPq/Usuários de Recursos Hídricos/Agências.

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-MOGI	UGRHI 09	Informativo do CBH-Mogi	Distribuir aos membros do comitês os periódicos recebidos (Correnteza, H2O, etc); Publicar bimestralmente o informativo do CBH MOGI.	Publicação bimestral do informativo do CBH MOGI, com tiragem inicial de 700 exemplares.	2012-2015	Tiragem do informativo.	CRHi	CEA/CBH-MOGI/CTEA
CBH-PCJ	UGRHI 05	Divulgar o Plano de Bacias para a sociedade	Subsídio à realização de encontros para a divulgação do Plano de Bacias.	Realizar em encontro para a divulgação do Plano de Bacias	2012-2014	Número de participantes	Agência PCJ	Prefeituras/Usuários de Recursos Hídricos/Sociedade Civil
CBH-LN	UGRHI 03	Campanha para ligações de factíveis	Desenvolver campanha de comunicação e sensibilização quanto a importância e necessidade de ligação de factíveis na rede coletora de esgoto.	Iniciar campanha em 2012	2012-2015	Existência da campanha.	SABESP	CBH-LN/Prefeituras
Vertente Litorânea (CBHs-RB/BS/LN)	Vertente Litorânea	Campanha educativa para ligações de factíveis	Desenvolver campanha educativa e de sensibilização quanto à importância e obrigatoriedade da ligação de factíveis na rede coletora de esgotos.	Realizar campanha permanente	2015	Campanha em execução	Serviços de saneamento	CBHs da Vertente Litorânea (RB/BS/LN)/Prefeituras
CBH-PCJ	Não consta	Promover a capacitação continuada e a formação das populações localizadas nas bacias ou trechos de corpos hídricos, cujo uso preponderante é o abastecimento público	Apoio à capacitação da população localizada nas bacias ou trechos de corpos hídricos.	Promover a capacitação	2012-2014	Número de pessoas capacitadas.	Serviços de Saneamento/Sociedade Civil/Instituições de Ensino e Pesquisa*	CEA/Usuários de Recursos Hídricos/Agências de água
CBH-PCJ	Estadual	Vincular recursos no PERH para o desenvolvimento de pesquisas nas linhas temáticas definidas.	Apoio para o desenvolvimento de pesquisas em recursos hídricos.	Discutir com os colegiados a definição das linhas de pesquisa prioritárias para financiamento, considerando aquelas não cobertas pelo sistema convencional de financiamento de pesquisa (CNPQ/FAPESP).	2012-2014	Pesquisas em recursos hídricos desenvolvidas anualmente.	CORHI/COFEHIDRO	Agência PCJ/FAPESP/Universidades/Instituições de Ensino e Pesquisa/Usuários de Recursos Hídricos

Continuação. ÁREA TEMÁTICA 5 Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Educação ambiental, Comunicação e Difusão de Informação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos - Demandas excluídas

INSTITUIÇÃO	ABRANGÊNCIA	TÍTULO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO AÇÃO	META 2012-2015	PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	EXECUTOR (responsável)	PARCEIROS
CBH-PCJ	Não consta	Promover movimentos de sensibilização da população em áreas de especial interesse para a gestão de recursos hídricos	Apoio à realização de eventos para capacitação da população em gestão de recursos hídricos.	Promover e fomentar a capacitação da população nas unidades de conservação (APAs); Promover e fomentar a capacitação a implantação da política estadual de proteção e recuperação dos mananciais de interesse local e regional (APRMs); Promover e fomentar ações em relação à ocorrência de eventos críticos (inundações, escorregamentos, mudanças climáticas).	2012-2014	Número de pessoas participantes	Sociedade Civil/Prefeituras/Serviços de Saneamento/Instituições de Ensino e Pesquisa*	Agência PCJ/Usuários de Recursos Hídricos
CBH-PCJ	Não consta	Realizar diagnósticos sobre educação ambiental em recursos hídricos.	Apoio para a realização de diagnósticos sobre as ações de educação ambiental em recursos hídricos.	Realizar diagnóstico das ações de EA desenvolvidas pelo ponto de vista das metas estabelecidas pelo Plano.	2012-2014	Diagnóstico concluído.	Sociedade Civil/Prefeituras/Serviços de Saneamento/Instituições de Ensino e Pesquisa*	Agência PCJ/Usuários de Recursos Hídricos
Vertente do Rio Grande (SM/PARDO/SMG/MOGI/BPG/TG)	Vertente do Rio Grande	Programa de educação ambiental para a bacia do rio Grande	Financiamento do Programa de Educação Ambiental para a Vertente da Bacia do Rio Grande pelo CORHI.	Implementação do programa: 2014 - 2015	2014-2015	Ações iniciadas / ações previstas	CORHI	CBHs da Vertente do Rio Grande(SM/PARDO/SMG/MOGI/BPG/TG)
CBH-MOGI	UGRHI 09	Programa de Educação Ambiental do CBH MOGI.	Criação do Programa de Educação Ambiental do CBH MOGI; Execução do Programa de Educação Ambiental do CBH MOGI a partir de 2012.	Cinco capacitações anuais em cinco municípios (um por compartimento), atingindo cerca de 50 pessoas por município.	2012-2015	Número de participantes; Autoavaliação do programa.	SEE/CEA	CRHi/CBH MOGI



ANEXO V - RESULTADOS DA OFICINA DE PACTUAÇÃO DO PERH 2012 -2015

Promoção: CORHI

Data: 10 de Novembro de 2011

Local: FUNDAP

Participantes: Representantes das instituições e entidades que participarão da pactuação, representantes dos comitês de bacia, do CRH e suas Câmaras Técnicas e do CORHI perfazendo um total de 111 participantes

SÍNTESE DOS TRABALHOS

Objetivos:

Apresentar o processo e os resultados da pactuação institucional que se constitui no PERH 2012-2015

Discutir proposição de arranjo institucional e sistemática de acompanhamento que garanta a implementação do PERH.

Participantes: Ver lista em Anexo

Mesa de Abertura

A Oficina foi aberta por uma mesa composta pelas seguintes autoridades:

- Edson Giriboni - Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos de São Paulo
- Deputado Beto Tricoli – Presidente da Comissão de Meio Ambiente da Assembléia Legislativa de São Paulo.
- Paulo Camilo Guiselini – Prefeito de Viradouro.
- Luís Otávio Manfré – Secretário Executivo do CBH Baixo Tietê
- Miron Rodrigues – Representante da Sociedade Civil no CRH
- Walter Tesch – Coordenador de Recursos Hídricos da SSRH/SP
- Ana Maria Gouveia – Representante da Fundação Christiano Rosa
- Representante da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo

As falas da mesa ressaltaram o avanço na implementação do saneamento no Estado de São Paulo e o processo desenvolvido para atualização do Plano Estadual de Recursos Hídricos de São Paulo no formato de um pacto institucional.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



Em seguida a Sra. Laura Stela da SMA apresentou as etapas do processo e uma síntese dos resultados alcançados, destacando o conjunto de ações dentro de cada Componente Estratégico e Prioritário.

A consultora da Fundação Christiano Rosa, Rosana Garjulli, apresentou os objetivos da Oficina e a sua dinâmica de trabalho – que se encontra no anexo 2 deste documento – e, em seguida, os participantes foram divididos em três grupos de trabalho:

- a) Representantes do CRH e de suas Câmaras Técnicas;
- b) Representantes dos Comitês de Bacias Hidrográficas;
- c) Representantes dos órgãos estaduais pactuantes no PERH.

Os grupos se reuniram sob a orientação de moderadores da Fundação Christiano Rosa, e discutiram proposições para o acompanhamento da implementação por parte de cada instância. Para tanto contaram ainda com um material de apoio que organizou as competências legais de cada instância do SIGRH no que diz respeito ao Plano Estadual de Recursos Hídricos, assim com um texto que registra o processo de elaboração do PERH 2011-2015 E que já haviam sido disponibilizados, com antecedência, pela CRHi no site do CRH.

Os resultados da discussão em cada grupo estão apresentados ao final deste documento. As proposições foram apresentadas ao plenário e discutidas no seu conjunto. Após os ajustes decorrentes da discussão em plenário a Oficina foi encerrada pelos senhores Walter Tesch e Rogério Menezes, respectivamente Coordenador de Recursos Hídricos e Secretário Adjunto da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo.

O Secretário Rogério Menezes fez um reconhecimento ao processo de elaboração do PRH 2012-2015, iniciado na gestão anterior afirmando que política se faz com continuidade de ações coerentes e exitosas. Na sua fala também se comprometeu a dar prioridade à implementação do Plano no âmbito da SSRH.

DINÂMICA DOS GRUPOS DE TRABALHO

- Apresentação dos participantes do grupo
- Orientação sobre a metodologia das discussões pelo moderador
- Escolha de um relator (que apresentará os resultados no plenário)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



- Distribuição para todos os participantes do GT e leitura do texto: **“Subsídios para definição do arranjo institucional para monitoramento do PERH 2012-2015”**
- Distribuição para todos os participantes do GT de modelo de planilha que ser utilizado para orientação das discussões.
- **Tarefa 1** – A partir da leitura do texto identificar se as atribuições legalmente previstas para o respectivo ente do SIGRH, estão sendo executadas, o que fazer para melhorar o acompanhamento e garantir a implementação do PERH, e identificar a necessidade de uma estratégia ou de mecanismos para aperfeiçoar a articulação entre as diversas instâncias do sistema.
- **Tarefa 2** – A partir do conjunto de sugestões identificadas, o Grupo de Trabalho irá definir a forma de acompanhamento e suporte à implementação do PERH 2012-2015, com identificação de responsabilidades de coordenação e execução (CRH, Câmaras Técnicas, CORHI, Comitês de Bacias, órgãos gestores e proponentes).

PROPOSIÇÕES PARA A SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO DO PERH 2012-2015 – apresentadas pelos Grupos de Trabalho

Instância do SIGRH: CRH E CÂMARA TÉCNICAS		
Como vem sendo feito o acompanhamento do Plano Estadual de Recursos Hídricos (pela instância)	O que precisa ser melhorado neste acompanhamento (pela instância)	Como promover a articulação com as demais instâncias do SIGRH no acompanhamento
Não existe acompanhamento das câmaras técnicas e dos conselhos e as ações das câmaras são delimitadas.	<p>Criar mecanismo de integração, envolvendo as câmaras técnicas Corhi e CRHi de forma a construir processos de acompanhamento do plano.</p> <p>Cada instancia deve exercer efetivamente as sua atribuições legais.</p>	<p>Que o fluxo financeiro das ações seja acompanhado por cada câmara.</p> <p>Criar um mecanismo de integração entre as câmaras técnicas.</p>

Instância do SIGRH: CRH E CÂMARA TÉCNICAS		
Estratégia de Acompanhamento		
O que deverá ser feito	Responsáveis	Prazo ou Período
<p>Definir a forma de interação entre CORHI, CRHi, e câmaras técnicas do CRH</p> <p>Definir metodologia do acompanhamento do Plano pelas câmaras técnicas do CRH</p> <p>- Definir a interação entre a câmara de planejamento e as outras câmaras no acompanhamento do Plano Estadual</p> <p>- Incluir no relatório de situação, indicadores de acompanhamento da aplicação das ações pactuadas do plano</p>	<p>CRHI (Coordenação)</p> <p>Câmara técnica de planejamento (Coordenação)</p> <p>Câmara técnica de planejamento (Coordenação)</p>	<p>1º Trimestre 2012</p> <p>3º Trimestre 2012</p> <p>2º Trimestre 2012</p> <p>3º Trimestre 2012</p>



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



Instância do SIGRH: COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS		
Como vem sendo feito o acompanhamento do Plano Estadual de Recursos Hídricos (pela instância)	O que precisa ser melhorado neste acompanhamento (pela instância)	Como promover a articulação com as demais instâncias do SIGRH no acompanhamento
<p>1 – Plano vigente ainda é o de 1994 (2004-2007 não foi aprovado por lei, apesar de ter ótima qualidade)</p> <p>2 – O PERH não é conhecido nem seus indicadores (generalista) e sua leitura é complexa;</p> <p>3 – Os Relatórios de Situação (ferramenta de acompanhamento dos Planos), não contemplam indicadores de ações e de gestão, tendo um caráter mais de qualidade ambiental;</p> <p>4 – Os CBH's não conseguem acompanhar seus próprios PBH's;</p> <p>CONCLUSÃO: NÃO HÁ ACOMPANHAMENTO DO PERH.</p>	<p>1- Desenvolvimento de Sistemas e Planos de Gerenciamento, contemplando:</p> <p>(a) Instrumento de monitoramento;</p> <p>(b) Indicadores padronizados de acompanhamento;</p> <p>(c) Mapeamento de metodologias, ferramentas e boas práticas existentes;</p> <p>(d) Definição de responsáveis e capacitação;</p> <p>2 – Dar maior publicidade aos Planos:</p> <p>(a) Elaborar versão em diferentes linguagens;</p> <p>(b) Organizar sumula executivas;</p> <p>(c) Divulgar os Planos no Judiciário, MP e outras instancias;</p>	<p>1 – Melhorar a atuação do CORHI, com sua participação junto aos 21 CBH's, criar estruturas regionais;</p> <p>2 - Manter a articulação regional alcançada no processo de atualização do PERH 2012-2015;</p> <p>3 – Desenvolver articulação com Planos Diretores Municipais e com os Planos de Saneamento;</p> <p>4 – Aproveitar o período de elaboração dos Relatórios de Situação.</p>

Instância do SIGRH: COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS		
Estratégia de Acompanhamento		
O que deverá ser feito	Responsáveis	Prazo ou Período
1 - Elaborar e implementar um SISTEMA DE GERENCIAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PERH (incorporado ao site do SIGRH), com indicadores padronizados, aproveitando as metodologias, boas práticas e ferramentas já adotadas em alguns CBH's, incluindo a capacitação dos entes do Sistema.	1 – CORHI (através de contratação)	Até 2012
2 – Criar estrutura de acompanhamento dos Planos (GT, CT);	2 – CBH's	Até 2012
3 – Alimentar as informações de cumprimento das ações e metas dentro de suas áreas de atuação (UGRHI's).	2 – CBH's com o apoio dos GT-Planos	Vigência do PERH



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



Instância do SIGRH: Órgãos Estaduais / Gestores		
Como vem sendo feito o acompanhamento do Plano Estadual de Recursos Hídricos (pela instância)	O que precisa ser melhorado neste acompanhamento (pela instância)	Como promover a articulação com as demais instâncias do SIGRH no acompanhamento
<p>Não acompanha: SH, SABESP, SAA.</p> <p>Acompanha: EMPLASA (parcial), SSRH, DAEE & CETESB (monitoramento qualitativo; outorgas e licenças; ações específicas contextualizadas no Plano), SEducação (formação de professores: desenvolvimento e monitoramento), IF-SMA (parcial: Inventário Florestal do ESP), EMAE (SEnergia: parcial) e SSaúde (parcial).</p> <p>Destaque – CORHI: sem sistemática de acompanhamento, mas com uso do Plano como referência.</p> <p>Destaque – Agentes Técnicos, sem reflexo direto às instituições a que pertencem.</p> <p>Destaque – CRHI: monitorar plano 2004-2007 e uso do mesmo como referencial / guia geral (detalhamento das missões de cada órgão, integração com Planos de Bacias e uso de indicadores nos relatórios de situação dos recursos hídricos do ESP – vinculados ao próprio Plano, no entanto, sem aplicação direta na mensuração das metas do Plano).</p>	<p>Melhorar articulação institucional, principalmente nas regiões metropolitanas.</p> <p>Validação dos compromissos junto aos demais entes do Estado.</p> <p>Especificar com mais detalhe a missão institucional de cada órgão e dos colegiados no acompanhamento do Plano.</p> <p>Aperfeiçoar a relação / vinculação entre PPA e PERH.</p> <p>Evitar “lacuna temporal” no processo de planejamento, com aprovação pela ALESP, a exemplo do ocorrido após 2007.</p>	<p>Levar o Plano para a Câmara de Desenvolvimento Metropolitano e para os Conselhos de Desenvolvimento Metropolitano, para discussão e validação do Plano – ampliando pactuação dos compromissos inerentes ao próprio Plano e articulando com outras políticas estaduais e municipais. Destacando aquelas temáticas centrais para o ESP – a exemplo de saneamento, habitação e saúde.</p> <p>Aprimorar / fortalecer o uso dos instrumentos previstos no próprio PERH: uso de indicadores e “Relatórios de Situação”.</p> <p>Aprovação das edições do PERH, sem novas “lacunas temporais”.</p> <p>Avaliação do PERH com periodicidade menor que a cada 4 anos. A exemplo de: anual ou 2/2 anos.</p> <p>Fortalecer as ações de planejamento dentro do sistema de gestão de recursos hídricos.</p> <p>Incluir a discussão e validação do PERH na Câmara Técnica de Planejamento do Conselho Estadual de Habitação, na Câmara Técnica de Políticas Públicas do CONSEMA, no CONESAN (Conselho Estadual de Saneamento) e na Secretaria de Planejamento (a exemplo do proposto acima para as regiões metropolitanas).</p>



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



		<p>Acompanhar, em cada instituição, as Leis de Diretrizes (LDO) anuais no contexto do PPA – relacionadas ao PERH.</p> <p>Garantir estrutura mínima, para monitoramento do PERH, ao coordenador do PERH – o CORHI.</p> <p>Identificar o interlocutor em todas entidades relacionadas ao PERH.</p> <p>Definir estratégia para envolvimento das Secretarias Estaduais da Fazenda e de Planejamento com o PERH.</p>
--	--	---

Instância do SIGRH: Órgãos Estaduais / Gestores		
Estratégia de Acompanhamento		
O que deverá ser feito	Responsáveis	Prazo ou Período
1. Incluir a discussão e validação do PERH na Câmara Técnica de Planejamento do Conselho Estadual de Habitação.	1. SH/Eduardo Trani.	1. Abril de 2012.
2. Levar o Plano para a Câmara de Desenvolvimento Metropolitano e para os Conselhos de Desenvolvimento Metropolitano, para discussão e validação do Plano – ampliando pactuação dos compromissos inerentes ao próprio Plano e articulando com outras políticas estaduais e municipais. Destacando aquelas temáticas centrais para o ESP – a exemplo de saneamento, habitação e saúde.	2. SSRHI e SDMetroplitano.	2. Segundo semestre de 2012.
3. Aprimorar / fortalecer o uso dos instrumentos previstos no próprio PERH no processo de acompanhamento, adequando-os à nova estrutura do Plano: uso de indicadores e “Relatórios de Situação”.	3. CORHI e CHRI coordenando processo, com CBHs.	3. A definir pelo CORHI.
4. Aprovação do PERH 2012-2015 no Conselho Estadual, sem nova “lacuna temporal”.	4. CORHI.	4. Dezembro de 2011.
5. Gestão para alteração da legislação em sua parte que obriga sua aprovação pela ALESP.	5. Presidente do CRH.	5. Sem prazo.
6. Avaliação anual da pactuação associada ao desenvolvimento do PERH.	6. Secretarias ou órgãos responsáveis por cada ação, acompanhados pelo CORHI e	6. Anual
7. Apresentação do PERH na Câmara Técnica de		7. A definir.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



<p>Planejamento do Conselho Estadual de Habitação, na Câmara Temática de Políticas Públicas do CONSEMA, no CONESAN (Conselho Estadual de Saneamento) e na Secretaria de Planejamento.</p> <p>8. Identificar o interlocutor em todas entidades relacionadas ao PERH para acompanhar as Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) anuais no contexto do PPA – relacionadas ao PERH.</p> <p>9. Garantir estrutura mínima, para monitoramento do PERH, ao coordenador do PERH – o CORHI, e a suas entidades básicas.</p> <p>10. Definir estratégia para envolvimento das Secretarias Estaduais da Fazenda e de Planejamento com o PERH.</p> <p>11. Integrar os compromissos assumidos no PERH com planejamento de cada instituição.</p>	<p>CRH.</p> <p>7. CRH e CORHI.</p> <p>8. CORHI (responsável pela</p> <p>9. SSRH.</p> <p>10. Presidente do CRH.</p> <p>11. Secretarias ou órgãos responsáveis por cada ação, acompanhados pelo CORHI.</p>	<p>8. Março de 2012.</p> <p>9. 6 meses.</p> <p>10. Sem prazo.</p> <p>11. Anual.</p>
--	--	---



ANEXO VI – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS. Resolução nº 32, de 15 de outubro de 2003. Institui a Divisão Hidrográfica Nacional.

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS. Caderno da Região Hidrográfica do Atlântico Sudeste. Brasília (DF): MMA, 2006a.

_____. Caderno da Região Hidrográfica do Paraná. Brasília (DF): MMA, 2006b.

BRASIL. SECRETARIA NACIONAL DE SANEAMENTO. SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO. Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgoto – 2007. Brasília (DF): MCIDADES/SNSA, 2009. 233 p.

_____. Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgoto – 2009. Brasília (DF): MCIDADES/SNSA, 2011. 616 p.

CBH-ALPA. COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO PARANAPANEMA. Plano de Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema. Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos da UGRHI-14. Piraju: CBH-ALPA, 2008.

_____. Situação de Recursos das Bacias Hidrográficas no Estado de São Paulo. Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema - UGRHI 14. Ano Base 2008. Piraju: CBH-ALPA, 2009.

CBH-AP. COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS AGUAPEÍ E PEIXE. Plano de Bacia do Aguapeí/Peixe 2008 – Relatório. Marília: CH-AP, 2008.

_____. UGRHIs 20 e 21. Relatório de Situação dos Recursos Hídricos. Marília: CH-AP, 2009.

CBH-AT. COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ. Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – Relatório Final. Volume 1/4. São Paulo: CBH-AT, 2009a.

_____. Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – Relatório Final. Volume 2/4. São Paulo: CBH-AT, 2009b.

_____. Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – Relatório Final. Volume 3/4. São Paulo: CBH-AT, 2009c.

_____. Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – Relatório Final. Volume 4/4. São Paulo: CBH-AT, 2009d.

_____. Relatório de Situação Simples – Bacia Hidrográfica do Alto do Tietê 2010. São Paulo: CBH-AT/FABHAT, 2010.

CBH-BPG. COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARDO/GRANDE. Plano de Bacia da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Baixo Pardo/Grande (UGRHI-12) – Complementação para atendimento da Deliberação CRH 62. Barretos: CBH-BPG, 2009a.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



_____. Relatório de Situação 2009 (Ano Base 2008). Barretos: CBH-BPG, 2009b.

CBH-BS. COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA BAIXADA SANTISTA. Plano de Bacia Hidrográfica para o Quadriênio 2008-2011 do Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista. Minuta do Relatório Final. Volume I. Itanhaém: CBH-BS, 2008a.

_____. Plano de Bacia Hidrográfica para o Quadriênio 2008-2011 do Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista. Minuta do Relatório Final. Volume II. Itanhaém: CBH-BS, 2008b.

_____. Relatório de Situação Recursos Hídricos da Baixada Santista 2009. Relatório três. UGRHI 07. Itanhaém: CBH-BS, 2009.

CBH-BT. COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO TIETÊ. Plano de Bacia do Baixo Tietê – 2008 – Relatório Final. Birigui: CBH-BT, 2008.

_____. Relatório de Situação 2009. Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê. Birigui: CBH-BT, 2009.

CBH-LN. COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE. Revisão do Plano de Bacia da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Litoral Norte (UGRHI 03). Ubatuba: CBH-LN, 2008.

_____. Relatório de Situação dos Recursos Hídricos do Litoral Norte 2009. Ubatuba: CBH-LN, 2009.

CBH-MOGI. COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI-GUAÇU. Plano da Bacia Hidrográfica 2008-2011. Pirassununga: CBH-MOGI, 2008.

_____. Relatório de Situação 2009 (Ano base 2008). Pirassununga: CBH-MOGI, 2009.

CBH-MP. COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO PARANAPANEMA. Plano de Bacia da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Médio Paranapanema (UGRHI-17). Adequação à Deliberação CRH nº 62, de 04/11/2006. Marília: CBH-MP, 2009a.

_____. Relatório de Situação dos Recursos Hídricos. Marília: CBH-MP, 2009b. CBH-PARDO. COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARDO. Plano de Bacia da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Pardo (UGRHI-4) – Revisão para atendimento à Deliberação CRH 62. Ribeirão Preto: CBH-PARDO, 2008.

_____. Relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2009 (Ano base 2008). Ribeirão Preto: CBH-PARDO, 2009.

CBH-PCJ. COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ. Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí 2010-2020. Relatório Síntese. Piracicaba, CBH-PCJ, 2011.

_____. Relatório da Situação dos Recursos Hídricos 2010 – UGRHI 05 - Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Ano base 2009). Piracicaba, CBH-PCJ, 2010.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



CBH-PP. COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PONTAL DO PARANAPANEMA. Plano de Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema – Versão Complementar (2008). Presidente Prudente: CBH-PP, 2008.

_____. Relatório de Situação dos Recursos Hídricos do Pontal do Paranapanema - 2009 - ano base 2008. Presidente Prudente: CBH-PP, 2009.

CBH-PS. COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO PARAÍBA DO SUL. Plano da Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul – UGRHI 02 – 2009-2012. Taubaté: CBH-PS, 2009a.

_____. Relatório de Situação dos Recursos Hídricos (UGRHI 2 - Paraíba do Sul). Taubaté: CBH-PS, 2009b.

CBH-RB. COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRA DE IGUAPE E LITORAL SUL. Plano Diretor de Recursos Hídricos da Unidade de Gerenciamento nº 11. Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul. Registro: CBH-RB, 2008.

_____. Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da Unidade de Gerenciamento nº 11: Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul. Registro: CBH-RB, 2009.

CBH-SJD. COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS. Plano de Bacia da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Rio São José dos Dourados – UGRHI 18. Relatório Final. São José do Rio Preto: CBH-SJD, 2008.

_____. Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados. São José do Rio Preto: CBH-SJD, 2009.

CBH-SM. COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DA SERRA DA MANTIQUEIRA. Plano de Bacia UGRHI-1 (Serra da Mantiqueira). Versão adequada à Deliberação CRH nº 62, de 04 de setembro de 2006. Campos do Jordão: CBH-SM, 2009a.

_____. Relatório de Situação dos Recursos Hídricos das Bacias da Serra da Mantiqueira (UGRHI-01). Campos do Jordão: CBH-SM, 2009b.

CBH-SMG. COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO SAPUCAÍ-MIRIM/GRANDE. Plano de Bacia da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Sapucaí/Grande (UGRHI 08) – Revisão para atendimento da Deliberação CRH 62. Relatório Final. Franca: CBH-SMG, 2008.

_____. Relatório de Situação dos Recursos Hídricos – Ano 2009 - UGRHI 08 - Bacia Hidrográfica do Sapucaí-Mirim/Grande. Franca: CBH-SMG, 2009.

CBH-SMT. COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO SOROCABA E MÉDIO TIETÊ. Plano de Bacia da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Sorocaba e Médio Tietê (UGRHI 10) – Revisão para atendimento da Deliberação CRH 62. Relatório Final. Sorocaba: CBH-SMT, 2008.

_____. Relatório de Situação dos Recursos Hídricos na Bacia do Sorocaba e Médio Tietê - UGRHI10. Sorocaba: CBH-SMT/FABSMT, 2009.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



CBH-TB. COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ-BATALHA. Plano da Bacia Hidrográfica – Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos – UGRHI 16 – Tietê/Batalha. Birigui: CBH-TB, 2008.

_____. Relatório de Situação dos Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Tietê Batalha – UGRHI 16. Birigui: CBH-TB, 2009.

CBH-TG. COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO/GRANDE. Plano de Bacia da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos da Bacia do Turvo/Grande (UGRHI 15) – Em atendimento à Deliberação CRH 62. São José do Rio Preto: CBH-TG, 2009a.

_____. Relatório de Situação dos Recursos Hídricos - 2009. São José do Rio Preto: CBH-TG, 2009b.

CBH-TJ. COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ-JACARÉ. Elaboração da Revisão do Plano de Bacia da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Tietê/Jacaré (UGRHI 13). Araraquara: CBH-TJ, 2008.

_____. Relatório de Situação dos Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica Tietê-Jacaré. Araraquara: CBH-TJ, 2009.

CETESB. COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. Inventário estadual de resíduos sólidos domiciliares 2007. São Paulo: CETESB, 2008. 180 p.

_____. Inventário estadual de resíduos sólidos domiciliares 2010. São Paulo: CETESB, 2011a. 186 p.

_____. Qualidade das águas superficiais no Estado de São Paulo 2010. São Paulo: CETESB, 2011b. 298 p.

_____. Qualidade das praias litorâneas no Estado de São Paulo 2010. São Paulo: CETESB, 2011c. 160 p.

_____. Relatório de qualidade das águas subterrâneas do estado de São Paulo: 2007-2009. São Paulo: CETESB, 2010. 258 p.

HIRATA, R. C. A.; BASTOS, C.; ROCHA, G. (Coord.). Mapeamento da vulnerabilidade e risco de poluição das águas subterrâneas no Estado de São Paulo. São Paulo: IG; CETESB; DAEE, 1997. 2 v.

IRITANI, M. A. e EZAKI, S. As águas subterrâneas do Estado de São Paulo. São Paulo: SMA, 2009. 104 p.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 32.954 de 7 de fevereiro de 1991. Dispõe sobre a aprovação do Primeiro Plano Estadual de Recursos Hídricos - PERH 90/91 e dá outras providências.

_____. Lei nº 9.034 de 27 de dezembro de 1994. Dispõe sobre o Plano Estadual de Recursos Hídricos - PERH, a ser implantado no período 1994 e 1995, em conformidade com a Lei nº 7.663, de 30 de dezembro de 1991, que instituiu normas de orientação à Política Estadual de Recursos Hídricos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



SÃO PAULO (Estado). CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS. Deliberação nº 52 de 2005. Institui no âmbito do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SIGRH diretrizes e procedimentos para a definição de áreas de restrição e controle da captação e uso das águas subterrâneas.

SÃO PAULO (Estado). CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS. Deliberação nº 55 de 2005. Dá nova redação aos anexos III e IV da Minuta do Projeto de Lei do Plano Estadual de Recursos Hídricos – PERH 2004/2007.

_____. Plano Estadual de Recursos Hídricos 2004-2007. São Paulo: DAEE, 2006.

SÃO PAULO (Estado). FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS. **Informações dos Municípios Paulistas**. Banco de dados gerenciado pela SEADE. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/produtos/imp/>>. Acesso em: 01 dez.2007.

_____. **Informações dos Municípios Paulistas**. Banco de dados gerenciado pela SEADE. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/produtos/imp/>>. Acesso em: 01 dez.2010.

_____. **Informações dos Municípios Paulistas**. Banco de dados gerenciado pela SEADE. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/produtos/imp/>>. Acesso em: 01 ago.2011.

SÃO PAULO (Estado). SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO. Plano Plurianual 2008-2011 – Lei nº 13.123 de 8 de julho de 2008 – Programas e Ações. Vol. 2. São Paulo: SEP, 2008.

SÃO PAULO (Estado). SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE. Resolução nº 14, de 05 de março de 2010. Define as diretrizes técnicas para o licenciamento de empreendimentos em áreas potencialmente críticas para a utilização de água subterrânea.

SÃO PAULO (Estado). SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE. COORDENADORIA DE RECURSOS HÍDRICOS. Situação dos Recursos Hídricos no Estado de São Paulo - Ano base 2007. São Paulo: CRHi, 2009. 152 p.

SÃO PAULO (Estado). SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE. INSTITUTO GEOLÓGICO. Projeto ambiental estratégico aquíferos: síntese das atividades período 2007–2010 / Mara Akie Iritani, Luciana Martin Rodrigues Ferreira, Amélia João Fernandes, Sibebe Ezaki (orgs). São Paulo: IG, 2011. 144 p.

SÃO PAULO (Estado). SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE. INSTITUTO FLORESTAL. Inventário florestal da vegetação natural do Estado de São Paulo. São Paulo: IF, 2005. 200 p.

_____. Inventário florestal da vegetação natural do Estado de São Paulo. São Paulo: IF, 2010. Disponível em: <<http://www.iflorestal.sp.gov.br/sifesp/inventario.html>>. Acesso em: 01 nov.2011.

SÃO PAULO (Estado). SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE. FUNDAÇÃO FLORESTAL. FUNDO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL. Florestar Estatístico. Volume 11, nº 20. São Paulo: FF; FLORESTAR, junho 2008. 130 p.

SÃO PAULO (Estado). SECRETARIA DE SANEAMENTO E ENERGIA. DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA. **Banco de dados de outorga**. São Paulo: DPO, dez/2008. Base de dados gerenciada pela Diretoria de Procedimentos e Outorga. (Não publicado).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



_____. **Banco de dados de outorga.** São Paulo: DPO, dez/2009. Base de dados gerenciada pela Diretoria de Procedimentos e Outorga. (Não publicado).

SÃO PAULO (Estado). SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS. COORDENADORIA DE **RECURSOS HÍDRICOS. Banco de Indicadores para Gestão dos Recursos Hídricos do Estado de São Paulo.** São Paulo: DGRH, 2011a. Base de dados gerenciada pelo Departamento de Gerenciamento de Recursos Hídricos, em Microsoft Office Excel. (Não publicado).

_____. Situação dos Recursos Hídricos no Estado de São Paulo - Ano base 2009. São Paulo: CRHi, 2011b. 207 p.

SÃO PAULO (Estado). SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS. DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA. **Banco de dados de outorga.** São Paulo: DPO, dez/2011b. Base de dados gerenciada pela Diretoria de Procedimentos e Outorga. (Não publicado).

